ANAIS DO

V SEMPEX

Seminário de Pesquisa e Extensão

III Seminário Interprofissional em **Direito, Administração, Saúde e Educação**

2025.1 • CRUZ DAS ALMAS – BAHIA

ORGANIZAÇÃO

Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento COORDENADORA GERAL DO SEMPEX

Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira • Luana Araújo dos Reis

Rúbia Carla Pinto de Almeida

V SEMPEX SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO | III SEMINÁRIO INTERPROFISSIONAL EM DIREITO, ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO

FBBR A FACULDADE DO RECÔNCAVO

Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR • 2026

ISBN 978-65-02-45815-0

FACULDADE BRASILEIRA DO RECÔNCAVO – FBBR
Direção Acadêmica e Gerência Acadêmica

ANAIS DO V SEMPEX – SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO

e do III Seminário Interprofissional em Direito, Administração, Saúde e Educação

Organizadores:
Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento (Coordenadora Geral do SEMPEX)
Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira
Luana Araújo dos Reis
Rúbia Carla Pinto de Almeida

Cruz das Almas – BA
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S471a5
Seminário de Pesquisa e Extensão (5. : 2025 : Cruz das Almas, BA).
Anais do V SEMPEX – Seminário de Pesquisa e Extensão e do III Seminário Interprofissional em Direito, Administração, Saúde e Educação [recurso eletrônico] / organizadores: Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Luana Araújo dos Reis, Rúbia Carla Pinto de Almeida. – Cruz das Almas, BA : Faculdade Brasileira do Recôncavo, 2026.
1 recurso online (264 p.) : PDF.

ISBN 978-65-02-45815-0

1. Pesquisa – Congressos. 2. Extensão universitária – Congressos. 3. Educação. 4. Direito. 5. Saúde. 6. Administração. I. Nascimento, Ednalva Fiuza de Santana do (Org.). II. Cerqueira, Daniella Carvalho Gomes de (Org.). III. Reis, Luana Araújo dos (Org.). IV. Almeida, Rúbia Carla Pinto de (Org.). V. Seminário Interprofissional em Direito, Administração, Saúde e Educação (3. : 2025 : Cruz das Almas, BA). VI. Faculdade Brasileira do Recôncavo. VII. Título.

CDD 001.4 CDU 001.891(063)

Bibliotecário responsável: Makson de Jesus Reis – CRB-5/1926

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) apresenta os Anais do V Seminário de Pesquisa e Extensão (V SEMPEX), realizado conjuntamente com o III Seminário Interprofissional em Direito, Administração, Saúde e Educação, no semestre letivo 2025.1, em Cruz das Almas, Bahia. Esta publicação reúne os resumos dos trabalhos apresentados por estudantes e docentes dos cursos da instituição, registrando a produção acadêmica construída ao longo do semestre nos componentes de pesquisa, extensão e vivência extensionista.

O volume está organizado em quatro eixos — Administração e Ciências Contábeis (6 trabalhos), Pedagogia (28), Direito (61) e Saúde (146) —, somando 241 resumos. Os textos expressam a diversidade de temas e de territórios com os quais a FBBR dialoga: a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a educação ambiental na infância, a inclusão, a efetivação de direitos fundamentais, a leitura crítica da globalização, o cuidado em saúde e a promoção do bem-estar das comunidades do Recôncavo baiano.

Grande parte dos trabalhos nasce de ações extensionistas realizadas em escolas, associações, unidades de saúde, instituições de longa permanência e espaços comunitários, o que reafirma o compromisso da instituição com uma formação que articula ensino, pesquisa e extensão e que reconhece a comunidade como lugar de produção de conhecimento. Ao tornar pública essa produção, a FBBR valoriza o protagonismo discente, a orientação docente e o diálogo entre a universidade e a sociedade.

Os resumos são publicados conforme enviados por seus autores, que respondem integralmente pelo conteúdo, pela revisão linguística e pelas referências utilizadas.

Desejamos a todas e todos uma boa leitura.

Os organizadores

COMISSÃO ORGANIZADORA

Renato Geraldo Evangelista Salles Jr. – Diretor Geral

Rubia Carla Pinto de Almeida – Diretora Acadêmica

Ednalva Fiuza – Gerente Acadêmica/Pedagógica e Coordenadora Geral do SEMPEX

Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira – Coordenação dos Cursos de Saúde

Paulo Henrique Eufrásio de Oliveira – Coordenação do Curso de Fisioterapia

Eric Conceição de Jesus – Coordenação do Curso de Odontologia

Larissa Oliveira da Silva – Coordenação do Curso de Psicologia

Vanessa Barbosa Gomes - Coordenação do Curso de Nutrição

Isabele Santana Moura – Coordenação Adjunta do Curso de Direito

Isabele Barbosa de Araújo – Secretária Acadêmica

Larissa Melo Vilas Verde – Secretária da Direção

Shirley Costa dos Santos – Assistente de Coordenação dos Cursos de Saúde

Geomario Pereira Nascimento – Assistente de TI

SUMÁRIO

EIXO 1 – ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....16

SEGURANÇA DO TRABALHO NO CAMPO: PALESTRA PARA ASSOCIAÇÕES RURAIS.....17

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CRIATIVIDADE INFANTIL.....18

SEGURANÇA DO TRABALHO COMO PRÁTICA DE ESG NAS ORGANIZAÇÕES.....19

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE NA INFÂNCIA: CONEXÕES COM ESG E ODS.....20

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR.....21

A IMPORTÂNCIA DO DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS E LÂMPADAS.....22

EIXO 2 – PEDAGOGIA.....23

PREVENÇÃO DO MEIO AMBIENTE: INTERVENÇÃO NA FEIRA LIVRE DE SÃO FELIPE-BA.....24

SEMEANDO O FUTURO: SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E CUIDANDO DO NOSSO PLANETA.....25

FEIRA LIVRE: SUSTENTABILIDADE E SEUS BENEFÍCIOS.....26

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE RIBEIRINHA.....27

AGROTÓXICOS: RISCOS À SAÚDE HUMANA.....28

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....29

BRINCANDO DE CUIDAR: UMA VIVÊNCIA LÚDICA E SUSTENTÁVEL COM ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....30

HISTÓRIAS QUE VIRAM ARTE: RECICLANDO COM IMAGINAÇÃO.....31

BRINCAR, PLANTAR E CUIDAR: EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....32

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A RECICLAGEM.....33

A INFLUÊNCIA DA AUSÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DOS PAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO INFANTIL.....34

PEQUENOS CUIDADORES DA NATUREZA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....35

BRINCANDO E APRENDENDO, A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE.....36

Desafios e Perspectivas do Direito à Educação Infantil no Campo: Garantias e Acesso para as Crianças de Comunidades Rurais.....37

O MEIO AMBIENTE E O CICLO DA PLANTAÇÃO: UMA VIVÊNCIA LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....38

O RACISMO AMBIENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA SOCIEDADE.....39

EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE: CULTIVANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ESTUDANTES DA APAE.....40

SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONSTRUÇÃO DO LÚDICO A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.....41

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O CAMINHO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO.....42

OFICINA DE JOGOS SUSTENTÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....43

BAZAR SOLIDÁRIO: UMA INICIATIVA DE SUSTENTABILIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO.....44
BRINCANDO COM A NATUREZA: OFICINA DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....45
SABERES ANCESTRAIS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA.....46
AS DIFICULDADES DE ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....47
MARIA ODÍLIA FOI PRIMEIRA MULHER NEGRA A SE GRADUAR EM MEDICINA NO BRASIL, NASCIDA EM SÃO FÉLIX-BA.....48
CARTOGRAFIA DOS ESPAÇOS NÃO ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA.....49
JOGOS EDUCATIVOS COM MATERIAIS SUSTENTÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....50
EDUCAÇÃO NA PERIFERIA: UM RECORTE PARA A COMUNIDADE DO BAIRRO SORRISO EM CRUZ DAS ALMAS-BA.....51

EIXO 3 – DIREITO.....52

A GLOBALIZAÇÃO PERVERSA: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA INFORMAÇÃO E DO DINHEIRO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....53
GLOBALIZAÇÃO E O IMPACTO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS NO MERCADO LOCAL.....54
O DIREITO À CULTURA E A POLÍTICA NACIONAL CULTURA VIVA: A ATUAÇÃO DA DIRETORIA DE CIDADANIA CULTURAL (SECULT/BA) NA CERTIFICAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA — ESTUDO DE CASO DA BURITI CULTURA, ARTE E EDUCAÇÃO EM MURITIBA/BA.....55
ETARISMO E DIREITOS DA PESSOA IDOSA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DO GRUPO BOM VIVER DA MELHOR IDADE.....56
REFLEXOS DA DESIGUALDADE ECONÔMICA NA SUPERLOTAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO BAIANO NO SÉCULO XXI.....57
A TIRANIA DA INFORMAÇÃO E DO DINHEIRO NA GLOBALIZAÇÃO SEGUNDO MILTON SANTOS: ANÁLISE E CONTRAPONTO CONSTITUCIONAL.....58
A INVISIBILIDADE DO JUDICIÁRIO, AOS OLHOS DOS DESASSISTIDOS DAS ZONAS RURAIS.....59
GLOBALIZAÇÃO PERVERSA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: UM ENCONTRO DE TENSÕES.....60
LEI MARIA DA PENHA: UM ESTUDO SOBRE O ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM CRUZ DAS ALMAS.....61
PRISÃO FEMININA: UM CENÁRIO DE SUPRESSÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO ESTADO DA BAHIA.....62
A GLOBALIZAÇÃO COMO FÁBULA, PERVERSIDADE E POSSIBILIDADE: REFLEXÕES CRÍTICAS À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.....63
DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ COM 60 ANOS OU MAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS JURÍDICAS.....64
A VIOLÊNCIA ESTRUTURAL E A PERVERSIDADE SISTÊMICA.....65
A (IN) EFICÁCIA DAS MEDIDAS PROTETIVAS PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA GARANTIDAS PELA LEI 11.340/06: UM OLHAR PARA RONDA MARIA DA PENHA NA REGIÃO DO RECÔNCAVO.....66

DESIGUALDADE ECONÔMICA E ACESSO À JUSTIÇA NAS FAVELAS E PERIFERIAS: UMA ANÁLISE JURÍDICO SOCIAL..... 67
DIREITO CIBERNÉTICO, COMBATE E LIMITAÇÕES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA.....68
GLOBALIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS NOS GRUPOS MINORITÁRIOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA.....69
LEI MARIA DA PENHA – EFETIVIDADE E DESAFIOS NA PROTEÇÃO À MULHER.....70
A MAIORIDADE PENAL E SEUS EFEITOS: UMA ANÁLISE SOBRE A CRIMINALIDADE JUVENIL E O SISTEMA SOCIOEDUCATIVO..... 71
A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O IMPACTO NA SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL DA MULHER..... 72
PATERNIDADE SOCIOAFETIVA: UMA ANÁLISE SOBRE OS EFEITOS SUCESSÓRIOS.....73
A GLOBALIZAÇÃO PERVERSA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA A PARTIR DE MILTON SANTOS.....74
Educação como Direito Fundamental no Processo de Cidadania.....75
TRIBUNAL DO JÚRI: A EFETIVIDADE DO PROCEDIMENTO.....76
LEI ORGÂNICA MUNICIPAL E SUA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, COMPETÊNCIA E OS DIREITOS DOS CIDADÃOS LOCAIS..... 77
MEMÓRIA ATIVA: LAR DOS IDOSOS..... 78
OUVIDORIA PÚBLICA: A VOZ DO CIDADÃO EM AÇÃO.....79
ÉTICA E JUSTIÇA NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO..... 80
INDIGNIDADE COMO FATOR DE PERDAS DE DIREITOS: UMA ANÁLISE JURÍDICA.....81
A DEFENSORIA PÚBLICA E A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA.....82
CRIMES CIBERNÉTICOS: A CRIMINALIDADE NA INTERNET.....83
DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS NA CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DOS SEGURADOS ESPECIAIS RURAIS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS.....84
DIREITO PENAL E A SEGURANÇA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FRENTE AOS CRIMES DE ABUSO..... 85
A DIFICULDADE DO ACESSO À JUSTIÇA EM SAPEAÇU: PEQUENA CIDADE DO INTERIOR BAIANO.....86
DA POLÍTICA DOS ESTADOS À POLÍTICA DAS EMPRESAS: UMA LEITURA CRÍTICA DA GLOBALIZAÇÃO EM MILTON SANTOS.....87
INJÚRIA RACIAL EM FOCO: BREVE ANÁLISE A PARTIR DOS AGENTES DE SEGURANÇA DA DELEGACIA TERRITORIAL DE CRUZ DAS ALMAS.....88
GLOBALIZAÇÃO E DESIGUALDADE: OS DESAFIOS DA CIDADANIA E DA SOBERANIA ESTATAL À LUZ DE MILTON SANTOS..... 89
A GEOPOLÍTICA DA MORTE: A MANIFESTAÇÃO DA NECROPOLÍTICA NO TERRITÓRIO BAIANO.....90
A PRISÃO PREVENTIVA E A DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO.....91
HERANÇA DIGITAL E MONETIZAÇÃO POST MORTEM.....92
O DIREITO CIVIL NA ERA DIGITAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....93
LEI MARIA DA PENHA E SUA INEFICIÊNCIA NA PRÁTICA DAS MEDIDAS PROTETIVAS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA..... 94
MULTIPARENTALIDADE E SEUS ASPECTOS NO DIREITO DA FAMÍLIA.....95

O Estatuto do Desarmamento: medida eficiente contra a criminalidade ou mera restrição aos direitos individuais dos cidadãos? – Uma discussão sobre como o desarmamento civil interage com o direito à legítima defesa e suas implicações jurídicas..... 96

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E O PRINCÍPIO DA PRIMAZIA DA REALIDADE: UM ALERTA ÀS EMPRESAS..... 97

A USUCAPIÃO COMO INSTRUMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA..... 98

ANÁLISE JURÍDICO-SOCIOLÓGICA DO IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NOS PROCESSOS JUDICIAIS BRASILEIROS..... 99

DIREITO, ACESSO E ENTRAVES: AS ARMADILHAS DA TECNOLOGIA QUE RESULTAM EM DISTANCIAMENTO DA JUSTIÇA..... 100

CIDADANIA EM AÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO CIDADÃ NO AMBIENTE ESCOLAR..... 101

OS DESAFIOS NA ADVOCACIA PARA MULHERES: UMA ANÁLISE DE GÊNERO NA PRÁTICA JURÍDICA CRIMINALISTA..... 102

O PAPEL DA ADVOCACIA DIANTE DA GARANTIA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM TDAH..... 103

A FORMALIZAÇÃO DO TRABALHO NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS TRABALHISTAS: INGRESSO DOS JOVENS NO MUNDO DO TRABALHO..... 104

“CONFLITO APARENTE DE NORMAS ENTRE A APLICAÇÃO DA CAUSA DE AUMENTO DE PENA NO CRIME DE FEMINICÍDIO E LEI HENRY BOREL NO CRIME DE HOMICÍDIO CONTRA MENORES DE 14 ANOS.”..... 105

DIREITO E CIDADANIA..... 106

O DOCUMENTÁRIO “A COISA TÁ PRETA”..... 107

POLÍTICAS PÚBLICAS: REFLEXÃO ACERCA DO MÍNIMO EXISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS..... 108

A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS POVOS INDÍGENAS: O CASO YANOMAMI E OS IMPACTOS DO GARIMPO ILEGAL..... 109

O DOCUMENTÁRIO “A CASA DOS MORTOS”..... 110

ANÁLISE DO IMPACTO MIDIÁTICO NO PROCESSO PENAL..... 111

POLICLÍNICA REGIONAL DO RECONVALE E O ACESSO A PROCEDIMENTOS DE ALTO CUSTO: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS DA EFETIVIDADE DO DIREITO À SAÚDE NO RECÔNCAVO BAIANO..... 112

CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM BEBÊS E CRIANÇAS EM CRUZ DAS ALMAS..... 113

EIXO 4 – SAÚDE..... 114

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A ESTE CRIME..... 115

BUSCA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR POR JOVENS COM INTUITO DE ENGRAVIDAR: EXPECTATIVA ACADÊMICA X REALIDADE DO PSF..... 116

A IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE VACINAS DO HPV NA ADESÃO DOS JOVENS..... 117

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NA ÁREA DA SAÚDE E A RELEVÂNCIA DO GERENCIAMENTO ADEQUADO DE RESÍDUOS..... 118

CONDUTA DO ENFERMEIRO DIANTE DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL E O RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR PERFUROCORTANTES..... 119

PERCEPÇÃO DOS ATLETAS SOBRE O TREINAMENTO DE JUDÔ.....120
PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM A RESPEITO DA PROCURA DA SAÚDE GINECOLÓGICA POR ADOLESCENTES.....121
OS PRINCIPAIS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ADOTADOS POR UNIVERSITÁRIAS DA FBBR.....122
ENDOMETRIOSE: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM CRUZ DAS ALMAS.....123
O INTERESSE DO PÚBLICO SOBRE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NAS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DE ALCANCE E ENGAJAMENTO.....124
OS DESAFIOS DA ROTINA DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.....125
A PRÁTICA OBSTÉTRICA DO ENFERMEIRO: CONDUTA, CONCEPÇÕES E DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA.....126
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO DO ENFERMEIRO COM O PÚBLICO FEMININO: COLEGAS DE TRABALHO E PACIENTES.....127
O RELATO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SOBRE A INSEGURANÇA NA ÁREA OBSTÉTRICA.....128
IMPACTOS DA CARGA HORÁRIA EXCESSIVA AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.....129
ESTRATÉGIAS E DESAFIOS: COMO OS ALUNOS DOS CURSOS DE SAÚDE CONCILIAM OS ESTUDOS E O TRABALHO?.....130
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM PACIENTES DIABÉTICOS.....131
AS PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE ATENDIMENTO HUMANIZADO EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS.....132
PERCEPÇÃO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS SOBRE O RECONHECIMENTO DOS SABERES TRADICIONAIS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....133
AS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS NO PARTO: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS E CONDUTAS CLÍNICAS.....134
PERCEPÇÕES DE PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EXAME PREVENTIVO.....135
ENDOMETRIOSE: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES.....136
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ATENDIMENTO DOS ENFERMEIROS A PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA PERSPECTIVA DE CUIDADOS PRIMÁRIOS.....137
A SOBRECARGA MENTAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FBBR: DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO.....138
PRÁTICAS EDUCATIVAS E SUSTENTABILIDADE: PROMOVENDO OS ODS 2 E 14 NO ENSINO FUNDAMENTAL.....139
ODS 2 E 14 NA PRÁTICA ESCOLAR: O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS SUSTENTÁVEIS.....141
INVESTIGAÇÃO DOS FATORES QUE AFETAM A SAÚDE MENTAL DA MULHER UNIVERSITÁRIA.....142
POLUIÇÃO POR PLÁSTICOS E SAÚDE HUMANA NO CONTEXTO DO ODS 14: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA.....143
FATORES SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS QUE INFLUENCIAM O BEM-ESTAR HUMANO NA PERSPECTIVA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....144

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER E DO BEBÊ: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL DE CUIDADO INTEGRAL....145
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONECTANDO TEORIA E PRÁTICA NA ESCOLA....146
POLUIÇÃO DOS OCEANOS E A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....147
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS....148
A clínica como sala de aula: Contribuições da visita técnica para a formação do fisioterapeuta....149
DIFICULDADES DOS HOMENS NA BUSCA POR APOIO PSICOLÓGICO: UM ESTUDO COM PACIENTES E ACOMPANHANTES EM AMBIENTE HOSPITALAR....150
ALÉM DA TEORIA: EXPLORANDO A PRÁTICA HOLÍSTICA NA FISIOTERAPIA....151
CONHECIMENTO E PRÁTICAS ALIMENTARES DE IDOSOS NA PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS....153
MÃES ATÍPICAS E A SOBRECARGA FÍSICA, PSICOLÓGICA E EMOCIONAL....154
A PERCEPÇÃO DE PACIENTES SOBRE OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE....155
A PERCEPÇÃO DE PACIENTES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)....156
A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE AS CONDIÇÕES DA OFERTA DE CUIDADO HUMANIZADO NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM....157
O CONHECIMENTO SOBRE OS MECANISMOS DE AÇÃO E RISCOS DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS....158
A CONSCIÊNCIA DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE SAÚDE DA FBBR SOBRE O USO CORRETO DE ANTIBIÓTICOS....159
O IMPACTO DE UMA VISITA TÉCNICA A UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA EM ACADÊMICOS DE 1 E 2 SEMESTRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA....160
BELEZA E AUTOIMAGEM: UM ESTUDO COM MULHERES SOBRE APARÊNCIA....161
AÇÃO EXTENSIONISTA EM ENFERMAGEM: SINAIS DE ALERTA PARA A CRISE ASMÁTICA....162
OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO....163
SAÚDE E BEM-ESTAR: EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....164
PERSPECTIVAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE DIABETES MELLITUS....165
CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA....166
DOENÇAS CRÔNICAS NO BRASIL: PROJETO DE PESQUISA....167
OBSERVAÇÃO NA PRÁTICA APLICADA AO CONTEXTO DE DESAFIOS DOS ESTUDANTES NOTURNOS....168
RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMO A PSICOLOGIA CONTRIBUI PARA UMA ESCUTA COMUNITÁRIA....169
AS VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA....170
Burnout na Juventude: Como Evitar a Exaustão?....171
INTERDITOS RELIGIOSOS NA PRÁTICA CLÍNICA: A IMPORTÂNCIA DA VALIDAÇÃO DO DIREITO INDIVIDUAL E DA ABORDAGEM BIOPSICOSSOCIAL NO CUIDADO EM SAÚDE....172

FOCO E DETERMINAÇÃO: O PROCESSO DE ADOECIMENTO ENVOLVIDO EM UMA JUVENTUDE QUE ANSEIA SER ALGUÉM NA VIDA....173
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS DINÂMICAS SOCIAIS E ASSISTENCIAIS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS....174
OS PERIGOS DO USO DE MEDICAMENTOS NATURAIS PARA EMAGRECER: ANÁLISE DOS EFEITOS COLATERAIS E RISCOS À SAÚDE, REALIZADO PELOS ESTUDANTES DA FACULDADE BRASILEIRA DO RECÔNCAVO....175
ODS 2: FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE....176
CONEXÃO COM RESPEITO: UMA AÇÃO CONTRA O BULLYING E CYBERBULLYING....177
O OLHAR DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE A DETECÇÃO PRECOCE DAS LEUCEMIAS NA INFÂNCIA....178
O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL E NA SAÚDE PÚBLICA....179
HIPERTENSÃO: CONHECER PARA PREVENIR....180
CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO ADULTA E IDOSA SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS....181
MALÁRIA: EDUCAÇÃO E AÇÃO PARA CRIANÇAS NO COMBATE AO MOSQUITO....182
COMO PREVENIR A ESQUISTOSSOMOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES....183
ASCARIDÍASE....184
PERCEPÇÕES E REFLEXÕES ACERCA DA SAÚDE E O BEM-ESTAR: COMUNIDADE GUAXINIM....185
VIAGEM NO MUNDO DA FISIOTERAPIA: CONHECENDO CAMPOS DE ATUAÇÃO....186
COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA E DO USO DE MEDICAMENTOS NA GESTÃO DA LOMBALGIA CRÔNICA....187
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO A PRÁTICA NA FISIOTERAPIA....188
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA....189
ENTRE HISTÓRIAS E AFETOS: AÇÃO EXTENSIONISTA PARA O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS....190
BARREIRAS E RESISTÊNCIAS: A DIFICULDADE DO HOMEM NA BUSCA PELO SISTEMA DE SAÚDE....191
INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA FIBROMIALGIA: Caminhos para o alívio dos sintomas e promoção da qualidade de vida....192
TREINAMENTO DE EMERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA AÇÃO EDUCATIVA....193
SISTEMA NERVOSO E ODONTOLOGIA: O USO DE ANESTÉSICOS EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS E SINTOMAS DE SENSIBILIDADE DENTAL....194
PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS POR ESTUDANTES DA FBBR RELACIONADOS COM O TECIDO CONJUNTIVO....195
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....196

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE PSICOEMOCIONAL E PSICOMOTORA NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E A BUSCA POR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA 197
O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS NA COMUNIDADE, CAUSAS, RISCO, CONSEQUÊNCIA ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS 198
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PREVENTIVO EM UMA FEIRA DE SAÚDE 199
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CAPACITAÇÃO DOS PAIS PARA SITUAÇÕES DE ENGASGO: A IMPORTÂNCIA DA MANOBRA DE HEIMLICH EM BEBÊS 200
COMBATE À DENGUE E ÀS ARBOVIROSES 201
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS: ESTRATÉGIAS LÚDICAS DE PREVENÇÃO DA GIÁRDIASE EM ESCOLA PÚBLICA 202
BRINCANDO E APRENDENDO SOBRE A PREVENÇÃO E COMBATE ÀS PEDICULOSES 203
A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO PREVENTIVO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO 204
Atenção Farmacêutica como Estratégia para Melhorar a Adesão ao Tratamento: Desafios e Soluções na Prática Clínica 205
A IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO SOCIAL PARA O BEM-ESTAR BIOPSICOSSOCIAL DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA 206
TECIDO ÓSSEO E ODONTOLOGIA: FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR ESTUDANTES DA FBBR RELACIONADOS A ESSE TECIDO 207
AMOR, CUIDADO E CARINHO: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE 1º SEMESTRE DE ENFERMAGEM SOBRE AS DINÂMICAS DA UNIDADE MATERNO-INFANTIL DE UM HOSPITAL DA REDE CEGONHA 208
IMPACTOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES NA SAÚDE E NO DESENVOLVIMENTO DA COLUNA CERVICAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES 209
COMPREENDENDO A DINÂMICA DOS SETORES DE UMA UNIDADE HOSPITALAR NO RECÔNCAVO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA 210
VIVÊNCIA EXTENSIONISTA: COLÉGIO MUNICIPAL LOURIVAL SANTOS 211
CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS E SEGURANÇA ALIMENTAR EM INSTITUIÇÕES: VISITA TÉCNICA AO LAR DOS IDOSOS 212
PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO RECÔNCAVO BAIANO SOBRE FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER ORAL 213
COMPREENSÃO ACADÊMICA DO CÂNCER ORAL ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA 214
FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRADA 215
INTERVENÇÕES LÚDICAS E COGNITIVAS PARA IDOSOS COM DEMÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA 216
IMPACTOS DAS ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA QUALIDADE DE VIDA E HABILIDADES MOTORAS DE INDIVÍDUOS COM TEA 217
CONHECIMENTO POPULAR SOBRE O CÂNCER BUCAL: UMA ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO E COMPORTAMENTOS PREVENTIVOS 218
EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA 219

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS HÉRNIAS DE DISCO LOMBAR.....220
BOAS PRÁTICAS NA COZINHA: CUIDADO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR DOS NOSSOS IDOSOS.....221
ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ATUALIZAÇÕES E EVIDÊNCIAS.....222
AVALIAÇÃO E PLANO NUTRICIONAL PARA FUNCIONÁRIOS, ENTRE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO NO LAR DOS IDOSOS.....223
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA.....224
GAMETERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DA LITERATURA.....225
FISIOTERAPIA COMO ALIADA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: EVIDÊNCIAS E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA.....226
EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO PARA PREPARAÇÃO DO PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....227
IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA AVALIAÇÃO DO PÉ E DA PISADA.....228
A INFLUÊNCIA DA NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA.....229
EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM PSICOLOGIA ESCOLAR: ANÁLISE DE COMPORTAMENTOS E INTERVENÇÕES EMOCIONAIS.....230
CONSTRUÇÃO DE ÓRTESE WHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL.....231
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E DA EVASÃO ESCOLAR.....232
OS IMPACTOS DA HIPERTENSÃO NÃO TRATADA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR DOS IDOSOS.....233
RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NA HÉRNIA DE DISCO E NA CIATALGIA.....234
SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: FATORES CONTRIBUINTES E IMPACTOS NO BEM-ESTAR ACADÊMICO.....235
PREVENÇÃO DA TENÍASE POR MEIO DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA EM UM CONTEXTO ESCOLAR.....236
ENTRE A DOR E A ESPERANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE A SÍNDROME FOURNIER E O CÂNCER DE RETO.....237
ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DE ERROS NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM ANAFILAXIA.....238
TOXOPLASMOSE: ABORDAGEM LÚDICA PARA ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....239
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS): uma revisão de literatura.....240
ATIVIDADES COGNITIVAS PARA IDOSOS EM AMBIENTES INSTITUCIONAIS.....241
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E ODONTOLOGIA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA PARA O DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO.....242

AS DIFICULDADES DE INTERVENÇÃO DOS PSICÓLOGOS NAS ÁREAS ESCOLARES.....244
IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS.....245
EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: IMPACTO NO ENFRENTAMENTO DA DEPRESSÃO E SUPORTE EMOCIONAL NA TERCEIRA IDADE.....246
ÓRTESE DE WHO (WRIST-HAND ORTHOSIS) PARA BEBÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....247
USO DE RECURSOS DE BAIXO CUSTO NA CONFECÇÃO DE ÓRTESES FUNCIONAIS MODELO WHO PARA REABILITAÇÃO.....248
AMEBÍASE: EXPLORANDO A DOENÇA PARASITÁRIA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.....249
CONHECIMENTO DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS POR ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....250
CONFECÇÃO DE ÓRTESE AFO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL E HUMANIZADA NO ENSINO DE FISIOTERAPIA.....252
SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....253
A ENFERMAGEM E A VACINAÇÃO: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS EM EXERCÍCIO NA SUA CONTRIBUIÇÃO NO ÊXITO DA COBERTURA VACINAL DA POPULAÇÃO.....254
PRODUÇÃO DE ÓRTESE DE BAIXO CUSTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....255
FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS.....256
INTERVENÇÕES FUNCIONAIS E RECREATIVAS PARA IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS COM INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL.....257
PRODUÇÃO DE ÓRTESE DE BAIXO CUSTO COM MATERIAL RECICLADO.....258
A POSTURA DOS ESTUDANTES DA FBBR EM RELAÇÃO À AUTOMEDICAÇÃO.....259
ÓRTESE: UM OLHAR PARA O PACIENTE COMO UM SER HUMANO FUNCIONAL.....260
O PAPEL DO APOIO SOCIAL NA VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA: UM ESTUDO NO RECÔNCAVO BAIANO.....261
SEXUALIDADE, VIOLÊNCIA E SAÚDE: INTERVENÇÕES PSICOEDUCATIVAS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO.....262
CÂNCER BUCAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....263
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE MATERNA E DO HOMEM: RELATO DE UMA INTERAÇÃO EXTENSIONISTA EM UNIDADE HOSPITALAR.....264

EIXO 1

ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SEGURANÇA DO TRABALHO NO CAMPO: PALESTRA PARA ASSOCIAÇÕES RURAIS

Debora Crislaine Conceição Dos Santos, Ednaldo Santos Do Nascimento de Santana, Evellyn Santos Nascimento, Mariana Conceição, Maria Roque da Conceição Santos, Leandro Barreto de Souza.

A pauta ESG (ambiental, social e governança) tem se consolidado como um conjunto de princípios fundamentais para práticas mais sustentáveis e humanas nas organizações. No meio rural, o pilar social do ESG ganha destaque ao abordar temas como a valorização do trabalhador, condições dignas de trabalho e a promoção da saúde e segurança. Alinhado a esse princípio, este trabalho relata uma ação educativa realizada na fábrica de beiju Dois Irmãos, situada na zona rural de Cruz das Almas, na comunidade do Cadete, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. A ação teve como foco principal orientar os trabalhadores sobre o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e fomentar atitudes responsáveis em relação à segurança no ambiente de trabalho. A atividade consistiu em uma palestra voltada à prevenção de Incidentes Pessoais de Saúde (IPS), com demonstrações sobre como utilizar corretamente cada equipamento, destacando suas funções e a importância no dia a dia. Também foram abordados temas como higiene no ambiente de trabalho, cuidados na operação de máquinas e práticas que contribuem para a redução de riscos. A metodologia adotada envolveu momentos expositivos, demonstrações práticas e espaço para interação, onde os colaboradores puderam esclarecer dúvidas e compartilhar suas experiências. A participação ativa dos trabalhadores demonstrou o interesse pela temática e a disposição para aplicar os conhecimentos adquiridos em sua rotina profissional. Como resultado, observou-se um fortalecimento da consciência coletiva sobre a importância da prevenção e do cuidado com a própria segurança e a dos colegas. A ação contribuiu diretamente para o pilar social do ESG, promovendo um ambiente mais seguro, humano e saudável. Conclui-se que o objetivo da atividade foi alcançado, pois gerou impacto positivo na percepção dos trabalhadores sobre a segurança no campo. Iniciativas como essa reforçam que a informação, aliada à prática e ao comprometimento, é essencial para transformar a realidade laboral no meio rural.

Palavras-chave: Segurança do trabalho. Prevenção. EPIs.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CRIATIVIDADE INFANTIL

Heloísa Brandão Oliveira da Rocha da Silva, Iracy dos Santos de Santana Souza, Mainara da Silva de Araújo, Vilmaria Nascimento Souza Conceição, Uislânia Graciele de Almeida Borges, Leandro Barreto de Souza.

Em um cenário mundial cada vez mais marcado por desafios socioambientais, o conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*) tem ganhado destaque como um conjunto de práticas que orientam instituições públicas e privadas rumo à responsabilidade ambiental, justiça social e gestão ética. A degradação dos recursos naturais, o aumento da produção de resíduos e a crise climática exigem soluções urgentes e ações educativas voltadas à formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados. Nesse contexto, a educação ambiental torna-se ferramenta essencial para promover a sustentabilidade, especialmente quando aliada à criatividade, à ludicidade e à vivência prática desde a infância. Com base nessa perspectiva, o projeto "Educação Ambiental e Criatividade Infantil" teve como objetivo principal promover a conscientização sobre reciclagem e consumo consciente entre crianças e seus familiares, por meio da criação e apresentação de brinquedos confeccionados com materiais recicláveis. Voltado para o público infantil entre 2 a 5 anos, o projeto estimulou o aprendizado divertido, participativo e sustentável. A metodologia consistiu na produção artesanal dos brinquedos orientados pela equipe, onde foram utilizando materiais reaproveitados e acessíveis como: garrafas petes, caixa de papelão, cartela de ovos vazias. As atividades proporcionaram um ambiente colaborativo de criação e reflexão, incentivando o desenvolvimento da criatividade infantil aliada à responsabilidade socioambiental. Os resultados obtidos revelaram o engajamento das crianças e de suas famílias nas propostas educativas, além da compreensão da importância da reutilização e do cuidado com o meio ambiente. As crianças demonstraram entusiasmo durante as atividades, e os brinquedos se tornaram não apenas objetos de recreação, mas também instrumentos de diálogo entre escola, família e comunidade sobre práticas sustentáveis. Observou-se ainda o fortalecimento de vínculos afetivos, o estímulo à expressão criativa e o desenvolvimento do senso de pertencimento ao espaço coletivo e ao planeta. Conclui-se que iniciativas simples, mas bem direcionadas, podem gerar impactos significativos na formação de uma consciência ecológica desde os primeiros anos de vida. A educação ambiental na infância é um ponto de partida fundamental para a construção de sociedades com consciência mais sustentáveis, pois desperta o senso de responsabilidade individual e coletiva.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Reciclagem. Educação Infantil. Criatividade. Consumo Consciente.

SEGURANÇA DO TRABALHO COMO PRÁTICA DE ESG NAS ORGANIZAÇÕES

Gustavo Damasceno Andrade, José Carlos Lessa Souza Junior, Lucilene Cunha da Silva Santos, Marília Gabriela de Jesus Rocha, Mateus de Jesus Silva, Leandro Barreto de Souza.

O conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*) tem se consolidado como um importante direcionador de práticas empresariais sustentáveis, abrangendo a responsabilidade ambiental, a responsabilidade social e a governança ética. Dentro desse cenário, a segurança do trabalho ocupa uma posição de destaque no pilar social, ao garantir condições adequadas de trabalho, preservar a integridade física dos colaboradores e promover o bem-estar no ambiente organizacional. A segurança do trabalho não é apenas uma obrigação legal, mas um compromisso ético que reforça a responsabilidade social da empresa, impactando diretamente sua imagem, produtividade e competitividade no mercado. Pensando nisso, o presente projeto teve como objetivo principal promover a conscientização acerca da importância da segurança do trabalho dentro do contexto de ESG, a partir da realização de uma palestra educativa voltada para estudantes e profissionais em formação. A metodologia escolhida envolveu a preparação de uma palestra estruturada em tópicos fundamentais: introdução ao conceito de ESG; papel da segurança do trabalho dentro da dimensão social; dados e estatísticas sobre acidentes de trabalho; e boas práticas de prevenção. Foram utilizados recursos audiovisuais para uma melhor compreensão do que foi exposto, além de exemplos reais de boas práticas aplicadas em organizações comprometidas com ESG. Durante a palestra, realizamos um espaço de debate, permitindo a participação dos ouvintes e a troca de experiências sobre o tema. Como resultados, observou-se um aumento significativo do nível de conhecimento dos participantes sobre a relação entre segurança do trabalho e práticas de ESG. A interação dos convidados, por meio de perguntas e comentários, mostrou o interesse e a percepção crítica sobre a necessidade de adoção de práticas preventivas no ambiente profissional. Além disso, a ação proporcionou uma reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva para a construção de ambientes laborais mais seguros, éticos e sustentáveis. Conclui-se que palestras educativas são ferramentas eficazes para difundir a cultura da segurança do trabalho, especialmente quando relacionadas a temas estratégicos. Nesse sentido, integrar a segurança do trabalho ao ESG é reconhecer que a sustentabilidade verdadeira depende do equilíbrio entre o cuidado com o meio ambiente, com as pessoas e com a ética na gestão, fortalecendo o compromisso com um futuro mais justo e responsável.

Palavras-chave: ESG. Segurança do Trabalho. Palestra Educativa. Responsabilidade Social. Sustentabilidade.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE NA INFÂNCIA: CONEXÕES COM ESG E ODS

Geisa Machado Rodrigues, Hemily Azevedo do Carmo, Laíne maria de Carvalho Soares de Sant'Ana, Leandro Santos da Silva Filho, Leandro Barreto de Souza.

Em um cenário de crescente complexidade econômica e inserido no contexto social de ESG (*Environmental, Social and Governance*), as noções dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Agenda 2030 surgem como referência, e a educação financeira desponta como um recurso fundamental para incentivar o uso responsável dos recursos e o planejamento de vida. Discutir temas tão importantes desde a infância é vital para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados com a economia e o meio ambiente. Dentro desse contexto, foi elaborado um projeto sobre fundamentos da Educação Financeira, apresentado a crianças entre 9 e 10 anos na Escola Pública Angélica Garcez Montenegro de Oliveira, situada na Comunidade de Mil Peixes em São José, no distrito de Muritiba-BA. Durante a atividade, os alunos foram orientados sobre formas mais eficazes de gerenciar seu próprio dinheiro, por meio da discussão da importância da educação financeira desde a infância. A abordagem adotada utilizou uma linguagem acessível, ilustrações atrativas e exemplos extraídos do cotidiano infantil. O grupo conseguiu transmitir de forma clara e significativa os conceitos trabalhados, promovendo a conscientização financeira de maneira lúdica e didática. Como forma de incentivo à aplicação prática do conteúdo, cada participante recebeu um cofrinho, estimulando o desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis. A abordagem foi feita de maneira interativa, estimulando os alunos a refletirem sobre o real valor do dinheiro, a necessidade de economizar e as repercussões do consumo desmedido, ressaltando que compreender como ganhar, economizar, gastar e compartilhar dinheiro é um ensinamento valioso desde a infância, contribuindo para o bem-estar individual e coletivo. A apresentação também estabeleceu vínculos diretos com os princípios de ESG, demonstrando que o uso responsável do dinheiro está ligado à preservação do meio ambiente, à justiça social e à ética nas escolhas, tanto pessoal quanto profissionalmente. Além disso, foi ressaltada a ligação entre a educação financeira e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), enfatizando que aprender sobre finanças e utilizar o dinheiro de forma adequada desde pequeno contribui para criar uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. Como resultado, foi notável o encanto das crianças com o tema abordado e sua curiosidade em aplicar os conhecimentos no cotidiano, evitar compras por impulso e continuar a economizar para o objetivo escolhido com o cofrinho. Assim, confirma-se que a educação financeira, quando associada a valores de responsabilidade social e sustentabilidade, revela-se uma ferramenta transformadora poderosa; a dimensão social do ESG, ao se integrar à formação em Administração, reforça a responsabilidade dos futuros gestores em promover inclusão, equidade e impactos positivos nas comunidades. A formação financeira é uma das chaves essenciais para atingir esses propósitos. Discutir sobre dinheiro pode ser um tema complexo, mas isso não impede o ensino às crianças, preparando-as para um futuro de consumo consciente e respeito pelo próximo e pelo meio ambiente.

Palavras-chave: Educação financeira. Sustentabilidade. ODS. ESG.

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Cassiane Santos Da Silva Paixão, Heloísa Novais Da Paixão Silva, Ayalla Araújo Pires Santos, Luiz Fernando Silva dos Santos, Leandro Barreto de Souza.

A educação ambiental é um instrumento fundamental na formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a preservação do meio ambiente e com a construção de uma sociedade mais sustentável. Nesse sentido, ela se alinha diretamente aos princípios do ESG (*Environmental, Social and Governance*), especialmente na dimensão ambiental, que ganha destaque por estimular ações voltadas ao uso responsável dos recursos naturais e ao respeito à natureza. Considerando que a infância é uma etapa crucial para o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos, este projeto teve como objetivo principal introduzir, de maneira lúdica, acessível e significativa, conceitos de educação ambiental à crianças com idades entre 7 e 10 anos. A iniciativa foi realizada por meio de uma visita educativa à Escola Arte do Saber, envolvendo atividades teóricas e práticas com foco no despertar da consciência ecológica desde os primeiros anos escolares. A ação teve início com uma conversa interativa com os alunos, que abordou temas como importância do meio ambiente para a vida humana, os impactos negativos das ações humanas, como a poluição e o desmatamento, e maneiras simples de contribuir para sua preservação. Essa abordagem inicial teve como finalidade gerar diálogo, estimular a curiosidade e criar um ambiente de escuta ativa, permitindo que as crianças compartilhassem seus conhecimentos prévios e refletissem sobre seus hábitos cotidianos. Na sequência, foram realizadas atividades práticas que buscaram reforçar, de forma concreta e participativa, os conteúdos discutidos. Uma das dinâmicas foi o plantio de sementes de coentro em copos descartáveis, essa experiência despertou o interesse pelo cultivo de plantas e pelo cuidado com a natureza, e a sustentabilidade e a importância de práticas ecológicas no dia a dia. Outra atividade envolveu a produção de desenhos ilustrando dois cenários: um ambiente limpo e bem cuidado, e outro poluído e degradado, essa proposta permitiu que as crianças expressassem visualmente suas percepções sobre o meio ambiente, estimulando o senso crítico e a criatividade. Além disso, a coleta seletiva foi abordada com a apresentação das lixeiras de cores diferentes e explicações sobre os tipos de resíduos que devem ser descartados em cada uma. A atividade contribuiu para a compreensão prática da separação correta do lixo e incentivou a adoção de hábitos sustentáveis que podem ser aplicados tanto na escola quanto em casa. Como forma de incentivo, os alunos mais participativos receberam selos simbólicos de “Super-heróis do Meio Ambiente”, valorizando o engajamento individual e reforçando o protagonismo infantil na preservação do planeta. Os resultados da ação foram bastante positivos, as crianças demonstraram grande entusiasmo, curiosidade e envolvimento em todas as etapas do projeto, evidenciando o interesse em aplicar os conhecimentos adquiridos em seu cotidiano. A experiência mostrou que iniciativas educativas voltadas à temática ambiental são eficazes para fomentar comportamentos responsáveis e sustentáveis desde a infância, contribuindo para o fortalecimento dos princípios do ESG no ambiente escolar e na sociedade como um todo.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Infância. Práticas pedagógicas.

A IMPORTÂNCIA DO DESCARTE DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS E LÂMPADAS

Joice Ribeiro Fiuza, Luiz Filipe Oliveira Gomes, David Dos Santos Neto, Erick Gustavo Santana Nascimento, David Lucas Da Silva Santos, Leandro Barreto De Souza.

A temática ESG (*Environmental, Social and Governance)* passou a representar uma diretriz estratégica fundamental para organizações que desejam conciliar desempenho econômico com responsabilidade social e ambiental. No pilar ambiental, destaca-se a necessidade de uma gestão eficaz dos resíduos gerados nas operações empresariais, dentre eles, os resíduos eletrônicos e lâmpadas descartadas. Esses materiais exigem um manuseio especial devido à sua composição e ao impacto ambiental que o descarte inadequado pode causar ao meio ambiente, altera negativamente o solo, a água e, também a atmosfera, representando riscos para a saúde humana e para todo o ecossistema. São descartes prejudiciais à saúde, entre eles o chumbo, mercúrio, cádmio e arsênio, presentes nesses resíduos, causadores dos possíveis danos à flora, fauna e, sobretudo, à saúde humana. Além das práticas operacionais e corporativas, o ESG também abrange iniciativas educativas e de impacto social que reforçam o senso de responsabilidade coletiva. Nesse contexto, a educação ambiental desponta como uma ferramenta estratégica essencial para impulsionar transformações culturais capazes de sustentar, a longo prazo, políticas ambientais eficazes e duradouras. Este trabalho tem como objetivo analisar como os princípios de ESG podem ser integrados para aprimorar estratégias de manejo e reciclagem desses resíduos, promovendo uma cultura organizacional mais alinhada à sustentabilidade e à governança ambiental responsável. Utilizou-se a metodologia de palestra e dinâmicas com alunos de escola fundamental, do quinto ano da Escola Arte do Saber, participaram da atividade 17 alunos, com idades entre 9 e 10 anos, em um encontro com duração de 30 minutos. Foram utilizados materiais como cartazes ilustrativos, vídeos educativos, lixeiras coloridas e temáticas para tornar o aprendizado mais visual e prático. Para isso, a atividade foi estruturada com dinâmicas práticas e interativas, nas quais foram utilizadas lixeiras temáticas que representavam os diferentes tipos de coleta seletiva. As crianças participaram ativamente e aprenderam a distinguir entre lixo comum, lixo eletrônico e lâmpadas, e entenderam que esses itens não devem ser jogados na lata de lixo comum. Durante a atividade, também foram apresentadas informações sobre os riscos ambientais e à saúde humana provocados por substâncias tóxicas presentes nesses resíduos, como mercúrio e metais pesado. Por meio dessa experiência, conseguimos despertar o interesse e o envolvimento em tópicos que crianças, normalmente não abordam em profundidade. Por fim, nosso trabalho visa semear a consciência ambiental entre os estudantes, destacando que a educação é uma das principais ferramentas para mudar hábitos e garantir um futuro mais sustentável. Envolver as crianças em ações práticas e reflexivas é essencial para desenvolver cidadãos responsáveis que entendam seu papel na proteção do planeta. Conforme relatado por vários pesquisadores da área, ao despertar essa perspectiva desde cedo nas crianças, busca-se criar uma geração mais comprometida com a proteção ambiental, além de ajudar também, a construir comunidades mais engajadas e solidárias, demonstrando que pequenas atitudes como o descarte correto de uma pilha ou o envio de eletrônicos para pontos de coleta podem ter grande impacto na preservação ambiental.

Palavras-chave: ESG, Sustentabilidade e Educação ambiental.

EIXO 2

PEDAGOGIA

PREVENÇÃO DO MEIO AMBIENTE: INTERVENÇÃO NA FEIRA LIVRE DE SÃO FELIPE-BA

Adlene Pinto Santana, Gabriela Pinto de Santana, Maria Indaly Paixão de Jesus, Mônica Pinheiro Santana, Vitória Cristina Souza Santos Santos, Juarez da Silva Paz

Este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no componente curricular *Formação de Carreira*, realizada pelos discentes do 7º semestre do Curso de Pedagogia da Faculdade Jardins. A ação teve como foco a *Prevenção Ambiental*, por meio de uma intervenção na Feira Livre do município de São Felipe-BA, com o objetivo de sensibilizar os feirantes e a comunidade local sobre a importância da socialização ambiental e da adoção de práticas sustentáveis, como a reciclagem, a economia de água e a conservação dos recursos naturais. A atividade foi fundamentada na Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a qual se articula com o artigo 225 da Constituição Federal de 1988, que estabelece o meio ambiente como bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida, atribuindo ao Poder Público e à coletividade o dever de protegê-lo para as presentes e futuras gerações. A intervenção teve início com pesquisas em grupo, realizadas via WhatsApp, sobre os impactos negativos das ações humanas no meio ambiente. Em seguida, organizamos um estande com materiais reutilizáveis e recicláveis no entorno da feira, e produzimos folders informativos que foram distribuídos e discutidos com os feirantes. As ações envolveram orientações sobre boas práticas ambientais, com o intuito de promover mudanças de hábitos em prol da proteção da biodiversidade. Concluímos que essa ação extensionista possibilitou uma vivência significativa de nossos deveres como cidadãos, promovendo reflexões e práticas sociais voltadas à preservação do meio ambiente, ao desenvolvimento da consciência ambiental e ao fortalecimento da ética sustentável.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Práticas Sustentáveis. Ação Extensionista.

SEMEANDO O FUTURO: SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E CUIDANDO DO NOSSO PLANETA

Dineia Chaves Santos, Jerry Lucas Santos Silveira, Jirlane Gonçalves de Souza Santos, Lidiane Santana dos Santos, Sueli Silva de Jesus,Juarez da Silva Paz .

Este relato apresenta uma experiência desenvolvida no componente curricular "Projeto de Formação de Carreira II", do curso de Pedagogia da Faculdade Jardins. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar a comunidade dos Coelhos, no município de São Felipe (BA), quanto à importância da preservação ambiental, do plantio de árvores frutíferas e da promoção da sustentabilidade. A ação buscou estimular práticas ecológicas, o engajamento comunitário e a valorização da biodiversidade, destacando também os benefícios alimentares que essas iniciativas podem trazer no futuro. As atividades foram realizadas na Igreja Católica local, com a participação de catequizandos e moradores da comunidade, em um ambiente de diálogo e sensibilização. O encontro teve início com uma palestra informativa, seguida por uma partilha de experiências entre os participantes. Foram distribuídos panfletos educativos e mudas de árvores frutíferas, acompanhados de uma mesa demonstrativa com produtos derivados dessas árvores, o que contribuiu para criar um ambiente acolhedor e reflexivo. Esse recurso visual e sensorial estimulou discussões sobre os impactos positivos e negativos das ações humanas no meio ambiente. Durante a atividade, o palestrante compartilhou sua experiência pessoal com o plantio de árvores frutíferas, oferecendo orientações práticas aos catequizandos sobre como realizar o plantio de forma adequada. Os participantes foram incentivados a refletir sobre os efeitos a longo prazo dessas ações e sobre o papel de cada um na construção de um futuro mais sustentável. Ao final do encontro, cada participante foi convidado a levar uma muda para plantar e cuidar em sua própria casa. Essa ação extensionista demonstrou ser uma prática eficaz na promoção da consciência ambiental e no fortalecimento de vínculos comunitários. Ao despertar na população local o interesse pelo cuidado com o meio ambiente e pelo cultivo de árvores frutíferas, a iniciativa contribuiu para a construção de uma cultura voltada à sustentabilidade e à melhoria da qualidade de vida. Espera-se que os participantes se tornem multiplicadores dessas práticas sustentáveis, promovendo a segurança alimentar, o acesso a frutos, a valorização das áreas verdes e o fortalecimento do compromisso coletivo com a preservação ambiental. A proposta visou, sobretudo, gerar mudanças significativas e duradouras, deixando um legado de cuidado e responsabilidade para as futuras gerações. Além disso, reforça a importância de tornar o meio ambiente mais sustentável e humanizado.

Palavras-chave: Preservação do Meio Ambiente. Árvores frutíferas. Sensibilização Ambiental

FEIRA LIVRE: SUSTENTABILIDADE E SEUS BENEFÍCIOS

Ana Paula Almeida Barbosa Ramos, Fernanda Carianha Cerqueira, Francislene dos Santos Rodrigues, Pauliana da Costa Santos Cunha, Silvia Santos Reis, Juarez da Silva Paz

Esse texto, trata-se de uma ação extensionista realizada pelos os estudantes de Pedagogia da Faculdade Jardins, no componente de Formação de Carreira, no qual foi desenvolvido a sensibilização ambiental por meio da distribuição gratuita de sementes à população do município de São Felipe - BA, durante a Feira Livre local. Essa ação teve como objetivo aproximar a comunidade de práticas sustentáveis acessíveis, como o cultivo doméstico de hortaliças e outras plantas, incentivando hábitos ecológicos e o contato com a natureza. As etapas da atividade incluíram a seleção de sementes (coentro, girassol, quiabo, milho, pimenta-do-reino e abóbora), obtenção dos insumos por meio de doações e compras, organização dos materiais em embalagens individuais e produção de folders informativos com orientações sobre o os benefícios de cada espécie para a saúde. No dia da ação, foi montada uma estrutura simples na feira livre, com cartazes e cestas para facilitar a distribuição. A abordagem foi realizada diretamente com os feirantes e frequentadores, explicando os objetivos da ação extensionista e incentivando o plantio das sementes. Os resultados foram bastante positivos, considerando o envolvimento e aceitação da proposta por parte da comunidade, através da aceitação das sementes e do acolhimento. Além disso, após a efetivação da ação, recebemos relatos de moradores que realizaram o plantio e compartilharam suas experiências com os executores da proposta, demonstrando o “impacto” concreto da iniciativa. A atividade não apenas promoveu a educação ambiental, mas também fortaleceu o vínculo entre estudantes universitários e comunidade, mostrando como práticas simples podem gerar transformações significativas no cotidiano das pessoas.

Palavras-chave: Feira Livre 1. Sustentabilidade 2. Meio Ambiente 3.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE RIBEIRINHA

Adaiane Barbara da Silva, Beatriz da Conceição Sena, Maria Benedita dos Santos Ramos Barbosa, Rosimeire de Jesus Reis, Verônica de Souza Cardoso, Juarez da Silva Paz.

O presente texto relata uma experiência desenvolvida no componente curricular "Projeto de Carreira", do curso de Pedagogia da Faculdade Jardins. O plano de extensão intitulado “Educação Ambiental: Sensibilização da Comunidade Ribeirinha” foi realizado na localidade da Pitinga, no município de São Felipe – BA, entre os dias 23 de janeiro e 8 de março de 2025. Seu objetivo principal foi sensibilizar a população local sobre a importância da preservação ambiental e os impactos do descarte inadequado de resíduos sólidos no meio ambiente. Com uma abordagem criativa e dinâmica, o projeto desenvolveu diversas atividades, como entrevistas e registros fotográficos, coleta de lixo nas margens do Rio Copioba, instalação de lixeiras, distribuição de panfletos informativos e afixação de placas educativas sobre preservação ambiental. Para a realização das ações, a equipe utilizou recursos como luvas, grampos e outros materiais de apoio. Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a sensibilização da comunidade para o descarte correto do lixo, utilizando as lixeiras instaladas e evitando o despejo irregular nas margens do rio. Após a implementação das ações, observou-se uma melhoria significativa na qualidade da água do Rio Copioba, resultado da redução dos poluentes presentes anteriormente. O sucesso da iniciativa traz benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a população local, que faz uso frequente das águas do rio e passou a demonstrar maior consciência ambiental. O plano de extensão evidencia o compromisso da instituição com a sustentabilidade e com a promoção da qualidade de vida da população ribeirinha. A metodologia aplicada mostrou-se eficaz na promoção da educação ambiental, destacando ainda a relevância da participação estudantil em projetos voltados ao desenvolvimento sustentável e ao bem-estar das comunidades. A implementação do projeto de limpeza do Rio Copioba gerou impactos positivos expressivos para a natureza e para os moradores da região, com a redução significativa da quantidade de lixo e a consequente melhoria na qualidade da água. Além disso, despertou-se na comunidade o senso de responsabilidade pelo cuidado e pela preservação do rio, pensando nas futuras gerações.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Preservação Ambiental. Extensão Universitária.

AGROTÓXICOS: RISCOS À SAÚDE HUMANA

Cristiane Soares de Almeida, Deilma dos Santos Ferreira, Eliene dos Anjos Maia,José Roque Alves de Andrade, Juarez da Silva Paz.

Atualmente o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Diversos estudos comprovam os malefícios para saúde humana e ambiental da exposição aos agrotóxicos. Esses agentes são produtos químicos, físicos ou biológicos que são utilizados para controlar pragas e doenças que afetam as lavouras e também para regular o crescimento das plantas, segundo pesquisas feitas por órgãos como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, são também conhecidos como defensivos agrícolas, agroquímicos e pesticidas. No entanto, seu uso está associado a sérios problemas ambientais, além de serem nocivos à saúde humana e ao meio ambiente quando utilizados de forma incorreta. Trabalhar esse tema, objetiva compreender os impactos causados no meio ambiente e os riscos à saúde humana, assim como a sensibilização sobre o uso indiscriminados desses produtos. A ação foi realizada na Sede da Associação Comunitária da comunidade do Terrão no município de São Felipe -BA, com a presença de um significativo número de associados que fizeram parte de uma palestra acerca do tema “Agrotóxicos: riscos à saúde humana”, que foi mediada por uma Engenheira Florestal e participação do Secretário Municipal de Agricultura. Posteriormente ocorreu a reflexão com informações riquíssimas acerca do tema, prosseguindo com questionamentos por parte dos presentes. A partir dessa ação foi possível sensibilizar os associados sobre os benefícios e malefícios proporcionados através do uso desses agentes. Portanto, o uso de agrotóxicos é uma prática consolidada no controle fitossanitário, no entanto sua aplicação inadequada gera preocupação na saúde pública e no meio ambiente. E a exposição contínua pode causar distúrbios endócrinos, neuro toxidade e carcinogêneses, além de afetar a biodiversidade.

Palavras-chave: Agrotóxicos. Saúde Humana. Meio ambiente.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aline da Silva dos Santos, Adriana da Silva Oliveira.

Este estudo tem como foco a análise dos desafios e possibilidades na construção de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil, considerando a importância dessa etapa para o desenvolvimento integral das crianças e a efetivação do direito à educação de qualidade para todos, inclusive aquelas com deficiência e transtornos. A Educação Infantil é uma fase crucial na formação dos indivíduos, pois é nela que se consolidam as primeiras experiências sociais, emocionais e cognitivas, sendo, portanto, um espaço essencial para o início da vivência da diversidade. O objetivo principal é compreender como educadores enfrentam os obstáculos da inclusão escolar e quais estratégias são adotadas para promover um ambiente verdadeiramente inclusivo, investigando também a relevância da formação contínua e o papel das políticas públicas na garantia dos direitos das crianças com necessidades educacionais específicas. Para alcançar esse propósito, a pesquisa adota uma metodologia qualitativa, com enfoque na revisão bibliográfica, baseada na análise crítica de obras científicas, artigos, dissertações, teses, legislações e documentos produzidos nos últimos 02 anos, consultando plataformas como Google Acadêmico e SciELO. A fundamentação teórica é construída a partir de autores como Capellini (2005), Kassar (2011), Pimentel (2012) e Costa (2006), que discutem a inclusão a partir de perspectivas legais, pedagógicas e sociais, além de documentos institucionais relevantes, como a Lei Brasileira de Inclusão (2015), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) e a Declaração de Salamanca (1994), que consolidam o princípio do direito de todos os alunos ao acesso, permanência e aprendizagem em ambientes escolares comuns. A discussão teórica evidencia que, apesar dos avanços legais e conceituais, ainda existem muitas barreiras à efetivação da inclusão, como a carência de formação específica dos professores, a escassez de materiais e recursos pedagógicos adaptados, a inadequação das estruturas físicas das escolas e, sobretudo, a resistência de parte dos profissionais da educação e das instituições em rever práticas tradicionalmente excludentes. A teoria de Vygotsky, especialmente o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), é abordada como suporte teórico essencial, ao destacar a importância das interações sociais e da mediação pedagógica para a aprendizagem de todas as crianças, com ênfase nas potencialidades e não nas limitações. **Embora em desenvolvimento, os dados parciais da pesquisa indicam que a efetivação da inclusão na Educação Infantil requer a reestruturação da formação docente, o fortalecimento de políticas públicas, o oferecimento de suporte pedagógico especializado e a promoção de uma cultura escolar pautada na valorização da diversidade. Conclui-se que a consolidação de práticas inclusivas depende de transformações estruturais, pedagógicas e atitudinais que garantam equidade no processo educativo e contribuam para uma sociedade mais justa e democrática.**

Palavras-chave: Educação Infantil 1. Inclusão Escolar 2. Práticas Pedagógicas 3.

BRINCANDO DE CUIDAR: UMA VIVÊNCIA LÚDICA E SUSTENTÁVEL COM ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline da Silva dos Santos, Arilma Reis Conceição, Gildilane da Silva Conceição, Jucilene Ferreira Lima, Rebeca dos Santos da Paixão, Letícia Valentim da Conceição, Maria Luiza Sampaio Lima, Juciene da Silva.

A crescente preocupação com a sustentabilidade ambiental tem impulsionado a adoção de estratégias educacionais inovadoras, voltadas à conscientização e à mudança de comportamentos. Nesse contexto, a educação ambiental configura-se como ferramenta essencial para a formação de cidadãos comprometidos com o equilíbrio socioambiental. O presente resumo descreve uma ação no componente curricular de vivência extensionista realizada com estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Maria do Carmo, situada em Governador Mangabeira, no qual o objetivo foi promover práticas de educação ambiental por meio de atividades lúdicas e participativas. A proposta, intitulada “Brincando de Cuidar: Consumo Consciente e o Lixo no Lugar Certo” foram desenvolvidos a partir de uma abordagem pedagógica interativa, que articulou os conteúdos escolares à realidade vivenciada pelos discentes. A metodologia empregada incluiu teatro de fantoches com personagens como “Lixita”, “Verdinho” e “Plastiquinho”, dinâmicas de separação de resíduos e oficinas de reaproveitamento de alimentos. Os resultados indicaram, engajamento dos participantes, evidenciado pela participação ativa e pela apropriação dos conceitos abordados. Observou-se, ainda, o fortalecimento do senso de responsabilidade socioambiental, com relatos de reprodução das práticas sustentáveis no ambiente familiar. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais nos estudantes, além de favorecer a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem e da inserção de temas ambientais de forma contextualizada no currículo escolar. Conclui-se que experiências como esta ampliam o alcance da educação ambiental e favorece a construção de valores sustentáveis desde a infância na construção de uma prática pedagógica crítica, sensível e voltada à transformação social.

Palavras-chaves: Sustentabilidade. Educação ambiental. Ensino lúdico.

HISTÓRIAS QUE VIRAM ARTE: RECICLANDO COM IMAGINAÇÃO

Ana Alice de Jesus Sodré, Beatriz Salomé Santana, Gilmara Oliveira de Andrade, Jessica Brenda dos Santo Rodrigues, Laiza da Silva Conceição Silva, Nerilene Vieira dos Santos Oliveira, Juciene dos Santos da Conceição da Silva.

Neste trabalho, foi realizado uma atividade Reciclando com Imaginação no mês de abril 2025 de vivencia extensionista no contexto da Educação Infantil, vinculado ao curso de Licenciatura em Pedagogia. Tem objetivo de Sensibilizar as crianças da educação infantil sobre a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente por meio de atividades lúdicas baseadas na história "O Jardim da Dona Coruja". Ao Iniciar o trabalho com a leitura da história, garantindo que todos compreendam a mensagem central sobre sustentabilidade e aimportância de cuidar do meio ambiente, apresentados na turma do Pré II. Como metodologia iniciaremos a atividade com a contação da história "O Jardim da Dona Coruja ". Para tornar o momento mais atrativo e significativo, os participantes utilizaram máscaras dos personagens, o que contribuiu para o envolvimento das crianças. Após a leitura, foi promovido um momento de reflexão sobre a mensagem principal da história. As crianças foram incentivadas a compartilhar o que aprenderam com a Dona Coruja e seus amigos, expressando suas ideias por meio de desenhos e pinturas relacionados ao meio ambiente. Esses trabalhos foram expostos na sala, promovendo um espaço de diálogo e valorização das produções infantis. Através da atividade, foi possível observar o interesse e o envolvimento das crianças com o tema da sustentabilidade. Elas demonstraram compreensão sobre a importância de cuidar da natureza e participaram ativamente das discussões e produções artísticas. A proposta reforçou que, desde os primeiros anos de vida, é possível desenvolver a consciência ambiental e o senso de responsabilidade coletiva. Conclui-se que a vivência na creche possibilitou a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação docente ao aplicar, de forma concreta, os conhecimentos adquiridos nas disciplinas iniciais do curso de Pedagogia. A atividade demonstrou que ações simples e lúdicas podem promover grandes aprendizados, tanto para as crianças quanto para os futuros educadores, evidenciando o papel fundamental da Educação Infantil na construção de uma sociedade mais sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade1.Educação Infantil 2. Consciência ambiental 3. Atividade Lúdica 4.

BRINCAR, PLANTAR E CUIDAR: EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Alexandra da Conceição Simão, Denise de Santana Santos, Edlane dos Santos dos Anjos, Elisangela Oliveira Nascimento, Larissa Souza Ramos, Lavinia Rodrigues, Talyta de Almeida Costa dos Santos, Juciene da Silva

No dia 29 de abril de 2025, foi realizada uma ação extensionista em uma escola pública do município de Sapeaçu, com foco na educação ambiental e na sustentabilidade na primeira infância. A atividade integrou a disciplina de Vivência Extensionista do curso de Pedagogia e teve como objetivo principal promover o cuidado com a natureza e incentivar hábitos sustentáveis desde cedo, por meio de experiências práticas e lúdicas com o plantio de hortaliças. A ação foi direcionada ao grupo G5 da Educação Infantil, envolvendo crianças em fase pré-escolar. A atividade teve início com uma roda de conversa interativa, onde as crianças foram estimuladas a refletir sobre seus conhecimentos prévios acerca de plantas, sementes e hortas. Foram utilizadas perguntas norteadoras para ativar a curiosidade e favorecer o diálogo. Em seguida, realizou-se uma leitura de imagens ilustrativas com diferentes tipos de hortaliças, associando-as aos seus nomes e formas de cultivo. Durante todas as etapas, buscou-se a participação ativa das crianças, promovendo a observação, a escuta e o compartilhamento de experiências. Na etapa prática, a turma foi conduzida a um espaço da escola previamente limpo e preparado com ajuda das crianças, utilizando cascas de frutas e restos orgânicos das refeições escolares como adubo natural. Após explicações sobre o valor desse tipo de adubo para o solo e o combate ao desperdício, cada criança plantou uma semente, com apoio das extensionistas. O momento reforçou valores como o cuidado, a cooperação e o vínculo afetivo com a natureza. A vivência proporcionou uma experiência sensorial e afetiva significativa, unindo o brincar à educação ambiental. As crianças demonstraram grande interesse e motivação ao longo de toda a atividade, passando a valorizar os alimentos de origem natural e compreendendo melhor o processo de cultivo. Além disso, observou-se o desenvolvimento do senso de responsabilidade coletiva, com o acompanhamento do crescimento das plantas incorporado à rotina pedagógica da escola. A experiência demonstrou que é possível educar para a sustentabilidade de maneira leve, significativa e prazerosa. Destacou-se também a importância das vivências extensionistas na formação docente, pois aproximam as futuras pedagogas da realidade escolar e possibilitam a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Conclui-se que pequenas ações planejadas e intencionais podem gerar grandes aprendizados. Mais do que sementes na terra, plantaram-se ideias e sentimentos nas crianças, com a esperança de que essa vivência continue florescendo na escola e na trajetória das futuras educadoras.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Infância. Educação Ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA LÚDICA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A RECICLAGEM.

Ana Valéria de Jesus dos Santos, Jaqueline da Conceição do Amor Divino Santana, Vitória dos Santos de Sena, Ingrid Ramos dos Santos, Kaliane Soares de Oliveira, Raine de Jesus Conceição, Maria de Fátima Ferreira de Cruz, Joilson Fiuza dos Santos.

O presente trabalho realizado na disciplina de Vivência Extensionista do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) trata-se de uma atividade extensionista aplicada em uma turma do ensino fundamental anos iniciais, no Colégio Clementino Firmino de Oliveira, situado no distrito de São José do Itaporã, Muritiba/BA. A atividade teve como objetivo conscientizar os estudantes do 2° ano sobre a importância da reciclagem e estimular hábitos sustentáveis desde a infância. A vivência foi dividida em 5 etapas: iniciamos com uma roda de conversa sobre o que é reciclagem, e por que ela é importante. Usamos exemplos simples e próximos do cotidiano das crianças, a fim de garantir maior familiaridade com a temática em questão. Na segunda etapa apresentamos e cantamos com os alunos a música "Joguei o Lixo na Cestinha". A canção trouxe animação para a turma e foi um recurso lúdico eficaz para reforçar o conteúdo sobre o descarte correto do lixo. Na terceira etapa, cada grupo criou seu grito de guerra com frases de incentivo á preservação do meio ambiente. Observamos que essa atividade promoveu o trabalho em equipe, a criatividade e o envolvimento afetivo com o tema. Já na quarta etapa organizamos um jogo de perguntas e respostas com questões simples e ilustrativas sobre práticas sustentáveis, onde as crianças mostraram interesse, acertaram muitas perguntas e compartilharam experiências do dia a dia. A última etapa foi uma dinâmica prática onde cada grupo recebeu objetos variados precisou separá-los nas lixeiras corretas. A proposta ajudou a consolidar o aprendizado, permitindo que as crianças aplicassem, de forma concreta, o que haviam aprendido. Ainda na sala de aula, realizamos uma oficina de reaproveitamento de materiais, na qual as crianças confeccionaram o brinquedo bilboquê, feito com itens recicláveis. Todas as atividades foram pensadas de acordo com o nível de desenvolvimento das crianças, buscando tornar o aprendizado leve, divertido e significativo. O envolvimento dos alunos superou as expectativas, pois participaram ativamente, colaboraram com seus colegas e demonstraram compreender a importância do cuidado com o meio ambiente. A vivência cumpriu com êxito seu objetivo de despertar a consciência ambiental de forma prática e afetiva. Acreditamos que esse tipo de experiência contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, cuidadosos e responsáveis com o planeta.

Palavras-chave: Gincana. Reciclagem. Ensino Fundamental.

A INFLUÊNCIA DA AUSÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DOS PAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO INFANTIL.

Gildilane Da Silva Conceição, Adriana da Silva Oliveira.

A pesquisa trata da influência da ausência de acompanhamento dos pais no processo de alfabetização na educação infantil, buscando analisar de qual maneira a família e a escola pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem da criança no processo de alfabetização, busca compreender possíveis relações entre família e o processo de aprendizagem das crianças na educação infantil. Procura-se assim perceber até que ponto a família pode contribuir para o processo de alfabetização das crianças e a relevância do acompanhamento da família no desenvolvimento da aprendizagem da criança nesse processo de escolarização. Este estudo tem como objetivo analisar como a falta de acompanhamento dos pais prejudica o desenvolvimento educacional das crianças, a pesquisa está ancorada numa abordagem qualitativa explorativa que apresenta uma análise dos dados de pesquisa de campo através da produção de dados em uma escola da rede privada no município de Cruz das Almas-Ba. A base teórica foi composta por autores tais como Magda Soares (2020), Andrade e Estrela (2016), esses autores contribuíram apresentando panoramas, teorias diferenciadas e enriquecendo ainda mais a pesquisa. Os resultados esperados evidenciam a importância da participação ativa dos pais no processo educacional e evidenciam importância da participação ativa dos pais nesse processo educativo propondo estratégias que incentivem essa colaboração e contribuam para a melhoria no desempenho escolar e no desenvolvimento emocional de cada criança, é indispensável a parceria da escola com a família, ambos contribuem como um elo que aprimora e permite que a criança desenvolva as habilidades essenciais para um processo de alfabetização eficaz, conforme as propostas alcançadas através da leitura e escrita com autonomia, tornando-os cidadãos críticos.

Palavras-chave: Alfabetização, Acompanhamento familiar, Desempenho escolar.

PEQUENOS CUIDADORES DA NATUREZA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Aliciana do Carmo Brandão, Ana Laura Silva Pereira, Davison Conceição, Gabrielle Silva, Lais Kelen Pires, Sueli Conceição Santos, Juciene da Silva.

O presente trabalho aborda a importância da educação ambiental na primeira infância, com foco em crianças de quatro anos. O projeto “Pequenos Cuidadores da Natureza” tem como objetivo despertar, de forma lúdica e significativa, a consciência ecológica desde os primeiros anos, incentivando atitudes de cuidado e respeito com o meio ambiente. A proposta surgiu no contexto da extensão universitária, articulando teoria e prática ao aproximar os estudantes de Pedagogia da realidade educacional e das demandas concretas da comunidade. Foram realizadas atividades práticas como plantio de feijões, contação de histórias com livros ecológicos, colagens com elementos naturais (folhas, sementes e flores secas), dinâmicas de separação do lixo com materiais recicláveis, músicas temáticas e dramatizações com fantoches, além de explorações ao ar livre em jardins e arredores da escola. A metodologia adotada foi pautada em vivências sensoriais, expressões artísticas e interações diretas com o ambiente natural, respeitando o ritmo e o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças pequenas. Os resultados esperados incluem a construção de vínculos afetivos com a natureza, a incorporação de hábitos ecológicos no cotidiano infantil e o fortalecimento da atuação do pedagogo como agente transformador e promotor de cidadania. Além disso, o projeto promoveu o envolvimento da comunidade escolar, incentivando o diálogo entre educadores, crianças e famílias em torno da temática ambiental, despertando a corresponsabilidade de todos pelo cuidado com o planeta. A experiência também contribuiu significativamente para a formação dos futuros pedagogos, ao estimular a criatividade, a empatia, a responsabilidade social, o trabalho em equipe e o compromisso com a sustentabilidade. O contato direto com a prática educativa em contextos reais potencializou o desenvolvimento de competências profissionais essenciais, como o planejamento pedagógico, a mediação do conhecimento e a escuta sensível às necessidades infantis. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a limitação de recursos materiais, a adaptação da linguagem para o público infantil e a necessidade de articulação com a equipe da escola. Tais obstáculos foram superados por meio de planejamento colaborativo, uso de materiais acessíveis e recicláveis e valorização do trabalho em equipe com os profissionais da instituição parceira. A iniciativa possui potencial de continuidade e expansão para outras turmas e instituições, contribuindo para a formação de uma rede de educação ecológica na infância. Dessa forma, o projeto reafirma a importância de uma educação comprometida com a preservação ambiental e evidencia o papel do pedagogo como sujeito ativo na construção de um futuro mais justo, sustentável e consciente desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Primeira Infância. Sustentabilidade. Extensão. Práticas Pedagógicas.

BRINCANDO E APRENDENDO, A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE

Camila Novaes Santos, Daniela Cerqueira Santos, Joseane da Silva Santos, Lorena de Sales Santos, Macelly Rocha Passos, Márcia Costa Alves, Vanessa Silva dos Santos, Juciene dos Santos da Conceição da Silva.

Este trabalho trata-se de um relato de experiência referente à realização de um projeto de intervenção do Componente Curricular de Vivência Extensionista, do Curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). A vivência teve como objetivo promover de forma lúdica e criativa a conscientização sobre a importância da alimentação saudável, e do descarte seletivo dos resíduos alimentares. O projeto foi realizado em uma escola da rede privada, localizada no município de Cruz das Almas (BA), que atende turmas dos anos iniciais do ensino fundamental. A conscientização sobre a importância da alimentação saudável e o descarte adequado de resíduos alimentares são fundamentais para nossa saúde individual e para o equilíbrio ambiental. Uma dieta equilibrada e nutritiva, aliada ao manejo responsável dos resíduos, impacta diretamente na sustentabilidade do planeta. Para subsidiar o planejamento das atividades, contamos com a orientação da docente do componente curricular, Prof.ª Juciene da Silva. Em um primeiro momento elaboramos um plano de aula com o tema "Brincando e Aprendendo sobre a importância da alimentação consciente" visando integrar, de forma lúdica e prática, os conhecimentos prévios dos estudantes, estimulando habilidades cognitivas e emocionais. As atividades foram desenvolvidas com uma turma do 4° ano do ensino fundamental, considerando as especificidades de aprendizagem dos alunos. A proposta inclui a identificação de frutas por meio de uma caixa tátil, na qual os estudantes organizados em duplas, exploravam os alimentos e, após o reconhecimento, discutíamos suas propriedades nutricionais. Para ampliar o aprendizado, apresentamos partes não comestíveis dos alimentos, como a coroa do abacaxi e a folha da goiaba, relacionando-as ao descarte correto e sustentável desses resíduos. Além disso, foi realizada uma trilha educativa para que os estudantes compartilhassem seus conhecimentos sobre o tema. Ao final, ensinamos uma receita saudável e distribuímos sementes de tomate para cultivo na horta escolar. As atividades propostas contribuíram para despertar nos estudantes a consciência de que tanto a nutrição consciente quanto a gestão responsável de resíduos são pilares essenciais para a construção de um mundo sustentável. Paralelamente, promoveu-se o engajamento dos alunos como agentes ativos na preservação dos recursos naturais do planeta.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Vivência Extensionista. Descarte Seletivo

Desafios e Perspectivas do Direito à Educação Infantil no Campo: Garantias e Acesso para as Crianças de Comunidades Rurais

Francine Santos Pinheiro, Rebeca Dos Santos da Paixão, Adriana da Silva Oliveira.

Este estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da educação infantil no meio rural, destacando a necessidade de políticas públicas que contemplem as especificidades das crianças do campo. A educação na primeira infância é reconhecida como etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996). No entanto, historicamente, as crianças do meio rural enfrentam desafios no acesso a uma educação de qualidade, marcada muitas vezes por práticas descontextualizadas que não consideram a cultura, a identidade e os modos de vida do campo. Com base na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, conforme os estudos de Dermeval Saviani (2016), este trabalho propõe uma reflexão crítica sobre a educação infantil no campo, reconhecendo a importância da construção de práticas pedagógicas que valorizem os saberes locais e promovam a inclusão social desde os primeiros anos de vida. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica aliada à pesquisa de campo por meio de formulário online, aplicado junto à comunidade rural local, a fim de identificar as percepções e experiências relacionadas à educação infantil. Os dados obtidos revelam a carência de recursos, formação de professores e infraestrutura adequada, além da urgência de políticas específicas para garantir o acesso e a permanência das crianças do campo na escola. Conclui-se que, para efetivar uma educação infantil inclusiva e de qualidade no meio rural, é essencial reconhecer e valorizar as singularidades do campo, promovendo uma educação que esteja em sintonia com a realidade local. Espera-se que este estudo contribua para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação do campo e para a construção de práticas pedagógicas mais justas e contextualizadas.

Palavras-chave: Educação infantil. Educação do campo. Políticas públicas.

O MEIO AMBIENTE E O CICLO DA PLANTAÇÃO: UMA VIVÊNCIA LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bianca Santos Santana, Jaqueline da Silva Santana, Julia de Jesus Vieira, Juciene da Silva.

Este relato de experiência foi desenvolvido no curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) e descreve a aplicação de uma atividade de educação ambiental voltada para crianças da Educação Infantil. O objetivo foi promover o interesse e a consciência ambiental nas crianças, apresentando de forma lúdica os elementos essenciais para o crescimento de uma planta (solo, água, luz solar e ar), incentivando atitudes de cuidado com a natureza e com o meio em que vivem. A atividade foi realizada no dia 22 de abril de 2025, por meio de uma intervenção na Escola Municipal São Judas Tadeu, localizada no município de Cruz das Almas – BA. As ações pedagógicas envolveram uma roda de conversa inicial sobre o que é meio ambiente, contação da história “O Milhinho Curioso”, exploração dos elementos naturais e o plantio simbólico de milho pelas crianças, o que possibilitou um aprendizado mais concreto. As estratégias didáticas utilizaram a ludicidade como ferramenta principal para facilitar a compreensão do ciclo da plantação e estimular o respeito pelo meio ambiente. Durante a realização da atividade, as crianças participaram com curiosidade, atenção e entusiasmo, demonstrando interesse em compartilhar o que aprenderam com os colegas e familiares. Além disso, a proposta pedagógica contribuiu para a construção de valores socioambientais desde a infância. Como resultado, as crianças passaram a reconhecer, com mais clareza, a importância dos elementos naturais, o papel da natureza em nossas vidas e o valor do cuidado com o planeta desde cedo. Conclui-se que atividades dessa natureza favorecem a construção de saberes significativos, despertam o interesse pela preservação ambiental e fortalecem o compromisso com a sustentabilidade desde os primeiros anos escolares.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Ludicidade. Meio Ambiente. Infância.

O RACISMO AMBIENTAL E SUAS IMPLICAÇÕES NA SOCIEDADE

Francine Santos Pinheiro, Juciene dos Santos da Conceição da Silva.

Este trabalho relata uma experiência de intervenção pedagógica realizada com estudantes do 2º ano do Ensino Médio no Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo Jonival Lucas, no município de Sapeaçu, Bahia. O tema abordado foi o racismo ambiental, que se refere à distribuição desigual dos danos ambientais, atingindo de forma mais intensa comunidades negras, indígenas, quilombolas e populações socialmente vulneráveis. A escolha da temática decorre da urgência de fomentar, no ambiente escolar, reflexões profundas sobre justiça socioambiental e direitos humanos. O objetivo principal da atividade foi promover a conscientização dos estudantes acerca das implicações sociais do racismo ambiental, estimulando o protagonismo juvenil no enfrentamento das desigualdades socioambientais. A metodologia adotada consistiu em uma intervenção dividida em três etapas. Na primeira, foi realizada uma exposição teórica por meio de slides, abordando as causas, consequências e formas de enfrentamento do racismo ambiental. Em seguida, conduziu-se um debate orientado, que permitiu aos alunos discutir criticamente a temática, desenvolver argumentação e compartilhar vivências. Por fim, a terceira etapa consistiu na elaboração coletiva de um cartaz-manifesto, no qual os estudantes expressaram suas reflexões por meio de frases, ilustrações e propostas de ação. Como resultado, observou-se significativo envolvimento dos estudantes, revelando-se uma estratégia pedagógica eficaz para a promoção crítica e do engajamento estudantil. A atividade promoveu um espaço de escuta e diálogo, possibilitando a articulação entre conhecimento teórico e prática social. O cartaz produzido destacou-se como síntese visual do aprendizado, revelando a capacidade dos alunos de articular conteúdo, expressão artística e posicionamento social. Conclui-se que trabalhar o racismo ambiental no contexto escolar é essencial para o desenvolvimento da consciência crítica e cidadã dos estudantes. A prática pedagógica aqui relatada reforça a importância da educação como ferramenta de transformação social, especialmente quando orientada pelos princípios do antirracismo e da justiça socioambiental.

Palavras-chave: Racismo ambiental. Educação crítica. Intervenção pedagógica. Justiça socioambiental. Antirracismo.

EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE: CULTIVANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ESTUDANTES DA APAE

Amanda Borges Trindade, Cailane Cavalcante de Jesus, Gessika Rocha Pereira de Carvalho, Jadiane Machado Neres, Maria Isabele Fiais Boaventura, Uelito Silveira dos Santos Silveira, Joilson Fiuza dos Santos.

O presente trabalho, desenvolvido no componente de Vivência Extensionista II, do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), consiste em um relato de experiência sobre uma intervenção realizada com estudantes regularmente matriculados na APAE do município de Governador Mangabeira, na Bahia. A escolha da instituição se deu por ser ainda pouco conhecida por muitos acadêmicos, apesar de sua importância social, e por atender um público frequentemente esquecido e infantilizado pela sociedade. O objetivo da intervenção foi promover a inclusão social e a sustentabilidade por meio da construção coletiva de uma horta comunitária, proporcionando aos participantes vivências educativas em um ambiente acolhedor e colaborativo. A metodologia utilizada foi dividida em dois momentos: o primeiro consistiu na visita inicial à instituição, onde os estudantes extensionistas conheceram os espaços, interagiram com os alunos e realizaram oficinas preparatórias, como a confecção de regadores com garrafas PET, a pintura de garrafas recicláveis para decoração da horta e a elaboração de placas informativas com os nomes das plantas. No segundo momento, foi realizada a plantação da horta, com o plantio coletivo das sementes de temperos que serão utilizados na própria instituição, permitindo a participação ativa e o envolvimento direto dos alunos da APAE em todas as etapas. A discussão da experiência permitiu refletir sobre a importância de práticas pedagógicas inclusivas, que valorizem o protagonismo de pessoas com deficiência, especialmente adultos, que muitas vezes são tratados com condescendência e pouca expectativa quanto à sua autonomia. A atividade prática e sensorial da horta se mostrou adequada, despertando o interesse, a colaboração e o senso de pertencimento entre os participantes, além de contribuir para o fortalecimento de habilidades sociais e motoras. Os resultados foram bastante positivos, com a observação de uma interação mais ativa entre os envolvidos, fortalecimento dos vínculos com a escola e valorização do espaço coletivo. A horta passou a representar não apenas um espaço de cultivo, mas também um lugar de cuidado, responsabilidade e aprendizado contínuo. Para os estudantes de Pedagogia, a vivência extensionista proporcionou um olhar mais sensível e crítico sobre a inclusão e a sustentabilidade no contexto educacional. Conclui-se, portanto, que a construção de uma horta sustentável na APAE, com a participação direta de adultos com deficiência, foi uma experiência significativa que uniu educação, inclusão, sustentabilidade e colaboração, reafirmando o papel transformador das ações extensionistas no processo de formação docente e no fortalecimento do compromisso social da educação.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Inclusão. Educação.

SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONSTRUÇÃO DO LÚDICO A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Ana Carolina Morais de Jesus, Milena dos Santos Bastos, Caryhellen da Conceição Silva Pinto, Gisele da Conceição Boaventura, Julia Umburanas, Bruna Maria Nascimento Silva, Noemi Vitória Oliveira dos Santos, Joilson Fiuza dos Santos.

O projeto foi desenvolvido no contexto do componente de Vivência Extensionistas do curso de Pedagogia, no semestre 2025.1, na Escola Comendador Themistocles. O tema central da proposta foi a sustentabilidade, articulada com a educação ambiental, a arte, a diversão e a recreação. O principal objetivo foi promover a conscientização ambiental das crianças do grupo 4 da Educação Infantil por meio da confecção de brinquedos a partir de materiais recicláveis. A iniciativa teve início com a mobilização da comunidade escolar para a coleta de materiais reutilizáveis, como garrafas PET, tampas, rolos de papel, caixas e barbantes. Posteriormente, foram promovidas rodas de conversa com os 33alunos sobre temas como a forma correta de descarte do lixo, a importância da reciclagem e os cuidados com o meio ambiente. A partir dessas reflexões, as crianças participaram ativamente da construção de brinquedos educativos e lúdicos, como jogo da velha com tampas e palitos de picolé, arremesso de argolas de papelão e bilboquê feito com garrafas PET. As oficinas revelaram alto grau de engajamento, criatividade e cooperação entre as crianças, que demonstraram entusiasmo e interesse em aprender de forma lúdica. A metodologia adotada, pautada em práticas participativas e no uso de materiais acessíveis, facilitou a compreensão dos conceitos ambientais e fortaleceu os vínculos entre escola, famílias e comunidade. Como resultado pedagógico, o projeto evidenciou o potencial do lúdico como ferramenta formadora de atitudes sustentáveis desde a infância, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e oferecendo aos futuros professores uma vivência prática significativa. A experiência reforça o papel da escola como espaço de formação de valores e de promoção de aprendizagens significativas voltadas à preservação do meio ambiente.

Palavras-chaves: Sustentabilidade,Educação infantil,Brinquedos recicláveis,

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O CAMINHO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO

Adriele Conceição Souza, Beatriz Neimar Assis França, Jiseli dos Santos Borges, Kailane Costa Santos, Lavinia Oliveira da Silva, Laiza Mirele Neves Ferreira, Mariane do Carmo Fiuza, Joilson Fiuza dos Santos.

Essa produção trata-se de um relato de experiência realizado na disciplina de Vivência Extensionista, do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), durante o semestre 2025.1. A intervenção teve como objetivo o desenvolvimento de uma atividade pedagógica que uniu a educação ambiental, arte, ludicidade e recreação. A aplicação dessa atividade foi realizada na turma do 5º ano do ensino fundamental anos iniciais, na Escola Deraldo Apolinário de Oliveira, localizada no São José do Itaporã, no município de Muritiba/BA, a fim de fortalecer e promover o conhecimento sobre os cuidados ambientais e as consequências causadas pela poluição. Inicialmente, trabalhamos no pátio com uma contação de história (A história do rio azul). Após tivemos um momento para explorar o conhecimento prévio dos estudantes, oferecendo objetos para que eles pudessem identificar a lixeira correta para o descarte dos resíduos sólidos. Em seguida, na sala de aula foi entregue uma folha em branco a todos os estudantes, e solicitamos para que fizessem um desenho ou elaborassem um pequeno texto, com base no que aprenderam durante a contação da história e o momento de interação sobre o tema abordado. Logo após a realização da atividade que foi proposta, tivemos o momento de socialização das produções, onde os estudantes compartilharam coletivamente o que aprenderam. Ao propor essas atividades de conscientização, notamos que muitos alunos dominam o conhecimento que devem preservar o meio ambiente, mas vivem em uma realidade onde há um grande descaso nas práticas de preservação. Observamos também que a intervenção realizada foi de suma importância para a concretização das aprendizagens. Por fim, concluímos que a atividade foi eficaz em engajar os estudantes, integrando a educação ambiental de forma lúdica e prática, estimulando a participação e colaboração da turma.

Palavras-chave: Conscientização. Meio ambiente. Preservação.

OFICINA DE JOGOS SUSTENTÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jaqueline dos Santos Maia, Joice de Jesus Caldas, Karen Andrade Fiuza Souza, Marcela de Souza Brito, Maria Fernanda Peixoto Santana, Marilândia Dias dos Santos, Nariele dos Santos Alves, Joilson Fiuza dos Santos.

O presente trabalho realizado na disciplina de Vivência Extensionista no curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), trata-se de um relato de experiência com base na intervenção aplicada no dia 30 de maio de 2025, na Escola Municipal Hamilton Cerqueira Ribeiro, situada em Cruz das Almas-BA com alunos do Grupo 5 da Educação Infantil. A atividade teve como objetivo, promover a importância da sustentabilidade, trazendo possibilidades de reutilização dos materiais que seriam descartados. A intervenção foi realizada em apenas um encontro, onde levamos jogos já confeccionados, visando a otimização do tempo. Em primeiro momento explicamos a importância da sustentabilidade e logo em seguida distribuímos atividades impressa para colorirem. Após a pintura, apresentamos os jogos e fizemos uma atividade para que eles identificassem os materiais que foram utilizados naquele jogo. Dando continuidade, separamos a turma em três equipes para organização de espaço e para que pudéssemos conduzir os jogos de forma rotativa, garantindo que todas as crianças participassem de todas as atividades. Em resposta os alunos foram extremamente participativos, compreenderam a proposta e se divertiram. Além disso, a atividade proporcionou momentos de reflexão e conscientização relacionado a sustentabilidade. Conclui-se que nesta intervenção a reutilização de materiais recicláveis é um valor essencial para a construção de um futuro mais justo e equilibrado. Na educação infantil, trabalhar esse tema é fundamental, pois é nessa fase que as crianças formam suas primeiras noções sobre o mundo e desenvolvem atitudes que levarão para a vida toda.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Jogos. Educação.

BAZAR SOLIDÁRIO: UMA INICIATIVA DE SUSTENTABILIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO

Erica Menezes dos Santos, Jenifer Alves dos Santos, Maiane Cristina dos Santos Pereira, Quezia Silva Pimentel, Samille Lima Cirqueira, Vitória Regina Santos dos Santos, Vitória Caldas Tupinambá, Joilson Fiuza dos Santos.

O presente trabalho, realizado no componente de Vivência Extensionista do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), consiste em um relato de experiência sobre uma intervenção realizada com estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais e suas famílias durante o semestre 2025.1. A atividade teve como objetivo promover o aprendizado sobre a importância da sustentabilidade no processo educativo, através da realização de um bazar solidário visando promover a redução do desperdício de materiais, a reutilização de peças de roupas, sapatos, livros, e utensílios diversos, com o intuito de incentivar o consumo consciente e a economia circular entre estudantes e suas famílias. A intervenção foi realizada em parceria com a Associação Projeto Floresça, um projeto que foi criado a fim de promover o suporte às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica na cidade de Cruz das Almas-BA. No primeiro momento, foi realizado a divulgação do bazar, através de um carro de som, e redes sociais, visando convidar diferentes públicos e arrecadar todo o material necessário para a vivência. O bazar solidário foi organizado por alunos e professores para reduzir desperdício e incentivar a reutilização. A comunidade foi mobilizada para doações de roupas e utensílios, com pontos de coleta definidos. Após a arrecadação, o espaço foi preparado, e a divulgação atraiu visitantes de diferentes localidades, e durante o evento, a equipe promoveu a conscientização sobre economia circular, através da atividade foi possível a conscientização sobre economia circular por meio de conversas e bate-papos com a comunidade local.

Esse encontro incentivou a troca de ideias e o entendimento sobre reaproveitamento e sustentabilidade. Após o bazar foram avaliados os resultados e coletado feedback favorável, com participantes satisfeitos com a experiência e aprendizado. A comunidade participou ativamente, com muitas doações e visitantes no bazar e a conscientização sobre sustentabilidade e economia circular aumentou, refletida nas interações durante o evento. Visto isso, é visível que a realização da proposta foi de extrema importância para a formação e aprendizagem de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Bazar Solidário. Educação.

BRINCANDO COM A NATUREZA: OFICINA DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Beatriz de Carvalho Ferreira, Rebeca Ramos de Oliveira, Bianca de Oliveira da Silva, Edilane Silveira Nascimento, Jenifer Oliveira Reis, Samara Santana de Jesus, Emily Ester Araújo da Silva Oliveira, Joilson Fiuza dos Santos.

O presente trabalhado trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Vivência Extensionista I do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). A intervenção foi realizada na Escola Tadeu da França, na rua Santo Antônio, situada em Cruz das Almas-BA no dia 24 de abril de 2025, com crianças de 5 anos de idade, e teve como objetivos promover a conscientização ambiental nos estudantes da educação infantil, refletir sobre as noções de responsabilidade e cuidado com a natureza, bem como, incentivar o respeito e cuidado pelo espaço ambiental. Para atingir estes objetivos optamos por aplicar as seguintes metodologias: a contação de história, visando abordar a importância da natureza e da preservação do meio ambiente, durante a contação de histórias, os alunos participavam ativamente levantando as mãos para compartilhar suas experiências com a natureza e fazendo comentários do dia a dia, executamos músicas que falam sobre a temática mencionada, com a finalidade de incentivar a conscientização nos estudantes, e por fim realizamos atividades com folhas secas tendo em vista o contato dos estudantes com a natureza, as crianças se envolveram ativamente ao manusear as folhas secas, sobre o papel de ofício, criando suas próprias obras de arte e compartilhando suas ideias sobre a natureza. Os recursos usados foram para a aplicação destas metodologias foram: lápis de cor, canetinhas, folhas secas, caixa de som e papel crepom. As crianças participaram das atividades e todos interagiram, os alunos mostraram grande entusiasmo durante as atividades, interagindo uns com os outros e fazendo perguntas sobre o que estavam aprendendo, desenvolveram todas as atividades com praticidade e reconheceram sobre a importância do cuidado com o nosso meio ambiente. Ao final da intervenção, muitos alunos compartilharam suas experiências e expressaram satisfação com o que aprenderam, indicando que a experiência foi divertida e educativa, levando a trazendo conhecimento que não podem destratar a natureza.

Palavras-chave: Natureza. Aprendizagem. Meio Ambiente.

SABERES ANCESTRAIS COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Sueli Conceição Santos, Adriana Oliveira.

Este trabalho investiga como os saberes ancestrais, especialmente aqueles praticados em terreiros de religiões afro-brasileiras, podem ser utilizados como instrumentos pedagógicos na educação contemporânea. Busca-se compreender como esses conhecimentos, historicamente marginalizados, podem contribuir para uma prática educativa que valorize a diversidade cultural, fortaleça identidades e estimule o pensamento crítico. Tais saberes são construídos coletivamente e transmitidos por meio da oralidade, da espiritualidade e da vivência comunitária, desafiando a lógica eurocêntrica dominante ao propor uma nova forma de conhecer, enraizada na ancestralidade, no respeito à natureza e na resistência histórica. A pesquisa tem como objetivo geral analisar o potencial pedagógico desses saberes no contexto escolar. Entre os objetivos específicos estão: compreender os fundamentos culturais dos saberes presentes nos terreiros; refletir sobre a possibilidade de integrá-los ao ensino formal e informal; identificar práticas pedagógicas que possam ser adaptadas ao cotidiano escolar; além de propor estratégias para efetivar a Lei 10.639/2003, promovendo uma educação antirracista e inclusiva. A justificativa da pesquisa baseia-se no reconhecimento da exclusão histórica de tradições afro-brasileiras dos currículos escolares. Apesar da legislação que torna obrigatória a inclusão da história e cultura afro-brasileira, sua aplicação ainda é limitada, enfrentando desafios como o preconceito, a falta de formação docente e a carência de materiais didáticos representativos. A valorização dos saberes ancestrais pode contribuir para a construção de uma escola mais plural, justa e comprometida com a equidade. A fundamentação teórica está ancorada no pensamento de Emília Viotti da Costa, historiadora que problematiza a construção de uma identidade nacional excludente e marcada por uma visão eurocêntrica. Viotti denuncia como a história oficial apagou as contribuições dos povos negros, indígenas e de outros grupos marginalizados, reforçando estigmas e desigualdades. Ao adotar essa perspectiva crítica, esta pesquisa propõe resgatar e legitimar esses saberes como parte do patrimônio cultural e educativo brasileiro, compreendendo os terreiros como espaços de preservação cultural, espiritualidade e de aprendizagem. Dessa forma, o trabalho contribui para o fortalecimento de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade, combatam o racismo e valorizem as múltiplas formas de conhecimento presentes na realidade brasileira.

Palavras-chave: Saberes ancestrais; Educação inclusiva; Diversidade cultural.

AS DIFICULDADES DE ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Gabriele da Silva de Jesus, Adriana da Silva Oliveira

Este trabalho, em processo de desenvolvimento, através da disciplina TCCI, Trabalho de Conclusão de Curso, tem como objetivo analisar os principais fatores que dificultam o acesso e a permanência dos alunos na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com foco no município de Cabaceiras do Paraguaçu, na Bahia. A escolha do tema surgiu do interesse em compreender a importância da EJA como método de combate às desigualdades sociais e educacionais, e como essa modalidade enfrenta inúmeros desafios estruturais, econômicos e pedagógicos no município. Mesmo sendo garantida pela Constituição Federal como um direito de todos, a educação ainda não é plenamente acessível para jovens e adultos que, por diversos motivos, não concluíram os estudos na idade apropriada. Esses estudantes enfrentam obstáculos como a necessidade de conciliar trabalho, família e escola, a falta de infraestrutura adequada nas instituições de ensino, a falta de transporte, a ausência de políticas públicas eficazes e a desvalorização histórica dessa modalidade educacional. A metodologia adotada foi qualitativa, com base em revisão bibliográfica e pesquisa de campo. A análise dos dados foi feita usando a técnica de análise de conteúdo, com o objetivo de identificar e entender como as pessoas percebem os fatores que contribuem para a evasão escolar. Como referencial teórico, o trabalho se apoia nos estudos de Paulo Freire (1970), Miguel Arroyo (1994) e Moacir Gadotti (2003), que defendem uma educação transformadora, inclusiva e comprometida com a realidade dos estudantes. As dificuldades enfrentadas pelos alunos da EJA vão além do ambiente escolar e envolvem fatores sociais, econômicos e emocionais, sendo necessário um olhar mais sensível e políticas públicas que considerem as especificidades dessa população. Além de alertar sobre os problemas, este estudo também evidencia experiências positivas e iniciativas que têm contribuído para o sucesso escolar de jovens e adultos. Conclui-se que promover o acesso e a permanência na EJA é um compromisso social e com o direito à educação ao longo da vida, sendo fundamental ouvir os sujeitos envolvidos e construir coletivamente soluções que garantam uma aprendizagem significativa e contínua para todos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Evasão escolar. Desigualdade educacional. Políticas públicas. Permanência.

MARIA ODÍLIA FOI PRIMEIRA MULHER NEGRA A SE GRADUAR EM MEDICINA NO BRASIL, NASCIDA EM SÃO FÉLIX-BA.

Rosimere da Paixão Santos,Franklim da Silva Peixinho.

Este estudo objetiva dar visibilidade à trajetória vivenciada pela primeira médica negra, Maria Odília Teixeira foi a primeira mulher a se formar médica no Brasil, em 1887, pela Faculdade de Medicina da Bahia. Nascida em São Félix, no Recôncavo Baiano, ela desafiou os padrões sociais e de gênero no processo sócio-histórico brasileiro considerando a articulação entre o racismo estrutural, o sexismo, machismo de sua época, quando o acesso das mulheres ao ensino superior era extremamente limitado. Sua trajetória pioneira representou um marco na luta das mulheres pela igualdade de direitos e oportunidades na educação e no exercício das profissões científicas.

Maria Odília Teixeira foi a primeira mulher a se formar médica no Brasil, em 1887, pela Faculdade de Medicina da Bahia. Nascida em São Félix, no Recôncavo Baiano, ela desafiou os padrões sociais e de gênero de sua época, quando o acesso das mulheres ao ensino superior era extremamente limitado. Sua trajetória pioneira representou um marco na luta das mulheres pela igualdade de direitos e oportunidades na educação e no exercício das profissões científicas.

Com coragem e dedicação, Maria Odília rompeu barreiras no ambiente predominantemente masculino da medicina oitocentista. Seu feito histórico abriu caminhos para que outras mulheres brasileiras pudessem ingressar na área da saúde e em outras profissões liberais. Sua história é símbolo de resistência, emancipação e inspiração para as futuras gerações.

Palavras chaves: Racismo estrutural, Machismo, Gênero.

CARTOGRAFIA DOS ESPAÇOS NÃO ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA

Davison Conceição, Isabele Barbosa de Araujo, Ednalva Fiuza de Santana do Nascimento.

A educação escolar ocorre em ambientes formais de ensino, como escolas, colégios, institutos e universidades. Esses espaços são regidos e orientados por um currículo estruturado, guiado por objetivos de aprendizagem específicos, conforme exigido pelo Ministério da Educação (MEC). Seu principal objetivo é promover o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando aspectos intelectuais, sociais e emocionais. Já a educação não formal ocorre fora dos ambientes escolares tradicionais, mas exerce um papel fundamental na formação do indivíduo. Embora não siga um currículo rígido como na educação formal, seus processos educativos são geralmente orientados por um planejamento estruturado e possuem intencionalidade pedagógica, com objetivos de aprendizagem definidos. Essa modalidade tem como um de seus principais propósitos promover a inclusão social e ampliar o acesso ao conhecimento, utilizando metodologias participativas e horizontais, como rodas de conversa, oficinas, projetos colaborativos, dinâmicas em grupo, vida em equipe e participação popular, entre outras estratégias. Diante do exposto, este trabalho apresenta uma cartografia dos espaços de educação não escolar no município de Cruz das Almas - BA, com o intuito de identificar e analisar as iniciativas presentes nesse território. A metodologia empregada foi de abordagem qualitativa. A pesquisa iniciou-se com visitas a instituições previamente conhecidas pelos autores, com o objetivo de conhecer o trabalho desenvolvido e obter indicações de outras organizações com atuação semelhante. Após as visitas, os dados coletados foram reunidos e agrupados em três categorias: educação, esporte e cultura. Foram identificadas 22 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em Cruz das Almas, incluindo escolinhas de futebol, quadrilhas, fanfarras, associações de moradores, grupos de samba, filarmônicas e grupos de capoeira. A distribuição foi a seguinte: Educação: 6 iniciativas; Esporte: 7 iniciativas; Cultura: 10 iniciativas. Os resultados desta pesquisa evidenciam a relevância dessas iniciativas, mesmo diante da falta de apoio e recursos do poder público. Com mais tempo e esforço, é possível identificar um número ainda maior de projetos, uma vez que a participação popular tem crescido em áreas onde as políticas públicas se mostram ineficientes ou ausentes. Essas ações voluntárias fortalecem-se como alternativas essenciais para oferecer oportunidades a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, demonstrando a capacidade da comunidade em suprir lacunas deixadas pelo Estado. Assim, este estudo não apenas mapeia os espaços não escolares no município, mas também ressalta a importância de valorizar e potencializar essas iniciativas, reconhecendo seu papel transformador na sociedade.

Palavras-chave: educação não formal. Organizações da sociedade civil. Inclusão social.

JOGOS EDUCATIVOS COM MATERIAIS SUSTENTÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ariane Rodrigues Santiago, Beatriz Pereira da Silva, Lais Lopes Silva, Lívia Barbosa Costa, Lorena Sales Oliveira, Rosangela Silva, Paulo Ricardo Bispo Nogueira da Silva, Juciene da Silva.

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido no componente curricular Vivência Extensionista, do curso de Pedagogia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). A ação teve como objetivo promover a conscientização sobre sustentabilidade e práticas de reciclagem, incentivando a reflexão crítica, a criatividade e a colaboração por meio de atividades voltadas para o cuidado com o meio ambiente e o reaproveitamento de materiais. A intervenção foi realizada com alunos do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Clemente Mariani, em Cruz das Almas. Inicialmente, promoveu-se uma roda de conversa para investigar os conhecimentos prévios dos alunos sobre sustentabilidade, reciclagem e descarte consciente. Em seguida, foi exibido um episódio do desenho animado *O Show da Luna*, que abordava a redução do uso do plástico e os impactos do descarte incorreto de resíduos na fauna e na flora. Com o intuito de tornar a atividade mais interativa, foi elaborada uma trilha ecológica utilizando materiais recicláveis. Durante o percurso, foram realizadas perguntas e apresentadas curiosidades relacionadas à separação do lixo, à reutilização de materiais e à preservação ambiental. Ao final, foram entregues lembrancinhas confeccionadas com materiais reaproveitados. A vivência possibilitou reflexões sobre questões ambientais e fortaleceu competências socioemocionais, como cooperação, empatia e responsabilidade. A abordagem lúdica contribuiu para o engajamento das crianças, tornando o processo de aprendizagem mais significativo. Como destaca Carvalho (2004), “a educação ambiental deve ser compreendida como um processo permanente no qual os indivíduos e a coletividade tomam consciência do seu meio e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os capacitem a agir individual e coletivamente na resolução de problemas ambientais atuais e na prevenção dos futuros”.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Meio ambiente. Reciclagem.

EDUCAÇÃO NA PERIFERIA: UM RECORTE PARA A COMUNIDADE DO BAIRRO SORRISO EM CRUZ DAS ALMAS-BA.

Davison Conceição, Adriana da Silva Oliveira.

O presente resumo tem por finalidade apresentar uma abordagem à pesquisa “Educação na periferia: um recorte para a comunidade do bairro Sorriso em Cruz das Almas-Ba”, tem como objetivo central a educação como um veículo de transformação. Neste sentido, a questão problema desta pesquisa partiu da necessidade de buscar as principais dificuldades ao acesso e a permanência de alunos em comunidades periféricas no espaço escolar. Desta forma, será utilizada as metodologias qualitativa e quantitativa, embasa por revisão bibliográfica e entrevistas com moradores e representantes de associações pertencentes ao bairro. Serão utilizados também, autores como Paulo Freire e Conceição Evaristo, os mesmos evidenciam a importância de que não podemos descartar as experiências vividas pelo o sujeito dentro do contexto social em que ele está inserido. Por outro lado, Candau e Silva trazem a perspectiva crítica quanto as vulnerabilidades sociais e a ineficácia das políticas públicas existentes. Sendo abordado também, a relação entre a comunidade e a escola, enfatizando a falta de infraestrutura, insegurança alimentar e violência existentes dentro da comunidade, que comprometem a permanência no espaço escolar. É valido ressaltar, que as políticas públicas como o Bolsa Família ou o PNAE e iniciativas comunitárias locais, contribuem de forma significativa para que redução da evasão escolar, mas ainda não é suficiente para a exterminação da mesma. A ausência de um currículo escolar mais flexível e contextualizado, onde a escola reflete a realidade local e a identificação do aluno com o ambiente de ensino também é um fator de suma importância nas escolas.

Palavras-chave: Educação Periférica. Políticas Públicas. Cruz das Almas-BA.

EIXO 3

DIREITO

A GLOBALIZAÇÃO PERVERSA: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA INFORMAÇÃO E DO DINHEIRO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Balbina Marques de Oliveira, Camila da Purificação Gama, Fábio de Jesus Santana Costa, Lêda Maria Soares de Oliveira, Leonardo José dos Santos Mascarenhas, Rebeca da Silva de Oliveira, Rosália Santana Pereira, Zenilde Nicacio da Silva, Prof. Dr. Franklim da Silva Peixinho.

A globalização tem impulsionado o desenvolvimento econômico e social, mas, segundo Milton Santos em "Por uma Outra Globalização", ela não beneficia igualmente todas as nações e indivíduos. Santos propõe a "globalização perversa", que concentra poder e riqueza em poucas mãos, agravando as desigualdades sociais e econômicas. Este trabalho analisa os conceitos dessa teoria e suas implicações, com ênfase na dominação das corporações, manipulação da informação e concentração de riqueza. Através de uma abordagem qualitativa e revisão bibliográfica das obras de Santos e outros estudiosos, o trabalho examina exemplos práticos, como a disseminação de fake news durante a pandemia de COVID-19, que exemplifica a "violência da informação". A manipulação da informação afetou o comportamento social e político, dificultando o combate à pandemia, criando divisões sociais e políticas e aprofundando as desigualdades, impactando desproporcionalmente os mais pobres. A pressão econômica globalizada também levou muitos governos a priorizarem a reabertura das economias em detrimento da saúde pública, refletindo a "violência do dinheiro". A busca pelo lucro das corporações contribuiu para políticas públicas que negligenciaram o bem-estar social, privilegiando o capital financeiro. A globalização perversa entra em confronto com os princípios da Constituição Federal de 1988, que busca uma sociedade justa e solidária. A dignidade humana (art. 1º), a erradicação da pobreza (art. 3º) e a liberdade de expressão e direito à informação (art. 5º) são desafiados por esse modelo. Conclui-se que a globalização perversa perpetua desigualdades sociais, manipula a informação e concentra poder e riqueza. A crítica de Santos é essencial para a construção de uma nova globalização, mais justa e solidária, respeitando os direitos fundamentais e promovendo a inclusão social.

Palavras-chave: Covid-19. Desigualdade social. Fake news. Globalização perversa. Princípios constitucionais.

GLOBALIZAÇÃO E O IMPACTO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS NO MERCADO LOCAL

Filipe Casé Santos, Alessandra Moraes, Cauã Ferreira, Keli Andrade, Franklin da Silva Peixinho.

A globalização, conforme discutido no livro *Produção da Globalização* de Milton Santos, é um fenômeno que tem transformado a economia mundial, conectando mercados e culturas de maneira inédita. Com o avanço das tecnologias digitais, a globalização passou a ser mediada por plataformas digitais, que permitem o acesso a mercados globais com apenas alguns cliques. Essas plataformas têm um papel fundamental na construção de uma nova dinâmica econômica e social, alterando a forma como as pessoas consomem produtos e serviços. Um exemplo prático desse impacto pode ser observado no caso do iFood, uma plataforma brasileira de entrega de alimentos. Embora o iFood tenha começado com um modelo de negócio local, ele se inseriu em um contexto global ao se expandir para outros países da América Latina e ao utilizar tecnologias de ponta para otimizar a experiência do usuário e a logística de entrega. Ao adotar modelos de negócios baseados na economia digital, o iFood possibilita que restaurantes, que antes dependiam de uma clientela local ou de bairro, agora possam atingir consumidores em diversas localidades, impulsionando as economias locais e regionais. Além disso, plataformas como o iFood têm sido impulsionadas por tendências globais, como a crescente demanda por conveniência e a digitalização das interações comerciais. Esse fenômeno está reformulando não apenas a maneira como o consumo é feito, mas também os modelos de negócios tradicionais. O iFood, por exemplo, representa um novo tipo de consumidor, que está cada vez mais integrado a redes globais e interconectado a partir de seus dispositivos móveis. A plataforma facilita essa interconexão ao oferecer não apenas a conveniência de pedir comida com poucos toques, mas também ao conectar consumidores a produtos e serviços que, de outra forma, estariam distantes ou inacessíveis. O impacto dessas plataformas digitais não é apenas econômico, mas também social, uma vez que elas modificam as relações de trabalho. Para os entregadores do iFood, por exemplo, a globalização trouxe tanto oportunidades quanto desafios. A empresa conecta trabalhadores a um mercado amplo, mas também levanta questões sobre a precarização do trabalho e a falta de garantias formais. Isso evidencia que, embora a globalização crie novas oportunidades econômicas, também traz consigo desafios que precisam ser geridos com políticas públicas adequadas. Portanto, a globalização, mediada por plataformas digitais, exemplifica um processo de interconexão global que, embora ofereça oportunidades, também exige uma análise crítica dos impactos sociais, econômicos e culturais que geram novas dinâmicas de consumo e trabalho.

Palavras-chave: globalização, plataformas digitais, economia digital, iFood, mercado local

O DIREITO À CULTURA E A POLÍTICA NACIONAL CULTURA VIVA: A ATUAÇÃO DA DIRETORIA DE CIDADANIA CULTURAL (SECULT/BA) NA CERTIFICAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA — ESTUDO DE CASO DA BURITI CULTURA, ARTE E EDUCAÇÃO EM MURITIBA/BA.

Laiz Láiza Gonçalves de Mello Conceição

O presente artigo examina a efetivação do direito à cultura no município de Muritiba/BA, com ênfase na implementação da Política Nacional Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014) e da Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022). A abordagem jurídico-sociológica adotada articula fundamentos do Direito Constitucional e da teoria sociológica crítica. A pesquisa analisa o processo de certificação e financiamento de Pontos de Cultura, tendo como estudo de caso a Buriti Cultura, Arte e Educação, organização comunitária com mais de duas décadas de atuação. A entidade foi pré-certificada no Edital Cultura e Educação Ponto a Ponto (PNAB Bahia/SECULT-BA), com aprovação do projeto "Laboratório de Artes e Identidade do Recôncavo Baiano". A metodologia inclui análise documental e revisão bibliográfica, abrangendo autores das áreas do Direito, da Sociologia e das Políticas Públicas. Os resultados demonstram que, apesar de avanços institucionais, persistem entraves administrativos, financeiros e estruturais que dificultam a concretização do direito cultural em territórios periféricos. Conclui-se que a superação desses desafios exige políticas públicas consistentes, gestão eficiente e o fortalecimento das parcerias entre Estado e sociedade civil.

Palavras-chave: Direito à cultura. Política Nacional Cultura Viva. Pontos de Cultura. PNAB. Muritiba.

ETARISMO E DIREITOS DA PESSOA IDOSA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DO GRUPO BOM VIVER DA MELHOR IDADE

Aldemir Nunes da Cunha, Carlos da Silva Pereira, Cauã Marques Barreto Pamponet, Lígia Cristina Barbosa Souza Kumar, Renato Araújo Pereira, Sérgio Carvalho Pereira, Joseane da Conceição Pereira Costa.

Diante da expectativa de envelhecimento da população e da noção de ineficiência das medidas de apoio contidas em políticas públicas direcionadas às pessoas idosas, torna-se de fundamental importância analisar a distribuição igualitária de tratamento, de recursos e oportunidades para esse público, além da percepção de conscientização de seus direitos. Este trabalho surge a partir da vivência extensionista, articulada ao princípio científico da pesquisa, durante os estudos realizados no curso de graduação em Direito, objetivando identificar situações de etarismo nas práticas sociais e o de estimulo à valorização dos direitos das pessoas idosas. Com esta perspectiva, e a partir de uma abordagem qualitativa, realizamos uma roda de conversa com vinte membros do Grupo Bom Viver da Melhor Idade, no município de Cruz das Almas/BA, viabilizando um espaço de escuta e de diálogo acerca das experiências vividas por esse público. Ainda que a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa, estabeleça a obrigatoriedade da família, da comunidade e do poder público, de assegurar à pessoa idosa o direito à vida, à cultura, à educação, ao lazer, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros elementos, observamos que a discriminação e o preconceito relacionados à idade de uma pessoa ainda são proeminentes nas diferentes práticas sociais. Entre as principais questões levantadas durante a interação com o Grupo Bom Viver, estão a falta de apoio para vivenciar os diferentes espaços e relações sociais, além da própria discriminação em relação à idade, por parte da sociedade, de forma naturalizada, afetando a dignidade, a autonomia, a autoestima e a qualidade de vida do idoso. Neste ínterim, observamos que tais questões impactam diretamente na possibilidade das pessoas idosas de continuarem vivenciando sua autonomia no mundo-da-vida de forma qualificada. A partir desta análise, estamos compreendo que fomentar o acesso à informação e promover práticas educativas é uma ação indispensável para uma reelaboração da consciência social e coletiva acerca do tratamento e dos direitos das pessoas idosas.

Palavras-chave: Etarismo. Pessoa Idosa. Direitos

REFLEXOS DA DESIGUALDADE ECONÔMICA NA SUPERLOTAÇÃO DO SISTEMA CARCERÁRIO BAIANO NO SÉCULO XXI

Ana Paula Pereira Costa Santana, Derisvalda Santana da Conceição, Girlania de Jesus Barbosa, Rogério Cerqueira Santana, Samires Sacramento de Souza Conceição, Stefany Santana dos Santana, Wenandra Conceição de Jesus, Laion Santana Santos.

A desigualdade econômica é um fenômeno estrutural que permeia todos os setores da sociedade brasileira, moldando as relações sociais, políticas e jurídicas de forma profunda e persistente. Na Bahia, essa realidade manifesta-se de maneira particularmente dramática no sistema penitenciário, onde a superlotação das unidades prisionais escancara os efeitos de um modelo de justiça seletivo, excludente e marcado por fortes traços de discriminação racial e social. A interseção entre pobreza, racismo estrutural e políticas penais punitivistas acaba por produzir um cenário em que as populações mais vulneráveis são desproporcionalmente encarceradas, enquanto os setores mais privilegiados da sociedade permanecem amplamente impunes ou beneficiados por mecanismos de proteção jurídica eficazes. Este trabalho explora, portanto, a superlotação das prisões baianas como expressão concreta das desigualdades históricas que estruturam a sociedade brasileira. O objetivo do presente trabalho é compreender de que modo fatores como o racismo estrutural, a pobreza e a seletividade penal contribuem para a problemática da superlotação carcerária. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, através de revisão bibliográfica e pesquisa de campo, baseou-se na análise de documentos oficiais, entrevistas com profissionais do direito e da segurança pública, além de dados secundários oriundos de órgãos como o Conselho Nacional de Justiça. Os dados revelam um quadro alarmante: unidades como o Conjunto Penal de Juazeiro operam com mais de 150% da capacidade, e recebem presos de diversas regiões, evidenciando o colapso do sistema regional. Em Feira de Santana, chama atenção o fato de que 90% das mulheres presas estão envolvidas em crimes não violentos, com destaque para o tráfico de drogas - muitas abandonadas por seus companheiros, o que evidencia a criminalização da pobreza feminina. A disparidade no acesso à justiça também é marcante. Enquanto os mais ricos conseguem articular sua defesa por meio de advogados privados, a maioria depende de uma Defensoria Pública saturada, o que aprofunda o ciclo de exclusão. Nesse contexto, a reincidência é alta e a ressocialização soa mais como discurso do que como prática viável. Frente a esse cenário, as entrevistas realizadas apontam a necessidade urgente de reformas estruturais - desde a reavaliação dos benefícios legais até investimentos em educação e políticas públicas voltadas à inclusão. Algumas vozes propõem inclusive um horizonte abolicionista, que substitua progressivamente o encarceramento por alternativas que priorizem a dignidade humana e a prevenção do crime. Assim, conclui-se que mais do que um problema penitenciário, a crise nas prisões da Bahia revela o fracasso de um modelo de justiça que não alcança a todos. Superá-la exige compromisso político, sensibilidade social e vontade de transformar profundamente o modo como o país lida com a punição e os direitos humanos.

Palavras-chave: Sistema Prisional. Desigualdade Estrutural. Justiça Criminal.

A TIRANIA DA INFORMAÇÃO E DO DINHEIRO NA GLOBALIZAÇÃO SEGUNDO MILTON SANTOS: ANÁLISE E CONTRAPONTO CONSTITUCIONAL

Alan Saraiva Mota, Bonfim Rocha Sacramento, Camila Alves de Jesus, Carmelita de Almeida da Silva, Larissa Lopes Vieira, Paula Caroline Sena Machado, Tainá Peres Moreira, Franklim da Silva Peixinho.

O presente trabalho analisa criticamente a abordagem de Milton Santos sobre a globalização perversa, enfatizando a tirania da informação e do dinheiro como pilares de um sistema ideológico hegemônico. O estudo parte da introdução ao Capítulo III da obra Por uma Outra Globalização, focalizando os subtemas "A violência da informação", "Fábulas", "A violência do dinheiro" e "As percepções fragmentadas e o discurso único do 'mundo'". O objetivo é compreender como a informação, distorcida por interesses hegemônicos, e a financeirização da vida impactam a cidadania e a democracia, à luz dos princípios estabelecidos na Constituição Federal de 1988, especialmente os que garantem o acesso à informação (art. 5º, inciso XIV) e os direitos sociais (art. 6º). A metodologia utilizada consistiu em análise bibliográfica e interpretativa da obra de Milton Santos, aliada à revisão normativa da Constituição Federal, buscando estabelecer conexões entre teoria crítica e ordenamento jurídico. Os resultados apontam que a manipulação informacional configura uma nova forma de violência simbólica, promovendo um discurso único que apaga a diversidade e neutraliza resistências. A tirania do dinheiro, por sua vez, transforma a lógica social em uma lógica de mercado, ampliando desigualdades e consolidando um sistema no qual o valor de troca se sobrepõe ao valor humano. A ideologia dominante utiliza-se de fábulas modernas, como a da "aldeia global" e do "tempo contraído", para legitimar a ordem vigente, enquanto a percepção fragmentada do mundo impede a construção de uma consciência crítica. Em contraste, a Constituição de 1988, fruto de um processo democrático, afirma o direito à informação veraz, à participação social e ao controle do poder econômico pelo interesse público. Conclui-se que a crítica de Milton Santos se alinha aos princípios constitucionais brasileiros, revelando a tensão entre o projeto democrático de sociedade e a realidade imposta pela globalização neoliberal. A superação desse cenário exige a reafirmação da cidadania ativa e a reconstrução de um imaginário coletivo baseado na solidariedade, justiça social e pluralidade.

Palavras-chave: Globalização. Informação. Dinheiro. Ideologia. Constituição de 1988.

A INVISIBILIDADE DO JUDICIÁRIO, AOS OLHOS DOS DESASSISTIDOS DAS ZONAS RURAIS.

Cleópatra Valeria, Greicy Kelly de Jesus Leal, Von Daniken de Jesus Leal, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

Este trabalho analisa a invisibilidade do Poder Judiciário para os cidadãos desassistidos das zonas rurais brasileiras, evidenciando como a ausência do Estado nessas localidades compromete o acesso à justiça e acentua desigualdades históricas. Embora o direito à justiça esteja previsto na Constituição Federal de 1988 e em tratados internacionais, ele não se efetiva de forma equitativa, especialmente fora dos grandes centros urbanos. Barreiras geográficas, carência de defensores públicos, exclusão digital, baixa infraestrutura e desconhecimento dos direitos são alguns dos fatores que limitam a presença do Judiciário nessas regiões. A pesquisa adota uma abordagem **qualiquantitativa**, articulando análise crítica com dados estatísticos para compreender o fenômeno. O método de abordagem é **dedutivo**, partindo de normas jurídicas para interpretar a realidade concreta das populações rurais. O **método monográfico** orienta o estudo aprofundado da exclusão jurídica nesse contexto. As técnicas de pesquisa incluem levantamento bibliográfico, documental e estatístico, com base em fontes como IBGE, CNJ, DPU, IPEA e CPT. Os dados quantitativos são analisados criticamente para revelar como a ausência institucional impacta a vida cotidiana, sobretudo de grupos vulneráveis, como mulheres, indígenas e quilombolas. O estudo vem demonstrando que a invisibilidade do Judiciário nas zonas rurais é não apenas uma falha institucional, mas uma violação social e ética. Propõe-se o fortalecimento da Defensoria Pública, políticas públicas inclusivas, investimentos em infraestrutura e programas de educação jurídica popular como formas de democratizar o acesso à justiça e garantir os direitos fundamentais dessas populações. Avançar nessa agenda é essencial para que o Estado brasileiro cumpra sua missão constitucional e promova uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Justiça 1. Judiciário 2. Exclusão 3.

GLOBALIZAÇÃO PERVERSA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988: UM ENCONTRO DE TENSÕES

Rafaela Marques Angeloti, Balbina Santos de Souza, Alessandra Sampaio dos Santos, Jairo Antônio Santana Ricarte, Judenir Costa Andrade, Franklin da Silva Peixinho.

O presente trabalho tem como objetivo analisar criticamente o Capítulo III da obra que discute o conceito de “globalização perversa”, relacionando seus principais tópicos com os princípios e diretrizes da Constituição Federal de 1988. O texto aborda como a tirania da informação, o domínio do capital financeiro e a competitividade desenfreada têm impactado negativamente as estruturas sociais, econômicas e políticas no mundo contemporâneo. Segundo o autor, a globalização atual, marcada pela lógica neoliberal, produz exclusões, fragmentação cultural e perda de soberania dos Estados, contribuindo para o agravamento das desigualdades. Esses elementos se contrapõem a diversos fundamentos constitucionais brasileiros, como a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III), a soberania nacional (art. 1º, I), os direitos sociais (art. 6º), a erradicação da pobreza e a justiça social (art. 3º, III e art. 170).

O capítulo denuncia a formação de uma ordem mundial onde o poder das corporações se sobrepõe ao poder político dos Estados, afetando diretamente a democracia e o princípio de que todo poder emana do povo (art. 1º, parágrafo único). A transformação da pobreza, de um fenômeno social localizado para uma condição estrutural e globalizada, revela um desafio constante à efetivação dos direitos fundamentais. Além disso, a manipulação da informação e o consumismo compulsivo impactam a liberdade de pensamento (art. 5º, IV e IX), promovendo confusão ideológica e apatia coletiva. A obra alerta para a necessidade de resgatar a soberania e repensar os caminhos da globalização à luz dos valores constitucionais.

Conclui-se que os efeitos perversos da globalização exigem uma resposta crítica e fundamentada, capaz de reafirmar os compromissos constitucionais com a equidade, a justiça social, a dignidade humana e o desenvolvimento soberano.

Palavras-chave: Constituição 1. Globalização 2. Desigualdade 3.

LEI MARIA DA PENHA: UM ESTUDO SOBRE O ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM CRUZ DAS ALMAS

Camille Moura Carvalho, Emylle Costa da Silva, Gracielle Oliveira de Jesus, Kassia Silva de Jesus, Maria Clara Pinto de Souza, Milena dos Santos Leite, Thaís Sodré, Yasmim Manuella Santos Oliveira, Laion Santana Santos.

A Lei Maria da Penha foi um grande marco para coibir e prevenir a violência contra a mulher. Contudo, apesar dos avanços no ordenamento jurídico, é evidente as limitações e os desafios para a efetividade da lei, aplicação legal, e a estrutura de acolhimento oferecido às vítimas. Visto que, é necessário considerar que a cultura patriarcal, ainda enraizada na sociedade brasileira, influência na questão do atendimento às vítimas. O objetivo pretendido com este trabalho é investigar como ocorre o atendimento às vítimas de violência doméstica no município de Cruz das Almas-BA, analisar a estrutura institucional para compreender a atuação dos órgãos responsáveis, e identificar as principais dificuldades enfrentadas pelas vítimas no processo de denúncia, acolhimento e acesso à justiça. A metodologia adotada é de caráter qualitativo, sendo utilizada a revisão bibliográfica, bem como a pesquisa de campo, através de entrevistas e observações relacionadas à violência doméstica. Deste modo, através da pesquisa de campo, por meio de formulários realizados em relação ao atendimento das vítimas de violência doméstica, foi analisado que na maioria dos casos a denúncia acontece logo após o ocorrido, mas constata-se que infelizmente o primeiro contato com o serviço de atendimento nas instituições não é satisfatório, mas, ainda sim, envolve um respeito no atendimento recebido. Contudo, é perceptível a falta a clareza dos profissionais nas informações sobre os direitos das vítimas na Lei Maria da Penha, a falta de atendimento psicológico por parte de algumas vítimas ou como obtê-lo, a falta de acesso a um médico para analisar possíveis situações de agressão física ou sexual para comprovação da violência, a falta de segurança ao relatar o caso aos agentes polícias, a não informação muitas vezes de medidas protetivas, e a inexistência de acompanhamento após a denúncia. Com efeito, um dos procedimentos metodológicos incluíram a pesquisa de campo realizada no município de Cruz das Almas-Bahia, no Centro de Referência e Atendimento à Mulher (CRAM), onde foi realizado uma entrevista com a responsável da instituição de apoio para saber o tipo de conduta realizada no atendimento as vítimas. Por meio da entrevista foi constatado como ocorre o suporte jurídico, apoio psicossocial e acolhimento humanizado as vítimas. Conclui-se que, apesar de pontos positivos relacionados a instituição visitada, ainda existe a necessidade de capacitar os profissionais, e instrui-los de forma mais contundente, para a efetivação plena das medidas protetivas para o melhor atendimento das vítimas. Além da necessidade de mais recursos financeiros para proporcionar melhor atendimento as vítimas, e suporte para que elas não precisem retornar para o ambiente vicioso de agressões físicas, morais e psicológicas. Portanto, diante da pesquisa bibliográfica realizada, e a vivência extensionista, é notório como ainda há muito a se conquistar, referente a aplicação legal e efetiva da lei na prática, bem como na relação, vítima e instituições competentes.

Palavras-chave: Atendimento às vítimas. Lei Maria da Penha. Violência doméstica.

PRISÃO FEMININA: UM CENÁRIO DE SUPRESSÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO ESTADO DA BAHIA

Antoni Marcos, Cristiano Da Silva, Francieli Macêdo, Manuela Souza, Maria Olívia Batista, Paloma Almeida, Tainá Ferreira, Tarcila Covas, Laion Santana Santos

O encarceramento feminino, no Estado da Bahia, apresenta problemas estruturais, como racismo, pobreza e exclusão social, vistos como inconstitucionais, pelo STF, na ADPF 347. A dignidade da pessoa humana é suprimida quando se percebe a individualidade e a intimidade da detenta sendo violada, sob a desculpa de que ela está ali por ter cometido um crime e estar cumprindo pena. O objetivo do nosso trabalho é identificar, a partir de entrevistas, pesquisas e de abordagens socioeconômica, os principais fatores que condicionam a violação dos direitos dessas mulheres, em relação à dignidade, educação, saúde e assistência familiar. A metodologia possui uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica, a partir da análise do artigo "Quem são as mulheres encarceradas no Estado da Bahia", publicado pela UFBA, envolvendo 286 mulheres presas, entre janeiro e março de 2022, em sete Conjuntos Penais da Bahia; bem como o estudo da Lei 11.343/06 (Lei de Drogas). Também foi realizada entrevista com uma ex-detenta do Conjunto Penal Feminino de Salvador e com o Criminalista e Doutor Honoris Causa, Silvio Nei Silveira. O depoimento de R.S., presa aos 37 anos, pela prática do crime de tráfico de drogas, previsto na lei 11.343/2006, revela tanto aspectos positivos, quanto denúncias de violações graves, como agressões durante revistas e punições em celas insalubres. A rebelião de 2015, motivada pela alimentação precária, também foi citada por R.S. Tema este, também abordado pelo Dr. Silvio, que enfatizou a precariedade do cárcere feminino, além da superlotação das celas - espaço que deveria acolher, no máximo duas pacientes, mas que tem admitido, oito ou mais mulheres, atualmente. Os dados coletados no artigo, mostram que 92% das presas são negras, 71% estavam sem renda antes da prisão, 50% não concluíram o ensino fundamental e 44,17% foram presas por crimes referentes à Lei de Drogas. É fácil constatar uma seletividade penal recaindo sobre mulheres negras, pobres e de baixa escolaridade. Tal como, o abandono familiar que agrava o emocional dessas mulheres. Isso evidencia o fracasso das políticas públicas, no combate às desigualdades de gênero. Desse modo, é urgente a implementação de políticas públicas interseccionais, com recorte de gênero, raça e classe, voltadas à proteção da dignidade da pessoa humana, dentro do sistema prisional, em conformidade com os princípios constitucionais e os tratados internacionais de direitos humanos.

Palavras-chave: Sistema prisional. Encarceramento feminino. Direitos fundamentais. Desigualdade. Vulnerabilidade racial.

A GLOBALIZAÇÃO COMO FÁBULA, PERVERSIDADE E POSSIBILIDADE: REFLEXÕES CRÍTICAS À LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Alberto Reinand Reis Carmo, Caliane De Jesus Santos, Catiane Souza Oliveira Silva, Fabio de Jesus Alves, Gilson Jesus de Souza Júnior, Gilvan Dias Medeiros, Igor Vinicius Germano Ferreira, Ronald Neiva Ribeiro, Viviane Santos Rebouças, Franklim da Silva Peixinho.

Este trabalho analisa criticamente o fenômeno da globalização a partir da perspectiva de Milton Santos, que propõe três leituras: globalização como fábula, como perversidade e como possibilidade. A globalização como fábula está associada a discursos ideológicos que promovem uma imagem ilusória de progresso e universalidade, encobrindo as desigualdades produzidas pelo sistema capitalista global. A globalização como perversidade evidencia os efeitos excludentes do processo, marcados por aumento da desigualdade, desemprego, fome e precarização das condições de vida. Já a globalização como possibilidade propõe uma alternativa baseada em nova sociabilidade e uso crítico das tecnologias, voltada à construção de uma cidadania planetária solidária e plural. O objetivo geral do estudo é examinar essas três dimensões da globalização à luz dos princípios e direitos fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988. Como objetivos específicos, busca-se: identificar os mecanismos ideológicos que sustentam a globalização como fábula; analisar os impactos sociais e políticos da globalização como perversidade; e refletir sobre caminhos possíveis para uma globalização mais humana e democrática. A metodologia adotada é qualitativa, com abordagem bibliográfica e interpretativa, fundamentada na obra de Santos “Por uma outra Globalização” e na análise jurídico-normativa da Constituição. Os resultados apontam que a ideia de “aldeia global”, embora difundida como inclusiva, oculta a concentração de poder e riqueza, contrariando os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana (art. 1º, III), da igualdade (art. 5º) e da justiça social (art. 3º, III). O modelo hegemônico de globalização, ao acentuar desigualdades, dificulta a efetivação dos direitos sociais (art. 6º), como o direito à moradia, à educação e à saúde. Nesse contexto, destaca-se o programa “Minha Casa, Minha Vida” como exemplo de política pública que busca mitigar os efeitos perversos da exclusão habitacional, em consonância com o direito à moradia previsto na Constituição. Apesar de suas limitações e das pressões do mercado, o programa representa uma tentativa concreta de resistência à lógica excludente da globalização. Conclui-se que, embora o modelo vigente de globalização produza desigualdades e reproduza estruturas excludentes, a Constituição de 1988 oferece bases jurídicas e éticas para a construção de um projeto de sociedade mais justo, solidário e democrático. A articulação entre Estado, sociedade civil e movimentos sociais é essencial para transformar a realidade perversa em um mundo possível, pautado pela efetivação dos direitos fundamentais e pela promoção da justiça social.

Palavras-chave: Globalização. Constituição Federal. Direitos Sociais. Ideologia. Justiça Social.

DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ COM 60 ANOS OU MAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS JURÍDICAS

Gilvan Dias Medeiros, Franklim da Silva Peixinho.

A população LGBTQIAPN+ com 60 anos ou mais enfrenta desafios específicos no exercício de seus direitos, apesar dos avanços promovidos pela Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003). A interseccionalidade entre envelhecimento, orientação sexual e identidade de gênero cria múltiplas vulnerabilidades, reforçadas pela invisibilidade em âmbitos sociais, institucionais e jurídicos. Mesmo com conquistas como a criminalização da LGBTfobia e o reconhecimento da união homoafetiva pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a velhice LGBTQIAPN+ ainda é marcada pela marginalização e pela carência de políticas públicas específicas.Este estudo tem como objetivo analisar a efetividade dos direitos da população idosa LGBTQIAPN+ no Brasil, identificando lacunas normativas e propondo estratégias de inclusão. A pesquisa adota metodologia qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de dispositivos legais, como a Constituição Federal, o Estatuto da Pessoa Idosa e decisões do STF. O referencial teórico articula os campos dos direitos humanos, diversidade sexual, envelhecimento e interseccionalidade, com destaque para os aportes de Kimberlé Crenshaw (1989), Axel Honneth (2003), Richard Miskolci (2012) e Lineker Pelúcio (2020). A análise revelou que, embora os direitos da pessoa idosa estejam formalmente garantidos, as especificidades da população LGBTQIAPN+ não são contempladas nas políticas públicas, o que contribui para sua exclusão em áreas como saúde, assistência social e instituições de longa permanência. A ausência de diretrizes voltadas à diversidade sexual e de gênero no envelhecimento reforça a discriminação e afeta diretamente o bem-estar e a dignidade dessas pessoas. A perspectiva interseccional mostrou-se essencial para compreender as múltiplas opressões que incidem sobre esse grupo, especialmente sobre mulheres lésbicas, pessoas trans e indivíduos em maior vulnerabilidade social. A teoria do reconhecimento de Axel Honneth destaca a importância do reconhecimento institucional e social como condição para a cidadania plena, indicando que sua ausência perpetua situações de exclusão e desigualdade. Conclui-se que a efetivação dos direitos da população idosa LGBTQIAPN+ exige a superação de barreiras estruturais e a implementação de políticas públicas específicas e inclusivas. É necessário que o Estado brasileiro desenvolva ações que promovam a equidade no envelhecimento, respeitando a diversidade e assegurando a dignidade dessa população. A construção de um ambiente jurídico e social inclusivo é urgente para garantir justiça social, cidadania e envelhecimento digno para todas as pessoas LGBTQIAPN+ com 60 anos ou mais.

Palavras-chave: LGBTQIAPN+ idoso. direitos humanos. Interseccionalidade. políticas públicas.

A VIOLÊNCIA ESTRUTURAL E A PERVERSIDADE SISTÊMICA

Cecilia Silmeia Santana da Silva, Elton Curi Macedo, Lorena Santos de Souza, Maria Eduarda Araujo Bispo, Ricardo Silas dos Santos Nascimento, Tiago do Amor Divino Teixeira, Franklim da Silva Peixinho.

A violência estrutural é examinada como a raiz que propaga outras manifestações de violência na sociedade atual, fazendo uma distinção em relação às violências funcionais mais evidentes. Essa violência estrutural surge da intensificação do capital, da competitividade e do poder em sua forma mais crua, criando um sistema no qual a exploração econômica, o individualismo e a normalização da força se tornam práticas comuns. O capital em sua forma mais pura, guiado pela lógica da globalização, se transforma no principal regulador das interações sociais. Nessa realidade, acumular riqueza passa a ser considerado um objetivo em si, enquanto a dívida e a vulnerabilidade social se tornam situações efêmeras. Essa dinâmica vai contra o princípio constitucional que assegura a função social da propriedade e piora a condição de indivíduos em situação de baixa renda. Como objetivo geral, tem-se a necessidade de examinar a violência estrutural como a raiz propulsora de outras formas de violência na sociedade contemporânea. Os objetivos específicos, por sua vez, consistem em analisar a forma como a intensificação do capital e da competitividade contribui para a normalização da violência nas relações sociais. Além disso, pretende-se examinar como a competitividade desmedida contribui para a exclusão social e a violação dos direitos fundamentais, a fim de compreender como a alienação social e a normalização da pobreza e do desemprego são sustentadas por estruturas econômicas violentas. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, tendo como principal discussão o capital como sendo o principal regulador das relações sociais. A competitividade em sua essência transforma a livre concorrência em um cenário de disputa predatória, validando ações abusivas e ampliando as desigualdades sociais. Para mais, a competição deixa de ser saudável, transformando-se em um ambiente onde prevalece a seleção social, promovendo o uso de táticas desleais e afrontando princípios como a equidade. A força em sua forma mais direta é legitimada pelo sistema econômico, apresentando a coerção como método de manutenção do controle social. Esse panorama resulta na diminuição da solidariedade social e na normalização da violência, que se torna parte da vida cotidiana, contribuindo para a desintegração do tecido social. A brutalidade sistêmica surge da institucionalização de uma competitividade desenfreada, criando um estado de alienação onde a pobreza, o desemprego e a exclusão são considerados normais. Essa situação intensifica a violação de direitos sociais e estabelece um sistema que impede a proteção da dignidade humana. Nessa esteira, o a violência estrutural se firma como um elemento fundamental do sistema globalizado, legitimando ações que vão contra o interesse público e a ordem econômica. Esse processo leva à erosão dos valores éticos e políticos, criando uma ordem descontrolada onde a lógica do mercado se sobrepõe aos princípios constitucionais. Desta forma, entende-se que a violência estrutural opera como um elemento central na dinâmica do sistema globalizado, legitimando ações que violam direitos sociais e constitucionais em prol da manutenção do controle econômico.

A (IN) EFICÁCIA DAS MEDIDAS PROTETIVAS PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA GARANTIDAS PELA LEI 11.340/06: UM OLHAR PARA RONDA MARIA DA PENHA NA REGIÃO DO RECÔNCAVO

Lucas Conceição dos Santos Couto, Mariane Santana de Jesus, Rita de Cássia Falcão Borja Correia, Evani Cavalcante Souza Rocha.

O presente artigo analisa a (in) eficácia das medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência doméstica garantidas pela Lei 11.340/06. Quando se analisa a pós-modernidade, consta-se que a violência doméstica contra as mulheres tem crescido de forma aritmética, apesar da evolução, do progresso, da globalização e das mudanças políticas. Essa forma de violência está presente no cotidiano de mulheres no mundo. No Brasil a Lei Maria da Penha representa um importante estatuto não só de caráter repressivo, mas, principalmente, preventivo que tem como finalidade coibir a violência doméstica e traz uma inovação na perspectiva penal, ao tratar com mais rigor as infrações cometidas contra a mulher, no âmbito familiar, doméstico e em relações íntimas de afeto. Em nove de outubro, o presidente Lula sancionou a Lei 14.994, de 2024, que torna o feminicídio um crime autônomo e agrava a pena para a maior prevista no Código Penal, de até 40 anos. Pela legislação anterior, o feminicídio era definido como um crime no âmbito do homicídio qualificado. Esse marco representa um grande avanço no combate a violência. A Lei Maria da Penha elenca um rol de medidas protetivas com a finalidade de assegurar à mulher o direito a viver sem violência e a garantia à segurança pessoal e patrimonial da vítima e seus filhos. Entretanto, o que se observa no cotidiano das mulheres vítimas de violência doméstica, que possuem medidas protetivas de urgência, é a inexistência de fiscalização quanto ao seu cumprimento, bem como não há o adequado acompanhamento as vítimas da violência, evidenciando a possível ineficácia da aplicabilidade das medidas protetivas de urgência previstas na legislação. Buscou-se com essa pesquisa analisar a eficácia das medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência doméstica garantidas pela Lei 11.340/06, além de verificar os mecanismos para coibir e prevenir a violência, como a Ronda Maria da Penha. Foi utilizada a revisão teórica da literatura, com o método de pesquisa bibliográfica. Concluiu-se que apesar das medidas protetivas de urgência estabelecidas da Lei Maria da Penha, a violência contra mulher vem aumento a cada ano, em 2023 houve um aumento de 22%, isso equivale a aproximadamente oito mulheres vítimas de agressões, torturas, ameaças, assédio ou feminicídios a cada 24 horas.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Medidas Protetivas. Lei Maria da Penha.

DESIGUALDADE ECONÔMICA E ACESSO À JUSTIÇA NAS FAVELAS E PERIFERIAS: UMA ANÁLISE JURÍDICO SOCIAL

Brunna Barros da Rocha Aranha Nascimento, Dayemily dos Santos Barbosa, Israel Ramos Caldas, Pedro Ricardo Alves de Almeida Bomfim, Raíssa Sedraz de Jesus, Rogerio Nobre Conceição, Samuel Messias de Jesus Cerquira, Samuel Ramos Caldas, Yasmim Fernandes da Conceição, Laion Santana Santos.

A desigualdade econômica no Brasil compromete o acesso efetivo à justiça, especialmente nas favelas e periferias, onde a ausência do Estado é sentida de forma mais intensa e contínua, agravando a exclusão histórica que afeta diretamente o exercício pleno da cidadania. Este trabalho analisa como esse cenário de exclusão compromete os direitos fundamentais e propõe a extensão universitária como ferramenta de transformação social, com foco na realidade jurídica das populações periféricas. A análise parte tanto de dados oficiais — provenientes de instituições como IBGE, IPEA, FGV e outras — quanto de vivências concretas, abordando questões centrais como justiça, direitos e equidade social. A pesquisa busca compreender de que forma a desigualdade econômica limita o acesso à justiça nas periferias urbanas, analisando a atuação da Defensoria Pública, sua abrangência e os desafios enfrentados pelas comunidades vulnerabilizadas, além de identificar alternativas educativas e jurídicas que promovam inclusão e fortalecer o papel social da universidade nesse contexto. A abordagem metodológica adotada foi qualitativa, com revisão bibliográfica e análise de dados secundários, complementada por uma visita de campo à periferia de Cruz das Almas, na Bahia, onde foram realizadas entrevistas com moradores sobre o conhecimento e o uso da Defensoria Pública. As falas colhidas revelaram um desconhecimento generalizado sobre os serviços jurídicos gratuitos, indicando a persistência da exclusão jurídica mesmo em contextos onde há demandas latentes por direitos básicos. As observações de campo enriqueceram o diagnóstico e confirmaram os dados estatísticos, evidenciando que a maioria dos entrevistados nunca utilizou nem sequer conhecia a Defensoria Pública. Nesse sentido, o trabalho dialoga com autores como Amartya Sen (2010), que associa o desenvolvimento à ampliação das liberdades, destacando o acesso à justiça como um direito essencial para a cidadania. As entrevistas também reforçaram a percepção de desigualdade no ensino jurídico e no exercício da profissão, apontando para a necessidade de repensar o papel da formação jurídica no Brasil. A educação jurídica popular, promovida por meio da extensão universitária, mostrou-se uma estratégia eficaz para empoderar juridicamente a população e aproximar o saber acadêmico das realidades sociais. As ações propostas visam não apenas conscientizar os moradores sobre seus direitos, mas também construir pontes entre universidade, comunidade e instituições públicas, evidenciando que o acesso à justiça nas favelas e periferias continua sendo um direito distante para muitos brasileiros. A visita a Cruz das Almas escancarou a urgência de políticas públicas mais inclusivas e integradas, e reforçou a convicção de que a união entre academia, comunidade e Estado é essencial para o enfrentamento das desigualdades. Onde falta justiça, a educação pode e deve ser o caminho para a mudança social.

Palavras-chave: Acesso à justiça. Inclusão Social. Desigualdade.

DIREITO CIBERNÉTICO, COMBATE E LIMITAÇÕES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

Caio Celso Sena da Mata de Oliveira, Francicléia Jesus dos Santos.

O trabalho acadêmico aborda o tema do direito cibernético e as limitações enfrentadas pelas forças de segurança pública no combate aos crimes digitais. O objetivo principal é investigar e propor soluções para aprimorar a segurança e a eficiência nos sistemas de informação, focando nas dificuldades operacionais e nas ameaças crescentes que o ambiente digital representa para a sociedade. Destacando a relevância de proteger os dados da população diante do aumento dos crimes cibernéticos, ressaltando como a tecnologia conecta pessoas de diversas idades e localidades, criando novos riscos e desafios para a segurança pública. Entendendo a importância de identificar as características dos crimes e dos criminosos virtuais, analisando as dificuldades enfrentadas pelas forças de segurança e avaliando como melhorar as respostas contra crimes digitais. A digitalização crescente exige uma adaptação das legislações e das práticas de segurança. O combate aos crimes cibernéticos, embora essencial, é complexo devido a limitações técnicas, éticas e legais que dificultam a ação efetiva dos órgãos de segurança pública . Existe um desafio em equilibrar a proteção dos direitos individuais com a necessidade de garantir a segurança pública. Algo que se destaca na discussão do referido tema é a evolução das leis cibernéticas e como essas normas devem acompanhar o crescimento tecnológico além de considerar as implicações éticas até técnicas avançadas de proteção digital. O ponto principal desta pesquisa também é ressaltar o impacto dos crimes digitais na sociedade moderna, citando exemplos históricos e comparações com legislações de outros países. Destacando a importância de uma estrutura legal que possa acompanhar a rapidez das mudanças tecnológicas e proteger os usuários de abusos digitais. O artigo foi escrito na forma de pesquisa bibliográfica, sendo usado instrumentos de pesquisa e outros artigos escritos sobre o tema, assim como livros e também levantamento de dados sobre o tema descrito. Coletados dados pela internet, assim como livros online, o artigo segue uma linha reflexiva e informativa, trazendo alguns pontos de análise para essa pesquisa. Foram visitados o site “Amazon.com.br” “minha biblioteca do sistema unimestre” e “artigo de revista” na parte dos livros, para poder trazer as citações e coletar algumas das informações presentes nesse artigo.

Palavras-Chave: Virtual. Cibernético. Crimes.

GLOBALIZAÇÃO E SEUS IMPACTOS NOS GRUPOS MINORITÁRIOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Joilson Almeida dos Santos, José Carlos Brandão Neto, Larissa de Oliveira Jesus, Lílian Castro Santos, Marianna Barreto Nascimento, Tainá Soares da Silva, Franklim da Silva Peixinho.

O fenômeno da globalização serve como mola propulsora do desenvolvimento de uma infraestrutura econômica global e unificada, que, pautada nos princípios do neoliberalismo, gera diversas implicações na vida das pessoas, como o desemprego e a precarização do trabalho, afetando, principalmente, aquelas que integram os grupos minoritários. Esse trabalho, realizado por meio de revisões bibliográficas, tendo como principal base teórica o livro “Por uma outra globalização”, de Milton Nascimento, discute acerca dessas implicações, diante do cenário econômico vigente, no que tange as pessoas que dependem da “venda” de sua força de trabalho para garantir o seu próprio sustento e, na maioria das vezes, o sustento da família, ao verem as tecnologias ocuparem seus lugares nos empregos, ao passo que gera a ascensão do desemprego, precarização do trabalho, entre outros efeitos. Com vista na lei da oferta e na procura, inerente à perspectiva neoliberalista, faz-se necessário ressaltar o aumento significativo do número de desempregados, que diz respeito às pessoas que possuem idade para trabalhar, mas que não estão trabalhando, deixando-as à mercê das oportunidades que o mercado de trabalho oferece. Ora, se essas oportunidades, na grande maioria das vezes, apresentam-se como a única alternativa para um indivíduo que, diante de tantos outros que estão na espera de qualquer oportunidade, não pode deixar que algum destes ocupe seu lugar, mesmo que isso signifique trabalhar submetendo-se a condições nas quais põe em xeque sua dignidade, segurança, lazer e outros direitos e garantias protegidos pelas leis brasileiras. Como consequência desse contexto de competitividade entre aquelas pessoas que buscam uma oportunidade de trabalho para conseguir sobreviver em um sistema capitalista, como ocorre no Brasil, aquele que detém os meios de produção vislumbram a possibilidade de aumentar seu lucro, em detrimento daqueles que se encontram dependentes da venda da força de trabalho para permanecer vivo, revelando a ausência de compaixão entre os indivíduos. Evidencia-se, então, a necessidade de trazer à luz do debate a precarização do trabalho como uma realidade que atinge negativamente apenas aquelas pessoas marginalizadas pelo sistema capitalista, tornando-as cada vez mais vulneráveis. Nesse viés, foi obtido como resultado a constatação dos impactos gerados pela globalização, aliada ao modelo econômico neoliberal, gerando consequências negativas na vida das pessoas, mormente de grupos sociais minoritários, como a pauperização, bem como a violação de direitos e garantias fundamentais.

Palavras-chave: Globalização. Neoliberalismo. Mercado de trabalho. Grupos Minoritários

LEI MARIA DA PENHA – EFETIVIDADE E DESAFIOS NA PROTEÇÃO À MULHER

Maria Cecília Marques Santos Vieira, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

A violência contra a mulher é um problema estrutural na sociedade brasileira o qual demanda ações contínuas e efetivas que garantam a prevenção e a proteção das vítimas. A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) é um marco jurídico na luta contra a violência doméstica e familiar, o qual consolidou direitos e mecanismos de proteção à mulher em situação de vulnerabilidade. Contudo, apesar dos avanços proporcionados pela legislação, ainda é presente altos índices de violência, o que remonta questionamentos sobre a efetividade da legislação. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo geral analisar a efetividade da Lei Maria da Penha na proteção das mulheres vítimas de violência doméstica, a partir de uma perspectiva crítica e reflexiva sobre os desafios enfrentados em sua aplicação. A justificativa da pesquisa residiu na necessidade de compreender os limites e as potencialidades da legislação, sobretudo diante de lacunas operacionais e institucionais o qual compromete sua execução. A metodologia utilizada baseou-se em uma abordagem qualitativa, por meio de análise documental e revisão bibliográfica de autores da área jurídica que mencionou à violência contra a mulher no Brasil. Os resultados apontaram que, embora a Lei tenha promovido avanços pertinentes, como a criação de medidas protetivas de urgência e a especialização de juizados, existem entraves, como a morosidade do Judiciário, insuficiência de equipamentos públicos e a ausência de capacitação de profissionais. Senso assim, a efetividade da Lei Maria da Penha depende não apenas de sua existência formal, mas de sua aplicação integrada e eficiente, envolvendo políticas públicas, educação em direitos humanos e mudança de paradigmas sociais. Logo, o estudo reforça a importância do fortalecimento da rede de apoio às vítimas, da ampliação do acesso à informação e da responsabilização dos agressores. O estudo desenvolvido auxilia futuras pesquisas e como sugestões para futuras pesquisas que possam explorar acerca da implementação da Lei em diferentes regiões do País, bem como estabeleçam comparações com legislações de proteção à mulher em âmbito internacional visando promover avanços no combate à violência de gênero.

Palavras-chave: Efetividade. Lei Maria da Penha. Proteção das mulheres.

A MAIORIDADE PENAL E SEUS EFEITOS: UMA ANÁLISE SOBRE A CRIMINALIDADE JUVENIL E O SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Luanna Cunha da Matta, Evani Cavalcante De Souza Rocha.

A redução da maioridade penal no Brasil é um tema polêmico e amplamente discutido, que envolve questões sociais, jurídicas e éticas. Alguns defendem que a medida é necessária para combater a criminalidade, outros argumentam que a solução passa pela estruturação de políticas públicas eficazes que atendam os jovens em situação de vulnerabilidade. O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a discussão e as possíveis soluções e implicações da redução da maioridade penal, considerando a falta de estrutura do Estado para acolher no ambiente prisional e reintegrar esses jovens infratores à sociedade. O intuito é investigar as implicações da proposta de redução da maioridade penal no Brasil, analisando as repercussões dessa medida nas relações sociais e individuais dos jovens, assim como nas diferentes esferas do sistema de justiça. O estudo busca compreender como a redução da maioridade penal pode impactar no desenvolvimento e na reintegração social dos adolescentes, enfatizando a necessidade de uma abordagem que promova a recriminação, a inclusão e a educação como alternativas à criminalização. Além disso, avaliar a capacidade do Estado em oferecer uma infraestrutura adequada para o acolhimento e o desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade após essa possível prisão com 16 anos, discutindo a eficácia das atuais medidas punitivas em comparação com soluções preventivas e restaurativas. A Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garantem proteção especial aos menores de 18 anos, reconhecendo sua condição peculiar de desenvolvimento (BRASIL, 1990). No entanto, o aumento da violência e a participação de adolescentes em atos infracionais impulsionam o debate sobre a necessidade de endurecimento da legislação, levando setores da sociedade a defender a redução da maioridade penal como forma de combater a impunidade e garantir maior segurança a população. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de leituras de livros, artigos acadêmicos e trabalhos de renomados autores que abordam questões relacionadas à maioridade penal, à criminalidade juvenil e às políticas públicas voltadas para essa faixa etária. Justificar se, portanto, a necessidade de investigar as consequências da redução da maioridade penal e a falta de apoio estrutural, e políticas públicas efetivas do Estado, pois é essencial compreender que somente a simples punição não resolve toda a problemática da criminalidade juvenil. Os resultados demonstram que a criminalidade juvenil está diretamente relacionada a fatores sociais, como desigualdade e falta de oportunidades, e de políticas para os menos favorecidos e que a simples punição não resolve a questão. Conclui-se que a adoção de políticas públicas eficazes voltadas para a educação e reintegração social é mais eficiente do que o encarceramento precoce de adolescentes. O estudo contribui para o debate ao destacar a necessidade de uma abordagem multidimensional para enfrentar a delinquência juvenil, equilibrando responsabilização e medidas preventivas.

Palavras-chave: Maior idade penal. Políticas Públicas. Criminalidade.

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E O IMPACTO NA SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL DA MULHER

Dáfine Kelly Santos Santana Guimarães, Orientadora: Evani Cavalcante de Souza Rocha.

A violência obstétrica é uma forma de abuso que ocorre durante o atendimento à mulher no contexto da gestação, parto e pós-parto, envolvendo práticas desrespeitosas, negligentes ou abusivas por parte de profissionais de saúde. Esse fenômeno acontece há milhares de décadas e não é amplamente discutido, devido à falta de conhecimento e ao impacto negativo que causa na saúde física e emocional da mulher. A violência obstétrica pode se manifestar de diversas formas, incluindo atos de humilhação, como as palavras e insultos, procedimentos invasivos sem o consentimento da paciente, desrespeito à privacidade e à autonomia da mulher, além de diagnósticos e tratamentos realizados sem explicação ou comunicação adequada. O impacto da violência obstétrica vai além das sequelas físicas imediatas, como dor excessiva, lesões e complicações médicas. A experiência traumática pode perdurar consequências emocionais e psicológicas profundas, como depressão pós-parto, ansiedade, medo, perda da confiança nos profissionais de saúde, dentre outros. Essas repercussões podem prejudicar a saúde mental da mulher, interferindo no seu vínculo com o bebê e comprometendo a sua qualidade de vida individual e com o seu parceiro e familiares. Este trabalho pretende analisar as diferentes formas de violência obstétrica e os danos que ela causa, tanto ao nível físico quanto psicológico. Além disso, busca-se compreender as práticas que contribuem para a perpetuação dessa violência, as lacunas na formação e conscientização dos profissionais de saúde, bem como as políticas públicas e medidas legais existentes para proteção das mulheres. A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica de artigos científicos, livros, legislações, também como diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e documentos oficiais relacionados ao tema da violência obstétrica. A seleção do material foi realizada por meio de buscas em bases de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico, priorizando publicações atuais dos últimos dez anos, a fim de garantir atualidade e relevância ao estudo. Também foram consideradas publicações de organizações governamentais e não governamentais que atuam na defesa dos direitos das mulheres. A análise dos dados se deu por meio da identificação de padrões, conceitos-chave e contribuições relevantes para a compreensão e enfrentamento da violência obstétrica no Brasil. A pesquisa aponta para a necessidade urgente de humanização de fato do atendimento obstétrico, promovendo o respeito aos direitos reprodutivos das mulheres e a implementação de protocolos que garantam um parto seguro, respeitoso e sem violência.

Palavras-chave: Violência Obstétrica 1. Direitos 2. Saúde 3. Humanização do Parto

PATERNIDADE SOCIOAFETIVA: UMA ANÁLISE SOBRE OS EFEITOS SUCESSÓRIOS

Priscila Gabrielle Menezes Sousa, Lara Cristina Bispo, Ueliton Cerqueira, Orientadora, Evani Cavalcante.

A paternidade socioafetiva, alicerçada no afeto e na convivência duradoura, ascende como tema de central relevância no Direito de Família contemporâneo, irradiando seus efeitos de maneira significativa no âmbito do direito sucessório. O reconhecimento jurídico dessa modalidade de filiação suscita um debate crucial acerca da equiparação de direitos hereditários entre filhos biológicos e aqueles estabelecidos por laços afetivos, demandando uma análise cuidadosa da doutrina e da jurisprudência. Este resumo explora a perspectiva de renomados autores como Maria Berenice Dias e Paulo Lôbo, que consistentemente defendem a primazia do afeto como elemento estruturante e definidor das relações familiares, em consonância com os princípios basilares da igualdade entre os filhos e da dignidade da pessoa humana, consagrados no artigo 227, parágrafo 6º, da Constituição Federal. A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em decisões como o Recurso Especial nº 878.941/DF, demonstra uma clara inclinação em reconhecer a filiação socioafetiva como apta a gerar os mesmos efeitos jurídicos da filiação biológica, inclusive no intrincado campo do direito das sucessões, conferindo prioridade à solidez e à perenidade do vínculo afetivo estabelecido entre pais e filhos. Embora a ausência de uma legislação específica que discipline a sucessão socioafetiva imponha a necessidade de interpretação doutrinária e de construção jurisprudencial, o entendimento majoritário converge para o reconhecimento do filho socioafetivo como herdeiro necessário, em absoluta paridade de tratamento com os filhos biológicos. Em conclusão, a crescente e inegável valorização do afeto como pilar fundamental na constituição e manutenção das famílias contemporâneas impulsiona de maneira decisiva o reconhecimento da paternidade socioafetiva no âmbito do direito sucessório, buscando, assim, garantir a plena igualdade de direitos.

Palavras-chave: Paternidade socioafetiva. Direito sucessório. Igualdade.

A GLOBALIZAÇÃO PERVERSA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL: UMA ANÁLISE CRÍTICA A PARTIR DE MILTON SANTOS.

Ana Eliza Souza Silva Sena, Bruna Bispo Magalhães, Fabio Matheus Bloisi Moraes, Hortencia Bastos Pereira, Iasmin Magalhães Pinho, Maria Eduarda Araujo de Oliveira, Robenilson Santos Conceição Junior.

A globalização, ao contrário do ideal de integração solidária entre os povos, tem se manifestado como um processo excludente, violento e concentrador de poder. Este resumo, a partir do capítulo III da obra *Por uma outra globalização*, de Milton Santos, tem como objetivo analisar criticamente os mecanismos da chamada "globalização perversa" e relacioná-los com os princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988. A metodologia utilizada é a análise qualitativa, com base em leitura interpretativa da obra e confronto com dispositivos constitucionais. A discussão se inicia com a denúncia da tirania da informação e do dinheiro, mecanismos que controlam subjetividades e estruturam um discurso único, contrário ao pluralismo garantido pelo artigo 5º da Constituição. A violência da informação cria percepções fragmentadas da realidade, dificultando o exercício da cidadania crítica e informada. O consumo desenfreado, promovido por um mercado globalizado, colide com os princípios da dignidade da pessoa humana e da justiça social, ambos fundamentos da ordem constitucional brasileira. Milton Santos também aponta a substituição da política dos Estados pela política das empresas, fenômeno que compromete a soberania nacional e a efetivação de direitos sociais previstos nos artigos 3º e 6º da Carta Magna. A pobreza, longe de ser combatida, é recriada em novos moldes: ora incluída de forma subordinada, ora marginalizada ou estruturada globalmente. O resultado é um sistema que institucionaliza desigualdades sob a aparência de progresso. A conclusão aponta para a urgência de revalorizar o papel do Estado e da política na regulação dos processos globais, a fim de garantir a realização dos direitos constitucionais e da soberania popular. É necessário repensar o papel da tecnociência, reconstruir o sentido da história e fortalecer os espaços democráticos, para que a globalização possa ser humanizada e posta a serviço de um projeto coletivo de nação.

Palavras-chave: Globalização. Constituição Federal. Desigualdade. Soberania. Informação.

Educação como Direito Fundamental no Processo de Cidadania

Cailane Conceição Pereira, Cassio dos Santos de Andrade, Emmeli Maria Santos Neves, Luine Santana de Sant'Anna, Alan Santos dos Santos, Taiane de Souza Araújo, Guilherme Machado Dorea, Giula Maria Fonseca, Keiliane Rezende, Mateus Andrade da Silva.

A inclusão do direito nos ensinos iniciais e finais contribuem para a construção de uma consciência mais crítica e solida dos alunos acerca dos seus direitos e deveres como pessoas que representam a democracia e a participação popular nas decisões que afetam todo o Brasil.

A cidadania está intrinsecamente ligada com o direito. Ela é entendida não apenas o ato de votar e ser votado, mas como uma participação ativa com a gestão do país, assim, define o seu papel juntamente com a educação básica pública, pois nota-se a ausência desse relevante tema nas salas de aulas e a carência sobre o assunto. Assim, levar o conhecimento é uma forma de promover a maior autonomia das futuras gerações sobre suas prerrogativas e atribuições no Estado não somente como telespectadores, mas como defensores do direito próprio e alheio. Nesse contexto, este estudo visa, juntamente com o projeto *Bahia cidadã nas escolas* analisar a educação como um direito fundamental no processo de cidadania, explorando seu papel na promoção da inclusão social e coletivo na construção de uma sociedade mais equitativa. Este estudo adotou uma abordagem qualitativa na análise crítica do direito à educação como componente essencial da cidadania. A pesquisa foi realizada revisão bibliográfica no qual houve uma leitura jurídica, educacional sobre o direito à educação, cidadania. Também foram incluídas a análise documental como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). E uma percepção crítica do papel da educação na promoção da cidadania, considerando as dimensões sociais, políticas e culturais envolvidas. Dessa forma, o projeto tem como objetivo ressaltar a importância do direito para a formação da cidadania e como os ensinamentos podem ser aplicados nos exercícios sociais. Portanto, conclui-se a importância do direito para formação da educação e do saber crítico de um indivíduo no meio social, a educação reflete não somente na vida política, como também nas diretrizes de um Estado e nas condições de desenvolvimento das relações sociais. O direito deve ser incluído cada vez mais nas instituições escolares, para que seja fragmentado nas relações interpessoais e auxilie na construção de um meio mais igualitário, com condições adequadas e acessíveis de conhecimento para o povo.

Palavras-chave: Educação. Direito. Cidadania. Formação do cidadão. Ensino.

TRIBUNAL DO JÚRI: A EFETIVIDADE DO PROCEDIMENTO

Fernanda Silva de Almeida Monção, Iure Pereira Santos, Orientadora, Evani Cavalcante de Souza.

O tema do presente trabalho é o tribunal do júri e a sua efetividade do procedimento, onde abordará o regulamento do procedimento e a composição do presente órgão judicial, contestando sobre direitos e deveres, função, procedimento e decisões em geral. Vale ressaltar que há uma gigantesca imprecisão doutrinária acerca do surgimento do Tribunal do Júri, entretanto esse surgimento esteve muito ligado a crenças populares e superstições, onde há a invocação de Deus para o julgamento. A origem da palavra júri vem de juramento, que nada mais é que clamar a Deus como testemunha. No Brasil, seu surgimento deu-se por volta dos anos de 1822, através de um decreto do Príncipe Regente Dom Pedro, no intuito de julgar crimes de imprensa. Tal entidade visa a garantia da liberdade de expressão, permitindo que a sociedade, através de um conselho de jurados, avalie a culpabilidade ou inocência do acusado. Vale ressaltar que, o tribunal do júri é um procedimento bifásico, dividido entre: a primeira fase (judicium accusationis) para determinar a admissibilidade da acusação e a segunda fase (judicium causae) para o julgamento pelo Conselho de Sentença. O presente estudo possui o intuito de abordar as principais questões do procedimento do tribunal do júri, bem como os fatos e fundamentos para que haja a garantia dos direitos e efetividade da Constituição Federal. Assim, será fundamentado em ideias e pressupostos de teóricos que apresentam expressiva importância na definição e construção dos conceitos discutidos nesta análise. A efetividade sob a ótica da legitimidade e participação popular reflete na democracia e na vontade popular do sistema judiciário, onde se dá por cidadãos leigos, promovendo uma maior aceitação por parte da sociedade, assim o julgamento caracteriza os valores e a consciência social. Entretanto, existem alguns desafios que podem minar essa legitimidade, como a percepção de que os jurados são facilmente influenciados, a falta de representatividade de certos grupos na composição do júri, ou até mesmo a sensação de que as decisões são baseadas em emoções em vez de fatos. Vale verificar que, a efetividade pode ser abordada de diversas maneiras e as conclusões variam de acordo com a qualidade das decisões, morosidade processual, os custos, e o impacto da criminalidade. De acordo com os fatos mencionados, nota-se que essa análise da efetividade do Tribunal do Júri revela uma complexa interação de fatores que ultrapassam a mera avaliação de taxas de condenação, pois, a participação popular é um dos pilares do júri, onde confere a inegável legitimidade às decisões proferidas. Assim, a diversidade do conselho de sentença, ao trazer diferentes valores e perspectivas para esses julgamentos podem contribuir para decisões mais sensíveis às matizes do caso concreto e aos anseios da sociedade.

Palavras-chave: Tribunal do Júri 1. Efetividade 2. Procedimento 3.

LEI ORGÂNICA MUNICIPAL E SUA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, COMPETÊNCIA E OS DIREITOS DOS CIDADÃOS LOCAIS.

Alana Beatriz Salgado da Silva, Gabrielle de Jesus Vieira, Maria Vitória Messias da Silva, Rafaela Ferreira Santos, Romildo Nascimento do Carmo, Railara Cabral de Brito, Vinícius Costa Monteiro, Juarez da Silva Paz.

A Lei Orgânica Municipal (LOM) é um instrumento jurídico de fundamental importância para a organização e o funcionamento dos municípios brasileiros. Ela define a estrutura da Câmara dos Vereadores, estabelecendo regras para a atuação dos vereadores e servindo como pilar para a administração pública municipal. Com base nessa pesquisa, o estudo examinará sobre a lei orgânica, e sobre sua organização politica para o dever da funcionalidade municipal público. Este estudo se propõe a analisar a LOM sob três perspectivas principais: sua função na organização política municipal, sua definição das competências municipais e seu papel na garantia dos direitos dos cidadãos locais. A metodologia da pesquisa utilizada foi questionário estruturado, aplicado aos vereadores do município de Conceição do Almeida-BA. Este questionário foi cuidadosamente elaborado para obter um panorama completo de sua aplicação e percepção e também a utilização do vídeo como recurso permitiu uma apresentação mais dinâmica e acessível das perguntas, utilizando elementos visuais e uma linguagem clara e objetiva. Nesta pesquisa obtivemos uma compreensão detalhada de como a LOM é percebida e utilizada pelos vereadores, incluindo sua importância como definidora da estrutura da Câmara, das regras de atuação dos vereadores e como pilar da administração municipal. Em suma, a pesquisa destacou a importância da LOM como instrumento de governança municipal, ao mesmo tempo em que aponta desafios relacionados à sua implementação e fiscalização. Contudo, há relatos de que nem sempre os projetos aprovados beneficiam a população e de que a fiscalização em algumas áreas é falha. A LOM também é vista como um instrumento para apoiar a cultura local, onde os vereadores reconhecem a importância da LOM para garantir direitos como educação, saúde e moradia.

Palavras-chave: Lei Orgânica Municipal. Organização Política. Direitos dos Cidadãos.

MEMÓRIA ATIVA: LAR DOS IDOSOS

Agnaldo Rodrigues, Jamile Oliveira Fiuza, Daiana Santana, Natiele Pereira, Letícia Santos, Edileuza Alves, Taciane Nascimento, Juarez Paz.

O crescimento da pessoa idosa em números absoluto e relativo é um fenômeno mundial e está ocorrendo de forma sem procedentes. O Brasil está a experimentar um crescimento significativo da população idosa com dados do IBGE (2005), mostrando que a proporção de pessoas com 60 anos ou mais quase duplicou entre 2000 a 2023, passando de 8,7% para 15,6%. Em 2022, o número de idosos (65 anos ou mais) atingiu 22,2 milhões representando 11% da população com um crescimento de 57,4% em relação a 2010. Este envelhecimento populacional é atribuído a melhoria na saúde e qualidade de vida, redução da mortalidade e natalidade. Diante desse cenário de crescimento da população idosa no mundo e no Brasil, é fundamental a criação de equipamentos de moradia apropriada para esse público, a exemplo do Instituto de Longa Permanência para Idosos - ILPIs instituição de longa permanência para idosos. Nossa ação tem por objetivo verificar as experiências dos idosos em uma ILPI. Utilizamos como metodologia a observação e o diálogo com idosos. Assim sendo, realizamos a visita ao Lar dos Idosos do município de Cruz das Almas, no qual identificamos a existência de espaços exteriores acessíveis, existência de dispositivos de segurança, equipamento de banheiros, supervisões durante refeições, acompanhamento dos profissionais da saúde, assistência social e outros. Realizamos também o diálogo com os idosos, onde eles apresentaram suas histórias afetivas, onde percebemos o desenvolvimento da ativação de memórias. Utilizamos também imagens que contribuíram com suas lembranças. Diante desse cenário, percebemos que o Lar dos Idosos, a partir as observações e dos diálogos estabelecidos, a instituição tem garantido os cuidados necessários para o público atendido. A Constituição Federal de 1988 no Art. 230 assegura que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida.

Palavras-chave: Envelhecimento. Instituição de longa permanência para idosos. Memória Ativa

OUVIDORIA PÚBLICA: A VOZ DO CIDADÃO EM AÇÃO.

Bruno de Andrade Ferreira, Crispiniana Nogueira Costa da Silva, Deivide Nascimento Mendes, Edson de Jesus Nascimento, Grasiele Cardoso de Souza, Kamile Araújo dos Santos, Pedro Henrique Queiroz da Silva, Raissa dos Santos da Cruz, Safira Moraes de Souza Barbosa, Dr. Juarez da Silva Paz.

Esta produção teve por objetivo conhecer na prática a estrutura e forma de funcionamento da Ouvidoria Municipal, bem como, ver de perto as demandas recebidas e como são resolvidas. Em abril de 2025 estivemos na cidade de Santa Teresinha, Estado da Bahia, em audiência com o Ouvidor municipal, na oportunidade levantamos questionamentos sobre alguns problemas apresentados pela sociedade e como são atendidas as manifestações, reclamações, sugestões, denúncias entre outras atribuições importantes que garantem ao cidadão o direito de participação popular e observância na gestão pública. Segundo o ouvidor, essas manifestações podem ser recebidas de forma presencial ou encaminhadas para as plataformas digitas como: Instagram, E-mail e pelo portal da Prefeitura Municipal. Em tempo ele assegura que todas as demandas recebidas neste órgão são totalmente restritas, garantindo assim a integridade e o anonimato daqueles que buscam estes serviços. Neste trabalho tivemos oportunidade de vivenciar de perto a rotina do ouvidor, conhecendo as suas atribuições e ver que realmente há participação popular. Com relação ao pronto atendimento, identificamos que sempre que possível as manifestações são atendidas pelo próprio ouvidor, caso sejam mais complexas ou especificas, após apurada a veracidade dos fatos apresentados é elaborado um relatório e encaminhado para as secretarias ou setores responsáveis, juntamente com um oficio, determinando o prazo de retorno da mesma. Mediante ao exposto, chegamos à conclusão que a Ouvidoria vai muito além de simplesmente ouvir, e que é muito importante em uma sociedade. Na prática conseguimos compreender a importância desse órgão como canal de interlocução entre a sociedade e a administração pública, ainda foi possível notar que possuía uma estrutura adequada para receber as manifestações e que conta com equipe formada para acolher e registrar cada demanda.

Palavras-chave: Ouvidoria Municipal. Participação Social. Gestão Pública.

ÉTICA E JUSTIÇA NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Danila Livramento de Andrade, Isabele Fiuza do Carmo, Kailany Victória dos Santos Andrade, Licia Lopes Correia, Lucas Henrique Costa de Albuquerque, Maria Isabel de Araújo Nascimento, Marya Eduarda Lopes Cunha, Sofia Santos Sampaio, Juarez da Silva Paz.

O perante trabalho propõe uma reflexão sobre a ética e a justiça no atendimento ao cidadão, analisando a importância desses princípios na relação entre instituições públicas e privadas a população. A partir de uma discussão teórica que abrange temas como cidadania, direitos humanos, ética no serviço público e a função das instituições na promoção da justiça social, este estudo busca compreender como a aplicação desses valores influenciam na qualidade do atendimento do fórum da comarca de Cruz das Almas e a confiança do cidadão na instituição. O objetivo é garantir que o servidor ou profissional aja com honestidade, respeito, responsabilidade e integridade, evitando assim atitudes abusivas, preconceituosas e corruptas dando ao cidadão um atendimento com dignidade. Diante de uma pesquisa realizada por meio de entrevistas com recepcionistas, auxiliares administrativos e oficiais de justiça, utilizando questionários e gravações, além de recursos como papéis, canetas e celulares, foi possível compreender como se desenvolve o processo de acolhimento ao cidadão. A investigação também evidenciou a maneira que o fórum adv. Fernando Roth Schmidt desempenha seu papel de serviço à sociedade e na defesa dos direitos das pessoas, assegurando um atendimento pautado na ética e na justiça. A pesquisa identificou que os princípios morais e a equidade, em suas essências, são fundamentais não apenas no fórum, mas também em todos os órgãos que têm relação direta com o direito e os serviços do estado e à cidadania. Essa aplicação moral garante a concretização de resultados provenientes de ações judiciais de maneira justa e transparente. Assim, a pesquisa possibilitou investigar, identificar e compreender como a ética e a justiça são efetivamente aplicadas no fórum, além de evidenciar a eficácia dos métodos utilizados para assegurar esses princípios no atendimento ao cidadão.

Palavras-chave: Ética 1. Justiça 2. Atendimento ao cidadão 3. Cidadania 4.

INDIGNIDADE COMO FATOR DE PERDAS DE DIREITOS: UMA ANÁLISE JURÍDICA

Igor Araújo Santos, Marcos Antônio dos Anjos Santana, Fabio Henrique Correia da Paixão, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

Não existe uma definição clara do que seria o procedimento indigno. Há no código cível alguns casos que se enquadram como indignidade e consequentemente extingui alguns direitos. O parágrafo único do artigo 1.708 do código civil que versa explicitamente este termo, mas sem uma definição clara e especifica. Com isso, fica sob a incumbência da doutrina e jurisprudência a especificação de seu sentido. A também indignidade sucessória consiste na exclusão de herdeiros que tenham praticado atos. Apesar de seu importante papel moralizador, sua efetiva aplicação ainda enfrenta entraves práticos, como a falta de conhecimento dos legitimados para ajuizar a ação de indignidade, morosidade processual e ausência de mecanismos preventivos. Tais lacunas comprometem a eficácia da norma e podem permitir que indivíduos que atentaram contra a vida, honra ou liberdade do falecido venham a ser beneficiários da sucessão. A criação de um rol exemplificativo, formulando um padrão de características utilizadas em grande parte dos casos, visando obter decisões uniformes e justas, poderia ser uma opção. Outra opção seria uma Implementação de um Procedimento Administrativo Prévio Obrigatório para Apuração de Indignidade no Processo de Inventário Judicial e Extrajudicial que teria como objetivo instituir uma etapa inicial nos processos de inventário que avalie de forma padronizada, a existência de indícios que possam configurar causas de indignidade, prevenindo a inclusão indevida de herdeiros desqualificados moralmente. Tal proposta visa garantir maior efetividade ao instituto da indignidade sucessória, promovendo justiça e moralidade na distribuição patrimonial pós-morte. Diante da relevância da indignidade como instrumento ético do Direito Sucessório, a criação de um procedimento administrativo prévio obrigatório apresenta-se como medida viável para garantir sua aplicação. A mesma fortalece o sistema jurídico, valoriza a moralidade na sucessão e protege o legado de quem faleceu contra abusos e injustiças. A metodologia do presente trabalho cientifico configura-se como uma revisão sistemática de literatura, com caráter descritivo nas bases de dados sciello, Google acadêmico, dentre outros.

Palavras-chave: Indignidade. Direito. Sucessório.

A DEFENSORIA PÚBLICA E A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA

Denise Marília Gomes Aragão, Denileide Rocha Campos, Gerson Antonio Mendes da Silva, Israel Jesus da Silva, Sofia Suzart Rodrigues, Sueli Ladislau Real, Vanessa da Conceição Boa Morte Melo, Juarez da Silva Paz.

Este resumo tem por objetivo relatar uma experiência de extensão que busca entender como a Defensoria Pública auxilia a promover a justiça social e garantir que as pessoas em situação de vulnerabilidade tenham acesso gratuito ao sistema judicial. No qual nos propomos a entender o papel da Defensoria, bem como o atendimento/funcionamento do órgão. Para isso, foram feitas algumas atividades, como: pesquisa na internet, visita a Defensoria Pública do município de Cruz das Almas- Bahia e a realização de entrevista com a defensora pública. Durante a entrevista, ficou evidente que a principal função da Defensoria é garantir que todos possam acessar a justiça e defender os direitos de pessoas vulneráveis, como idosos, crianças, adolescentes, mulheres vítimas de violência e indivíduos com dificuldades financeiras. O atendimento é destinado a quem não tem condições de contratar um advogado, incluindo aqueles que estão endividados. Vale considerar que a Defensoria atua em áreas como penal, família e cível, mas não trata de questões trabalhistas ou federais. Entre os principais desafios enfrentados estão a alta demanda, a falta de estrutura e o número insuficiente de defensores para atender todas as regiões. Por exemplo, em Cruz das Almas, há apenas um defensor para a área penal e um para área cível. Além disso, a Defensoria realiza ações educativas, palestras e cria materiais informativos para ajudar as pessoas a entenderem seus direitos. Ressaltamos que para se tornar defensor público, é preciso passar em um concurso com provas objetivas, discursivas, orais e elaborar documentos jurídicos. Essa experiência mostrou como é importante a atuação da Defensoria Pública e destacou o valor da extensão universitária para conectar o conhecimento acadêmico com a cidadania.

Palavras-chave: Defensoria Pública. Justiça Social. Vulnerabilidade.

CRIMES CIBERNÉTICOS: A CRIMINALIDADE NA INTERNET

Yan Bruno Souza de Almeida, Evani Cavalcante de Souza Rocha

A quem acredite que os crimes cibernéticos cometidos por hackers e crackers ficam impunes.Esta rede de informação e dados electrónicos, ligada simultaneamente pelo telefone e vários computadores numa única “rede” global, pode espalhar informação pelo mundo na forma de textos, sons e imagens numa fração de segundos, quebrando tudo o que é possível, limites inimagináveis, superando todas as expectativas de comunicação acessível. É esta maravilha do mundo moderno que tanto nos assusta. Sem restrições ou controles legais, na rede mundial da tecnologia basta um computador, internet e um clique, e estamos prontos para interagir com qualquer tipo de informação, seja ela de distribuição saudável ou não. Abordaremos as noções gerais desse tipo de crime; como estão nossas Leis frente a essa onda de crimes virtuais; analisar os principais tipos de crimes cibernéticos; verificar e buscar entender a forma que os criminosos utilizam dos mecanismos tecnológicos para cometer crimes por trás de uma tela; levantar dados de investigação acerca dos crimes cometidos no Brasil; avaliar e estudar o que pode ser feito para a melhoria e agilidade nas respostas aos cibercrimes. A crescente digitalização da sociedade tem proporcionado inúmeros benefícios, como a facilidade de comunicação, o acesso à informação e a otimização de processos em diversas áreas. No entanto, esse avanço também trouxe desafios significativos, especialmente no que se refere à criminalidade cibernética. A internet tornou-se um ambiente propício para a prática como fraudes eletrônicas, invasão de dispositivos, disseminação de fake news, cyberbullying e roubo de dados. Diante desse cenário, o estudo dos crimes cibernéticos torna-se essencial para compreender a complexidade das infrações cometidas no meio digital e avaliar a eficácia das normas jurídicas voltadas para sua prevenção e repressão. Para a realização deste trabalho, será adotada uma abordagem qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e documental. O presente artigo caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva. Será realizado uma revisão da literatura sobre crimes cibernéticos com base em obras de autores renomados. Os dados coletados serão analisados qualitativamente por meio da análise de conteúdo, permitindo a identificação de padrões, lacunas na legislação e desafios enfrentados na persecução penal dos crimes cibernéticos. A pesquisa pode apresentar limitações relacionadas à disponibilidade de dados atualizados sobre crimes cibernéticos. Para o direito brasileiro é muito importante entender as questões que foram abordadas no presente artigo, porque a globalização e a introdução da tecnologia estão inteiramente no trabalho e no ambiente pessoal das pessoas. Neste sentido, o cibercrime traz à mente a ideia de que criminosos profissionais operam atrás de uma tela de computador para lucrar com atividades ilegais. Com isso, podemos concluir que o fortalecimento das leis desse tipo de crime ajudaria a reduzir a ocorrência de crimes virtuais, e o legislador deve criar rapidamente normas, pois os criminosos rapidamente escapam das nossas leis e dos sistemas de proteção online.

Palavras-chave: Cibercrime 1. Digital 2. Internet 3.

DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS NA CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DOS SEGURADOS ESPECIAIS RURAIS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS.

André Sena, Daniel Silva Conceição, Gilson dos Santos Conceição, Evani Cavalcante Souza Rocha.

O tema deste trabalho tem como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos segurados especiais rurais do INSS do município de Cruz das Almas- BA, na obtenção de seus benefícios previdenciários. A pesquisa parte do pressuposto de que o acesso a tais benefícios, embora garantido pela Constituição Federal de 1988, enfrenta entraves práticos e estruturais que dificultam sua efetivação, especialmente para os trabalhadores da agricultura familiar. A seguridade social brasileira, expressa nos artigos 194 a 204 da Constituição, estabelece um sistema de proteção que visa assegurar direitos fundamentais, por meio da saúde, previdência e assistência social. No entanto, trabalhadores rurais enquadrados como segurados especiais enfrentam obstáculos como a exigência de documentação de maneira excessiva, dificuldades de comprovação do tempo de atividades rurais além da falta de orientação técnica adequada. Em Cruz das Almas, município do recôncavo baiano com forte presença da agricultura familiar, a aprovação dos benefícios representa fator determinante na renda das famílias rurais. A pesquisa busca uma abordagem qualitativa com caráter descritivo e explicativo. Foi realizada a partir de levantamento bibliográfico, documental e de campo. A base teórica inclui autores como Wladimir Novaes Martinez e Noberto Bobbio, além de análise da Constituição Federal de 1988 e da lei 8.213 de 1991, que trata dos benefícios da Previdência Social. Na etapa de campo, foram envolvidos um levantamento de informações juntos a agricultores locais, profissionais da área previdenciária, permitindo identificar os principais entraves enfrentados pelos segurados. A falta de acesso a informações, a burocracia do processo de concessão, a desvalorização da documentação informal, como a carência de apoio técnico-jurídico são os principais desafios verificados. Observa-se que ainda existe a necessidade de maior sensibilidade por parte do poder público e das instituições envolvidas na análise dos processos principalmente em reconhecer a especificidade da vida rural. Contudo, a efetivação dos direitos previdenciários dos segurados especiais Rurais do INSS, dependem de uma atuação integrada entre os órgãos Governamentais, judiciário, entidades de apoio e sociedade civil. Apenas com esse esforço coletivo será possível garantir o acesso digno a previdência para homens e mulheres do campo que tanto contribuem para a economia e sustentabilidade alimentar do país.

PALAVRA- CHAVE: SEGURADO ESPECIAL RURAL. PREVIDÊNCIA SOCIAL. MUNICÍPIO DE CRUS DAS ALMAS- BA.

DIREITO PENAL E A SEGURANÇA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FRENTE AOS CRIMES DE ABUSO

Alice Vitoria Cardoso, Levi Bispo do Carmo, Jean Carlos de Oliveira Lima, Kauanne Beatriz Gomes Souza, Emanuelle Alves Almeida, Queren Hapuque Leilane Santos de Jesus Assis, Gustavo Santos Caldas, Joseane da Conceição Pereira Costa.

O abuso infantil consiste em violência física, sexual, emocional ou psicológica, que afeta crianças de todas as idades. Este é um fenômeno observado em diversos cenários, sendo o âmbito familiar e comunitário os mais recorrentes, haja vista que, habitualmente, é um crime causado por alguém próximo da criança, inclusive, familiares. Este trabalho surge a partir das atividades de vivência da pesquisa como princípio científico, no curso de Direito, e objetiva compreender os aspectos do Direito Penal e os desafios relacionados à efetivação da proteção e da segurança infantojuvenil contra os crimes de abuso e maus-tratos. Para tanto, a partir da abordagem qualitativa da pesquisa, realizamos entrevistas com oficiais de justiça, investigadores de polícia e outros agentes, no âmbito da Delegacia Territorial de Cruz das Almas, na Bahia. Nossa intenção consistiu em analisar como o campo de investigação criminal atua no combate a esse tipo de crime e de que maneira o Direito Penal tem contribuído para assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes e de garantir o seu bem-estar social. Com base em suas ações de atuação, as experiências trazidas pelos entrevistados desvelaram que a aplicabilidade da lei e a cobrança às autoridades governamentais, com base no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente, é de fundamental relevância para o enfretamento a este tipo de crime. A ausência de ações de prevenção para reduzir a ocorrência de tais crimes, por outro lado, consiste em um elemento dificultador para a preservação da integridade das crianças. Outro problema observado nas narrativas dos agentes consiste na omissão da sociedade frente a tais violências, uma vez que a identificação de tais crimes ocorre em grande parte através da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), evidenciando somente os casos de abuso físico e sexual, entre os diferentes tipos de violação. Desta maneira, a subnotificação deste tipo de crime ainda é uma preocupação comum, na região, e isso se reflete também na realidade do país. Estamos compreendo, a partir desta análise, a necessidade de tratar os casos de abuso infantil com mais sensibilidade e mais informação, por parte da família e das redes de apoio como a escola e serviços assistenciais. O medo de denunciar e a falta de informação da família e de outros setores da sociedade em relação às várias circunstâncias em que é possível identificar um abuso pode implicar no aumento de casos, além de prolongar as situações de violência já existentes. Neste ínterim, o conhecimento especializado no Direito Penal é socialmente útil para promover a compreensão e a aplicação da lei, a iniciar-se pela denúncia do crime, a partir de qualquer sinal de violação. Assim, o fortalecimento das redes de proteção e apoio, através do compartilhamento de informações especializadas, podem contribuir significativamente para desnaturalizar a violência e mobilizar a sociedade e as famílias a garantirem os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes.

Palavras-chave: Direito penal. Abuso infantil. Acesso à informação.

A DIFICULDADE DO ACESSO À JUSTIÇA EM SAPEAÇU: PEQUENA CIDADE DO INTERIOR BAIANO

Brenda Robison Santos da Silva, Christie Juliana de Jesus Santos, Thamiris de Oliveira Santana, Evani Cavalcante de Souza.

O tema deste trabalho é a dificuldade no acesso ao Judiciário nas pequenas cidades no interior baiano voltado para cidade de Sapeaçu. Aborda as a realidade vivida pela população mais carentes e menos esclarecida que habitam os pequenos centros urbanos, que além da morosidade processual, escassez de recursos humanos, enfrentam ainda desigualdade social que caracteriza o cenário local tantas cidades interioranas do Nordeste brasileiro. Na cidade de Sapeaçu, se vê frente a desafios substanciais, como a falta de infraestrutura judiciária, o fechamento de comarcas, que graças a reivindicação dos moradores locais foi reaberta, porém teve inúmeros serviços terceirizados, e a sobrecarga da Defensoria Pública, o que dificulta o atendimento da população carente e compromete o direito constitucional de acesso à justiça. A morosidade somada à falta de profissionais capacitados e à baixa movimentação dos processos, geram uma frustração significativa entre os cidadãos que necessitam da intervenção judicial para resolver seus conflitos. Além disso, o baixo nível de conhecimento sobre os direitos jurídicos e as alternativas de resolução de conflitos, como a mediação e a conciliação, agrava a situação, pois muitos moradores de Sapeaçu desconhecem os mecanismos legais que poderiam ser utilizados para solucionar suas questões de forma mais célere e menos onerosa. A metodologia empregada incluiu levantamento de dados qualitativos e quantitativos por meio de visitas a órgãos locais e análise bibliográfica, sites acadêmicos. Entretanto, algumas soluções podem ser implementadas para mitigar esses problemas e garantir um acesso mais eficiente à justiça para a população. A reativação, assim como ocorreu em Sapeaçu, e a reestruturação das comarcas é uma medida urgente, visto que o fechamento dessas unidades causa sérios prejuízos, tornando o acesso ao sistema judiciário ainda mais distante, dificultando assim o exercício de um princípio constitucional. O aumento no número de servidores e a presença de magistrados nas comarcas do interior é essencial para garantir que o sistema judiciário funcione de maneira eficiente e igualitária. Outro ponto relevante é o investimento em programas de educação jurídica para a população, a fim de disseminar informações sobre seus direitos e os meios adequados para reivindicá-los. A falta de conhecimento é um dos principais fatores que contribuem para a desigualdade, a educação popular pode desempenhar um papel crucial na mudança desse cenário. Por fim, é importante destacar que o acesso à justiça é um direito fundamental garantido pela Constituição Federal, e sua efetivação deve ser prioridade para o Estado. Somente por meio de uma atuação conjunta entre o Judiciário, a Defensoria Pública, o Ministério Público, advogados e população será possível superar os obstáculos que dificultam o acesso à justiça, promovendo uma sociedade mais justa, igualitária e democrática para todos os cidadãos, independentemente de sua localização geográfica ou condição social.

Palavras-chave: Acesso à Justiça. Interior baiano. Direitos Constitucionais.

DA POLÍTICA DOS ESTADOS À POLÍTICA DAS EMPRESAS: UMA LEITURA CRÍTICA DA GLOBALIZAÇÃO EM MILTON SANTOS

Alana Elis Nascimento Rosa Moraes, Anderson França, Fernanda Pereira Dias, Géssica Maria Melo Nunes, Joelma Santana Silva, José Gabriel da Silva Silveira, Franklim da Silva Peixinho.

O Capítulo 10 da obra Por uma outra globalização, de Milton Santos, intitulado “Da política dos Estados à política das empresas”, oferece uma análise crítica do deslocamento do eixo do poder político dos Estados nacionais para as grandes corporações transnacionais, em um contexto marcado pela globalização de orientação neoliberal. O autor propõe como objetivo principal discutir as implicações desse fenômeno na reconfiguração das relações de poder, no enfraquecimento do Estado e no aprofundamento das desigualdades sociais e econômicas. A metodologia adotada por Santos baseia-se em uma revisão histórica e crítica, com foco nas transformações ocorridas desde o século XVIII, quando o avanço das técnicas e a consolidação do capitalismo passaram a influenciar de forma determinante as estruturas sociais e políticas. O autor também mobiliza reflexões acerca da tecnociência e do papel do mercado na sociedade contemporânea. No decorrer da análise, é evidenciado o rompimento do equilíbrio entre Estado e mercado, com destaque para a crescente concentração de poder nas mãos das empresas transnacionais e dos grupos financeiros, que controlam fluxos informacionais, moldam a realidade e interferem diretamente na vida dos cidadãos, muitas vezes sem qualquer tipo de responsabilização pública. Santos denuncia que essa dinâmica substitui a política tradicional, vinculada ao bem comum, por uma lógica empresarial pautada em interesses privados e seletivos. Também critica a atuação do chamado "terceiro setor", que, ao assumir funções sociais que seriam do Estado, acaba aprofundando a exclusão social e territorial, especialmente ao não atender de forma ampla e equitativa às populações mais vulneráveis. Como resultado dessa nova ordem global, o autor aponta para um cenário de instabilidade institucional, desintegração comunitária e acirramento das desigualdades, com impactos particularmente graves em países como o Brasil. A conclusão destaca os riscos da hegemonia empresarial sobre a esfera pública, alertando para as consequências negativas sobre a coesão social, a solidariedade e o funcionamento democrático. O texto de Santos, ao oferecer uma leitura crítica da globalização, convida à reflexão sobre a necessidade de retomar o papel central do Estado na promoção de justiça social e territorial.

Palavras-chave: globalização neoliberal. poder político. desigualdade social. tecnociência. fragmentação territorial.

INJÚRIA RACIAL EM FOCO: BREVE ANÁLISE A PARTIR DOS AGENTES DE SEGURANÇA DA DELEGACIA TERRITORIAL DE CRUZ DAS ALMAS

Matheus Emanuel Oliveira dos Santos, Mayla Mayana Costa de Jesus, Maria Aparecida de Jesus Lima, Lucas dos Santos da Silva, João Vitor dos Santos da Paz, Tiago Bonfim de Jesus, Joseane da Conceição Pereira Costa.

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa acadêmica realizada na Delegacia Territorial de Cruz das Almas, na Bahia, com foco no crime de injúria racial, previsto no Art. 140 do Código Penal Brasileiro. A pesquisa integra as atividades do curso de Direito e busca compreender os contextos em que esses crimes ocorreram, bem como os desdobramentos legais e processuais relacionados, considerando a crescente urgência de enfrentar o racismo estrutural no Brasil. A investigação foi conduzida por meio de entrevistas com policiais civis, a fim de compreender as rotinas de registro e tramitação de casos envolvendo injúria racial. Os dados revelam que esse tipo penal é recorrente nas diferentes práticas e relações sociais. As vítimas, em sua maioria, relataram sentimentos de humilhação, angústia e descrença na eficácia do sistema de justiça. A ausência de provas materiais, como testemunhas e registros audiovisuais, foi apontada como um dos principais entraves à responsabilização dos agressores, o que evidencia falhas estruturais no tratamento dessas ocorrências. O ambiente de trabalho destacou-se como o principal espaço de ocorrência das ofensas, sinalizando a urgência de políticas institucionais voltadas à prevenção, à formação antirracista e à promoção de ambientes laborais mais inclusivos, inclusive no que se refere à diversidade étnico-racial. Além disso, observou-se um aumento significativo de casos ocorridos em redes sociais, evidenciando o desafio contemporâneo de combater o racismo nas plataformas digitais e a necessidade de ações educativas e normativas no campo da cidadania digital. Também, é fundamental diferenciar os conceitos de racismo e injúria racial, haja vista que o primeiro se refere a um sistema de opressão estrutural, histórico e institucional que sustenta desigualdades raciais no acesso a direitos, oportunidades e reconhecimento social. Já a injúria racial é uma manifestação individual desse sistema, expressa por ofensas direcionadas a uma pessoa com base em sua raça, cor, etnia, religião ou origem. Segundo Silvio Almeida (2019), o racismo estrutural está enraizado nas instituições e práticas sociais cotidianas, tornando-se um componente invisível, porém determinante das desigualdades brasileiras. A injúria racial, nesse sentido, não é um ato isolado, mas consiste em um sintoma das engrenagens de exclusão que sustentam o racismo sistêmico. Estamos compreendendo, a partir dos estudos realizados, que a injúria racial, embora tipificada como crime, ainda é tratada com pouca efetividade pelo sistema de justiça. A atuação das delegacias é essencial para o acolhimento das vítimas, e isso requer continuar intensificando a capacidade técnica e sensibilidade racial entre os agentes de segurança, em virtude das diferentes formas de manifestação do racismo e da injúria racial. Dessa forma, reforça-se a importância da formação continuada dos profissionais da área, bem como a implementação de políticas públicas e educativas que enfrentem o racismo de forma interseccional, crítica e permanente.

Palavras-chave: Injúria Racial. Racismo. Segurança Pública.

GLOBALIZAÇÃO E DESIGUALDADE: OS DESAFIOS DA CIDADANIA E DA SOBERANIA ESTATAL À LUZ DE MILTON SANTOS.

Luis Eduardo de Sales Machado, Iasmin Duarte Araújo da Silva da Cruz, Judenir Costa Andrade, Natan dos Santos Oliveira, Mateus Conceição dos Reis, Franklim da Silva Peixinho.

A globalização, frequentemente apresentada como um processo inevitável e benéfico, tem sido alvo de intensas críticas por pensadores que enxergam suas contradições e consequências excludentes. Milton Santos, em sua obra “Por uma Outra Globalização”, propõe uma análise crítica os efeitos e os tipos de faces desse fenômeno, principalmente nas páginas 8 a 17, na parte introdutória, explanando a globalização como fábula, perversidade e possibilidade, denunciando a construção ideológica do processo e seus impactos nas populações marginalizadas. O objetivo principal do presente trabalho é analisar os impactos da globalização, conforme a crítica de Milton Santos, sobre a cidadania, os direitos fundamentais e a soberania estatal, sob a perspectiva jurídica, pretendendo-se compreender a globalização como fenômeno ideológico e político, relacionar as categorias apresentadas por Milton Santos com questões do Direito e apontar caminhos de resistência e transformação a partir do direito. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa e método dedutivo, com base em análise bibliográfica. O corpus central da análise são as páginas 8 a 17 da obra "Por uma Outra Globalização", de Milton Santos. O estudo é complementado por referências doutrinárias do campo do Direito Constitucional, Direitos Humanos e Teoria Crítica.

Palavras-chave: globalização. direitos. soberania. Milton santos.

A GEOPOLÍTICA DA MORTE: A MANIFESTAÇÃO DA NECROPOLÍTICA NO TERRITÓRIO BAIANO.

Emelli Fabiane Dórea Nascimento, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

A necropolítica, conceito desenvolvido por Achille Mbembe, denuncia a forma como o poder estatal é exercido sobre populações historicamente marginalizadas, decidindo quem merece viver e quem será destinado à morte, não apenas física, mas também simbólica e social. No território baiano, essa lógica de gestão da morte se materializa por meio de práticas violentas de agentes de segurança pública, da omissão sistemática do Estado em políticas sociais e da manutenção de desigualdades territoriais e raciais herdadas do período colonial. Este estudo tem como objetivo analisar criticamente a manifestação da necropolítica na Bahia, compreendendo os mecanismos que sustentam essa política de morte voltada majoritariamente contra populações negras e periféricas. A pesquisa adota uma abordagem interdisciplinar, dialogando com o direito, a sociologia e a geografia, sustentada por revisão bibliográfica e análises empíricas que evidenciam a seletividade racial das práticas estatais. A metodologia utilizada será sustentada por referências bibliográficas, dados estatísticos, análises empíricas, abordagem crítica e interpretativa. A presença do Estado se manifesta de forma ostensiva nas periferias através da repressão armada, enquanto se omite na garantia de direitos fundamentais, como saúde, educação, moradia e segurança cidadã. A letalidade policial, o encarceramento em massa e a negligência social são expressões concretas dessa necropolítica que transforma espaços urbanos em zonas de morte. A Bahia, mesmo sendo o estado com maior população negra do Brasil (cerca de 80%), apresenta uma contradição alarmante: lidera índices de violência policial e exclusão social, evidenciando a permanência do racismo estrutural como engrenagem central das políticas públicas. Esse racismo é institucionalizado e reproduzido cotidianamente, normalizando a morte de corpos negros e a desumanização dessa população. A territorialização da necropolítica revela que as mortes não ocorrem por acaso, mas obedecem a uma lógica geopolítica que define quais vidas são protegidas e quais são descartáveis. A pesquisa propõe caminhos de resistência, por meio da valorização de práticas comunitárias, experiências jurídicas e políticas públicas voltadas à promoção da equidade racial e da dignidade humana. Concluir sobre a necropolítica no contexto baiano é reconhecer que vivemos sob uma lógica herdada do colonialismo e do apartheid, que ainda se atualiza em estruturas modernas de dominação. Assim, surge denunciar essa lógica e construir alternativas que promovam a vida, a justiça social e os direitos humanos, especialmente para aqueles que historicamente foram silenciados. Este trabalho é, portanto, um instrumento de denúncia e reflexão sobre a urgência de transformar o modo como o Estado brasileiro se relaciona com sua população mais vulnerável.

Palavras-chave: Necropolítica. Racismo estrutural. Violência estatal.

A PRISÃO PREVENTIVA E A DURAÇÃO RAZOÁVEL DO PROCESSO

Marco Antonio de Jesus Lima, Milena de Oliveira Castro, Raissa Silva Gonçalves, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

A prisão preventiva é uma medida cautelar prevista no ordenamento jurídico, aplicada antes do trânsito em julgado da sentença penal condenatória, com o objetivo de preservar a ordem pública, a instrução criminal e a aplicação da lei penal. No entanto, sua duração indeterminada e a morosidade do Judiciário têm provocado graves violações ao princípio constitucional da duração razoável do processo, que está previsto no artigo 5º, inciso LXXVIII, da Constituição Federal. Este estudo tem como objetivo geral analisar a aplicação da prisão preventiva à luz das garantias constitucionais, especialmente no que diz respeito à razoável duração do processo. Os objetivos incluem identificar os principais problemas relacionados ao excesso de prazo dessa medida, avaliar seus impactos nos direitos fundamentais dos acusados, compreender os fatores que contribuem para a morosidade judicial e refletir sobre possíveis alternativas jurídicas que conciliem segurança pública e respeito aos direitos individuais. A pesquisa foi realizada por meio de metodologia bibliográfica, com abordagem qualitativa, utilizando doutrinas, legislações e jurisprudências. Os resultados apontam que, embora a prisão preventiva seja necessária em determinadas situações, sua utilização indiscriminada contribui para a superlotação carcerária, lentidão processual, a violação do princípio da presunção de inocência e a antecipação da pena, comprometendo a efetividade da justiça. A ausência de critérios objetivos para a fixação de prazos e a falta de celeridade no julgamento de processos penais favorecem o prolongamento indevido da custódia cautelar. Apesar de medidas como a revisão obrigatória da prisão a cada 90 dias, introduzida pela Lei nº 13.964/2019 (Pacote Anticrime), ainda assim, observa-se a grande subjetividade nas decisões judiciais. Conclui-se que é fundamental repensar a forma como a prisão preventiva é aplicada, estabelecendo limites mais claros e garantindo maior efetividade ao princípio da duração razoável do processo. A pesquisa reforça a necessidade de reformar o sistema penal do Brasil, promovendo assim, o equilíbrio entre a proteção da ordem pública e a preservação dos direitos individuais dos réus.

Palavras-chave: Prisão preventiva. Duração razoável do processo. Garantias constitucionais.

HERANÇA DIGITAL E MONETIZAÇÃO POST MORTEM

Estela Marina Santos Gomes, Evani Cavalcante de Souza

A transformação digital ampliou o conceito de patrimônio, que passou a incluir bens digitais com valor afetivo e econômico. O presente artigo analisa a herança digital e a monetização de ativos digitais após a morte, como contas em redes sociais, criptomoedas e canais de conteúdo online. A pesquisa, de natureza qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica e documental, incluindo livros, artigos acadêmicos, jurisprudência e fontes digitais confiáveis. Conclui-se que a ausência de regulamentação específica exige medidas preventivas e uma atualização normativa que garanta segurança jurídica à sucessão digital. A crescente digitalização da vida cotidiana tem impactado significativamente diversas áreas do Direito, especialmente o Direito das Sucessões. A presença constante dos indivíduos em ambientes digitais gerou um novo tipo de patrimônio: os bens digitais. Estes incluem desde arquivos em nuvem, bibliotecas virtuais e carteiras de criptomoedas, até contas em redes sociais e conteúdos monetizados em plataformas como YouTube e Spotify. Nesse contexto, surge a problemática da herança digital, que envolve o destino desses ativos após o falecimento do titular. A chamada monetização post mortem refere-se à continuidade da geração de receitas por meio desses bens digitais, o que levanta questionamentos jurídicos relevantes. A ausência de regulamentação específica, somada às políticas particulares das plataformas digitais, dificulta a gestão desses ativos pelos herdeiros e pelo Poder Judiciário. A herança digital representa um novo desafio ao Direito Sucessório, exigindo a adaptação da doutrina e da legislação às transformações tecnológicas da sociedade contemporânea. A monetização post mortem amplia a complexidade da sucessão patrimonial, ao incluir ativos que continuam produzindo efeitos econômicos após a morte. Conclui-se que, além da urgente necessidade de regulamentação específica, é fundamental promover a conscientização dos usuários sobre a importância do planejamento sucessório digital. Dessa forma, será possível assegurar a adequada destinação dos bens digitais e oferecer maior segurança jurídica às relações pós-morte.

Palavras-chave: Herança Digital. Monetização Post Mortem. Bens Digitais.

O DIREITO CIVIL NA ERA DIGITAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Thiago Guimarães de Jesus Santana, OriEvani Cavalcante de Souza Rocha.

A era digital tem provocado transformações profundas nas relações jurídicas, exigindo do Direito Civil uma constante adaptação às novas realidades sociais e tecnológicas. O presente trabalho tem como tema central a análise dos principais desafios e perspectivas do Direito Civil no contexto digital, considerando a crescente virtualização das relações humanas e comerciais diante das inovações tecnológicas. É necessário compreender de que forma os institutos do Direito Civil respondem às mudanças trazidas pelas tecnologias, especialmente no que se refere à proteção de dados, contratos eletrônicos, responsabilidade civil e direitos da personalidade. Inclui-se, ainda, a identificação de lacunas legais, a análise de decisões judiciais recentes e a proposição de caminhos para a atualização normativa. A pesquisa é fundamentada na doutrina contemporânea, na legislação nacional e internacional, bem como na análise de jurisprudências relevantes. Os resultados indicam a necessidade de um novo olhar sobre os princípios clássicos do Direito Civil, de modo a assegurar sua efetividade em um cenário cada vez mais digitalizado. Destacam-se, por exemplo, o avanço das discussões sobre o consentimento digital, a validade jurídica dos contratos celebrados eletronicamente e a reparação de danos decorrentes de ilícitos virtuais. Embora o Direito Civil seja tradicionalmente estruturado sobre normas consolidadas, observa-se um processo de modernização que visa acompanhar a evolução tecnológica, garantindo a proteção dos direitos individuais sem comprometer os fundamentos do ordenamento jurídico. Assim, a era digital impõe novos desafios, mas também oferece oportunidades para uma reconstrução interpretativa capaz de reforçar a segurança jurídica e promover a justiça nas relações civis contemporâneas.

Palavras-chave: Direito Digital 1. Desafios 2. Proteção de dados 3.

LEI MARIA DA PENHA E SUA INEFICIÊNCIA NA PRÁTICA DAS MEDIDAS PROTETIVAS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Cíntia Santos Cardoso de Melo, Dalila Silva Marques, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

A Constituição Federal de 1988 representa um marco na consolidação dos direitos fundamentais no Brasil, ao estabelecer como princípio fundante a dignidade da pessoa humana e garantir a igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres. Apesar desses avanços constitucionais, a realidade enfrentada por grande parte das mulheres brasileiras ainda está profundamente marcada pela desigualdade de gênero, discriminação e violência. Essa situação é resultado de uma herança cultural patriarcal que se perpetua nas estruturas sociais, econômicas e familiares do país. Neste contexto, a promulgação da Lei nº 11.340/2006 — conhecida como Lei Maria da Penha — foi um passo fundamental no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. A legislação reconhece que a violência de gênero assume diversas formas, que vão além da agressão física, incluindo a violência psicológica, sexual, moral e patrimonial. Ao criar mecanismos específicos de proteção, como as medidas protetivas de urgência, e estabelecer penas mais severas para os agressores, a Lei Maria da Penha se tornou um instrumento jurídico essencial para garantir os direitos das mulheres e combater a impunidade. Diante disso, este estudo tem como objetivo geral analisar a importância da Lei Maria da Penha como instrumento de proteção dos direitos das mulheres e combate à violência doméstica no Brasil, destacando seus avanços, desafios e impacto social. Para alcançar esse propósito, busca-se compreender o contexto histórico e cultural que motivou a criação da lei, identificar as principais formas de violência de gênero nela previstas, avaliar a efetividade das medidas protetivas e das políticas públicas de enfrentamento, discutir os desafios sociais e institucionais na aplicação da norma, além de refletir sobre a necessidade de mudanças culturais para a erradicação da violência contra a mulher. A metodologia utilizada será a qualitativa, que busca investigar por que a Lei Maria da Penha é ineficaz, através da interpretação de relatos de vítimas, entrevista com especialistas da área, bem como, análise de documentos e dados oficiais. A justificativa da escolha do tema se sustenta na relevância social da violência doméstica, que ainda constitui um dos mais graves e recorrentes problemas enfrentados pelas mulheres brasileiras. Apesar da existência de uma legislação robusta, sua eficácia esbarra em obstáculos como a insuficiência de políticas públicas, a falta de estrutura adequada nos órgãos de atendimento e a permanência de uma cultura machista que naturaliza ou relativiza a agressão. Assim, compreender os avanços e os desafios na aplicação da Lei Maria da Penha é fundamental para promover ações mais eficazes de prevenção, acolhimento e educação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e segura para todas as mulheres. Portanto, o combate à violência doméstica demanda um esforço conjunto entre o poder público, a sociedade civil e os meios de comunicação, de forma a assegurar a efetividade da legislação e promover uma transformação cultural baseada na equidade de gênero e no respeito à dignidade feminina.

Palavras-chave: Violência doméstica. Medida Protetiva. Ineficiência.

MULTIPARENTALIDADE E SEUS ASPECTOS NO DIREITO DA FAMÍLIA

Brenda Alencar, Graziela Velame, Evani Cavalcante de Souza.

A multiparentalidade é um fenômeno que reflete as transformações das estruturas familiares contemporâneas no Brasil, levantando questões jurídicas, sociais e afetivas cruciais para a proteção dos direitos das crianças e adolescentes. Este trabalho tem como objetivo analisar os impactos da multiparentalidade no direito de família brasileiro, enfatizando a importância do vínculo socioafetivo nas relações familiares e seus efeitos sobre o bem-estar infantil. A metodologia adotada envolve a revisão da literatura existente, análise da legislação pertinente e estudo de casos jurisprudenciais que ilustram a evolução do reconhecimento da multiparentalidade no ordenamento jurídico brasileiro. Serão discutidos os direitos e deveres dos pais biológicos e socioafetivos em temas como guarda, alimentos e sucessão, além dos desafios enfrentados na efetivação da multiparentalidade, incluindo os preconceitos sociais, a resistência cultural e as barreiras legais ainda presentes. Como resultado, espera-se identificar propostas que contribuam para o aprimoramento da regulamentação da multiparentalidade no Brasil, promovendo um sistema jurídico mais inclusivo, sensível à diversidade familiar e voltado à proteção integral das crianças e adolescentes. Conclui-se que é fundamental garantir que todas as formas legítimas de afeto e cuidado parental sejam reconhecidas e valorizadas, assegurando que nenhum vínculo afetivo significativo seja ignorado pelo sistema jurídico. O reconhecimento da multiparentalidade representa um avanço na promoção dos direitos fundamentais, especialmente o direito à convivência familiar e à identidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e plural, fazendo valer a premissa volátil do direito, quando necessária à sociedade. Assim, o estudo propõe uma reflexão crítica e propositiva sobre os rumos do direito de família no Brasil..

Palavras-chave: Multiparentalidade. Impactos Sociais. Regulamentação

O Estatuto do Desarmamento: medida eficiente contra a criminalidade ou mera restrição aos direitos individuais dos cidadãos? – Uma discussão sobre como o desarmamento civil interage com o direito à legítima defesa e suas implicações jurídicas

Filipe Góes Junghans, Luiz Fernando Santos Junior, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

O trabalho abordará a complexa interação entre o desarmamento civil e o direito à legítima defesa, explorando suas implicações jurídicas no contexto brasileiro. A temática será considerada relevante, tendo em vista a alta taxa de criminalidade e o debate acalorado sobre o controle de armas no país. Os objetivos principais do estudo serão analisar a eficácia das políticas de desarmamento, examinar a relação entre o direito à defesa pessoal e as restrições impostas pelo Estatuto do Desarmamento, e buscar compreender se tais medidas efetivamente contribuem para a redução da violência. A metodologia a ser adotada consistirá em uma revisão bibliográfica, com análise de legislação pertinente, jurisprudência, e dados estatísticos sobre criminalidade e desarmamento, além de entrevistas com especialistas na área de segurança pública e direitos humanos. Na discussão, espera-se que o trabalho revele um panorama dividido: de um lado, há argumentos que defendem o desarmamento como uma forma de prevenir a violência e promover a segurança coletiva; de outro, surgirá a preocupação com a restrição aos direitos individuais, principalmente no que tange ao direito à legítima defesa. Os resultados deverão demonstrar que, embora o desarmamento possa levar à diminuição da violência em alguns contextos, a falta de medidas complementares de segurança pública e efetiva atuação do Estado pode limitar sua eficácia. Além disso, espera-se constatar que, ao retirar a capacidade de defesa dos cidadãos, o Estatuto poderá, em certas situações, deixar os indivíduos mais vulneráveis a crimes. A conclusão do trabalho deverá reafirmar a necessidade de buscar um equilíbrio entre a segurança pública e os direitos individuais, sugerindo que, embora o desarmamento possa ser parte de uma solução à criminalidade, ele deverá ser acompanhado de políticas integradas de segurança, educação e conscientização que visem não apenas a proteção da sociedade, mas também o respeito aos direitos fundamentais dos cidadãos. O estudo buscará contribui para o debate acerca da eficácia das políticas de controle de armas e suas consequências legais e sociais, instigando uma reflexão crítica sobre a necessidade de uma abordagem mais holística nas práticas de segurança pública.

Palavras-chave: Controle de armas. Segurança pública. Violência. Direitos humanos.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E O PRINCÍPIO DA PRIMAZIA DA REALIDADE: UM ALERTA ÀS EMPRESAS

Gisele de Jesus Vieira de Souza, Lucas Neves da Silva, Evani Cavalcante de Souza.

A prestação de serviços autônomos tem se consolidado no mercado de trabalho moderno, especialmente com o crescimento da "gig economy", englobando áreas como consultoria, criação de conteúdo e serviços especializados e, por essa razão, muitas empresas optam por esse modelo visando maior flexibilidade e redução de custos operacionais, todavia, a ausência de um contrato formalizado ou a elaboração de contratos imprecisos pode gerar riscos jurídicos significativos, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento de vínculo empregatício. O objetivo deste estudo é analisar os impactos da formalização do contrato de prestação de serviços e como a aplicação desse princípio pode resultar na requalificação da relação de trabalho, transformando uma relação de prestação de serviços autônomos em vínculo empregatício. O princípio da primazia da realidade, que estabelece que as condições reais de trabalho prevalecem sobre o que está descrito no contrato, tem um papel crucial nesse contexto. A metodologia adotada envolve pesquisa bibliográfica e análise de decisões judiciais sobre o tema, buscando entender como a realidade das relações de trabalho pode afetar a interpretação jurídica do vínculo estabelecido pelas partes. O resultado pretendido, busca revelar que, mesmo com a formalização de um contrato, se a empresa exerce controle rígido sobre as tarefas, horários e forma de execução do trabalho, a Justiça do Trabalho pode requalificar a relação de prestação de serviços como vínculo empregatício, isso ocorre, pois o contrato formal, por si só, não é suficiente se as condições reais de trabalho demonstram subordinação e habitualidade, características típicas de uma relação de emprego formal, além disso, a falta de um contrato bem estruturado ou a ausência de cláusulas claras pode aumentar o risco para a empresa, pois, em caso de disputa judicial, as condições reais de trabalho serão analisadas, prevalecendo sobre o que está descrito no papel, portanto, é fundamental que as empresas garantam que seus contratos de prestação de serviços deixem claro o caráter autônomo da relação, especificando a ausência de subordinação e garantindo a flexibilidade e autonomia do prestador de serviços. Por fim, a formalização adequada do contrato de prestação de serviços e o respeito ao princípio da primazia da realidade são fundamentais para evitar o reconhecimento indevido de vínculo empregatício, proporcionando maior segurança jurídica para a empresa e para o prestador de serviços, assegurando que a relação de trabalho seja corretamente interpretada.

Palavras-chave: Contrato de Prestação de Serviços. Princípio da Primazia da Realidade. Reconhecimento de Vínculo Empregatício.

A USUCAPIÃO COMO INSTRUMENTO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Emerson Brito Ribeiro, Gabriel Lucas Passos de Araujo, Evani Cavalcante De Souza Rocha

A irregularidade fundiária no Brasil configura um problema estrutural com raízes históricas profundas, impactando de diversas maneiras a vida de milhões de cidadãos e o desenvolvimento de cidades brasileiras. As transformações históricas na posse da terra, marcadas pela Lei de Terras de 1850, que transformou a terra em mercadoria e dificultou o acesso aos pobres ao extinguir a posse como forma legítima de propriedade, produzem efeitos até hoje. Mais de um século e meio depois, o conhecimento da extensão e das características da irregularidade fundiária permanece um desafio crucial para a implementação de políticas públicas eficazes que objetivam à efetivação do direito à moradia e do direito à cidade. Em primeiro lugar, a ausência de regularização fundiária acarreta graves consequências sociais, limitando o acesso a direitos fundamentais e perpetuando a desigualdade. Ademais, a instabilidade da posse da terra gera constante estado de insegurança jurídica para os moradores de áreas irregulares. Sob uma perspectiva urbanística e econômica, a falta de regularização fundiária também impõe significativos entraves ao desenvolvimento das cidades; O propósito principal deste trabalho acadêmico é realizar uma análise detalhada e completa do instituto jurídico da usucapião, evidenciando suas principais características. Portanto, o objetivo é demonstrar os malefícios da irregularidade fundiária e fornecer uma visão esclarecedora sobre a usucapião, ressaltando sua importância no sistema jurídico brasileiro e sua influência na regularização de terras; O trabalho será desenvolvido por meio de pesquisa qualitativa, com base em doutrinas jurídicas, legislação vigente (Código Civil e a Lei de Registros Públicos), artigos científicos e consultas ao Registro de Imóveis local; A instabilidade da posse da terra gera um constante estado de insegurança jurídica e emocional para os moradores de áreas irregulares. Sem a comprovação da propriedade, há o risco de perder a posse. Essa vulnerabilidade é especialmente crítica em contextos de conflitos fundiários, onde a ausência de títulos de propriedade válidos fragiliza a posição dos moradores. A falta de cadastro imobiliário atualizado e formalizado dificulta o planejamento e a implementação de políticas urbanas eficazes, perpetuando a segregação espacial e a criação de "cidades dentro da cidade". Do ponto de vista econômico, a incerteza jurídica desestimula investimentos. Há impossibilidade de utilizar o imóvel como garantia em operações de crédito e dificuldade em realizar transações imobiliárias formais. Nesse contexto, a usucapião, tanto judicial quanto extrajudicial, emerge como uma ferramenta para a regularização fundiária urbana. A usucapião permite a aquisição originária e representa um reconhecimento do Estado de situações de fato consolidadas. A regularização fundiária, ao conferir segurança jurídica à posse e à propriedade, pode ativar o mercado imobiliário formal, gerar arrecadação para os municípios e proporcionar aos moradores a oportunidade de investir em seus imóveis; Em resumo, a irregularidade fundiária no Brasil gera uma gama de prejuízos a sociedade, urbanísticos e econômicos, perpetuando a desigualdade, a insegurança e o desenvolvimento desordenado das cidades e a usucapião pode ajudar na redução dos problemas.

Palavras-chave: Usucapião. Irregularidade. Fundiária.

ANÁLISE JURÍDICO-SOCIOLÓGICA DO IMPACTO DAS MÍDIAS SOCIAIS NOS PROCESSOS JUDICIAIS BRASILEIROS

Franklim da Silva Peixinho, Iuri Nobre dos Santos.

O presente estudo analisa, sob uma perspectiva jurídico-sociológica, os impactos das mídias sociais nos processos judiciais brasileiros, com foco nos últimos cinco anos. Nesse período, plataformas como WhatsApp, Instagram, YouTube e X (antigo Twitter) transformaram as dinâmicas sociais, políticas e jurídicas, influenciando diretamente a prática judicial e as percepções públicas sobre justiça. O WhatsApp, em particular, tem sido vetor de disseminação de conteúdos não verificados, impactando a opinião pública, afetando a atuação de magistrados, intimidando partes envolvidas e gerando julgamentos paralelos. A crescente interferência das mídias digitais nos procedimentos judiciais se manifesta por meio da divulgação de informações fora dos autos, da pressão social e da construção de narrativas que tencionam a imparcialidade judicial. Do ponto de vista sociológico, essas mídias reconfiguram o espaço público, intensificando a disputa simbólica em torno da justiça e transformando o Judiciário em alvo de escrutínio contínuo. Juridicamente, os desafios se relacionam com a proteção da intimidade, o respeito ao devido processo legal, à presunção de inocência e ao princípio do juiz natural, previstos no artigo 5º, inciso LIII, da Constituição Federal. Também se destaca o Princípio da Motivação (artigo 93, inciso IX), que exige fundamentação das decisões judiciais, essencial à transparência e à legitimação democrática do Poder Judiciário. A investigação pretende construir um panorama crítico dos efeitos sociopolíticos das mídias sociais sobre o Judiciário contemporâneo, examinando como essas tecnologias tencionam a atuação da magistratura, os princípios constitucionais e a própria percepção social de justiça. Inserida numa abordagem jurídico-sociológica, a análise se debruça sobre as transformações comunicacionais e simbólicas produzidas pelas redes digitais e sua relação com o campo jurídico. A metodologia adotada será baseada em revisão bibliográfica crítica e multidisciplinar. A fundamentação teórica articula autores clássicos e contemporâneos que contribuem para a compreensão da intersecção entre justiça, comunicação e sociedade. Entre os referenciais internacionais e nacionais mobilizados estão Bauman (2000), Castells (2012), Foucault (2001), Santos (2003), Streck (2014), Marinoni (2015) e Sarlet (2012). Complementarmente, são incorporados autores brasileiros que investigam os impactos contemporâneos das mídias sociais no sistema de justiça, como Marchiori (2021), Bruno (2013), Saldanha (2020), Castro (2017) e Lotta (2021). Além disso, o estudo incorpora as contribuições de autores brasileiros que investigam os impactos das mídias sociais no sistema de justiça, como Marchiori (2021), Bruno (2013), Saldanha (2020), Castro (2017) e Lotta (2021). Esses autores abordam questões contemporâneas relacionadas à atuação do Judiciário no contexto da digitalização da esfera pública, discutindo os efeitos da visibilidade e do controle público mediados pelas redes sociais. Dessa forma, a pesquisa visa aprofundar a compreensão das transformações ocasionadas pelas mídias sociais no funcionamento do sistema de justiça, refletindo sobre os limites e desafios impostos ao Poder Judiciário diante dessas novas dinâmicas de visibilidade e influência pública.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Processos Judiciais. Sociologia do Direito

DIREITO, ACESSO E ENTRAVES: AS ARMADILHAS DA TECNOLOGIA QUE RESULTAM EM DISTANCIAMENTO DA JUSTIÇA

Elias Luiz de Melo Junior, Lucas Santana Maziero, André Sena de Almeida, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

A promessa de que a tecnologia democratizaria o acesso à justiça revelou-se, em muitos casos, uma ilusão que aprofunda desigualdades sociais. No Brasil, cerca de 20% da população, o equivalente a aproximadamente 42 milhões de pessoas, não têm acesso à internet (PNAD Contínua TIC, 2023), enfrentando barreiras concretas para interagir com sistemas judiciais digitalizados. Esse cenário evidencia a necessidade urgente de repensar a forma como se estrutura o acesso à justiça no país. Este estudo, de caráter observacional e fundamentado em pesquisa teórica, analisa os obstáculos ao acesso ao Poder Judiciário no Recôncavo Baiano, onde a exclusão digital e a ausência de suporte presencial limitam direitos fundamentais de milhares de cidadãos. Propõem-se medidas concretas para garantir atendimento humano como alternativa ao digital. Também se sugere o desenvolvimento de plataformas intuitivas adaptadas às realidades locais e a implementação de programas de capacitação tecnológica voltados tanto para os cidadãos quanto para os servidores públicos. Os resultados indicam que 40% dos idosos da região enfrentam dificuldades com ferramentas digitais (PNAD Contínua TIC, 2023), enquanto a maioria dos fóruns locais carece de assistência adequada para usuários em situação de vulnerabilidade (CNJ, 2023). Inspirados por Warat (2004), que critica a desumanização do direito, observa-se que sistemas automatizados frequentemente negligenciam as particularidades de populações marginalizadas, como as do Recôncavo Baiano, marcadas por contextos rurais e baixo acesso educacional. A modernização tecnológica não pode ocorrer em detrimento da dignidade humana. Conclui-se que, sem ajustes estruturais, a sistematização continuará sendo um entrave, não uma solução. Defende-se, portanto, que o Poder Judiciário priorize a inclusão, alinhando inovações aos princípios constitucionais de igualdade e acesso à justiça.

Palavras-chave: Exclusão Digital. Acesso à Justiça. Tecnologia.

CIDADANIA EM AÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO CIDADÃ NO AMBIENTE ESCOLAR.

Ana kaíza macêdo fernandes, Ednalva ventura dos santos vieira, Ester silva amador, Elen naiane dos santos de souza, Luiz anselmo santana salles, Leonardo dib de carvalho, Maria silvia santos ressurreição, Tiago de oliveira santana, Wallace dos santos de almeida santana, Mateus Costa Pinheiro.

Direito e cidadania são pilares essenciais para o funcionamento de uma sociedade democrática. O direito consiste no conjunto de normas e princípios que regulam a convivência social, assegurando a ordem, a justiça e a proteção dos indivíduos. Já a cidadania refere-se ao exercício pleno dos direitos e deveres de cada pessoa dentro da sociedade, promovendo a participação ativa na construção de um ambiente mais justo e igualitário. Nesse contexto, o projeto "Cidadania e Ação", desenvolvido em parceria com a FBBR e o programa Bahia Cidadã, foi implementado na escola municipal Centro Educacional Cruzalmense (CEC). A iniciativa foi aplicada em uma turma de 30 alunos do 8º ano do ensino fundamental, por meio de atividades expositivas e interativas. O objetivo principal do projeto foi promover a reflexão e o debate sobre temas de grande relevância social, como bullying, fake news, acessibilidade e conscientização ambiental, buscando ampliar a compreensão dos estudantes sobre seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Tais temas foram trabalhados de forma a estimular a empatia, o respeito às diferenças, a responsabilidade coletiva e o compromisso com a preservação do meio ambiente. Por meio dessa ação educativa, buscou-se não apenas transmitir conhecimentos, mas também contribuir para a formação de indivíduos conscientes, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais inclusiva, solidária e democrática. A metodologia abordada baseia-se na divisão de grupos, cada equipe ficou responsável por pesquisar sobre o tema, desenvolver um cartaz e apresentar o mesmo para os demais colegas da classe, sendo eles submetidos a uma avaliação sobre a compreensão do tema, a criatividade e as possíveis soluções para a erradicação da problemática.

Palavra-chave: Direito. Cidadania. Conscientização.

OS DESAFIOS NA ADVOCACIA PARA MULHERES: UMA ANÁLISE DE GÊNERO NA PRÁTICA JURÍDICA CRIMINALISTA

Liriel da Silva de Souza, Andreza Fernandes de Almeida, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

As mulheres que atuam na advocacia criminal enfrentam diversos obstáculos que vão além dos desafios técnicos da profissão. Entre os principais entraves estão o preconceito de gênero e raça, a desvalorização intelectual e a constante necessidade de provar sua competência em um ambiente historicamente dominado por homens. Mesmo com os avanços legais em prol da igualdade, o sistema jurídico brasileiro ainda carrega traços patriarcais, onde a presença feminina é, muitas vezes, questionada e subestimada. Advogadas criminalistas lidam com atitudes discriminatórias vindas de colegas, magistrados, promotores e até clientes, que frequentemente exigem uma validação extra de sua atuação. Além disso, mulheres negras enfrentam barreiras ainda maiores, em razão da sobreposição entre machismo e racismo. Esses fatores evidenciam a urgência de promover uma cultura jurídica mais inclusiva e equitativa. Este projeto científico tem como objetivo central analisar os desafios enfrentados por mulheres que atuam na advocacia criminal, sob uma ótica interseccional que considera tanto questões de gênero quanto de raça. A proposta é evidenciar como os estereótipos sociais e as estruturas institucionais desiguais dificultam o pleno desenvolvimento profissional das advogadas criminalistas, limitando sua visibilidade, protagonismo jurídico e contribuição social. A pesquisa busca identificar os principais obstáculos enfrentados por essas profissionais, como o preconceito de gênero e racial, a estigmatização de suas capacidades intelectuais e emocionais, e o tratamento diferenciado por parte de colegas, juízes, promotores e até mesmo clientes. O trabalho também investiga como o sistema jurídico brasileiro, ainda fortemente influenciado por raízes patriarcais, perpetua desigualdades mesmo com os avanços legislativos em prol da equidade. Ademais, objetiva-se compreender a percepção de profissionais da área jurídica sobre a presença feminina na seara criminal, revelando como atitudes discriminatórias contribuem para a exclusão e invisibilidade das mulheres nesse campo. A metodologia utilizada foi a através da pesquisa exploratória para investigar através de análise documental e revisão bibliográfica de forma aprofundada as experiências e percepções de mulheres atuante na advocacia criminal. A escolha do tema fundamenta-se na necessidade premente de promover reflexões sobre a representatividade feminina na advocacia criminal e de propor soluções que contribuam para um ambiente jurídico mais justo, inclusivo e igualitário. Por meio dessa análise crítica, o estudo pretendido busca fomentar a conscientização sobre as barreiras enfrentadas por mulheres, especialmente negras, e colaborar com a construção de práticas que valorizem e legitimem sua atuação no ordenamento jurídico.

Palavras-chave: Gênero. Raça. Representatividade.

O PAPEL DA ADVOCACIA DIANTE DA GARANTIA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM TDAH

Luiz Antonio Santana Caldas, Brunelli Gil Menezes orientadora.

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma condição neurobiológica que afeta diretamente o comportamento, o aprendizado e a convivência social de indivíduos em diferentes fases da vida. Apesar de ser reconhecido pela comunidade médica e científica, o TDAH ainda enfrenta grande invisibilidade no campo jurídico, o que compromete a efetividade dos direitos das pessoas diagnosticadas com o transtorno. Nesse contexto, o presente resumo tem como objetivo refletir sobre o papel da advocacia na promoção e defesa dos direitos fundamentais das pessoas com TDAH, especialmente no que tange ao acesso à educação, saúde, trabalho e inclusão social. A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico e qualitativo, com base na análise de legislações, doutrinas e jurisprudências pertinentes à temática, em especial a Constituição Federal de 1988, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015) e documentos da Organização Mundial da Saúde. A atuação da advocacia revela-se imprescindível diante das lacunas legislativas e da insuficiência de políticas públicas específicas, sendo papel do profissional do Direito garantir a interpretação extensiva e inclusiva das normas existentes, buscando o reconhecimento da pessoa com TDAH como sujeito de direitos. Na prática, advogados e advogadas têm atuado para garantir, por exemplo, adaptação razoável em ambientes escolares e de trabalho, direito ao tempo adicional em concursos públicos e vestibulares, acessa a medicamentos pelo SUS, bem como a proteção contra discriminações institucionais e sociais. Além disso, destaca-se a importância da advocacia extrajudicial na conscientização da sociedade, no assessoramento de famílias e na provocação de órgãos públicos para a criação de políticas inclusivas. Os resultados da análise apontam que, embora existam avanços pontuais, ainda há necessidade de maior engajamento da advocacia e do sistema de justiça para garantir os direitos das pessoas com TDAH de maneira plena e igualitária. Conclui-se, portanto, que a advocacia tem papel fundamental na luta contra a marginalização desse grupo, devendo assumir postura ativa e comprometida com a promoção da equidade, da acessibilidade e da cidadania, contribuindo, assim, para a consolidação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Advocacia. TDAH. Direitos fundamentais. Inclusão. Acessibilidade.

A FORMALIZAÇÃO DO TRABALHO NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS TRABALHISTAS: INGRESSO DOS JOVENS NO MUNDO DO TRABALHO

Êmile da Conceição Santana, Isabele Rocha da Silva, Thais de Deus Oliveira, Geovana Lopes dos Santos Souza, Ana Flávia Passos Pereira, Emily Silva Teixeira, Lara Vitoria Dos Santos Pereira, João Caio dos santos Pereira, Paloma Conceição, Joseane da Conceição Pereira Costa.

Desde o período da pré-história, a relação do ser humano com o trabalho passou por transformações significativas até tornar-se base da organização social e econômica. Todavia, mesmo na contemporaneidade, em que o trabalho é parte integrante da vida em sociedade, isso não significa que os trabalhadores tenham seus direitos respeitados. Tal questão se aplica, em especial, aos jovens que ingressam no mundo do trabalho, haja vista as altas taxas de desemprego e o contexto de informalidade caracterizado pela ausência de registros formal e legal das relações trabalhistas. Este estudo teve como objetivo investigar a importância da formalização do trabalho na garantia dos direitos trabalhistas, com foco no ingresso dos jovens no mercado de trabalho. A escolha da temática partiu das experiências dos próprios autores em relação ao ingresso no mundo do trabalho e das atividades de pesquisa extensionista vivenciadas durante os estudos realizados no curso de Direito. Para tanto, realizamos uma visita técnica à Casa de Beiju Dois Irmãos, localizada no município de Cruz das Almas, na Bahia, para entender as relações de trabalho ali desenvolvidas a partir das narrativas dos sujeitos envolvidos. Os trabalhadores compartilharam suas experiências e desafios cotidianos, enfatizando a relevância do conhecimento sobre direitos como férias, 13º salário e condições de trabalho justas. Percebemos, ao mesmo tempo, que a desconexão entre educação escolar e mundo do trabalho ainda constitui um dos desafios neste cenário, haja vista que a formação escolar e a acadêmica muitas vezes não acompanham as dinâmicas do mercado. Em seguida realizamos, também, entrevista com um jurista para compreender os aspectos fundamentais da legislação e das relações de trabalho no Brasil. Observamos que o direito trabalhista é um campo fundamental do direito, para a proteção dos direitos dos trabalhadores, com vistas a garantir dignidade e justiça social. As recentes reformas trabalhistas e suas implicações podem precarizar as condições de trabalho e reduzir a proteção dos empregados. Embora haja a necessidade de modernização das leis trabalhistas, principalmente para se pensar o direito dos jovens na sua inserção no mundo do trabalho, isso não deve ocorrer à custa dos direitos já conquistados pelos trabalhadores. Esta atividade de pesquisa tem sido valiosa para entender melhor o panorama atual do direito trabalhista no Brasil e os desafios enfrentados na busca dos jovens por um ambiente de trabalho mais justo e equilibrado. Em nossa análise, estamos compreendendo também a necessidade de se pensar em políticas eficientes que garantam a proteção dos direitos dos trabalhadores e, em especial, dos trabalhadores jovens, visando à redução da vulnerabilidade destes diante da exploração laboral, a qual se intensifica ainda mais por ocasião de seu ingresso no mundo do trabalho.

Palavras-chave: Direitos Trabalhistas. Trabalho. Juventude.

"CONFLITO APARENTE DE NORMAS ENTRE A APLICAÇÃO DA CAUSA DE AUMENTO DE PENA NO CRIME DE FEMINICÍDIO E LEI HENRY BOREL NO CRIME DE HOMICÍDIO CONTRA MENORES DE 14 ANOS."

Victória Êmile Chabi de Jesus, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

A vida da mulher vale mais que a do homem? Pergunta de suma importância, pois, a resposta pode ser dada por diversas perspectivas, porém, o objeto deste trabalho é analisar de forma jurídica a questão. Existe a possibilidade de ocorrer assassinatos de mulheres menores de catorze anos que estejam em relacionamento afetivo e que estes ocorram no contexto de violência doméstica. Eventualmente, de acordo com alguns fatores culturais, religiosos e sociais, algumas uniões matrimoniais, como casamento ou união estável, são estimuladas para que ocorram precocemente, principalmente na cultura cigana ou em comunidades indígenas. O assunto é de tal importância que foi criado um tipo penal para o crime de feminicídio, por meio da lei 14.944/2024, o qual também estabelece uma causa de aumento de pena para os casos de feminicídio que envolvam menores de catorze anos, entretanto mesmo que ocorra o assassinato de um dos companheiros maior e imputável realizado pelo outro consorte em contexto de violência doméstica, as consequências penais serão diversas na aplicação do dispositivo. Vejamos, se o homem de dezoito anos é companheiro de uma adolescente de treze anos e resolve cometer o assassinato desta em contexto de violência doméstica, atualmente será aplicado o seguinte dispositivo penal, *in verbis*, Art. 121-A. Matar mulher por razões da condição do sexo feminino, Pena – reclusão, de 20 (vinte) a 40 (quarenta) anos: (...) § 2º A pena do feminicídio é aumentada de 1/3 (um terço) até a metade se o crime é praticado: (...) II – contra pessoa menor de 14 (catorze) anos (...), observa-se que a pena em abstrato máxima é de sessenta anos, por outro lado, se uma mulher de dezoito anos assassinar seu companheiro que possui treze anos será aplicado o seguinte dispositivo: Art. 121. Matar alguém (...) § 2° Se o homicídio é cometido: (...) IX - contra menor de 14 (quatorze) anos: Pena - reclusão, de doze a trinta anos (...). § 2º-B. A pena do homicídio contra menor de 14 (quatorze) anos é aumentada de: II - 2/3 (dois terços) se o autor é ascendente, padrasto ou madrasta, tio, irmão, cônjuge, companheiro (...), nesse caso a pena máxima em abstrato seria de cinquenta anos. Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo estabelecer as diretrizes no crime de feminicídio recém criado, o qual possui conflito aparente de norma com elementos do crime de homicídio, alterado pela Lei Henry Borel (Lei nº 14.344/22), trabalhando pontos da permissão legal para união de/companheira (o) menor de 14 anos, e como seria a aplicação da norma, além da digressão cronológica da legislação penal que já foi aplicada para estes casos. A metodologia a ser utilizada é a pesquisa de bibliografia com análise de obras jurídicas, legislação e doutrina, fundamentadas em estudos direcionados de casos hipotéticos que existem probabilidade de se tornarem reais, sendo a abordagem realizada de forma qualitativa com natureza aplicada e com objetivo descritivo, concluindo com a nítida necessidade de alteração na legislação para que os crimes sejam equiparados.

Palavras-chave: Feminicídio. Homicídio. Menor. Catorze. Penal.

DIREITO E CIDADANIA

Gessica de Souza Machado, Giovanna Oliveira Santos, Jadson de Jesus dos Santos, Marinara Andrade de Oliveira, Osmar Oliveira Alves, Rafael Santana, Vanessa Sampaio Sousa Almeida, Wilson Emanuel Amorim Pereira, Mateus Costa Pinheiro.

O projeto Direito e Cidadania está vinculado a FBBR e a Bahia Cidadã nas Escolas, Direito e cidadania são pilares fundamentais de uma sociedade democrática. O direito consiste em um conjunto de normas e leis que regulam as relações sociais, protegendo bens, liberdades individuais e assegurando a ordem pública. Além disso, define o que é justo e estabelece mecanismos legais para a resolução de conflitos, desenvolvido no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Centro Educacional Professor Edgard Santos (CEPES), teve como propósito central aproximar os alunos do entendimento prático sobre os direitos garantidos pela legislação brasileira. A iniciativa partiu da necessidade de tornar acessível o conhecimento jurídico básico, muitas vezes distante da realidade de estudantes da EJA, mas essencial para o exercício pleno da cidadania. A atividade foi estruturada a partir de uma palestra interativa, com linguagem clara, exemplos do cotidiano e espaço para a participação ativa dos estudantes. Foram abordados conceitos fundamentais como o papel do direito na sociedade, os direitos e deveres do cidadão e a importância da Constituição Federal de 1988 como marco legal para a garantia das liberdades individuais e coletivas. A metodologia adotada permitiu a troca de experiências, relatos pessoais e o esclarecimento de dúvidas, tornando o aprendizado mais significativo. Durante o encontro, os alunos compartilharam situações vivenciadas em que seus direitos foram respeitados ou violados, demonstrando o impacto direto da legislação em suas vidas. Esse exercício de escuta e diálogo contribuiu não apenas para a internalização dos conteúdos, mas também para o fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento social e político. A compreensão do funcionamento do sistema jurídico e dos mecanismos de acesso à justiça revelou-se um instrumento de empoderamento e transformação. Assim, o projeto cumpriu seu objetivo de promover a conscientização cidadã e jurídica entre os alunos, reforçando a importância da educação como ferramenta de emancipação social. O conhecimento sobre o direito deixa de ser abstrato e passa a integrar as estratégias de defesa e reivindicação de condições dignas de vida. Ao final, os participantes demonstraram maior segurança em identificar situações de violação de direitos e buscar os caminhos legais para sua garantia, evidenciando os efeitos positivos da ação educativa. A experiência reforça o papel das instituições escolares na promoção da cidadania ativa, demonstrando que, quando o direito é compreendido e apropriado pelos indivíduos, torna-se um poderoso instrumento de justiça social.

Palavras-chave: Direito. Cidadania. Educação. Justiça social.

O DOCUMENTÁRIO “A COISA TÁ PRETA”

Breno Henrique de Jesus Silva, Caíque Silva dos Santos, Edvandro Santana Pereira, Gabriel Cardoso de Sant’anna Sousa, Inácyo da Silva Sales, Marcos Vinício Conceição Santos, Pablo Victor Cruz Ferreira, Uanderson de Araújo Alves, Franklin da Silva Pexinho

O documentário “A Coisa Tá Preta”, dirigido e produzido por Gabriel Filipe, é uma obra audiovisual que aborda de forma crítica e sensível as manifestações do racismo estrutural na sociedade brasileira contemporânea. Com duração de 32 minutos, o filme utiliza recursos poéticos, dramatizações e depoimentos para evidenciar como o racismo, tanto velado quanto explícito, permeia diversas esferas da vida cotidiana. O objetivo principal do documentário é provocar reflexões sobre a persistência do racismo no Brasil, destacando suas raízes históricas e suas manifestações atuais. A metodologia adotada a declamação de poemas por atores negros, dramatizações que retratam situações de discriminação e entrevistas que compartilham experiências pessoais de racismo. A atriz Suely Bispo, conhecida por seu papel na novela “Velho Chico”, contribui significativamente com sua performance artística, trazendo à tona textos de autores negros que enriquecem a narrativa. Nota-se neste filme de curta metragem, comentários de suma importância presente na história brasileira, tais como: “ quando a desigualdade chegou no Brasil? – quando os negros chegam para serem escravizados” “ a raça foi criada pelo governo, para querer dizer que existe uma melhor que a outra”. Durante o desenvolvimento do documentário, são exploradas questões como a herança da escravidão, a marginalização da população negra e a naturalização de práticas discriminatórias. O filme evidencia que o racismo no Brasil não se limita a atos isolados, mas está enraizado nas estruturas sociais, econômicas e culturais do país. A produção foi realizada com recursos da Lei Aldir Blanc, seguindo todos os protocolos de segurança contra a Covid-19 durante as gravações. Como resultado, “A Coisa Tá Preta” oferece uma análise profunda e impactante sobre o racismo estrutural, contribuindo para o debate e a conscientização sobre a necessidade de mudanças efetivas na sociedade brasileira. A conclusão reforça a importância de reconhecer e combater as diversas formas de racismo, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Racismo estrutural. Cultura negra. Discriminação.

POLÍTICAS PÚBLICAS: REFLEXÃO ACERCA DO MÍNIMO EXISTENCIAL NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

Eduardo da Silva Cruz de Jesus, Emanuel Moraes, Ezequiel Silva Mota, João Vitor Silva e Silva, Jonatas Afonso Aquino, Márcio Silva Lago, Yago Santos Sousa, Laion Santana Santos.

O mínimo existencial, no contexto legal, refere-se aos direitos sociais essenciais para garantir uma vida digna, como alimentação, saúde e moradia. A Constituição Federal impõe ao Estado a responsabilidade de assegurar esse mínimo, fundamentado no princípio da dignidade humana. O objetivo desse estudo visa analisar os principais aspectos dos direitos fundamentais e a obrigação do município de cruz das almas e da Administração Pública em implementar políticas públicas que promovam esses direitos. Isso envolve o respeito aos princípios e diretrizes que orientam a atuação do município cruzalmense, considerando a reserva do possível como um limite prático para a garantia do mínimo existencial. Além disso, destaca-se que o princípio da igualdade formal não é suficiente para enfrentar as profundas desigualdades socioeconômicas presentes na sociedade brasileira. E é sobre este embate que se trata o presente trabalho, a qualificação e a quantificação (se isso for possível) do que é mínimo existencial e até que ponto a reserva do possível pode limitar a atividade do legislador, administrador e julgador, no que tange à capacidade de aplicar recursos públicos. Assim, o presente artigo tem por objetivo, problematizar e trazer para a discussão a questão da proteção promoção dos direitos sociais, dentro dos limites da reserva do possível, de forma a questionar o papel do município no sentido da necessidade da adoção de políticas públicas para a promoção dos direitos fundamentais e sociais. A metodologia empregada no presente trabalho possui uma abordagem qualitativa, sendo utilizada a revisão bibliográfica, assim como a pesquisa de campo, visitando a associação Bimba da Gente e buscando dados com a secretaria de planejamento de Cruz das Almas. E como resultado, recebemos da secretaria de planejamento, indicadores do IBGE, do Ministério da Saúde, do IDEB e dados locais que acompanham o desempenho das políticas públicas relacionadas ao mínimo existencial. Assim, cabe ao município atuar de forma positiva para garantir a dignidade do homem e a realização dos direitos fundamentais, qualificando o Estado Social Prestacional. Através do Estado Social Prestacional são garantidas as condições e patamares mínimos para o desenvolvimento do indivíduo, não apenas sua esfera mínima vital – direito de sobrevivência – mas também na sua esfera subjetiva e sociocultural, chamada de mínimo existencial. Portanto, é imprescindível que as ações governamentais sejam orientadas por diretrizes que considerem as realidades locais e as limitações práticas, como a reserva do possível. Somente assim será possível garantir que todos os cidadãos tenham acesso ao mínimo existencial, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Direito Fundamental. Mínimo Existencial. Políticas Públicas.

A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS POVOS INDÍGENAS: O CASO YANOMAMI E OS IMPACTOS DO GARIMPO ILEGAL.

Barbara dos Reis de Jesus, Cristiano da Silva Araújo, Ione de Souza Reis da Conceição, Lucas Martins, Maria Eduarda da Silva Freire, Micael Alexandre Santos do Nascimento, Pamella Alisson Mesquita de Azevedo, Paulo José Melo Silva, Franklim da Silva Peixinho.

A Constituição Federal de 1988 reconhece os direitos dos povos indígenas como fundamentais, incluindo o direito à terra, à saúde e à cultura. No entanto, a realidade do povo Yanomami aponta para a falha do Estado brasileiro em garantir a proteção desses direitos, especialmente frente à crescente exploração ilegal de suas terras por garimpeiros. Este estudo investiga como o Estado tem falhado na efetiva proteção dos direitos dos Yanomami, contribuindo para a crise humanitária que vivem, e o papel das instituições responsáveis na fiscalização e proteção dessa população vulnerável. A hipótese central é que a omissão e a ineficiência do Estado em proteger as terras indígenas, somadas à intensificação do garimpo ilegal, resultaram em graves violações dos direitos dos Yanomami. A pesquisa também sugere que o desvio de recursos destinados à saúde indígena tem contribuído para a piora das condições de vida dessa população. O objetivo geral deste trabalho é analisar a atuação do Estado brasileiro e do Ministério Público Federal em relação à proteção dos direitos dos Yanomami, destacando o impacto do garimpo ilegal e as respostas institucionais à crise. Os objetivos específicos incluem: investigar os impactos socioambientais do garimpo ilegal nas terras Yanomami; avaliar a resposta do Estado e das instituições responsáveis à crise humanitária; analisar o papel do documentário *"O Rastro do Garimpo: Povo Yanomami"* como ferramenta de denúncia e conscientização; e discutir a atuação do Ministério Público Federal e da Polícia Federal no combate ao desvio de recursos públicos. O referencial teórico é composto por autores como Boaventura de Sousa Santos, que defende a justiça social e o reconhecimento dos saberes tradicionais dos povos indígenas, e Ronald Dworkin, que trata da dignidade humana como fundamento dos direitos fundamentais. A Constituição Federal de 1988 e a teoria de justiça ambiental de Acselrad também fornecem a base para entender o contexto das violações dos direitos Yanomami. A metodologia adotada é qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental, além de estudo de caso sobre a situação do povo Yanomami. O estudo busca oferecer uma análise crítica sobre as políticas públicas voltadas para a proteção dos direitos indígenas, destacando os desafios enfrentados pelos Yanomami na luta por seus direitos e pela preservação de sua cultura e território.

Palavras-chave: Povos indígenas. Direitos fundamentais. Garimpo ilegal. Crise humanitária. Justiça ambiental.

O DOCUMENTÁRIO “A CASA DOS MORTOS”

Ana Quesia Sousa Dias, Lara Cristina Santiago Cerqueira, Helen Raquel dos Santos Araújo, Jucimarla Araujo Silva Matos, Kamilla Santos de Oliveira, Luiz Kauê Macena Alves, Rosimere da Paixão Santos, Sara Cerqueira de Jesus dos Santos, Franklim da Silva Peixinho

Este documentário analisa as falhas históricas no tratamento de pessoas com transtornos mentais dentro do sistema penal brasileiro, com ênfase nas inadequações do modelo médico-psiquiátrico. Por meio de uma abordagem poética e eticamente contundente, a obra expõe a realidade dos manicômios judiciários no Brasil, com foco no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico de Salvador (Bahia). Dividido em três atos, o documentário acompanha as trajetórias de Jaime, Antônio e Almerindo personagens reais que simbolizam diferentes formas de exclusão, silenciamento e desumanização enfrentadas por pessoas com transtornos mentais que cometeram infrações penais. A narrativa evidencia as consequências sociais, jurídicas e subjetivas da internação compulsória, questionando a eficácia e a humanidade das medidas de segurança previstas no Código Penal brasileiro. Ao retratar os impactos da privação prolongada de liberdade muitas vezes por tempo indeterminado o documentário revela a violação de direitos fundamentais, o comprometimento da dignidade humana e os obstáculos à reinserção social. Além disso, evidencia os efeitos subjetivos do isolamento, do abandono institucional e do estigma, que frequentemente agravam os quadros psiquiátricos ao invés de promover cuidados e recuperação. Os objetivos específicos da obra incluem;1. Promover a integração social de pessoas com transtornos mentais no sistema penal;2. Ampliar a conscientização pública sobre saúde mental e justiça;3. Propor estratégias para formulação de políticas públicas que assegurem justiça social e respeito aos direitos humanos nos hospitais de custódia. A linguagem documental combina antropologia e arte. O recurso poético é utilizado como fio condutor da narrativa, dando voz aos internos por meio de depoimentos e poemas. O documentário se apoia em uma estética minimalista e impactante, privilegiando a escuta sensível dos pacientes, sem intermediários institucionais. O documentário reafirma a urgência da desinstitucionalização e da construção de práticas que assegurem tratamento humanizado, respeitoso e digno, em substituição às abordagens punitivas e discriminatórias ainda presentes no sistema penal psiquiátrico brasileiro.

Palavras chaves: Saúde Mental; Exclusão Social; Manicômio Judiciário.

ANÁLISE DO IMPACTO MIDIÁTICO NO PROCESSO PENAL

Marcelino Soares de Melo Neto, Maria Cristina Carneiro Lima.

Uma marca da sociedade moderna é a presença ampla e quase irrestrita da mídia nas relações humanas. Neste sentido, no âmbito do processo penal, tem-se observado a espetacularização midiática diante de alguns casos. Neste sentido, a busca de maior audiência e impacto podem gerar distorções no sistema de justiça e o afastamento de princípios elementares do direito penal. O objetivo desde trabalho consiste em analisar a espetacularização midiática no processo penal, bem como suas consequências. Quanto a metodologia, este estudo pautou-se na revisão bibliográfica, desta forma, enquadrando-se como uma pesquisa eminentemente qualitativa. Apesar da vedação de condenações antecipadas, o que se tem observado são sentenças condenatórias em enredos distribuídos tanto na grande mídia quanto nas plataformas de streams, fato que tem relativizado direitos fundamentais com consequências desastrosas. Neste contexto, um dos princípios mais ameaçados é o da presunção de inocência, também conhecido como estado de inocência ou principio da não culpabilidade, este pressuposto é responsável por tutelar a liberdade dos indivíduos e coibir abusos do Estado contra o acusado, trata-se de uma garantia fundamental prevista no artigo 5º, inciso LVII, da Constituição Federal de 1988, e diz que: “ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória”. Diante do exposto, percebe-se que a mídia tem um papel preponderante no âmbito do Estado Democrático de Direito, entretanto faz-se necessário que cumpra seu papel de informar de maneira imparcial e responsável, respeitando as garantias constitucionais. Além de que o próprio processo penal necessita se ressignificar na busca pela preservação dos direitos e garantias de todos os atores envolvidos no processo.

Palavras-chave: Processo penal, espetacularização, presunção de inocencia.

POLICLÍNICA REGIONAL DO RECONVALE E O ACESSO A PROCEDIMENTOS DE ALTO CUSTO: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE OS DESAFIOS DA EFETIVIDADE DO DIREITO À SAÚDE NO RECÔNCAVO BAIANO

Gabriela dos Santos Sena.

RESUMO: O acesso eficiente à saúde pública é recorrentemente alvo de debates no Brasil, constatadas as persistentes deficiências estruturais do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, merece destaque a dificuldade vivenciada pelos usuários do sistema, no acesso a serviços médicos especializados e exames considerados de alto custo custeados pelos municípios brasileiros. Como alternativa a este problema, vem sendo implementadas unidades regionais, custeadas com base em um modelo interfederativo que visa proporcionar a melhora deste cenário. No Recôncavo Baiano, destaca-se a Policlínica Regional do Reconvale, localizada no município de Santo Antônio de Jesus desde 2018. A unidade foi concebida como uma estratégia para ampliar o acesso a serviços de média complexidade no Recôncavo Baiano, atendendo a 28 municípios consorciados. Apesar dos avanços proporcionados pela Policlínica do Reconvale, verifica-se que persistem desafios significativos: a demanda pelos serviços supera a capacidade de atendimento e resulta, por vezes, em judicialização. Por meio de abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica, análise de dados e de jurisprudência, infere-se que, embora a unidade regional de saúde represente um avanço no acesso público a procedimentos de alto custo, sua capacidade limitada frente à alta demanda evidencia que, isoladamente, não tem sido suficiente para assegurar o acesso efetivo. A partir disso, vislumbra-se a importância de investimento pelo Estado para expansão e fortalecimento destas unidades, a fim de contribuir com o direito fundamental à saúde previsto na Constituição Federal de 1988.

PALAVRAS-CHAVE: Judicialização da saúde; Policlínica Regional do Reconvale; Direito à saúde; SUS; Recôncavo baiano.

CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM BEBÊS E CRIANÇAS EM CRUZ DAS ALMAS

Isabele Santana Moura, Luana Cardoso Pereira Santos, Thiago Góes Junghans, Evani Cavalcante de Souza Rocha.

A violência sexual contra crianças e bebês configura uma das mais graves violações de direitos humanos, representando um problema social que interpela o Estado, a sociedade e o sistema de justiça. Este estudo, ainda em fase preliminar, tem como objetivo geral analisar a atuação do sistema de justiça nos casos de violência sexual infantil no município de Cruz das Almas, com ênfase na efetividade das medidas protetivas e repressivas previstas na legislação brasileira. Como objetivos específicos, propõe-se identificar os principais desafios enfrentados pelos órgãos responsáveis, levantar dados locais sobre a incidência desse tipo de crime, caracterizar a estrutura institucional envolvida na proteção às vítimas, descrever a aplicação das normas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Código Penal, analisar a efetividade das políticas públicas locais e avaliar as lacunas na resposta institucional. A metodologia utilizada é de abordagem documental e exploratória, com caráter descritivo, apoiando-se em análise de legislações, relatórios técnicos, registros oficiais e entrevistas semiestruturadas com profissionais da rede de proteção. Os dados estão sendo organizados por categorias temáticas, como perfil das vítimas, procedimentos adotados, entraves institucionais e aplicação jurídica, a serem analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Neste estágio da pesquisa, as análises ainda estão em desenvolvimento e não há resultados conclusivos. No entanto, a revisão teórica já realizada aponta para desafios persistentes, como a subnotificação dos casos, a revitimização durante os processos judiciais e a carência de recursos e integração entre os serviços de atendimento, sobretudo em contextos municipais de menor porte. A expectativa é que os dados empíricos, uma vez sistematizados, contribuam para a compreensão mais aprofundada do fenômeno em âmbito local e possibilitem a formulação de propostas que fortaleçam a rede de proteção e a responsabilização dos agressores. Assim, mesmo em sua fase inicial, esta pesquisa busca fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas públicas e das práticas institucionais voltadas à erradicação da violência sexual contra crianças, propondo-se a integrar os esforços acadêmicos e sociais em prol da efetivação dos direitos da infância.

Palavras-chave: Violência sexual. Abuso infantil. Cruz das Almas.

EIXO 4

SAÚDE

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A ESTE CRIME

Lavínia Oliveira Silva, Danilo Almeida Brito,

A violência obstétrica, refere-se a qualquer forma de violência, abuso ou negligência contra a mulher durante o seu processo de parto, pré-parto e pós-parto. No Brasil, cerca de 75% das mulheres relatam terem sido vítimas de violência obstétrica, com a sua maioria sendo mulheres negras, de baixa escolaridade ou menores que 18 anos. Pesquisar sobre os maus tratos sofridos por mulheres durante o parto na visão dos profissionais de enfermagem é fundamental para contribuir na prevenção de danos, na melhora das práticas desses profissionais e para além disso, desenvolver políticas e protocolos que visam melhorar a redução das taxas de violência obstétrica. Visto isso, essa pesquisa objetivou compreender o conceito de violência obstétrica na visão dos profissionais de enfermagem. Para isso foi aplicado formulário on-line através da plataforma Google formes com envio do link por Whatsapp, o questionário possuía questões fechadas sobres as percepções dos profissionais de enfermagem em relação a violência obstétrica. Dentre os participantes que responderam ao questionário, 40% reprovam ações de maus tratos as parturientes, 83,3% já presenciaram situações de violência obstétrica e 16,7% acolheriam essas vítimas e para além disso denunciariam quem cometeu este crime. A maioria das respostas obtidas através dessa pesquisa foram dos profissionais de enfermagem que já presenciaram situações de violência obstétrica, isso nos mostra que as altas taxas tem ligação com diversos fatores, bem como a ausência de informações por parte dos profissionais, a prática exacerbada de negligência ou até mesmo a banalização de ações desnecessárias. Portanto, para que haja a redução dessas elevadas taxas, é de suma importância que os profissionais de enfermagem contribuam para que não ocorra danos físicos e psicológicos para as vítimas, entenda e compreenda o conceito de violência obstétrica para que seja desenvolvido políticas e protocolos cada vez mais eficazes que resultem na redução das taxas desse crime.

Palavras-chave: Negligência. Parturiente. Abuso. Vítima. Enfermagem.

BUSCA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR POR JOVENS COM INTUITO DE ENGRAVIDAR: EXPECTATIVA ACADÊMICA X REALIDADE DO PSF.

Milena dos Santos Nascimento, Danilo Almeida Brito.

O planejamento familiar é um conjunto de ações e práticas que visa orientar indivíduos e casais sobre a concepção, contribuindo para uma vida reprodutiva saudável. No Brasil, cerca de 38% das mulheres engravidam após passarem por um processo de planejamento familiar em unidades de saúde da família. Esse acompanhamento permite que os indivíduos decidam sobre o número de filhos e o espaçamento entre eles, além de fornecer orientações sobre a importância de consultas e exames de rotina. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo analisar o número de pacientes que procuram profissionais da saúde da mulher com o intuito de engravidar e comparar esses dados com as expectativas de estudantes de enfermagem. Para isso, foram aplicados dois instrumentos de coleta de dados: um questionário presencial com perguntas abertas, respondido por um enfermeiro de uma Unidade de Saúde da Família; e um formulário online, com perguntas fechadas, enviado pelo WhatsApp a acadêmicos de enfermagem, com o intuito de identificar suas percepções sobre a procura por planejamento familiar. O questionário respondido pelo enfermeiro apresentou dados concretos sobre jovens que buscaram o serviço de planejamento familiar. Em 2024, foram registrados 1.116 atendimentos ao ano, nenhum deles com a presença do parceiro. Para o acompanhamento adequado, compareceram 178 pessoas. Dentre essas, seis jovens procuraram o serviço devido a patologias que dificultam a gravidez, como a endometriose. No entanto, esses dados são baseados apenas em relatos de sintomas, pois o diagnóstico não é realizado na unidade de saúde, sendo geralmente feito em serviços particulares ou por atendimento obstétrico especializado. Por outro lado, os acadêmicos de enfermagem estimaram que entre 100 e 650 jovens procuraram o planejamento familiar em 2024, e acreditam que pelo menos 10 parceiros participaram do acompanhamento. Eles também estimaram que entre 65 e 178 pacientes buscavam o serviço com o objetivo de realizar um acompanhamento adequado. Esses achados têm implicações relevantes para a compreensão de como o planejamento familiar é procurado na prática, evidenciando uma diferença significativa entre a percepção dos acadêmicos e a realidade observada pelos profissionais. A análise comparativa demonstra um descompasso entre a oferta e a demanda, indicando que a população, especialmente os jovens, ainda não busca ativamente o serviço público de planejamento familiar oferecido pelas Unidades de Saúde da Família, mesmo com a disponibilidade de orientações e acompanhamento especializado.

Palavras-chave: Procura profissional. Patologias. Unidade de Saúde da Família. Enfermagem,

A IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE VACINAS DO HPV NA ADESÃO DOS JOVENS

Reijane da Silva Oliveira, Danilo Almeida Brito

O papilomavírus humano (HPV) é o vírus sexualmente transmissível mais comum no mundo, podendo causar verrugas genitais e lesões no colo do útero. O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente a vacina contra o HPV para meninas e meninos de 9 a 14 anos (dose única) e para pessoas imunocomprometidas de 9 a 45 anos (três doses). Segundo o Ministério da Saúde, o HPV acomete principalmente jovens e adultos. Dentre os afetados, 54,4% são mulheres que já iniciaram a vida sexual e 41,6% são homens. O tema é de grande relevância, pois o conhecimento sobre o HPV — formas de contágio, sintomas e prevenção — ainda é limitado, especialmente entre os jovens. Este trabalho teve como objetivo avaliar a importância das campanhas de vacinação na adesão de jovens à imunização contra o HPV. Para isso, foi aplicado um questionário com perguntas sobre as motivações para aceitar ou recusar a vacina, além de investigar qual gênero demonstra maior consciência sobre os sintomas, riscos e importância da imunização. O questionário foi respondido por profissionais de enfermagem atuantes na vacinação e por jovens entre 11 e 14 anos. Os profissionais relataram que a campanha ocorre uma vez ao ano, sendo que a procura maior é por parte das meninas. Informaram ainda que os principais materiais utilizados na divulgação são banners e folhetos, mas consideram que essas estratégias podem ser aprimoradas. Entre os jovens que participaram, as meninas demonstraram maior conhecimento sobre o HPV e maior adesão à vacinação. Esses dados estão em consonância com informações do Ministério da Saúde, que apontam um aumento de mais de 42% nas doses aplicadas entre 2022 e 2023. Nesse período, o público feminino teve um crescimento de 16% na adesão à vacina. Diante disso, conclui-se que as campanhas atuais, disponibilizam materiais limitados e baixa frequência, considerados pelos profissionais como insuficientes para alcançar todo o público-alvo. É essencial ampliar as estratégias educativas, especialmente voltadas ao público masculino, a fim de promover maior conscientização sobre os riscos do HPV e a importância da vacinação.

Palavras-chave: Vacinação. Papilomavírus. Jovens. Imunização.

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NA ÁREA DA SAÚDE E A RELEVÂNCIA DO GERENCIAMENTO ADEQUADO DE RESÍDUOS.

Márcia Peixoto Almeida, Michele Santos da Silva, Jeferson dos Santos Damasceno Bispo, Danilo Almeida Brito.

A biossegurança e o gerenciamento adequado de resíduos na saúde (GRSS) são essenciais para proteger pacientes, profissionais e o meio ambiente. No Brasil, aproximadamente 15% dos resíduos hospitalares são perigosos, aumentando o risco de infecções e contaminação. A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 222/2018 e a CONAMA 358/2005 oferece diretrizes para a gestão desses resíduos, mas sua aplicação enfrenta desafios significativos. Estas orientações são um dos pilares de segurança, especialmente diante da exposição constantes a agentes biológicos, químicos e perfuro cortantes. Neste sentido, este estudo objetivou analisar a importância da biossegurança na área da saúde, abordando seus princípios, regulamentações e impactos na proteção da vida e relevância do gerenciamento dos resíduos. Para isso, foi realizada uma atividade de caráter educativo através de um quiz e apresentação de cards, cada um deles com situações cotidianas. A atividade propunha a decisão pela postura correta das participantes, uma enfermeira e uma estudante de enfermagem, diante de práticas seguras, da importância da biossegurança e do descarte correto dos resíduos de saúde no ambiente de trabalho. Os resultados mostraram que a estudante possui o conhecimento teórico, porém, demostrou dificuldades na prática, a exemplo da decisão sobre o descarte inadequado de resíduos e o uso incorreto de EPIs. Já a enfermeira mostrou domínio dos protocolos e normas de biossegurança e sobre o gerenciamento adequado de resíduos. Além disso, a profissional ressaltou a importância de treinamentos periódicos, da correta utilização de EPIs e da higienização das mãos como práticas essenciais para a segurança dos pacientes e profissionais de saúde. Em suma, a enfermeira demostrou domínio sobre o GRSS, ressaltando a importância da RDC 222/18, em que a aplicação dessas diretrizes contribui para a segurança do paciente, profissionais e a proteção ao meio ambiente, e ambas as participantes relataram que a sobrecarga de trabalho acaba influenciando negativamente a adesão às boas práticas, fato que que não justifica as falhas. O conhecimento sobre os protocolos de biossegurança não garante o seguimento das medidas básicas, como a higienização correta das mãos e o uso adequado dos EPIs, afinal os profissionais enfrentam outros desafios como carga horária excessiva e insalubridade nas condições de trabalho. Conclui-se que o objetivo do estudo foi alcançado, mostrando a importância da capacitação profissional contínua, a supervisão e a promoção da biossegurança, além da cobrança por melhor condições para exercício da enfermagem.

Palavras-chave: Prevenção. Riscos Biológicos. Gestão de Resíduos. Sustentabilidade em Saúde. Enfermagem.

CONDUTA DO ENFERMEIRO DIANTE DA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL E O RISCO DE CONTAMINAÇÃO POR PERFUROCORTANTES

Michele Santos da Silva, Márcia Peixoto Almeida, Jeferson dos Santos Damasceno Bispo, Danilo Almeida Brito.

A exposição ocupacional é todo contato direto que os enfermeiros tem com os materiais biológicos durante as realizações de suas atividades, por meio de acidentes por perfurocortantes. A biossegurança está diretamente ligada na atuação do enfermeiro no seu cotidiano de trabalho, pois é regulamentada por normas de segurança especificas como a NR-32, que garante a segurança no trabalho abordando riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicológicos, sobretudo nos serviços de saúde. A prática da enfermagem envolve vários procedimentos assistenciais que expõe os profissionais a diversos riscos ocupacionais, e esses procedimentos podem ser uma via de transmissão de agentes infecciosos, como vírus, bactérias, parasitas, fungos e outros. Visto isso, a pesquisa teve como objetivo avaliar a conduta dos profissionais de enfermagem em relação a prevenção e o manuseio incorreto dos equipamentos de biossegurança, e o cumprimento da NR-32. Para obter os resultados necessários foi aplicado um questionário com questões abertas, para um estudante de enfermagem e também para um profissional de enfermagem atuante ativamente na área. No questionário foi abordado seis perguntas sobre a normas de biossegurança e o manejo de materiais perfuro cortantes, assim como sobre as normas regulamentadoras e condutas em casos de exposição ocupacional. Dentre os resultados obtidos após a aplicação dos questionários, as participantes reconhecem a importância do tema e a necessidade de um reforço nas práticas de biossegurança como medidas fundamentais, na prevenção de acidentes e na proteção da saúde dos profissionais. Outro ponto importante destacado tanto pela enfermeira quanto pela estudante, é o uso correto dos equipamentos de segurança e a desinfecção adequada, para evitar possíveis contaminações antes e após cada procedimento. A NR-32, por sua vez, foi destacado pela enfermeira como uma norma muito importante para os profissionais, pois seu maior objetivo é promover proteção há saúde do trabalhador, e com isso a diminuição de acidentes ocupacionais. A análise desses dados evidencia que a biossegurança necessita de investimentos contínuos assim como também no treinamento dos profissionais de enfermagem, assegurando que o cumprimento da NR-32 seja uma prática constante e eficaz, para assim minimizar os riscos ocupacionais, garantindo, assim a qualidade na assistência á saúde e a valorização da segurança dos profissionais.

Palavras-chaves: Ameaças Ocupacionais. Riscos Biológicos. Prevenção de Acidentes

PERCEPÇÃO DOS ATLETAS SOBRE O TREINAMENTO DE JUDÔ

Adriele da Conceição Santiago, Alana dos Santos Araújo, Aline dos Santos da Silva, Aline Samaia Souza Nascimento, Beatriz Costa Assunção Pires, Cailane Oliveira de Jesus, Camila Conceição Bessa Costa, Juliane Silva Santos, Suellen Cardoso.

O presente plano de ação foi elaborado por estudantes do curso de Psicologia da Faculdade Batista Brasileira, sob a orientação da Professora Mestre Suellen Cardoso, no contexto da disciplina "Vivência Extensionista", durante o dia 4 de fevereiro de 2025 ao dia 22 de março de 2025. A intervenção foi realizada na instituição Assamaca, no município de Cruz das Almas-BA, com foco na atuação direta com atletas praticantes de judô. O trabalho teve como tema a análise da percepção dos atletas acerca do treinamento de judô, considerando os impactos nos âmbitos físico, emocional e social. A proposta aborda as pressões cotidianas enfrentadas no ambiente esportivo, bem como oferecer estratégias que promovam o bem-estar integral dos atletas. A percepção sobre o treinamento de judô é um tema relevante que merece atenção, principalmente no contexto de esportes de combate e suas particularidades. O judô, uma arte marcial japonesa que combina técnica, força e estratégia, exige do atleta habilidades físicas e psicológicas. Os atletas geralmente têm uma visão clara sobre a importância do treinamento em sua performance e desenvolvimento. Eles conhecem que o treinamento regular e bem estruturado é fundamental para melhorar suas habilidades e alcançar melhores resultados em competições. A rotina de treinos no judô abrange diversas atividades que vão além do simples aprendizado de técnicas de luta. Ela inclui treinos de resistência, força, flexibilidade e até mesmo aspectos mentais, que são cruciais para o sucesso nas competições. O objetivo geral da ação foca em estimular a reflexão sobre os desafios psicológicos enfrentados no contexto esportivo, além de apresentar técnicas que favoreçam o relaxamento e o equilíbrio emocional, como a respiração diafragmática e rodas de conversa. Já nos objetivos específicos, a ação foca na percepção sobre a importância da saúde integral dos atletas. Os procedimentos metodológicos incluíram rodas de conversa com os atletas, entrevistas com a treinadora responsável, aplicação de questionários e a realização de atividades educativas e práticas com foco no relaxamento corporal e na atenção à saúde mental. A utilização de recursos audiovisuais e o suporte da estrutura local da Assamaca foram cruciais para o desenvolvimento. Entre os resultados esperados, destacam-se a melhora do bem-estar físico e psicológico dos atletas, o fortalecimento da autoestima e da confiança pessoal, além do aumento da sensibilização sobre a importância do autocuidado no cotidiano dos treinamentos esportivos. Nas considerações finais, destacasse a importância de intervenções que promovam uma abordagem integral ao cuidado do atleta, enfatizando a escuta ativa como uma estratégia essencial para elevar a qualidade de vida no contexto esportivo. Espera-se que os conhecimentos compartilhados sobre respiração adequada e técnicas de relaxamento contribuam para a formação de atletas mais saudáveis, conscientes de seus próprios limites e necessidades, e com maior equilíbrio entre corpo e mente.

Palavras-chave: Saúde mental. Treinamento. Autocuidado.

PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM A RESPEITO DA PROCURA DA SAÚDE GINECOLÓGICA POR ADOLESCENTES

Maria Alice Ferreira Santos de Almeida, Danilo Almeida Brito.

A saúde ginecológica da adolescente engloba o cuidado com o sistema reprodutor feminino e com a saúde da mulher em todas as fases da vida, da puberdade à menopausa. Nesse contexto, os cuidados ginecológicos na adolescência envolvem ações preventivas, orientações sobre sexualidade, prevenção de doenças e acompanhamento de questões físicas e emocionais. Segundo pesquisa da Agência Nacional de Saúde Brasileira, realizada em 2019, 81,3% das mulheres entre 25 e 64 anos realizaram exames preventivos nos últimos três anos, demonstrando a importância do acompanhamento ginecológico regular. Este tema é extremamente relevante para a formação do enfermeiro, pois envolve atribuições ao longo de todo o ciclo de vida feminino, atuando na prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. O objetivo deste trabalho foi investigar a demanda de adolescentes que buscam atendimento ginecológico. A metodologia adotada consistiu em uma visita a uma Unidade Básica de Saúde (UBS), onde foi realizada uma entrevista com a enfermeira responsável, utilizando-se um formulário semiestruturado com questões sobre o comportamento de pacientes adolescentes em relação aos cuidados ginecológicos.

Durante a entrevista, a enfermeira apontou algumas das principais barreiras enfrentadas pelas adolescentes para buscar esse tipo de atendimento, destacando o medo e a falta de hábito como os motivos mais recorrentes para a ausência de consultas ginecológicas. Os resultados indicaram que poucas adolescentes demonstram real interesse pelos cuidados ginecológicos; a maioria procura atendimento apenas para consultas de rotina ou com foco em planejamento familiar. A realização de exames preventivos, especialmente durante a adolescência, é de suma importância, pois contribui para a saúde feminina ao possibilitar o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero e de outras infecções sexualmente transmissíveis. Conclui-se que esta pesquisa proporcionou uma compreensão prática do papel da enfermagem na promoção da saúde da mulher, destacando também a necessidade de ampliar ações educativas voltadas para o público adolescente, a fim de reforçar a importância do cuidado ginecológico desde cedo.

Palavras-chave: Saúde ginecológica. Conscientização. Enfermagem. Adolescência.

OS PRINCIPAIS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ADOTADOS POR UNIVERSITÁRIAS DA FBBR

Stephanie Santos Alves, Danilo Almeida Brito.

Os métodos contraceptivos são um conjunto de técnicas, práticas, medicamentos ou dispositivos utilizados para impedir ou reduzir significativamente a possibilidade de uma gravidez. Eles atuam de diferentes formas no organismo, seja impedindo a fecundação, dificultando a ovulação, alterando o muco cervical ou criando barreiras físicas que evitam o encontro entre o espermatozoide e o óvulo. Estudos apontam que cerca de 83% das mulheres brasileiras em idade fértil (15 a 49 anos) fazem uso de algum método contraceptivo. O conhecimento sobre esses métodos é fundamental, pois permite aos profissionais de enfermagem oferecer educação, orientação e apoio aos pacientes, promovendo a saúde sexual e reprodutiva, além de reduzir os riscos de gestações não planejadas. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo conscientizar sobre os métodos de contracepção adotados por universitárias da FBBR. Para a coleta de dados, foi aplicado um formulário online, elaborado no *Google Forms* e enviado por meio do aplicativo WhatsApp. O questionário continha questões fechadas relacionadas ao conhecimento das estudantes sobre os métodos contraceptivos. Entre as 20 participantes que responderam ao questionário, 73,3% afirmaram conhecer os principais métodos contraceptivos; 80% apontaram os anticoncepcionais orais como os mais utilizados; e 100% reconheceram a importância da educação sexual e do acesso aos métodos para a saúde reprodutiva. Esses dados indicam que há uma preocupação significativa com a saúde reprodutiva entre as universitárias, evidenciada pela adoção de métodos contraceptivos e pelo reconhecimento da importância do acesso à informação e aos recursos disponíveis. Sob outra perspectiva, a baixa adesão ao uso da camisinha é um dado relevante, considerando que esse método, além de atuar na prevenção da gravidez, também é essencial para evitar infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Por fim, a pesquisa demonstrou que as universitárias dos cursos da área da saúde representam um público receptivo à educação sexual e podem ser alvo de futuras campanhas de conscientização sobre métodos contraceptivos, inclusive além daqueles que já conhecem e utilizam. Isso pode ampliar o cuidado com a saúde das estudantes e contribuir significativamente para sua formação como futuras enfermeiras.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Enfermagem. Atendimento. Informação.

ENDOMETRIOSE: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM CRUZ DAS ALMAS

Larissa Lima Fonseca, Danilo Brito.

A endometriose é uma condição ginecológica crônica marcada pela presença de tecido endometrial fora do útero, representa um desafio substancial à saúde feminina globalmente, principalmente devido à complexidade e variabilidade de seus sintomas, que frequentemente assemelham a outras patologias, levando a um considerável atraso diagnóstico. Este atraso impacta negativamente a qualidade de vida, a fertilidade e o bem-estar geral das pacientes, além de permitir a progressão da doença para formas mais severas. Nesse contexto, o conhecimento do enfermeiro sobre a importância de investigar os avanços e as barreiras ao diagnóstico precoce em âmbitos locais, como Cruz das Almas, Bahia, torna-se essencial para direcionar estratégias de saúde pública e otimizar a assistência. O presente estudo teve como objetivo central analisar justamente esses avanços e desafios percebidos no diagnóstico precoce da endometriose entre mulheres residentes de Cruz das Almas, buscando identificar o nível de conhecimento sobre a condição, a prevalência do diagnóstico, o tempo decorrido entre os primeiros sintomas e a confirmação médica, os sintomas mais comuns relatados e as principais barreiras enfrentadas localmente. Para tanto, conduziu-se uma pesquisa descritiva, com abordagem quali-quantitativa, utilizando um questionário eletrônico via *Google Forms*, divulgado em uma clínica médica particular de Cruz das Almas e direcionado a mulheres residentes no município. A participação foi voluntária e anônima, com o instrumento abordando conhecimento, histórico diagnóstico, tempo sintomas-diagnóstico, sintomas percebidos e desafios locais. Participaram 36 mulheres, revelando um conhecimento universal (100%) sobre o termo endometriose. Embora 66,7% já tivessem recebido diagnóstico médico, um dado alarmante foi o tempo para obtê-lo: 77,1% das diagnosticadas levaram de 1 a 3 anos entre os primeiros sintomas e a confirmação, enquanto 22,2% permaneciam sem diagnóstico oficial, apesar de possíveis sintomas. A cólica menstrual intensa foi o sintoma predominante, relatado por 81,8% das participantes. Os desafios para o diagnóstico precoce em Cruz das Almas convergiram para questões estruturais e de acesso, incluindo a percepção de falta de profissionais qualificados, demora na marcação de consultas e exames, conhecimento insuficiente sobre a doença na população geral e carência de serviços de saúde específicos para a mulher. Estes achados, apesar de se tratar de uma amostra específica, ecoam o problema global do atraso diagnóstico. O tempo médio de 1 a 3 anos para confirmação é preocupante e corrobora com os casos presentes na literatura, que descreve uma jornada diagnóstica longa e árdua. A alta prevalência da cólica menstrual reforça a necessidade de não normalizar a dor pélvica intensa e investigá-la adequadamente. Conclui-se que para superar esses desafios exige capacitação profissional contínua, inclusive dos profissionais de enfermagem, para auxiliar na otimização dos fluxos de atendimento no sistema de saúde, campanhas educativas aprofundadas e o fortalecimento de serviços de saúde ginecológica integral para as mulheres afetadas pela endometriose em Cruz das Almas e, potencialmente, em outros contextos regionais similares.

Palavras-chave: Endometriose; Diagnóstico Precoce; Saúde da Mulher; Atraso diagnóstico.

O INTERESSE DO PÚBLICO SOBRE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NAS REDES SOCIAIS: UMA ANÁLISE DE ALCANCE E ENGAJAMENTO

João Vitor Sampaio Borges, Danilo Almeida Brito.

A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional marcado por exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de condições de trabalho intensas. Entre os profissionais de saúde, essa condição tornou-se ainda mais evidente, especialmente a partir da Pandemia da COVID-19, quando a sobrecarga de trabalho, o medo constante de contágio e a pressão emocional contribuíram para o agravamento de quadros já existentes. Paralelamente, as redes sociais passaram a desempenhar um papel importante na divulgação de informações e na criação de espaços de acolhimento e conscientização sobre saúde mental. Visto isso, este estudo tem como objetivo analisar o nível de interesse e engajamento do público em postagens nas redes sociais que abordam a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde. A proposta é compreender a repercussão do tema no ambiente digital, considerando indicadores como curtidas, comentários, compartilhamentos e alcance de publicações. A metodologia proposta consistiu na realização de uma análise quantitativa de dados públicos disponíveis em postagens com hashtags relacionadas ao tema em redes como Instagram, Facebook e TikTok. Foram observadas publicações variadas, desde conteúdos informativos relacionados à saúde mental até relatos pessoais, verificando os níveis de engajamento e o comportamento da audiência diante de diferentes abordagens. Os resultados mostram que, embora alguns vídeos sobre o tema tenham alcançado grande repercussão representada por 208,1 mil visualizações, 7.553 curtidas e 210 comentários em duas publicações no Instagram, como um vídeo que registrou apenas 1.769 visualizações, 76 curtidas, 2 comentários e 8 compartilhamentos. A principal rede social onde essas publicações tiveram maior alcance foi o Instagram, sendo a plataforma com maior volume de interações no tema observado. Isso sugere que fatores como formato, linguagem, edição, autoridade do perfil e uso estratégico de hashtags no Instagram e TikTok influenciam no desempenho. Além disso, considera-se também a possibilidade de desinteresse de parte do público, seja por desconhecimento, seja por negação da gravidade do problema, ou preferência por conteúdos mais leves. Assim, mesmo conteúdo relevantes e bem elaborados podem ter engajamento limitado em determinadas circunstâncias em todas as redes. Conclui-se que há um interesse significativo por temas relacionados à saúde mental na rede social Instagram, sobretudo com os efeitos psicológicos da carga excessiva de trabalho, mas o engajamento depende diretamente da forma como são apresentados e do momento de recepção do público. As redes sociais demonstram ser espaços potentes para difundir pautas sensíveis, desde que utilizadas com intencionalidade e sensibilidade.

Palavras-chave: Saúde Mental. Engajamento Digital. Redes Sociais. Profissionais de Saúde. Conteúdo Informativo.

OS DESAFIOS DA ROTINA DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Raiane da Silva Conceição, Danilo Brito.

A UTI, sigla para Unidade de Terapia Intensiva, é um setor hospitalar dotado de protocolos e equipamentos específicos que permitem o atendimento de pacientes em situações de alto risco. Segundo a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), a taxa de sobrevivência nesse ambiente chega a 84%, resultado do cumprimento rigoroso dos procedimentos e da presença de profissionais capacitados. Nesse contexto, destaca-se a importância do enfermeiro, cuja atuação é essencial para a sobrevivência e recuperação dos pacientes. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a rotina do enfermeiro na UTI, analisando os desafios enfrentados e os principais acontecimentos vivenciados nesse setor. Para isso, foi aplicado um formulário online, elaborado na ferramenta *Google Forms* e distribuído por meio do aplicativo *WhatsApp*. O questionário, composto por questões fechadas, abordava aspectos da rotina da enfermagem na UTI e foi direcionado a profissionais da área. Entre os resultados obtidos, com exceção da resposta de dois enfermeiros, todos os participantes indicaram que atividades como monitoramento de sinais vitais, administração de medicamentos e manejo de dispositivos invasivos fazem parte da rotina diária, sendo realizadas com frequência. Além disso, consideram tais procedimentos desafiadores. Os profissionais descreveram a rotina de trabalho como intensa, desafiadora, dinâmica e imprevisível. Um dos respondentes ainda ressaltou que o trabalho no setor é exaustivo e estressante. A atuação do enfermeiro na UTI envolve o cuidado de pacientes em estado crítico, o que exige estratégias específicas de tratamento e tomada de decisões rápidas. Nesse ambiente, o exercício da enfermagem ocorre de forma dinâmica e imprevisível, demandando alta carga emocional para lidar diariamente com situações de risco de morte, sofrimento e a angústia de acompanhantes ou familiares. Além disso, os profissionais da enfermagem enfrentam longas jornadas de trabalho e alta demanda, o que contribui para uma rotina exaustiva e estressante. Conclui-se que o enfermeiro que atua na UTI é fundamental para o cuidado à saúde de pacientes de alto risco. No entanto, é necessário considerar a percepção desses profissionais sobre os desafios enfrentados nesse ambiente e atentar para a importância de cuidados com sua saúde física e emocional.

Palavras-chave: Enfermagem; Condições de Trabalho; UTI; Cuidado.

A PRÁTICA OBSTÉTRICA DO ENFERMEIRO: CONDUTA, CONCEPÇÕES E DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA.

Paula Adriane Santos Sampaio, Danilo Almeida Brito, Bruna Aquino Ayres De Araújo.

A atividade do enfermeiro obstetra abrange desde o acompanhamento pré-natal até o parto e pós-parto, respeitando sempre o corpo da mulher e os seus direitos. De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), existem um número não estimado de enfermeiros obstetras registrados em todo o país, com um número ainda menor de enfermeiros obstetras atuando na Bahia, o que demonstra uma necessidade de maior investimento em formação e acesso à assistência de enfermagem obstétrica." Cada vez mais urge uma necessidade de fortalecer o papel do enfermeiro obstetra na promoção de um modelo de cuidado e assistência de forma respeitosa e centrada na mulher, logo é necessário discutir e valorizar a atuação do profissional de enfermagem, compreender suas condutas, concepções e desafios enfrentados que contribuem para uma assistência obstétrica ética, segura e humanizada. Visto isso, essa pesquisa objetivou analisar a prática obstétrica do enfermeiro, destacando suas condutas, concepções e os desafios enfrentados na promoção de uma assistência humanizada a mulher no ciclo gravídico-puerperal. Para isso, foi realizada uma pesquisa através da plataforma *Google Forms*, com a construção de um formulário enviado para algumas pessoas responderem de forma online questões sobre a assistência obstetrícia. Dentre as 26 participantes que responderam ao questionário 80% concordam de acordo com suas respostas que a prática profissional do enfermeiro obstetra é de suma importância para a segurança da gestante e do seu bebê. O formulário revelou que a prática obstétrica do enfermeiro se dá por condutas que priorizam o respeito a autonomia da mulher e a valorização do parto natural. No entanto, os desafios identificados incluem a resistência de parte da equipe multiprofissional ao reconhecimento do papel do enfermeiro. A prática obstétrica do enfermeiro, que se consolidam em princípios de humanização e no respeito as escolhas da mulher, vem transformando o modelo de assistência ao parto. A atuação do profissional demonstra que é possível promover cuidados seguros e de qualidade, reduzindo intervenções desnecessárias. Portanto, neste trabalho foi possível ressaltar a importância da valorização da prática obstétrica humanizada, destacando o papel essencial para a efetivação de uma prática do profissional de enfermagem com modelo de cuidado mais respeitoso e centrado nas necessidades da mulher.

Palavras-chave: Enfermagem. Gestante. Profissional. Atendimento Obstétrico.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO DO ENFERMEIRO COM O PÚBLICO FEMININO: COLEGAS DE TRABALHO E PACIENTES.

Laércio de Oliveira Correia, Danilo Almeida Brito.

A relação do enfermeiro com o público refere-se a um vínculo profissional, ético e humanizado. No contexto brasileiro, a enfermagem é composta por aproximadamente 85% de mulheres e 15% de homens, segundo levantamento realizado pelo Conselho Federal de Enfermagem em 2022. As interações no ambiente de trabalho da enfermagem, assim como em outras profissões, são influenciadas por questões de gênero e hierarquia. Dados do IBGE de 2022 revelam que 70% dos profissionais de enfermagem já enfrentaram situações de conflito interpessoal no trabalho. A dinâmica das relações profissionais no ambiente de saúde, especialmente entre enfermeiros, colegas de trabalho e pacientes do sexo feminino, pode influenciar diretamente a qualidade do atendimento e o clima organizacional. Diante disso, este estudo buscou investigar a relação dos enfermeiros com pacientes e colegas do sexo feminino no local de trabalho, analisando desafios, percepções e impactos dessas interações. Para tanto, foi aplicado um formulário online, elaborado na ferramenta Google Forms e enviado por meio do aplicativo WhatsApp. O instrumento continha questões fechadas e abertas sobre as percepções de profissionais de enfermagem do sexo masculino em relação ao estabelecimento de relações interpessoais com colegas de trabalho e pacientes do sexo feminino. Dos três profissionais entrevistados, todos relataram sentir-se confortáveis ao se relacionar com profissionais e pacientes do sexo feminino e afirmaram não se sentirem incomodados com a presença de mulheres em cargos de chefia. A maioria dos participantes declarou não gostar de realizar atendimentos a gestantes e crianças; entretanto, classificou a relação com o público feminino em geral como uma influência positiva. Nas respostas às questões abertas, os profissionais descreveram uma boa relação com o público, destacando a presença de uma comunicação eficaz, respeito e empatia como elementos fundamentais para um atendimento humanizado. Apesar de todas as respostas indicarem uma relação positiva entre profissionais, colegas de trabalho e pacientes, é evidente que há certa dificuldade em detectar conflitos, possivelmente devido ao receio dos participantes em expor aspectos negativos no contexto de uma pesquisa, por medo de julgamento social. Além disso, o afastamento declarado quanto ao atendimento de gestantes e crianças pode refletir um desconforto de natureza sociocultural, associado ao fato de essas práticas estarem historicamente ligadas ao cuidado feminino, o que evidencia possíveis tensões entre masculinidade e práticas tradicionalmente atribuídas às mulheres na enfermagem. Por fim, este trabalho permitiu observar uma relação interpessoal e profissional predominantemente positiva entre enfermeiros e o público feminino, que inclui tanto colegas de profissão quanto pacientes.

Palavras-chaves Saúde. Enfermagem. Relações de Trabalho. Profissionais.

O RELATO DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SOBRE A INSEGURANÇA NA ÁREA OBSTÉTRICA

Bruna Aquino Ayres de Araújo, Paula Adriane Santos Sampaio, Danilo Almeida Brito.

A insegurança profissional é caracterizada pela sensação de incapacidade ou despreparo para lidar com determinadas situações no ambiente de trabalho. Segundo pesquisas recentes, mais de 60% dos profissionais de enfermagem relatam sentir-se inseguros ao atuar em setores de obstetrícia. Esse sentimento pode ser atribuído à falta de capacitação específica, à ausência de apoio multiprofissional e à pressão emocional envolvida nos cuidados com gestantes e recém-nascidos.

Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo identificar os principais fatores que influenciam a insegurança dos enfermeiros na atuação obstétrica. Para isso, foi aplicado um questionário on-line via Google Forms, divulgado por meio do aplicativo WhatsApp, com o intuito de obter respostas de enfermeiros atuantes na área. O formulário continha perguntas fechadas relacionadas à formação, experiências práticas e sentimentos enfrentados no cotidiano de trabalho.

Entre os 30 participantes da pesquisa, 65% relataram sentir medo ao tomar decisões em partos de risco, enquanto 48% destacaram que a ausência de treinamentos contínuos agrava essa insegurança. Esses dados revelam que a falta de preparo adequado pode comprometer não apenas a qualidade da assistência prestada, mas também o bem-estar emocional dos profissionais, o que reforça a necessidade de programas de apoio e capacitação contínua. Nesse contexto, é fundamental que o enfermeiro obstétrico atue de forma humanizada, tanto com a gestante quanto com o recém-nascido. Para isso, a formação constante é imprescindível, a fim de capacitá-lo para lidar com as diversas situações que podem surgir no pré-natal, parto e pós-parto. O domínio dessas habilidades envolve tanto o conhecimento técnico quanto o preparo emocional, aspectos que fornecem segurança ao profissional e contribuem para transmitir confiança às pacientes por meio de uma comunicação eficaz, escuta ativa e acolhimento. Dessa forma, conclui-se que investir em formação prática e suporte psicológico para os profissionais é essencial, pois esses conhecimentos são fundamentais para garantir uma assistência obstétrica segura, eficaz e centrada na paciente.

Palavras-chaves Saúde. Enfermagem. Gestação. Saúde Mental. Atendimento.

IMPACTOS DA CARGA HORÁRIA EXCESSIVA AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Gelson Mota Araujo, Laércio de Oliveira Correia, Danilo Almeida Brito,

A carga horária excessiva refere-se a uma longa jornada de trabalho que pode exceder o tempo de serviço previsto nas normas vigentes. Segundo os dados mais recentes do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Brasil possui quase 700 mil enfermeiros cadastrados nos conselhos regionais de enfermagem, atuando em diversos segmentos. O Cofen propõe que a jornada ideal de trabalho seja de 30 horas semanais, porém, na prática, observa-se que muitos profissionais excedem esse limite, mantendo diversos vínculos empregatícios para alcançar uma remuneração satisfatória. A enfermagem é uma profissão em constante expansão, e as condições de trabalho constituem um tema altamente relevante, especialmente para os enfermeiros em formação. É fundamental que esses futuros profissionais compreendam, desde já, a realidade enfrentada por aqueles que já atuam na área e os efeitos de uma jornada de trabalho prolongada. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi compreender os efeitos da carga horária excessiva na rotina de trabalho dos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar. Para tanto, foi aplicada uma metodologia baseada em um formulário com perguntas relacionadas ao cansaço físico e mental, à caracterização da jornada de trabalho dos profissionais e à identificação dos principais fatores que podem levar à sobrecarga. Entre os três participantes da pesquisa, a maioria indicou que o cansaço mental e emocional é o tipo de exaustão mais recorrente na rotina profissional, superando, inclusive, o cansaço físico. Em relação à preferência por plantões de 8, 12 ou 24 horas, a maior parte dos profissionais apontou o plantão de 8 horas como o mais adequado, por ser menos exaustivo e permitir melhor conciliação com a vida pessoal. Quanto aos principais fatores de sobrecarga, os plantões de 24 horas foram citados como os mais desgastantes, sendo apontados como grandes responsáveis pelo comprometimento da saúde física e mental. Os dados obtidos confirmam que a sobrecarga de trabalho está diretamente associada ao modelo de plantão adotado, especialmente quando este ultrapassa longos períodos ininterruptos de atividade. Embora a rotina de plantonista esteja dentro do escopo profissional do enfermeiro e seja adotada em diversas instituições, tal prática demonstra ter impacto negativo significativo na saúde desses profissionais, contribuindo para a exaustão mental, a redução da produtividade e o possível comprometimento da qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Além disso, o cansaço mental foi apontado como o fator mais recorrente, evidenciando que, além do esforço físico, há um elevado desgaste psicológico na atuação diária, agravado por más condições de trabalho, escassez de recursos e pressão por resultados. Conclui-se que é essencial que as instituições de saúde e os gestores públicos busquem promover condições de trabalho mais humanizadas, sustentáveis e seguras, permitindo que a jornada profissional não comprometa a convivência familiar, o descanso adequado e o lazer dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde. Enfermagem. Exaustão. Condição de Trabalho. Plantão.

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS: COMO OS ALUNOS DOS CURSOS DE SAÚDE CONCILIAM OS ESTUDOS E O TRABALHO?

Ana Gabriela Leão Teixeira da Cruz, Ana Cristina Santos de Jesus, Danilo Almeida Brito.

Os cursos da área da saúde têm como objetivo formar profissionais capacitados para atuar na promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde. Em geral, essas graduações são oferecidas no período noturno, o que beneficia muitos estudantes que trabalham durante o dia, possibilitando a conciliação entre trabalho e formação acadêmica. No entanto, estudos apontam que esse perfil de estudantes apresenta redução do tempo de sono, sonolência diurna e prejuízos no desempenho acadêmico, especialmente entre as mulheres. Essa realidade demanda cada vez mais atenção e discussões, a fim de dar visibilidade aos desafios enfrentados por quem concilia trabalho e estudo. Compartilhar essa vivência, que também é minha, torna este trabalho mais real, empático e relevante. Diante disso, o objetivo deste estudo é investigar como os alunos dos cursos da área da saúde, que trabalham durante o dia e estudam à noite, conciliam suas atividades acadêmicas e profissionais, os desafios que enfrentam e as estratégias que adotam para manter o desempenho em ambas as áreas. Para isso, foi elaborado um questionário com 10 perguntas objetivas, aplicado por meio da plataforma Google Forms e respondido por 17 alunos voluntários, em sua maioria do curso de Enfermagem, com perfil de jornada de trabalho diurna e formação acadêmica noturna. Entre os resultados obtidos, observou-se que o principal motivo para trabalhar enquanto estudam, para 43,8% dos alunos, é a busca pela independência financeira. Para 37,5%, a motivação está relacionada à necessidade financeira, enquanto 18,8% buscam adquirir experiência profissional. Além disso, 62,5% dos estudantes já pensaram em desistir do curso devido à sobrecarga de trabalho e estudo, relatando impactos na saúde física e mental. As principais estratégias adotadas para lidar com a rotina intensa incluem a organização do tempo com cronogramas e planejamentos, estudos em horários alternativos (como madrugadas e fins de semana), apoio de colegas e professores, além do uso de técnicas para melhorar o foco e a produtividade. Quanto às medidas que poderiam facilitar a conciliação entre trabalho e estudo, 43,8% dos participantes apontaram a necessidade de maior suporte psicológico por parte da faculdade. Para 25%, a solução seria uma maior flexibilidade no horário de trabalho. Já 18,8% acreditam que aulas gravadas ou o ensino híbrido ajudariam, enquanto 12,5% destacaram o apoio financeiro ou a oferta de bolsas de estudo como principal medida. Conclui-se que estudantes da área da saúde que trabalham durante o dia e estudam à noite enfrentam significativa sobrecarga física e emocional, o que impacta diretamente sua saúde e desempenho acadêmico. Apesar disso, buscam estratégias para lidar com a rotina exigente. Os dados evidenciam a necessidade urgente de suporte psicológico, maior flexibilidade laboral, acesso ao ensino híbrido e apoio financeiro como formas de promover uma melhor qualidade de vida acadêmica.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico. Jornada dupla. Qualidade de vida. Ensino Superior.

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM PACIENTES DIABÉTICOS.

Maria Eduarda Cerqueira Aragão, Danilo Almeida Brito.

O Diabetes Mellitus é uma doença crônica caracterizada pela incapacidade do organismo de metabolizar adequadamente a glicose sanguínea, devido à produção insuficiente ou à má absorção de insulina. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, estima-se que existam atualmente mais de 13 milhões de pessoas com a doença no Brasil, o que representa aproximadamente 6,9% da população nacional. Nesse contexto, torna-se essencial que o profissional de enfermagem detenha conhecimento aprofundado sobre a patologia, a fim de oferecer um cuidado qualificado e humanizado aos pacientes. Assim, este estudo teve como objetivo geral analisar a forma como os enfermeiros se comunicam com os pacientes durante o processo de orientação para o tratamento do diabetes mellitus, permitindo observar o modelo de trabalho do enfermeiro em relação ao paciente, identificar as opiniões dos pacientes e citar as formas de atendimento mais realizadas. Para isso, foi utilizada uma abordagem metodológica baseada na aplicação de um questionário composto por três perguntas objetivas, sendo duas direcionadas a uma enfermeira e uma a uma paciente. A enfermeira S.C.B.R., com 28 anos de experiência profissional e carga horária semanal de 40 horas, relatou que, em sua unidade de atuação, as condições de tratamento são satisfatórias, sendo recomendadas principalmente medicações, atividades físicas e dieta balanceada. Por sua vez, a paciente S.S.A., atendida na mesma unidade, atribuiu nota quatro (em uma escala de zero a cinco) à atuação dos enfermeiros. Com base nos dados obtidos, observou-se que a comunicação entre enfermeiros e pacientes na unidade estudada é eficaz, favorecendo uma relação interpessoal positiva e uma troca de informações de qualidade durante as consultas. No entanto, ainda existe uma lacuna que não pôde ser diagnosticada pelo questionário, a qual impediu que o atendimento recebesse nota máxima. Essa avaliação, embora acima da média, indica a necessidade de aprimoramento nas técnicas de comunicação com o público e maior adaptação da linguagem utilizada, de modo a tornar os termos técnicos mais acessíveis à população em geral. Conclui-se, portanto, que a comunicação é um elemento fundamental para o entendimento da doença por parte do paciente e para a adesão ao tratamento, sendo a orientação prestada pelo enfermeiro uma função primordial no processo de cuidado.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Enfermagem. Atendimento. Informação.

AS PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS SOBRE ATENDIMENTO HUMANIZADO EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Emanuel Pereira Sodré, Danilo Almeida Brito.

A humanização do cuidado em enfermagem consiste em oferecer um atendimento acolhedor, respeitoso e individualizado ao paciente. No Brasil, cerca de 78% dos hospitais públicos adotam práticas de humanização no atendimento por meio de treinamentos. A formação do enfermeiro precisa, cada vez mais, abordar a humanização do cuidado para atender diversidade etária, pois ela contribui para a melhoria do atendimento, reduz o sofrimento do paciente, fortalece a relação com o profissional e valoriza a prática da enfermagem, que é uma profissão essencial para a oferta de cuidados à saúde de forma mais digna e eficaz. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo analisar a importância da humanização no cuidado de enfermagem, com ênfase nas práticas que promovem respeito, dignidade, empatia e atenção à individualidade do paciente. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com profissionais da enfermagem, utilizando-se um questionário. As perguntas abordaram preferências quanto à faixa etária dos pacientes, como é realizado o atendimento para diferentes idades, e as formas de conduta dos profissionais diante de cada faixa etária. Entre os cinco profissionais de saúde que responderam ao questionário, todos afirmaram preferir atender pacientes mais jovens. Ainda assim, relataram que o atendimento é realizado de forma acolhedora, respeitosa e digna, independentemente da idade do paciente. A preferência por pacientes mais jovens foi justificada por fatores como maior chance de recuperação, menor complexidade dos casos e melhor comunicação. O atendimento humanizado vai além dos protocolos técnicos: exige uma postura ética, sensível e compassiva. No entanto, diversos desafios precisam ser superados, como a sobrecarga de trabalho, a falta de formação específica e o distanciamento emocional. Políticas públicas, como a Política Nacional de Humanização (PNH), têm promovido mudanças positivas no sistema de saúde. Uma das principais frentes de aprimoramento está na formação acadêmica em enfermagem, que deve integrar, de forma mais efetiva, os princípios da humanização, preparando profissionais sensíveis às dimensões subjetivas do cuidado, independentemente da faixa etária dos pacientes.

Palavras-chave: Humanização. Cuidado. Ética em Saúde. Enfermagem.

PERCEPÇÃO DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS SOBRE O RECONHECIMENTO DOS SABERES TRADICIONAIS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Jeferson Santos Damasceno Bispo, Michele Santos da Silva, Márcia Almeida Peixoto, Danilo Almeida Brito,

O conhecimento popular, também chamado de senso comum, é aquele transmitido de geração em geração, geralmente no convívio familiar e comunitário. Comunidades tradicionais, como as vilas quilombolas, são ricas em cultura e preservam saberes que muitas vezes incluem práticas de cuidado com a saúde, como o uso de chás medicinais e rezas. Para os profissionais da saúde, como os enfermeiros, é fundamental reconhecer que essas populações devem ter acesso ao atendimento básico de saúde, mas sempre com respeito às suas tradições e à diversidade cultural que carregam. Este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos moradores de uma comunidade quilombola do município de Cruz das Almas (BA) sobre o reconhecimento de seus saberes tradicionais, em especial o uso de chás caseiros e a forma como esses saberes se relacionam com os medicamentos prescritos pelos profissionais de saúde. A pesquisa foi realizada em comunidade quilombola do município de Cruz das Almas (BA), por meio da aplicação de um questionário com moradores adultos que aceitaram participar de forma voluntária. No questionário constou questões a respeito da primeira forma de cuidado em caso de doença, do uso de chás e medicamentos farmacológicos, da combinação dessas práticas, se receberam orientações para não utilizar remédios naturais e se enfrentam dificuldades para compreender as orientações dos profissionais de saúde. Os resultados obtidos revelaram que, em casos de enfermidade, todos os participantes relataram utilizar chás como forma de tratamento e muitos recorrem primeiro aos remédios caseiros, especialmente chás como boldo, erva-doce, catinga de porco e santa bárbara. Apesar de considerarem o atendimento da equipe de enfermagem satisfatório, grande parte dos entrevistados afirmou não se sentir à vontade para falar sobre o uso desses remédios naturais com os profissionais de saúde. Esse silêncio está associado ao receio de ouvirem que os fitoterápicos não devem ser utilizados, o que provoca sentimentos de vergonha e insegurança ao expressar suas práticas tradicionais. Além disso, muitos já deixaram de tomar medicamentos prescritos por acreditarem mais na eficácia dos remédios naturais. Esses dados demonstram que os fitoterápicos são amplamente utilizados na comunidade e constituem a principal forma de cuidado em saúde, embora ainda existem barreiras no diálogo com os profissionais da área. Diante disso, conclui-se que os dados reforçam a importância de valorizar os saberes tradicionais no contexto da atenção básica à saúde. Para tal, é necessário essencial os enfermeiros estarem abertos para um diálogo respeitoso com comunidade quilombola, reconhecendo a eficácia dos fitoterápicos e a relevância dessas práticas no cuidado cotidiano.

Palavras-chave: Conhecimento Popular. Fitoterapia. Atenção Básica.

AS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS NO PARTO: ANÁLISE DAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS E CONDUTAS CLÍNICAS.

Luana Simas Novais, Danilo Almeida Brito.

As complicações obstétricas são problemas de saúde que podem surgir durante a gravidez, o parto ou o pós-parto, afetando tanto a mãe quanto o bebê. Essas situações representam um desafio significativo para a saúde materno-infantil. Apesar dos avanços nos cuidados pré-natais e nas técnicas de assistência ao parto, intercorrências graves ainda são frequentes, especialmente em contextos com recursos limitados. Diante desse cenário, a presente pesquisa teve como objetivo analisar as principais complicações obstétricas em partos de adolescentes, as condutas clínicas adotadas pelas equipes de saúde e as percepções dos profissionais de enfermagem sobre essas experiências. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário estruturado, aplicado presencialmente a um enfermeiro com experiência em atendimentos a partos de adolescentes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). O profissional entrevistado relatou a ocorrência frequente de intercorrências como pré-eclâmpsia, parto prematuro e hemorragias entre adolescentes. Ele destacou também a existência de uma boa relação entre o atendimento obstétrico oferecido e a experiência vivenciada pelas gestantes adolescentes. Segundo o enfermeiro, diante das complicações obstétricas nesse público, é essencial que as equipes de saúde adotem condutas adequadas desde o pré-natal até o cuidado pós-parto, tanto da mãe quanto do recém-nascido. A hemorragia pós-parto foi apontada pelo profissional como uma das principais complicações enfrentadas. Esse dado se alinha às informações do Ministério da Saúde (2022), que também indicam alta frequência de hipertensão gestacional e partos prematuros entre gestantes adolescentes no Brasil. Conclui-se que, além de compreender as dificuldades enfrentadas na assistência obstétrica e o impacto emocional vivenciado pelas adolescentes, é fundamental que o profissional de enfermagem esteja capacitado para acompanhar o pré-natal, o parto e o pós-parto, estando preparado para agir diante de diferentes situações que coloquem em risco a saúde da mulher e do bebê.

Palavras-chave: Adolescência. Enfermagem Obstétrica. Parto. Percepção profissional.

PERCEPÇÕES DE PACIENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO EXAME PREVENTIVO.

Milena Rodrigues dos Santos Silva, Kaylane Costa dos Santos, Maria Alice Ferreira Santos de Almeida, Danilo Almeida Brito.

O preventivo é um exame ginecológico realizado em pacientes do sexo feminino, sexualmente ativos e com a intenção de avaliar o colo do útero verificando se há sinais de HPV, alterações sugestivas de câncer de útero, infecções sexualmente transmissíveis, infecções vaginais ou cistos de Naboth que são pequenos nódulos que podem ser formados a partir de acúmulos de líquido liberados pela glândula presente no colo do útero e/ou outras alterações. Conhecido também como exame de Papanicolau onde é realizado sem dor, simples e rápido onde pode ocorrer apenas um leve desconforto durante a sua realização. É recomendado que seja realizado até os 65 anos ou de acordo com a orientação médica não. Visto isso, esse trabalho objetivou investigar a percepções de pacientes em relação a disponibilidade da realização do exame. Para isso foi realizado questionário online pela plataforma *Google Forms* e encaminhada via Whatsapp com questões referentes ao conhecimento do exame preventivo, a frequência e o sentimento ao realizar o procedimento. Dentre as dez participantes, todas relataram que realizam o exame pelo aconselhamento familiar e realizam o exame com tranquilidade sem nenhum sentimento de vergonha e nove participantes declararam realizar o exame periodicamente. É de suma importância que o profissional de enfermagem seja capacitado para orientar e incentivar a realização desse exame, pois possibilita que a paciente seja diagnosticada de forma precoce, fazendo com que o tratamento seja ainda mais eficaz por estar no início da doença, reduzindo assim a mortalidade por câncer de colo de útero e colaborando para uma vida mais saudável e mais confortável para a mulher. Conclui-se que o público feminino está bem informado e é bem presente na realização do exame preventivo, o que não deixa de ser necessária intensificação das ações educativas para que mobilize o público a manter a frequência na rotina de cuidado ginecológico.

Palavras-chave: Preventivo. Prevenção. Orientação. Ginecologia. Enfermagem

ENDOMETRIOSE: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES

Mariana de Almeida da Silva, Larissa Lima Fonseca, Danilo Brito.

A endometriose é uma condição ginecológica crônica e complexa que afeta milhões de mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora do útero, gerando inflamação e dor. Os desafios no diagnóstico precoce e no manejo adequado impactam significativamente a vida das pacientes. A atuação do enfermeiro é essencial para a orientação e esclarecimentos para as pacientes, sobretudo àquelas que não buscam por um diagnóstico. Visto isso, este estudo teve como objetivo investigar os desafios enfrentados por mulheres com endometriose na cidade de Cruz das Almas, Bahia, abordando o diagnóstico, os sintomas, o tratamento e o impacto na qualidade de vida. Para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva transversal por meio de um formulário online construído na plataforma *Google Forms* e enviado para uma clínica médica particular, direcionado a mulheres autodeclaradas com diagnóstico de endometriose. Dentre as 10 participantes, 7 (70%) não possuíam filhos, e 6 (60%) relataram ter recebido diagnósticos equivocados antes da confirmação da endometriose, evidenciando a dificuldade de realização do diagnóstico. Em relação ao sintomas mais prevalentes as participantes informaram cólicas menstruais intensas (90%) e dor pélvica crônica (80%), seguidos por dor durante a relação sexual (60%) e dificuldade para engravidar (50%). A maioria das mulheres (90%) buscou algum tipo de tratamento, predominando abordagens hormonais e cirúrgicas. Para as participantes o impacto na qualidade de vida foi considerado significativo por 80% e impacto parcial por 20%, esses dados refletem as repercussões físicas e emocionais da doença nas mulheres. Por fim, os resultados preliminares sugerem que a endometriose impõe desafios substanciais no diagnóstico e tratamento em Cruz das Almas e é capaz de afetar severamente a qualidade de vida das mulheres em virtude da alta prevalência de sintomas debilitantes e a frequência de diagnósticos tardios.

Palavras-chave: Ginecologia. Diagnóstico. Qualidade de Vida. Saúde da Mulher. Enfermagem.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ATENDIMENTO DOS ENFERMEIROS A PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA PERSPECTIVA DE CUIDADOS PRIMÁRIOS

Ana Carolina Santos Lima, Danilo Almeida Brito.

A hipertensão arterial, ou pressão alta, é uma doença crônica caracterizada por elevados índices de pressão sanguínea nas artérias. Segundo relatório publicado pelo Ministério da Saúde, o número de adultos com diagnóstico médico de hipertensão arterial aumentou em 3,7% ao longo de 15 anos no Brasil. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como o espaço ideal para a realização de práticas educativas, devido à sua proximidade e vínculo contínuo com a população. O enfermeiro, como membro essencial da equipe de saúde da família, desempenha papel fundamental na promoção da educação em saúde. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a educação em saúde como estratégia adotada por enfermeiros no cuidado a pacientes hipertensos na APS. Para tanto, foi realizada uma entrevista com uma enfermeira, com foco nas ações educativas desenvolvidas por esses profissionais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) voltadas ao cuidado de pacientes hipertensos. De acordo com a entrevista, as estratégias mais utilizadas incluem grupos educativos, visitas domiciliares, orientações individuais e a adesão ao plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial. Segundo o relato da profissional, o enfermeiro atua como facilitador do processo educativo da população, utilizando linguagem acessível, materiais ilustrativos e promovendo a participação ativa dos pacientes. Entre os desafios apontados pela entrevistada estão a resistência dos pacientes às mudanças necessárias para a melhoria da qualidade de vida, a escassez de tempo e a sobrecarga dos profissionais, dificultando a realização das atividades educativas em saúde. Ainda assim, a educação em saúde mostrou-se eficaz na promoção da mudança de hábitos, na ampliação da adesão ao tratamento e na adaptação da rotina dos pacientes para convivência com a doença. O enfermeiro deve atuar como agente de cuidado e orientação, assumindo um papel educativo e contribuindo de forma significativa para a disseminação de informações sobre os riscos da hipertensão arterial, com o objetivo de reduzir complicações e hospitalizações. Conclui-se que, para que essas ações sejam realizadas de forma satisfatória, é necessário investir na educação continuada e em condições adequadas de trabalho para os profissionais da atenção primária. A capacitação constante e o apoio institucional são fundamentais para o desenvolvimento de práticas educativas mais eficazes.

Palavras-chave: Enfermagem. Doença Crônica. Orientação.

A SOBRECARGA MENTAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FBBR: DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Larissa dos Santos e Santos, Danilo Brito.

A sobrecarga mental ocorre quando há um excesso de estímulos no cérebro, o que pode levar ao esgotamento da saúde mental. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de outras fontes, a saúde mental e seus impactos vêm sendo amplamente discutidos, e estima-se que cerca de 15% dos profissionais da saúde, em formação ou em atuação, apresentam sinais de adoecimento psíquico. Esses dados evidenciam a necessidade de iniciativas que promovam espaços de escuta, apoio psicológico e fortalecimento do cuidado com quem cuida. Nesse contexto, o presente estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre as condições subjetivas e objetivas relacionadas à saúde mental. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo investigar os níveis de sobrecarga mental entre estudantes do curso de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), em Cruz das Almas – BA, identificar os principais fatores estressores da rotina acadêmica e propor estratégias de cuidado psicossocial. Para isso, foi elaborado um questionário online na plataforma Google Forms, composto por treze perguntas objetivas e subjetivas, respondido por estudantes de diferentes semestres. A análise dos dados revelou uma incidência significativa de esgotamento mental ao final da semana acadêmica, com sintomas como insônia, irritabilidade e crises de ansiedade. Dos participantes, 60,9% relataram vivenciar exaustão de forma recorrente e 80% indicaram níveis médio ou alto de estresse. Quanto à qualidade do descanso, 47,8% classificaram seu sono como ruim ou regular. Entre os principais fatores apontados como causadores do estresse estão a sobrecarga de atividades práticas e teóricas, a exposição constante ao sofrimento alheio e a ausência de um canal efetivo de acolhimento emocional. Embora a instituição disponha de estagiários de psicologia para oferecer suporte, muitos alunos relataram desconhecer esse serviço. Além disso, constatou-se que grande parte dos estudantes não realiza acompanhamento psicológico e apresenta sinais de sofrimento não tratado. A maioria (86,7%) afirmou conseguir cuidar de si apenas parcialmente. Com base nos resultados, conclui-se que é urgente ampliar a divulgação e a acessibilidade dos serviços de apoio à saúde mental, bem como promover uma cultura institucional voltada para a escuta e o acolhimento. Tais ações são fundamentais para assegurar a qualidade da formação em Enfermagem e preservar a saúde dos futuros profissionais da área. Recomenda-se, portanto, que a FBBR intensifique suas campanhas de conscientização, fortaleça a divulgação de canais permanentes de apoio e amplie os recursos destinados ao suporte emocional dos discentes.

Palavras-chave: Saúde mental. Enfermagem. Sobrecarga. Acolhimento. Cruz das Almas.

PRÁTICAS EDUCATIVAS E SUSTENTABILIDADE: PROMOVENDO OS ODS 2 E 14 NO ENSINO FUNDAMENTAL

Talita da Silva Livramento Souza, Mateus da Silva Almeida, Matheus Reis Araújo, Gabriel Silva de Deus da Silva, Daniel dos Santos da Silva, Erica de Souza Batista, João Victor Santana Cavalcante, Mariza Alves Ferreira.

Introdução: A educação em saúde é fundamental na promoção do bem-estar individual e coletivo, configurando-se como um instrumento estratégico para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao fomentar a disseminação de informações acessíveis e a conscientização sobre práticas saudáveis, essa modalidade contribui de maneira direta para o cumprimento de metas específicas, como a ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao promover a segurança alimentar e a nutrição adequada, e a ODS 14 (Vida na Água), ao incentivar a preservação dos ecossistemas marinhos e o consumo sustentável de recursos aquáticos. Por meio de intervenções educativas nas escolas, é possível fortalecer a autonomia das comunidades, estimular a adoção de hábitos alimentares equilibrados e sensibilizar a população sobre a importância da conservação dos oceanos e da biodiversidade marinha. **Metodologia:** Realizou-se uma oficina com 36 alunos do 7º do Ensino Fundamental II de um munícipio do Recôncavo Baiano, estruturada em três etapas: sensibilização, produção de cartaz interativo e ação prática. Inicialmente, promoveu-se uma roda de conversa com apoio audiovisual sobre poluição marinha e seus impactos. Na sequência, os alunos produziram coletivamente um cartaz utilizando materiais recicláveis, representando os poluentes e seus efeitos nos ecossistemas marinhos e quais poderiam ser substituídos pela população. Por fim, distribuiu-se garrafas reutilizáveis como incentivo à adoção de práticas sustentáveis, seguido de discussão reflexiva. A atividade, teve duração de 2-3 horas, combinou educação ambiental, promoção em saúde e ação prática, visando conscientizar e transformar hábitos, alinhando-se à ODS 14 e 2. Para coleta de dados utilizou-se questionário observacional. **Resultados e Discursões:** A análise qualitativa dos dados coletados por meio de questionário semiestruturado e observação participante durante a atividade revelou resultados expressivos quanto à eficácia da intervenção educativa. Os registros demonstram que a maioria dos participantes apresentou engajamento notável desde as etapas iniciais, com manifestações de interesse e participação ativa que indicam a adequação tanto do tema quanto da abordagem metodológica à faixa etária trabalhada. Observou-se que muitos alunos já traziam conhecimentos prévios sobre questões ambientais, o que enriqueceu substancialmente as discussões em grupo. Esses saberes anteriores serviram como base para a construção coletiva de novos entendimentos, especialmente durante a confecção do material visual e nas rodas de conversa. A metodologia prática mostrou-se eficaz ao transformar conceitos abstratos em experiências tangíveis, facilitando a compreensão das relações entre ações individuais e impactos ambientais globais. Do ponto de vista comportamental, foi possível identificar importantes desenvolvimentos nas interações entre os participantes. Notou-se: Fortalecimento das habilidades de trabalho colaborativo, aumento da capacidade de expressão sobre temas ambientais e demonstrações espontâneas de preocupação com os ecossistemas marinhos e a saúde. Os relatos e manifestações pós-atividade indicaram que a experiência provocou nos participantes: uma clara intenção de revisão de hábitos de consumo, desejo manifesto de aprofundar conhecimentos sobre sustentabilidade e vontade de multiplicar o aprendizado em seus círculos sociais. **Considerações finais:** Por meio de intervenções educativas, é possível fortalecer a autonomia

das comunidades, estimular a adoção de hábitos alimentares equilibrados e sensibilizar a população sobre a importância da conservação dos oceanos e da biodiversidade marinha.

Palavras-chave: ODS 14. Educação em Saúde. ODS 2.

ODS 2 E 14 NA PRÁTICA ESCOLAR: O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS SUSTENTÁVEIS

Denise da Fonseca Ribeiro Reis, Claudia dos Santos Magalhães, Caroline Vitoria Araujo da Paixão, Kathleen Almeida Sales Silva, Mairlo Correia Passos, Rafaela da Silva Pereira, Rafaela Santos Pereira, Mariza Ferreira Alves.

A educação em saúde é uma ferramenta efetiva para promover o desenvolvimento sustentável, integrando saúde pública, segurança alimentar e preservação ambiental. Sua relação com o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) reforça a importância de práticas nutricionais adequadas e acesso equitativo a alimentos, enquanto o ODS 14 (Vida na Água) destaca a conexão entre ecossistemas marinhos saudáveis e o bem-estar humano. Ao unir esses temas, a educação em saúde se torna um eixo estratégico para conscientização e mudança de comportamentos, contribuindo para sociedades mais justas e ambientalmente equilibradas. Este estudo teve como objetivo promover a conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2 (Fome Zero) e 14 (Vida na Água) por meio de uma intervenção educativa em uma escola pública de Cruz das Almas - BA. A metodologia consistiu em oficina teórico-prática com 26 alunos do ensino fundamental II, com idade entre 12 a 14 anos, dividida em: apresentação dialogada sobre os ODS e sua relação com saúde e sustentabilidade; atividade prática de confecção de cartazes temáticos. Para avaliação, foi realizado questionário observacional durante a intervenção, analisando as percepções dos estudantes e engajamento na ação. Os dados obtidos demonstraram a eficácia da atividade proposta na sensibilização dos discentes acerca da temática da poluição marinha e da alimentação consciente. O elevado nível de participação e interesse manifestado pelos alunos desde o início da intervenção sugere que a seleção do tema se adequou ao estágio cognitivo e desenvolvimento típico da faixa etária em questão. A existência de conhecimentos prévios básicos em parte dos participantes favoreceu a dinâmica da atividade, possibilitando uma construção colaborativa do saber. Por fim, a adoção de estratégias práticas, como a elaboração de cartazes e a realização de rodas de conversa, mostrou-se eficiente na promoção da compreensão conceitual e no estímulo ao engajamento discente. A metodologia participativa empregada revelou-se um fator determinante para a manutenção do interesse e do respeito mútuo entre os alunos, elementos essenciais para a consolidação de uma aprendizagem significativa. A manifestação curiosa dos alunos, indicou o êxito da proposta pedagógica. A atividade desenvolvida evidenciou a eficácia de estratégias participativas na educação em saúde, demonstrando que abordagens interativas e lúdicas favorecem a assimilação de conceitos relacionados à alimentação saudável e à conscientização ambiental entre o público infantil. A intervenção educativa realizada demonstrou que a educação em saúde, quando aplicada de forma contextualizada e participativa, pode ser uma poderosa aliada na promoção de valores sustentáveis entre crianças e adolescentes. Ao abordar temas como segurança alimentar e conservação dos ambientes aquáticos, os alunos não apenas adquiriram novos conhecimentos, mas também foram incentivados a repensar seus hábitos e atitudes cotidianas, propagando conhecimento para toda comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Segurança Alimentar. Conservação Marinha.

INVESTIGAÇÃO DOS FATORES QUE AFETAM A SAÚDE MENTAL DA MULHER UNIVERSITÁRIA

Isabela De Oliveira Santiago Lacerda, Danilo Almeida Brito.

A saúde mental pode ser definida como o estado de equilíbrio emocional, psicológico e social que permite ao indivíduo lidar com os desafios da vida, trabalhar de forma produtiva e contribuir para sua comunidade. No Brasil, embora avanços importantes tenham sido alcançados, como a criação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e o fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ainda persistem desafios significativos, entre eles a escassez de profissionais, o estigma social, o subfinanciamento e a cobertura desigual entre as regiões. Dentro desse contexto, observa-se um agravamento das questões relacionadas à saúde mental entre estudantes universitárias, especialmente do sexo feminino. Muitas delas enfrentam a dupla jornada de estudo e trabalho, além de acumularem responsabilidades familiares, o que contribui para um elevado desgaste mental. Diante dessa realidade, o presente trabalho tem como objetivo analisar aspectos relacionados à saúde mental da mulher universitária, com ênfase na busca pelo equilíbrio entre vida pessoal, profissional e emocional. Para isso, foi realizada uma pesquisa por meio de questionário aplicado via Google Forms, contendo perguntas sobre a percepção das participantes em relação à própria rotina e à frequência de sentimentos como ansiedade e sobrecarga. A maioria das respondentes relatou sentir-se equilibrada na maior parte do tempo; no entanto, ao serem questionadas sobre a capacidade de conciliar as demandas do trabalho, da casa e da vida pessoal, demonstraram certa dificuldade. Um dos aspectos mais críticos identificados foi a sobrecarga: todas as participantes relataram sentir-se frequentemente pressionadas e ansiosas, o que evidencia a urgência de atenção à saúde mental feminina no ambiente universitário. Em síntese, os resultados apontam que, apesar do esforço contínuo por parte das estudantes para manter a estabilidade emocional, fatores externos como a multiplicidade de funções e a ausência de apoio adequado contribuem diretamente para o desgaste psíquico. Conclui-se, portanto, que a saúde mental da mulher universitária está intimamente ligada ao acúmulo de responsabilidades e à falta de tempo para o autocuidado. Assim, torna-se imprescindível a implementação de políticas públicas eficazes, o acesso facilitado ao apoio psicológico e a valorização do bem-estar feminino como estratégias fundamentais para a promoção de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Universitárias. Mulheres. Ansiedade. Sobrecarga. Equilíbrio emocional.

POLUIÇÃO POR PLÁSTICOS E SAÚDE HUMANA NO CONTEXTO DO ODS 14: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Fabiana Santos Pires Fernandes Conceição, Jose Felipe dos Santos Fernandes, Glendha Resende Ferreira, Raissa Fernandes Chabi de Souza, Renata Thaiz Oliveira da Silva, Rosilene Nunes da Silva, Emile Monique Conceição de Jesus,Mariza Alves Ferreira.

A poluição por plásticos tornou-se uma das maiores ameaças aos ecossistemas marinhos, com implicações diretas e indiretas na saúde humana, alinhando-se às preocupações do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 (ODS 14, vida na Água). Estudos recentes destacam que microplásticos e aditivos químicos presentes em resíduos plásticos podem entrar na cadeia alimentar, afetando sistemas endócrinos, imunológicos e neurológicos humanos. Diante disso, está revisão bibliométrica busca mapear a produção científica sobre o tema entre 2019 e 2024, identificando tendências, lacunas e perspectivas futuras. A revisão foi realizada nas bases Scopus e SciELO resultou na identificação de 87 publicações entre os anos de 2019 a 2024, relacionadas aos termos: "ODS 14", "poluição por plásticos", "saúde humana" e "saúde e bem-estar". Após a leitura dos títulos, resumos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 52 artigos para análise detalhada. O maior número de publicações foi observado em 2021, com 16 artigos. Em 2022, foram identificados 13 artigos, em 2023, 11 artigos, e nos anos de 2019, 2020 e 2024, houve menor produção, com 4, 5 e 3 (23%) artigos, respectivamente. Quanto aos temas abordados, 33 (40,2%) artigos focaram especificamente na poluição marinha por plásticos, enquanto 11 (21,15%) artigos discutiram os efeitos dos microplásticos na saúde humana. Outros 8 (15,38%) trabalhos analisaram a relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (especialmente o ODS 14 e o ODS 3) com políticas públicas e ações voltadas à saúde e ao meio ambiente. Em relação ao país de origem das pesquisas, 18 publicações foram desenvolvidas no Brasil, 8 na Espanha, 6 nos Estados Unidos, 5 na China, e os demais artigos foram distribuídos entre países da Europa, América Latina e Ásia. Os principais periódicos nos quais os artigos foram publicados incluem o *Marine Pollution Bulletin* (9 artigos), *Science of the Total Environment* (6 artigos) e a Revista de Saúde Pública (5 artigos), além de outras revistas científicas nas áreas de saúde, meio ambiente e políticas públicas. A análise dos termos mais recorrentes nos títulos e palavras-chave indicou destaque para os seguintes: microplásticos (aparecendo em 28 artigos), saúde pública (17 artigos), ecotoxicologia (14 artigos), desenvolvimento sustentável (13 artigos) e impactos ambientais (12 artigos). Durante a análise, identificou-se uma lacuna importante quanto à integração entre as áreas de saúde e meio ambiente, especialmente na produção científica que considere os impactos indiretos da poluição plástica em populações humanas costeiras. Também se observou carência de estudos voltados à proposição de estratégias educativas e políticas públicas baseadas em evidências científicas. Futuros estudos deveriam focar no desenvolvimento de indicadores padronizados para monitoramento e na avaliação de políticas já implementadas em diferentes contextos regionais. A superação desses desafios será fundamental para garantir oceanos saudáveis e o bem-estar das gerações presentes e futuras.

Palavras-chave: ODS 14, Poluição por Plásticos, Saúde Humana.

FATORES SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÔMICOS QUE INFLUENCIAM O BEM-ESTAR HUMANO NA PERSPECTIVA DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ana Paula Barbosa da Silva, Karini da Rocha Dias, Laís Barbosa Vieira, Luana Fiuza Sampaio, Geovana Oliveira Santos, Iasmy de Jesus Aragão, Beatriz Costa Moraes dos Santos, Mariza Alves Ferreira.

A saúde e o bem-estar das pessoas são essenciais para o desenvolvimento sustentável, como preconiza o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3). No entanto, alcançar esse objetivo requer uma abordagem multidimensional, que considere não apenas aspectos biomédicos, mas também fatores sociais, ambientais e econômicos que influenciam a qualidade de vida das populações. Desde condições de trabalho e acesso a serviços de saúde até os impactos de degradação ambiental e desigualdades sociais, diversos elementos se interligam para determinar o estado de saúde coletivo. Esta revisão narrativa analisou artigos científicos publicados entre 2020 e 2025, recuperados das bases de dados BVS (*Biblioteca Virtual em Saúde*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). A busca foi realizada utilizando os descritores "ODS 3", "Saúde Humana" e "Bem-Estar Físico", resultando inicialmente em 77 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão recorte temporal (últimos 5 anos), analisou-se os títulos e resumos, alinhamento com os objetivos da pesquisa, foram selecionados 6 artigos que abordavam temáticas relevantes. A seleção priorizou estudos com abordagem interdisciplinar que relacionassem saúde pública aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os artigos foram selecionados por abordarem, direta fatores que impactam a saúde física, mental e social das populações, alinhando-se ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) ao explorarem temas como nutrição, saúde ambiental, condições de trabalho, desigualdades sociais e acesso a serviços de saúde, todos essenciais para a promoção do bem-estar humano e do desenvolvimento sustentável. Os resultados demonstram a necessidade de abordagens intersetoriais para a promoção da saúde e bem-estar. Os artigos destacaram temas como a importância da amamentação no trabalho, vinculando-a não apenas à saúde infantil, mas também à igualdade de gênero e ao trabalho decente. Outro estudo examinou os impactos psicossociais e socioeconômicos de vazamentos de petróleo em comunidades pesqueiras, relacionando-os à saúde mental, redução de desigualdades e conservação marinha. Pesquisas sobre mudanças climáticas e zonas costeiras revelaram como a degradação ambiental ameaça ecossistemas e a saúde pública, enquanto análises sobre obesidade destacaram sua ligação com sistemas alimentares precários. Além disso, estudos sobre qualidade de vida de ostomizados e determinantes sociais do crescimento infantil reforçaram a necessidade de políticas de saúde inclusivas e combate à pobreza. Conclui-se que a saúde humana é influenciada por fatores ambientais, econômicos e sociais, exigindo abordagens integradas para alcançar o desenvolvimento sustentável. Esta revisão destacou a inter-relação entre a saúde humana e os fatores socioambientais no contexto das ODS. Os estudos analisados revelam que condições de trabalho adequadas contribuem para a melhoria da saúde materno-infantil; desastres ambientais acarretam sérios impactos psicossociais; e as desigualdades sociais influenciam diretamente o acesso à saúde e à alimentação de qualidade. Diante disso, recomenda-se o fortalecimento de pesquisas interdisciplinares e a formulação de políticas públicas que integrem essas dimensões de maneira abrangente e integrada.

Palavras-chave: ODS 3. Saúde Humana. Bem-Estar Físico.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER E DO BEBÊ: UMA ESTRATÉGIA ESSENCIAL DE CUIDADO INTEGRAL.

Kaylane Costa dos Santos, Maria Alice Ferreira Santos de Almeida, Milena Rodrigues dos Santos Nascimento, Emanuel Pereira Sodré, Danilo Almeida Brito.

O pré-natal é muito mais do que um simples acompanhamento médico durante a gestação, ele representa um cuidado contínuo com a saúde da mãe e do bebê, sendo fundamental para prevenir complicações e garantir um desenvolvimento saudável da gestação. Esse acompanhamento permite identificar precocemente possíveis distúrbios que, se não tratados, podem evoluir para situações mais graves. Além disso, é durante o pré-natal que se pode planejar o parto de forma segura, levando em consideração os riscos individuais de cada gestante. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo de investigar a percepção de uma enfermeira sobre a importância do pré-natal na prevenção de complicações tanto maternas quanto neonatais, e também compreender os impactos físicos, emocionais e relacionais que podem estar envolvidos nesse processo. Para isso, foi realizada uma entrevista semiestruturada com uma profissional de enfermagem com atuação na área materno-infantil, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), onde ela compartilhou sua experiência no atendimento às gestantes. Ao analisar suas respostas, ficou evidente como o atendimento pode ser bem estruturado quando há envolvimento e dedicação por parte da equipe de saúde. A profissional destacou que as gestantes que comparecem regularmente às consultas tendem a se sentir mais preparadas para o parto, compreendem melhor as mudanças do próprio corpo e criam vínculos mais fortes com os profissionais de saúde. Ela também chamou atenção para o papel essencial da enfermagem em acolher essas mulheres e fornecer orientações claras, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, onde o acesso à informação e ao cuidado é mais limitado. Entre os principais desafios enfrentados a profissional indica que são o número reduzido de consultas e a dificuldade de comunicação com algumas gestantes. Por outro lado, estratégias como ela salienta que a escuta atenta, o uso de uma linguagem acessível e o estabelecimento de uma relação de confiança mostraram ser eficazes para melhorar esse atendimento. Diante do exposto, podemos concluir que o pré-natal ultrapassa a função de prevenir riscos, ele pode ser um espaço de aprendizado e troca local em que muitas mulheres encontram apoio, informação e segurança para viver a maternidade com mais confiança. Por isso, é necessário fortalecer políticas públicas que garantam o acesso universal a esse serviço e valorizar os profissionais que atuam diretamente nele. Esses são passos essenciais para promover uma atenção à saúde materna e neonatal de forma mais humana, completa e eficaz.

Palavras-chave: Atendimento. Saúde materna. Enfermagem obstétrica.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONECTANDO TEORIA E PRÁTICA NA ESCOLA.

Bruno dos Santos de Deus, Cailane Araújo Conceição Santos, Islane dos Santos de Oliveira, Karoline dos Santos de Alencar, Maria Aparecida da Silva Alves, Maria Paula da Conceição Santos, Maria Vitória Bune Almeida, Mariza Alves Ferreira.

No campo da saúde, a comunicação desempenha um papel fundamental, impactando diretamente a interação entre pacientes e profissionais, a disseminação de informações e a compreensão das práticas de cuidado. A habilidade de se comunicar de forma eficaz pode influenciar significativamente os resultados em saúde, ressaltando a importância de compreender os diferentes modelos comunicacionais aplicáveis nesse contexto. Sendo assim, a comunicação é importante para promover a conscientização ambiental desde os primeiros anos escolares para formar cidadãos engajados com o futuro do planeta. Um exemplo concreto dessa iniciativa ocorreu no dia 15 de abril de 2025, na Escola do Recôncavo Baiano, localizada em Pumba. Baseada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a atividade buscou conectar teoria e prática, despertando nos alunos um senso de responsabilidade ambiental. A ação teve início com uma palestra sobre a relevância das ODS e seu papel na melhoria da qualidade de vida. Durante o encontro, discutiu-se também a importância da reciclagem na proteção do meio ambiente, esclarecendo quais materiais são recicláveis e quais não são. Em seguida, os alunos participaram de uma dinâmica lúdica que envolveu a construção de um cartaz ilustrativo, dividido em duas partes: uma representando os materiais que beneficiam a vida aquática e podem ser reciclados, como papel, papelão e garrafas PET; e outra destacando resíduos que prejudicam o meio ambiente e não são recicláveis, como pacotes metalizados de salgadinhos e certos tipos de plástico. Os estudantes participaram ativamente da atividade, colorindo imagens de peixes e colaborando na montagem de um cenário que simulava o fundo do mar. O cartaz foi embelezado com pinturas feitas pelos próprios alunos, promovendo um aprendizado prático e interativo. Ao final da ação, foram feitas perguntas para avaliar a compreensão do conteúdo e distribuídas garrafinhas como lembrança, reforçando a mensagem sobre o cuidado com a água e com o planeta. Essa atividade demonstrou que metodologias participativas e visuais contribuem significativamente para uma melhor assimilação dos conteúdos e para o engajamento dos alunos em práticas sustentáveis.

Palavras-chave: ODS 1. Reciclagem 2. Meio Ambiente 3.

POLUIÇÃO DOS OCEANOS E A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica de Jesus Conceição Araújo, Jonderson Conceição dos Santos, Laiza dos Santos de Almeida, Railana Manoele de Brito Cerqueira, Valéria Santiago Neves dos Santos, Virginia Souza da França,Vitória Maria de Jesus e Jesus, Mariza Alves Ferreira.

A poluição dos ambientes marinhos constitui um dos maiores desafios ambientais contemporâneos, gerando impactos significativos sobre os ecossistemas aquáticos e riscos à saúde pública. Nesse cenário, destaca-se a importância do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 – Vida na Água, que visa "conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos". A ODS 14 também evidencia a relação entre a preservação dos oceanos e o bem-estar humano, sobretudo das populações que dependem diretamente desses ambientes para alimentação e renda. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência extensionista desenvolvida por acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), em uma escola pública do município de Cruz das Almas – BA. A ação teve como finalidade conscientizar estudantes do Ensino Fundamental II, com idades entre 10 e 12 anos, sobre os impactos da poluição dos oceanos na saúde humana e na segurança alimentar, promovendo o descarte adequado de resíduos e a redução do uso de plásticos. Durante a atividade, foram realizadas ações educativas, como rodas de conversa, vídeos explicativos e uma oficina prática com o tema "Como a Poluição dos Oceanos Afeta a Saúde Humana e a Segurança Alimentar". As crianças foram incentivadas a refletir sobre suas atitudes cotidianas e o papel de cada um na conservação dos ecossistemas marinhos, tornando-se multiplicadoras do conhecimento em suas casas e comunidades. A proposta incluiu a construção de um cartaz coletivo, em formato de rede de pesca, utilizando materiais recicláveis e não recicláveis. A dinâmica permitiu que os estudantes representassem os principais poluentes e seus impactos, conectando visualmente a poluição aos danos à fauna marinha e à saúde humana. A atividade demonstrou alto engajamento e interesse dos alunos, muitos dos quais já possuíam noções sobre o tema, o que enriqueceu o debate. Durante a ação, foram observadas limitações estruturais no espaço escolar, dificultando a participação de alguns estudantes. Apesar disso, destacou-se a colaboração de um aluno com deficiência, cuja participação ativa foi marcante. Sua integração reforçou a importância da inclusão e do acolhimento em atividades extensionistas. Essa vivência confirmou o papel da Enfermagem na promoção da saúde, por meio da educação ambiental como estratégia preventiva e de conscientização coletiva. Ademais, a extensão universitária permitiu o contato com diferentes realidades, fortalecendo a formação acadêmica e humana dos futuros enfermeiros, ao mesmo tempo em que promoveu práticas educativas transformadoras. A experiência propôs uma reflexão sobre como desigualdades sociais se manifestam estruturalmente na promoção do ensino. Ações como essa contribuem significativamente para o desenvolvimento da consciência ambiental desde a infância, abordando temas complexos de forma acessível. Além disso, a vivência permitiu para nós enquanto enfermeiros, o desenvolvimento de habilidades biossociais, melhoria na capacidade de trabalho em equipe e a aplicação prática do conhecimento teórico. A experiência reafirma o compromisso da Enfermagem com a responsabilidade social e a promoção da saúde integral, valorizando o autocuidado, a autonomia e a educação para práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Saúde Pública. Enfermagem. Educação Ambiental.

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Tamires Regina Silva Santos, Mariza Alves Ferreira.

A longevidade da população tem se prolongado cronologicamente, impondo à sociedade desafios que surgem tanto aos beneficiados biologicamente quanto aos profissionais de saúde para favorecer uma estadia com bem-estar. Entre esses desafios, destaca-se a necessidade de um cuidado mais atento à prevenção de agravos comuns nessa faixa etária, como as quedas — uma das principais causas de internações, perda de autonomia e piora na qualidade de vida dos idosos. Nesse contexto, a enfermagem exerce um papel fundamental, por estar diretamente envolvida no cuidado diário, na orientação às famílias e na criação de estratégias para promover um envelhecimento mais seguro e saudável. Este estudo teve como objetivo compreender a percepção dos profissionais de enfermagem da cidade de Cruz das Almas - BA sobre o cuidado com a população idosa, com foco na prevenção de quedas. Além disso, buscou-se avaliar se os protocolos de prevenção de quedas estão sendo aplicados de forma adequada na prática assistencial. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário com perguntas objetivas, elaborado no *Google Forms* e divulgado por meio do aplicativo *WhatsApp*, direcionado a profissionais que atuam diretamente com o público idoso. Entre os respondentes, 90,5% afirmaram trabalhar diretamente com idosos. Do total, 66,7% são técnicos de enfermagem e 28,6% são enfermeiros. A maioria (66,7%) acredita que os protocolos de prevenção de quedas poderia ser melhor estruturados com uma abordagem individualizada e adaptável às diferentes famílias e idosos, o que demonstra uma lacuna importante na assistência que pode ser sanada de forma fácil, pois requer planejamento e ajustes que possam ser aplicados de maneira prática e eficaz. As comorbidades mais frequentes entre os pacientes atendidos foram Diabetes Mellitus tipo 2 (42,9%) e doenças osteoarticulares (38,1%), ambas condições que aumentam o risco de quedas, uma vez que contribuem com a debilidade no equilíbrio, altera a sensibilidade dos pés e turvação visual, além de dor, rigidez e dificuldade de movimento. Um dado relevante é que 76,2% dos participantes reconhecem que a atuação da enfermagem contribui para a minorar as internações hospitalares entre os idosos, acolher as famílias e conscientizar a população. Destaca-se, ainda, a importância da avaliação no ambiente familiar como uma medida preventiva eficaz contra quedas, reforçando o olhar cuidadoso da enfermagem não apenas sobre o paciente, mas sobre todo o contexto em que ele está inserido. Os resultados indicam que, apesar dos desafios, os profissionais de enfermagem estão conscientes de seu papel e da necessidade de um cuidado ampliado, qualificado, humanizado e baseado em protocolos eficazes de prevenção de quedas. A aplicação correta dessas diretrizes é essencial para garantir segurança, autonomia e qualidade de vida à população idosa.

Palavras-chave: Bem-estar. Prevenção. Saúde. Longevidade.

A clínica como sala de aula: Contribuições da visita técnica para a formação do fisioterapeuta.

Evelin Pinto Magalhães, Felipe dos Santos Teixeira, Geovana Silva de Jesus, Joana Angelica Portugal dos Santos, Larissa Do Carmo Da Silva, Mireli Gonçalves da Silva, Raissa de Sena Conceição, Vitória de Jesus Lemos, Helineide Cardoso Damasceno.

Introdução: A Fisioterapia é muito mais do que tratar lesões, é sobre cuidar de pessoas, devolver movimento, promover autonomia e melhorar a qualidade de vida. Nesse processo de formação, as visitas técnicas ganham um papel especial: elas permitem que o estudante saia da sala de aula e viva, na prática, o que aprendeu na teoria. Estar em contato com o ambiente clínico desde cedo ajuda o futuro fisioterapeuta a enxergar as diversas possibilidades da profissão, entender os desafios reais do dia a dia e desenvolver habilidades essenciais como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Quando a clínica se torna uma extensão da sala de aula, o aprendizado se torna mais significativo e o estudante passa a construir sua identidade profissional com mais segurança e propósito. **Objetivo**: O objetivo primordial desse projeto foi ofertar oportunidade e proporcionar aos alunos experiências para que futuramente possam aplicar os conhecimentos adquiridos e contribuir na sua vida profissional. **Metodologia:** Acadêmicos foram recebidos pela professora Helineide na clínica HC Pilates e Fisioterapia, localizada na Rua José Henrique de Andrade, nº 332, bairro Ana Lúcia. Durante a visita, acompanhou-se o atendimento de alguns pacientes Os pacientes em questão apresentavam fratura no tornozelo, AVC, lesões no joelho e fratura exposta, e realizaram exercícios específicos conforme suas condições, incluindo fortalecimento muscular para melhorar a circulação, mobilidade articular, alongamentos, técnicas de estimulação neuromuscular e mobilização articular com foco na região afetada. **Resultado:** A participação nas aulas práticas proporcionou aos discentes conhecimentos acadêmico, o contato direto com o paciente é importante para que pudesse observar como um profissional fisioterapeuta deve conduzir um atendimento. Entender a importância do diagnóstico até os procedimentos específicos para o paciente, observamos também o cuidado com cada paciente de forma diferente de acordo com a sua necessidade.

É fundamental ouvir o paciente com calma e muita atenção, a queixa do paciente é importante para o diagnóstico. **Conclusão:** A visita técnica se mostrou uma experiência valiosa para a formação dos estudantes de Fisioterapia, ao aproximar a teoria da prática profissional. A observação de atendimentos reais permitiu compreender melhor as técnicas fisioterapêuticas, além de destacar a importância de uma conduta ética e humanizada. Também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe e a comunicação. Mesmo sem a participação direta nos atendimentos, a atividade ampliou a visão dos alunos sobre a atuação do fisioterapeuta e fortaleceu seu vínculo com a profissão, demonstrando ser uma etapa importante no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Clínica, Prática, Estudantes, Fisioterapia

DIFICULDADES DOS HOMENS NA BUSCA POR APOIO PSICOLÓGICO: UM ESTUDO COM PACIENTES E ACOMPANHANTES EM AMBIENTE HOSPITALAR

Breno Borges de Araújo, Danilo Brito.

A saúde mental é um componente essencial do bem-estar humano, e sua compreensão precisa considerar as particularidades de cada grupo social. Apesar dos avanços na área da saúde mental, muitos homens ainda encontram barreiras para buscar apoio psicológico. Fatores culturais, sociais e educacionais influenciam diretamente essa realidade. A formação acadêmica e a educação superior podem contribuir para maior conscientização sobre a importância da saúde mental, impactando diretamente a profissionalização e o bem-estar do indivíduo. Este trabalho tem como investigar os principais fatores que dificultam a busca por ajuda psicológica entre homens, considerando o contexto hospitalar e a influência da educação superior e da formação acadêmica na conscientização sobre a saúde mental. A pesquisa foi realizada na Santa Casa com pacientes e acompanhantes do sexo masculino, maiores de 18 anos. Aplicou-se um questionário com perguntas objetivas e discursivas sobre experiências pessoais e percepções relacionadas à busca por apoio psicológico. Os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa. Dentre os onze participantes, 64% dos participantes afirmaram já ter sentido necessidade de ajuda psicológica, 27% disseram que não sentiram essa necessidade, 9% preferiram não responder. Entre os que sentiram necessidade de ajuda psicológica apontaram como principal dificuldade a falta de tempo, a vergonha ou medo de julgamento. Sobre a percepção geral dos participantes a grande maioria (64%) acreditava que os homens geralmente evitam falar sobre sentimentos. Os dados, ainda que preliminares, evidenciam que fatores como vergonha, medo de julgamento e falta de tempo são entraves comuns para homens que reconhecem a necessidade de apoio psicológico. Isso reflete um contexto cultural onde a expressão emocional masculina ainda é reprimida. A educação superior e a formação acadêmica podem atuar como ferramentas de transformação, promovendo maior abertura para o cuidado com a saúde mental e contribuindo para uma profissionalização mais consciente e equilibrada. O ambiente hospitalar é um espaço estratégico para abordar essa questão, favorecendo a sensibilização dos homens sobre a importância da escuta e do autocuidado.

Palavras-chave: Educação Superior, Formação Acadêmica, Profissionalização, Saúde Mental.

ALÉM DA TEORIA: EXPLORANDO A PRÁTICA HOLÍSTICA NA FISIOTERAPIA

Gabriele Vieira de Jesus Santos, Louyse Gabrielle da Cruz Cerqueira, Vanessa dos Santos Nogueira, Luise Lorhana Lemos Barbosa, Estefane de Jesus Conceição, Edilane de Jesus Santos, Isabelle Rocha da Silva, Gabriel Vaz da Silva, Helineide Cardoso Damasceno.

Introdução: A fisioterapia é uma ciência aplicada à saúde que se dedica à promoção do bem-estar, à prevenção de agravos e à reabilitação funcional de pacientes com disfunções musculoesqueléticas, neurológicas e respiratórias. Sua atuação é essencial, sobretudo em um cenário de crescimento das doenças crônicas e do envelhecimento populacional. Além de promover a recuperação física, a fisioterapia também contribui para a autonomia e qualidade de vida dos indivíduos. No processo de formação acadêmica, a vivência prática é indispensável, pois permite ao estudante aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais, desenvolvendo competências clínicas, éticas e comunicacionais. assim, este projeto foi realizado com o intuito de proporcionar uma experiência prática significativa, por meio de uma visita técnica supervisionada a uma clínica especializada, permitindo a observação de atendimentos e o entendimento aprofundado do papel do fisioterapeuta. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo geral o aprimoramento do conhecimento prático em fisioterapia, com foco na avaliação e no tratamento clínico. Especificamente, buscou-se observar avaliações físicas detalhadas, conhecer abordagens terapêuticas voltadas às disfunções musculoesqueléticas e neurológicas, além de refletir sobre aspectos éticos e a humanização no atendimento fisioterapêutico. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida por meio de visitas técnicas à Clínica HC Pilates e Fisioterapia, em Cruz das Almas, Bahia, no dia 25 de março de 2025, sob supervisão da professora Helineide Cardoso. A metodologia combinou elementos qualitativos com a observação de atendimentos, discussões clínicas e análise de estratégias terapêuticas. Os estudantes atuaram como observadores, acompanhando sessões de avaliação e tratamento fisioterapêutico. Durante a experiência, registraram informações sobre os casos clínicos observados e as técnicas utilizadas. Esses registros subsidiaram a elaboração de relatórios e um resumo para apresentação no SEMPEX (Seminário de Pesquisa e Extensão). **Discussão/Resultados:** as vivencias práticas são capazes de proporcionar mudanças de paradigmas na vida do acadêmico. Durante a visita, dois casos clínicos se destacaram. O primeiro foi o de um paciente diabético com amputação parcial e dor do membro fantasma, tratado com terapia do espelho e reabilitação funcional. O segundo foi de um paciente com deslocamento de joelho e Geno valgo, avaliado com o teste da gaveta, apresentando instabilidade ligamentar e deslocamento patelar. Esses casos permitiram aos estudantes compreender melhor o processo de avaliação clínica e a escolha das intervenções terapêuticas. A vivência evidenciou a importância de uma abordagem holística, considerando aspectos físicos, históricos e necessidades individuais. A empatia e a comunicação eficaz foram ressaltadas como essenciais para um atendimento humanizado e eficiente. Mesmo com a atuação limitada à observação, os discentes puderam assimilar conhecimentos práticos e éticos, desenvolvendo raciocínio clínico e senso crítico frente às condutas profissionais observadas. **Conclusão:** A visita técnica foi extremamente relevante para a formação acadêmica, proporcionando integração entre teoria e prática. O contato direto com a rotina profissional e os desafios da área fortaleceu habilidades clínicas, éticas e comunicacionais. A experiência também contribuiu para uma postura mais empática e sensível frente às necessidades dos pacientes. Assim, reforça-se a importância de atividades práticas supervisionadas na formação de fisioterapeutas mais preparados, comprometidos e humanizados.

Palavras-chave: Abordagem holística, desenvolvimento profissional, contexto clínico.

CONHECIMENTO E PRÁTICAS ALIMENTARES DE IDOSOS NA PREVENÇÃO DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS.

Maria Eduarda Oliveira do Nascimento, Nadine Vitória Peixoto Barbosa, Jéssica Viana Freire, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Vanessa Barbosa Gomes.

As deficiências nutricionais ocorrem quando o organismo não recebe quantidades adequadas de nutrientes essenciais, como vitaminas, minerais, proteínas e outros compostos necessários para seu funcionamento ideal. Essas carências podem ser causadas por uma alimentação inadequada, absorção deficiente dos nutrientes ou aumento das necessidades nutricionais em determinadas fases da vida, como o envelhecimento, podendo causar uma sarcopenia. No Brasil, essa deficiência nutricional é muito frequente em idosos, com alta prevalência de carências de vitaminas D, E, cálcio e outros micronutrientes. Diante disso, essa pesquisa objetivou avaliar o nível de conhecimento da população idosa sobre a importância das vitaminas e minerais, especialmente as vitaminas D e E, além de investigar os hábitos alimentares e o consumo de proteínas. Para isso, foi aplicado um formulário on line pelo google formulário com envio pelo aplicativo do whatsapp e aplicação desse questionário numa unidade básica de saúde. O questionário possui questões fechadas sobre práticas de alimentação relacionadas à prevenção de deficiências nutricionais. Dentre os 40 participantes que responderam ao questionário, a maior quantidade possui 62 anos de idade, desse quantitativo 45% relata que as vezes prestam atenção na quantidade de vitaminas e minerais na sua alimentação, 57,5% já ouviram falar sobre as vitaminas D e E, 42,5% apresentam muita dificuldade para fazer tarefas simples e 85% tem muito interesse em receber orientações nutricionais para melhorar sua alimentação. Com essa pesquisa, conseguimos observar que o conhecimento e as práticas alimentares da população adulta exercem papel fundamental na prevenção de deficiências nutricionais e na promoção do envelhecimento saudável. Observou-se que a atenção à ingestão de micronutrientes, bem como ao consumo regular de proteínas, está associada a menores riscos de desenvolver condições como a sarcopenia. A realização periódica de exames laboratoriais e a disposição em receber orientações nutricionais reforçam a importância de estratégias educativas voltadas à conscientização alimentar. Dessa forma, conclui-se que ações integradas de saúde e educação nutricional são essenciais para melhorar a qualidade de vida e prevenir agravos à saúde da população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável. Vitaminas. Sarcopenia.

MÃES ATÍPICAS E A SOBRECARGA FÍSICA, PSICOLÓGICA E EMOCIONAL.

Edileusa de Oliveira Magalhães, Fernanda Reis dos Santos, Lucineia Costa de Jesus, Maeli Calmon.

Com o crescimento exponencial dos diagnósticos de crianças no espectro autista e demais transtornos do neurodesenvolvimento, muitos fatores que permeiam esse assunto têm sido polarizados na sociedade contemporânea, um deles é a sobrecarga das mães. Em sua grande totalidade mães atípicas e mães solos. Estima-se que no Brasil possui existam 11 milhões de mães solteiras. Isso apresenta um número de 17,8% entre 2012 e 2022, em sua grande totalidade esses lares têm essas mães como provedoras. Cerca de 7 em cada 10 mulheres são mães no Brasil e metade dessas mulheres são mães solo. Um levantamento realizado pelo Instituto Datafolha mostra que a probabilidade de uma mulher sem filhos ter estudado até o nível superior é de 112% maior do que na fatia de mães de crianças pequenas. No total, 36% das mulheres sem filhos ingressaram na universidade, enquanto 9% estudaram apenas até o fundamental. Entre quem é mãe, 28% das mulheres com filhos até 12 anos têm o fundamental completo, número que vai a 42% entre as mães de jovens de 13 a 17 anos. Em ambos os grupos, só 17% das mulheres completaram o ensino superior. Quando partimos para o grupo de mães atípicas, essa realidade é ainda mais cruel. A maternidade atípica solo descreve a situação de mulheres que cuidam sozinhas de seus filhos com deficiência ou necessidades especiais. Essa jornada que por vezes já extremamente desafiadora, é intensificada em decorrência da falta de suporte, á sobrecarga de cuidados e os desafios em conciliar as responsabilidades que uma maternidade impõe em relação aos cuidados dos filhos. A maternidade solo no Brasil atinge metade das mães, e quando se trata das mães atípicas, o número é ainda mais alarmante. “Mês das Mães”: será que todas as maternidades são representadas, valorizadas e vistas?

Palavras-chave: Sobrecarga 1. Maternidade 2. Atipicidade 3.

A PERCEPÇÃO DE PACIENTES SOBRE OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Guilherme Conceição de Jesus, Danilo Almeida Brito.

O serviço de atendimento à saúde mental consiste em um conjunto de ações e estruturas que visa promover o bem-estar psicológico, prevenir transtornos mentais, oferecer tratamento especializado e apoiar a reintegração social de pessoas em sofrimento psíquico. Esse tema tem se tornado cada vez mais relevante na área da enfermagem e nos serviços de saúde de forma geral, especialmente após a pandemia, que intensificou quadros de ansiedade, depressão e outras condições psíquicas. No entanto, a assistência prestada pelo serviço público ainda enfrenta desafios relacionados à estrutura, à capacitação profissional e ao acesso da população aos serviços especializados. Diante desse cenário, esta pesquisa teve como objetivo analisar a percepção dos pacientes sobre a assistência à saúde mental em serviços públicos, com foco no mapeamento dos principais motivos de procura, na avaliação da estrutura disponível e na percepção dos usuários quanto à qualidade do atendimento por parte dos profissionais da saúde. Para isso, foram realizadas visitas para aplicação de formulários com questões qualitativas a pacientes e familiares, buscando avaliar individualmente suas experiências com o serviço de saúde mental. A pesquisa contou com a participação de cinco pacientes, sendo que 80% relataram buscar atendimento por motivos relacionados à ansiedade ou nervosismo, seguidos por sentimentos de tristeza constante ou depressão. A avaliação da estrutura física do centro de atendimento foi considerada parcialmente adequada pela maioria dos entrevistados, que apontaram carência de determinados recursos e fragilidade na infraestrutura para oferta de alguns serviços. Apesar disso, a qualidade do atendimento foi avaliada de forma positiva, com predominância de percepções entre “bom” e “muito bom”, evidenciando o comprometimento dos profissionais em oferecer acolhimento, mesmo diante das limitações institucionais. Os dados qualitativos revelam que, embora existam lacunas estruturais, esses fatores não comprometem a avaliação positiva dos profissionais por parte dos usuários. Essa realidade é observada em diversos setores da saúde pública e ressalta a importância de que os cursos de formação em saúde, especialmente em enfermagem, estejam atentos às condições de trabalho que os profissionais enfrentarão, promovendo estratégias para garantir um atendimento mais humanizado. Conclui-se que, para o cuidado em saúde mental no setor público, são necessários avanços na humanização do atendimento, com ampliação dos investimentos, remuneração adequada aos profissionais e fortalecimento das políticas públicas, a fim de assegurar um serviço mais resolutivo, acessível e integrado.

Palavras-chave: Saúde. Atendimento Humanizado. Enfermagem. Estrutura de Saúde.

A PERCEPÇÃO DE PACIENTES SOBRE AS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

Sidinalva Ferreira Santana, Danilo Almeida Brito.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) é um serviço integrante da Rede de Atenção às Urgências do Sistema Único de Saúde (SUS), criado com o objetivo de oferecer atendimento resolutivo e ágil em situações de urgência e emergência de baixa e média complexidade. Localizadas estrategicamente, as UPAs funcionam 24 horas por dia, desafogando os serviços hospitalares e promovendo uma maior organização do fluxo de pacientes na rede pública. Com o aumento da demanda por atendimentos emergenciais, sobretudo em áreas urbanas densamente povoadas, as UPAs tornaram-se fundamentais no acesso rápido da população aos cuidados de saúde imediatos. No entanto, mesmo sendo estruturas essenciais, esses serviços enfrentam desafios como superlotação, escassez de profissionais e limitações estruturais. Diante desse cenário, justifica-se a importância de estudos que analisem a efetividade das UPAs no contexto da saúde pública, a fim de propor melhorias e garantir um atendimento mais eficaz, humanizado e integrado à rede de atenção. O presente trabalho tem como objetivo analisar as condições de trabalho nas UPAs, um tema diretamente relacionado à qualidade do atendimento de urgência. A metodologia utilizada consistiu na realização de entrevistas com funcionários da unidade, os quais relataram suas experiências no atendimento emergencial. De acordo com os participantes, a carga horária excessiva impacta negativamente tanto o desempenho profissional quanto a qualidade do serviço prestado. Além disso, muitos relataram a falta de equipamentos e suprimentos essenciais, o que compromete a assistência aos pacientes. Apesar das dificuldades, os profissionais demonstram esforço contínuo para orientar os pacientes quanto à importância do tratamento e do acompanhamento médico, ainda que enfrentem resistência por parte de alguns usuários em adotar condutas de cuidado com a saúde. Para os enfermeiros, o ambiente de trabalho exige melhorias urgentes, incluindo investimentos em infraestrutura, capacitação contínua da equipe e maior disponibilidade de materiais. Entre os pontos apontados como prioritários, destaca-se a necessidade de melhorar a comunicação entre os membros da equipe de saúde, embora muitos profissionais afirmem sentir-se apoiados pela gestão frente às demandas diárias. Esses relatos evidenciam a realidade precária enfrentada pelas equipes de atendimento do serviço público de saúde, em especial pela categoria da enfermagem, que lida diariamente com desafios para prestar assistência de forma digna e eficaz dentro das limitações existentes. Conclui-se, portanto, que a melhoria das condições de trabalho nas UPAs é fundamental para assegurar um atendimento de maior qualidade e para promover a saúde tanto dos profissionais quanto dos pacientes..

Palavras-chave: Saúde. Atendimento Humanizado. Enfermagem. Estrutura de Saúde.

A PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE AS CONDIÇÕES DA OFERTA DE CUIDADO HUMANIZADO NO EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM

Mateus Dias dos Santos, Gelson Mota Araujo, Danilo Almeida Brito.

O cuidado humanizado na enfermagem é um princípio fundamental que orienta a prática profissional com foco na valorização do ser humano em sua totalidade. Vai além da assistência técnica, priorizando o acolhimento, a empatia, o respeito às singularidades e a escuta ativa do paciente. Em um contexto de crescente tecnificação dos serviços de saúde, o cuidado humanizado resgata a dimensão ética e relacional do cuidar, promovendo vínculos mais sensíveis e efetivos entre profissionais e pacientes. Visto isso, essa pesquisa teve como objetivo avaliar as percepções de profissionais da enfermagem sobre as condições de ofertar assistência centrada no paciente, que respeite sua dignidade, valores, necessidades e individualidades, integrando aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais no processo de cuidar. Para isso, pesquisa foi realizada por meio de um questionário elaborado no Google Forms, com perguntas relacionadas à prática do cuidado humanizado na enfermagem. A primeira questão abordava se os profissionais sentem que têm tempo suficiente para oferecer um cuidado humanizado aos pacientes; todos os participantes responderam positivamente. Em seguida, questionou-se se os profissionais atuam de forma colaborativa para promover o cuidado humanizado, e 99% das respostas foram positivas. Por fim, foi perguntado se o ambiente de trabalho favorece a prática do cuidado humanizado, e todos os participantes responderam afirmando que sim. Os resultados da pesquisa indicam que os profissionais de enfermagem se percebem aptos a oferecer um cuidado humanizado, tendo em vista que todos relataram dispor de tempo suficiente para isso. Além disso, 99% afirmaram atuar de forma colaborativa, o que reforça a importância do trabalho em equipe na promoção de uma assistência centrada no paciente. Também foi destacado que o ambiente de trabalho favorece a prática do cuidado humanizado, segundo todos os participantes. Esses dados mostram que a presença de condições adequadas, tais como tempo, colaboração e ambiente favorável, são fundamentais para garantir um cuidado ético, empático e integral, alinhado aos princípios da humanização na saúde. A pesquisa demonstrou que os profissionais de enfermagem reconhecem a importância do cuidado humanizado e se consideram capazes de praticá-lo em seu ambiente de trabalho. Fatores como tempo disponível, atuação colaborativa e um ambiente institucional favorável foram apontados como essenciais para a efetivação desse tipo de cuidado. Esses elementos contribuem significativamente para uma assistência mais ética, acolhedora e centrada no paciente. Dessa forma, reforça-se a necessidade de manter e fortalecer políticas e práticas institucionais que promovam a humanização na saúde, garantindo uma atuação profissional mais sensível, integral e comprometida com o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: Saúde. Assistência. Enfermagem. Pacientes.

O CONHECIMENTO SOBRE OS MECANISMOS DE AÇÃO E RISCOS DO USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS

Amanda do Lago Andrade, Iago Santana de Jesus, Tacio Pereira Copque, Rafaele Pereira Damasceno, Gabriele Vieira de Jesus Santos, Elen do Amor Divino Teixeira, Taiuana Costa do Sacramento Ferreira, Danilo Almeida Brito.

Os antibióticos são medicamentos utilizados no tratamento de infecções bacterianas. Sua ação ocorre em diferentes estruturas das bactérias, podendo incluir a inibição da parede celular, o bloqueio da síntese proteica, a interferência nos processos de replicação do DNA ou ainda uma ação combinada, afetando múltiplos mecanismos e paralisando o metabolismo bacteriano. O conhecimento dos estudantes da área da saúde sobre os efeitos e usos corretos dos antibióticos é essencial, uma vez que eles atuam como agentes de orientação e educação junto à população, sendo fundamentais na prevenção do uso indiscriminado desses medicamentos e, consequentemente, na redução do risco de surgimento de bactérias resistentes. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento de estudantes e profissionais da saúde sobre o uso de antibióticos e os riscos associados ao desenvolvimento de resistência antimicrobiana. Para isso, foi aplicado um questionário, por meio de formulário online na plataforma Google Forms, abordando temas como a função dos antibióticos, as situações em que devem ser utilizados e a conduta dos participantes durante o tratamento. Ao todo, foram obtidas 21 respostas. Dentre os participantes, 90,4% afirmaram que os antibióticos atuam no estímulo da resposta imunológica, um equívoco conceitual, e alguns relataram utilizá-los em casos de resfriado comum, condição geralmente causada por vírus. Além disso, 52,3% indicaram que seguem o tratamento prescrito pelo médico apenas "às vezes", evidenciando o hábito de interromper o uso da medicação assim que os sintomas desaparecem. Esses resultados revelam uma compreensão baseada no senso comum, de que o antibiótico é um "remédio forte", que só precisa ser utilizado enquanto os sintomas persistem. No entanto, tais condutas são preocupantes, pois favorecem a seleção de linhagens bacterianas resistentes, o que representa riscos tanto à saúde individual com infecções cada vez mais difíceis de tratar quanto à saúde coletiva, devido ao aumento da circulação de patógenos mais virulentos e menos suscetíveis aos antimicrobianos disponíveis. Dessa forma, torna-se urgente reforçar a discussão sobre o uso racional dos antibióticos nos cursos da área da saúde, de modo que os futuros profissionais estejam capacitados para orientar a população, combater a automedicação e contribuir para a preservação da eficácia desses medicamentos essenciais.

Palavras-chave: Bactéria. Cursos da área da saúde. Automedicação. Resistência bacteriana.

A CONSCIÊNCIA DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE SAÚDE DA FBBR SOBRE O USO CORRETO DE ANTIBIÓTICOS

Amanda Rodrigues da Silva, Beatriz Boaventura Assis, Giselle da Silva Santana, Jade Laís Ribeiro Pinto, Lívia de Almeida de Jesus, Tamires Regina Silva Santos, Danilo Almeida Brito.

O antibiótico é um medicamento utilizado para combater diversas bactérias, podendo ser obtido a partir de fungos ou produzido sinteticamente em laboratório. Segundo a Revista ICS – Ciência e Saúde, o uso indiscriminado de antibióticos é a principal causa da resistência bacteriana. As bactérias resistentes representam uma preocupação urgente, pois seu alto poder de virulência pode causar infecções graves, muitas vezes sem que haja medicamentos eficazes para controlar o crescimento microbiano. Dessa forma, a conscientização sobre o uso adequado de antibióticos na comunidade acadêmica torna-se extremamente importante, pois envolve tanto a disseminação de informações quanto a promoção de práticas responsáveis. Com isso em mente, esta pesquisa teve como objetivo investigar o conhecimento da comunidade acadêmica da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) sobre atitudes relacionadas à automedicação e à prescrição de antibióticos. O estudo foi realizado por meio de um formulário no *Google Forms*, cujo link foi convertido em *QR Code* e enviado via WhatsApp para os membros da comunidade acadêmica da FBBR. A maioria dos participantes era composta por estudantes da área da saúde, com predominância do sexo feminino. O curso de Enfermagem representou 55,2% das respostas. Entre os sintomas mais comuns que motivam a automedicação estão dores frequentes, como enxaquecas. Além disso, 89,7% dos respondentes reconhecem que os antibióticos servem para tratar infecções. Os resultados mostram que, embora a maioria possua um conhecimento básico sobre o uso desses medicamentos, esse saber não impede a automedicação sem prescrição médica. Um dado preocupante é a falta de cautela de estudantes da área da saúde, que muitas vezes recorrem ao uso de antibióticos sem avaliação profissional ao sentirem qualquer tipo de dor. Por fim, este trabalho aponta para a necessidade de uma formação mais crítica e consciente dos futuros profissionais da saúde, de modo que possam atuar como exemplos no cuidado com a própria saúdem, na promoção da saúde coletiva e na propagação do cumprimento correto das recomendações médicas.

Palavras-chave: Educação Superior. Prescrição. Automedicação.

O IMPACTO DE UMA VISITA TÉCNICA A UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA EM ACADÊMICOS DE 1 E 2 SEMESTRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Evelen Oliveira Cardoso, Joice Vieira Dos Santos, Júlia De Souza Bispo, Lídia Raine Bispo Barbosa, Thainá Santos Dias, Vitor Souza de Oliveira, Victória Maria Santos da Conceição, Vanessa Ribeiro Rocha, Helineide Cardoso Damasceno.

Introdução: A fisioterapia é uma área da saúde voltada para a prevenção e o tratamento de disfunções do movimento e da funcionalidade do corpo humano. Os profissionais dessa área têm a função de promover reabilitação física, melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações decorrentes de lesões, doenças ou condições crônicas, por meio de recursos como exercícios terapêuticos, técnicas manuais, eletroterapia, entre outras. A fisioterapia é uma profissão que abrange diversas áreas, como por exemplo a ortopedia, neurologia, cardiologia, pediatria, entre outras. Por isso é fundamental que os estudantes tenham contato direto com atividades práticas, simulações e ambientes clínicos supervisionados para começar a identificar as áreas com as quais mais se identifica, facilitando escolhas futuras dentro da profissão. **Objetivos**: O presente trabalho tem por objetivo compreender na prática a atuação do fisioterapeuta em ambiente clínico, observando as rotinas, os métodos de atendimento, os recursos terapêuticos utilizados e a relação com os pacientes, a fim de complementar a formação acadêmica por meio da vivência profissional. **Metodologia**: Esse estudo utiliza uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, com o objetivo de analisar e refletir sobre as vivências práticas no campo da fisioterapia, considerando as experiências adquiridas durante as visitas, atendimentos clínicos e atividades de extensão universitária, os participantes do estudo foram estudantes do curso de Fisioterapia, que participaram de visitas em clínicas Suzy Marques e HC pilates e fisioterapia, na cidade de Cruz Das Almas – BA, no turno matutino. A seleção foi realizada por conveniência, considerando a disponibilidade e o interesse dos alunos em compartilhar suas experiências. **Discussão**/ **resultados**: implantadas pelo MEC, as atividades extensionistas mostram-se como importantes ferramentas de ensino que aproximam os acadêmicos da realidade profissional. Nesta vivência, foi possível observar a fisioterapeuta em atendimento, conduzindo a avaliação do paciente e realizando o tratamento de reabilitação. Os acadêmicos puderam perceber a importância da coleta de dados do paciente e sobre doenças pré-existentes, de uma boa anamnese, como no caso de um paciente amputado, cujo motivo da amputação teve relação com diabetes descompensado. Isso mostra a importância de o profissional estar atento, doar tempo para escutar os relatos do paciente, pois isso pode ajudar no tratamento e na compreensão das necessidades físicas do paciente e de como o profissional poderá intervir. Já na visita à clínica Suzy Marques foi possível vivenciar a fisioterapia para além da reabilitação, a promoção de saúde. **Conclusão**: Diante dos fatos apresentados, é possível perceber que as visitas técnicas a clínicas de fisioterapia ajudam os discentes a terem uma melhor interação com a profissão e com a comunidade. Desse modo, é de fundamental importância estarmos presentes em visitas, pois serão nelas que os discentes iram aprimorar os seus conhecimentos e aprender como os diferentes procedimentos ocorrem.

Palavras-chave: Fisioterapia. Experiência. Reabilitação.

BELEZA E AUTOIMAGEM: UM ESTUDO COM MULHERES SOBRE APARÊNCIA.

Gerciane da Conceição Gonçalves, Caliandre Almeida Gonçalves, Gabriele Conceição Marques Rodrigues,Guilherme Pinto dos Santos, Sinara de Souza, Rafaela Aparecida de Souza Sá, Mariza Alves Ferreira.

As mulheres, em geral, apresentam uma relação estreita com a aparência, influenciada por fatores culturais, sociais, psicológicos e midiáticos. Uma percepção que envolve sentimentos de autoestima, autocrítica, insegurança, orgulho e empoderamento. O presente trabalho teve como objetivo identificar a percepção das mulheres sobre sua relação com a própria aparência. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online via *Google Forms*, com 63 participantes, adotando a escala de Likert com cinco pontos, como ferramenta psicométrica.A faixa etária das participantes estava entre 18 e 57 anos, sendo que a maioria dos respondentes (74,6%) acreditam que o autocuidado e a beleza são essenciais para a saúde mental. Cerca de 52,4% afirmaram se sentir mais confiantes quando estão bem arrumadas. Quando questionadas sobre a influência da mídia na percepção de beleza, a maioria (44,4%) respondeu que a mídia não influencia, e 33,3% afirmaram que "sim, a mídia influencia na percepção de beleza". Sobre se sentir dentro dos padrões de beleza que a sociedade impõe, 55,6% não se sentem enquadradas nos padrões estabelecidos, enquanto 22,2% se sentem mais ou menos. Com relação a pressão social para se adequar aos padrões de beleza, 31,7% consideram sem importância, 28,6% consideram pouco importante, e 23,8% responderam que é razoavelmente importante. Um total de 52,4% concordou que se sentem mais confiantes quando estão bem arrumadas e somente 17,5% consideraram "ocasionalmente verdade" e "usualmente verdade". Em relação à aparência refletir a personalidade: 38,1% concordam; 23,8% concordam totalmente. No que se refere à preocupação sobre a opinião dos outros sobre a aparência, observou-se que 31,7% "nunca se preocupou", 30,2% responderam "ocasionalmente", e 19% "raramente". Acerca de gostar da aparência física: 36,5% estão satisfeitas, enquanto as opções: "neutra" e "concordo totalmente" resultaram em 22,2% cada. No que diz respeito a utilizar produtos de beleza para cuidar da aparência, foi apurado que 31,7% usam eventualmente; 30,2% raramente utilizam, e 20,6% usam frequentemente. No tocante a priorizar atividades que melhoram a aparência, 39,7% consideram que "às vezes prioriza", "raramente prioriza" (19%), e "quase sempre prioriza" (17,5%). Quanto a se sentir confiante em relação a aparência atual, 46% das mulheres se sentem "muito confiantes", já 28,6% estão "mais ou menos confiantes", 14,3% "pouco confiantes", e 11,1% "nada satisfeitas". Os dados obtidos demonstraram que a maioria das mulheres participantes apresentam uma relação relativamente positiva com a própria aparência, valorizando o autocuidado como parte do bem estar emocional. A diversidade de respostas evidencia como essa relação é complexa e atravessada por sentimentos como confiança e insegurança, padrões estéticos, experiências pessoais e mídia. A Psicologia é de fundamental importância na desconstrução de ideais estéticos prejudiciais, e no fortalecimento da autoestima das mulheres, contribuindo para uma relação mais saudável e equilibrada com a própria aparência. Nos fazendo refletir sobre o impacto das expectativas sociais na construção da imagem pessoal, e a necessidade de ter uma visão mais humana e realista da beleza feminina.

Palavras-chave: Autoimagem 1. Autocuidado 2. Saúde Mental 3.

AÇÃO EXTENSIONISTA EM ENFERMAGEM: SINAIS DE ALERTA PARA A CRISE ASMÁTICA

Bruna Veronica Neri Pinheiro Reis, Samilly Santana de Jesus, Victoria Julia Nunes dos Santos, Willians Jesus dos Santos, Tatiane Santos de Souza, Mariza Alves Ferreira.

A asma é uma enfermidade inflamatória crônica das vias aéreas que acomete indivíduos de diferentes faixas etárias, provocando impactos relevantes na qualidade de vida e manifestando-se por crises de falta de ar, chiado no peito, tosse e sensação de aperto torácico. Embora os tratamentos tenham evoluído, o desconhecimento sobre os sinais de alerta e as medidas adequadas durante uma crise ainda constitui um desafio, especialmente em situações emergenciais. Diante desse cenário, este estudo teve como propósito avaliar o grau de conhecimento da população acerca dos sinais de alerta e das ações de primeiros socorros em crises asmáticas, por meio de uma Ação Extensionista promovida por estudantes de Enfermagem da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), em Cruz das Almas – BA. Para isso, foi utilizado um questionário estruturado com perguntas objetivas, disponibilizado on-line via plataforma *Google Forms*, no mês de março de 2025. A amostra incluiu 17 participantes selecionados por conveniência, sendo 88,2% do sexo feminino, com idades entre 18 e 30 anos, estudantes de diferentes cursos, tanto da área da saúde quanto de outras áreas. Os dados foram analisados de maneira quantitativa, com o apoio de gráficos construídos no Microsoft Excel. Verificou-se que 5,9% dos participantes declararam ser asmáticos; 23,5% informaram ter familiares diagnosticados com a doença; e 70,6% relataram não conhecer ninguém com asma. Em relação à possibilidade de prevenir uma crise, 88,2% afirmaram que sim, mediante tratamento adequado, enquanto 11,8% acreditaram que não é possível prevenir. Quando indagados sobre as condutas corretas durante uma crise, 100% dos participantes assinalaram a alternativa certa, que corresponde ao uso imediato do broncodilatador de resgate como o Salbutamol e busca por atendimento médico em caso de agravamento dos sintomas, medida fundamental por atuar no relaxamento da musculatura brônquica, promovendo alívio dos sintomas respiratórios. Além disso, 94,1% identificaram corretamente os principais sintomas, como dificuldade respiratória, tosse e chiado no peito; apenas 5,9% confundiram com sinais como dor de cabeça e visão embaçada. Nas respostas abertas, surgiram sugestões como controle dos fatores ambientais, uso adequado dos medicamentos, evitar exposição à fumaça e pelos de animais, realização de palestras educativas, consultas regulares e elaboração de materiais informativos. Os achados demonstram um nível satisfatório de conhecimento sobre os sinais e as medidas de cuidado durante as crises, evidenciado pelas altas taxas de acertos. No entanto, o fato de a maioria não ter convivência direta com a doença pode limitar a aplicação prática desses saberes em situações reais. Conclui-se que iniciativas educativas permanentes são indispensáveis para fortalecer o conhecimento da população, incentivar a prevenção e capacitar a comunidade no manejo seguro da asma, promovendo a articulação entre a universidade e a sociedade e contribuindo para um cuidado mais eficaz e humanizado.

Palavras-chave: Doença Respiratória. Primeiros Socorros. Ação Extensionista.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO E MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.

Thaynara Pereira de Souza, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam que o aleitamento materno seja exclusivo até os 06 meses de vida, pois o mesmo contém todos os nutrientes necessários para suprir as demandas nutricionais do bebê, incluindo proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais. Esses nutrientes são essenciais para o crescimento e desenvolvimento do bebê, além de fornecer anticorpos. Estudos mostram que crianças amamentadas exclusivamente até os 06 meses apresentam menor risco de desenvolver obesidade infantil, diabetes tipo 2, alergias, diarreia e infecções respiratórias. (RODRIGUES et al., 2018). Os benefícios do aleitamento materno não se limitam à criança, para as mães, a amamentação auxilia na recuperação pós-parto, reduz riscos de hemorragia, contribui para a involução uterina e diminui as chances de desenvolver câncer de mama, de ovário e diabetes tipo 2 (VICTORA et al., 2016). Os principais objetivos da pesquisa são conhecer os desafios enfrentados pelos enfermeiros na promoção e manutenção do aleitamento materno e as estratégias adotadas para supera-los, compreender os obstáculos enfrentados pelas mães durante o processo de amamentação, visando destacar o papel do enfermeiro na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento, assim como também conhecer as estratégias adotadas por enfermeiros na superação dos obstáculos da AME. Essa pesquisa trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e descritiva tipo revisão bibliográfica, esse tipo de estudo é frequentemente utilizado em investigações na área da saúde. Os dados serão coletados nas bases de dados SciELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico. Serão utilizados descrito como aleitamento materno, enfermagem, combinados por operadores booleanos (AND, OR) para refinar os resultados. Após leitura flutuante dos artigos serão direcionados aqueles que trabalhem com a temática e possam responder à questão norteadora do estudo, sendo diferido em categorias identificadas agrupando-os por afinidade, foram utilizados como critério de inclusão artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol. Foram deletados estudos duplicados, metodologia incompatível ou que não apresentassem relação direta com o objeto de estudo. Por tratar-se de uma revisão bibliográfica, este estudo não envolveu diretamente seres humanos, dispensando, portanto, a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme orientações da Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2016). No entanto, foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, com a devida citação e reconhecimento dos autores das obras utilizadas. Os resultados esperados desta pesquisa incluem a conhecer as barreiras enfrentadas por enfermeiros na promoção do AME, como falta de capacitação, sobrecarga de trabalho e ausência de apoio institucional, como a implementação de programas de educação continuada, a contribuição para a valorização da atuação do enfermeiro na saúde materno-infantil, o fornecimento de subsídios, protocolos assistenciais e políticas públicas que incentivem o aleitamento materno exclusivo. Assim, o estudo pretende ampliar o conhecimento acadêmico sobre o tema e contribuir para a efetividade das ações em saúde voltadas ao bem-estar do binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: Aleitamento. Materno. Enfermagem

SAÚDE E BEM-ESTAR: EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia dos Santos do Carmo, Amanda Conceição Moreira, Gabriela dos Santos Oliveira, Flávia Bloisi Moraes, Laiza Nascimento Soares, Lorena Ohanna Sales Cunha, Mariza Alves Ferreira.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre eles a ODS 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. A promoção da saúde desde os primeiros anos de vida é fundamental para a construção de uma sociedade mais consciente, saudável e cidadã, sendo a escola um ambiente estratégico para ações de educação em saúde. Inserir acadêmicos de enfermagem nesse contexto contribui significativamente para sua formação ética, crítica e socialmente comprometida, ao mesmo tempo em que fortalece o vínculo entre conhecimento técnico e responsabilidade social. Descrever uma ação educativa sobre a ODS 3 como estratégia de promoção do bem-estar e fortalecimento da responsabilidade social na formação em enfermagem. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado com uma turma do ensino fundamental. A atividade incluiu um bate-papo introdutório sobre os ODS, com foco na ODS 3, e uso de folders informativos. Foi aplicado um quiz com 11 perguntas para avaliar a compreensão dos conteúdos. A participação foi incentivada por meio da distribuição de brindes ao final da ação. Participaram da ação 17 alunos do 7º ano do ensino fundamental, com idades entre 12 e 13 anos, acompanhados por duas professoras. A atividade teve duração aproximada de 2 horas e foi estruturada em dois momentos: introdução ao tema e dinâmica avaliativa. Inicialmente, constatou-se, qualitativamente, a ausência de conhecimento prévio sobre os ODS por parte dos estudantes. Em seguida, os conteúdos foram apresentados de forma lúdica e acessível, despertando o interesse da turma. Na etapa do quiz, os alunos foram divididos em dois grupos: o grupo A obteve 7 acertos (63,6%) e o grupo B 4 acertos (36,4%) das 11 questões, o que forneceu dados quantitativos sobre a assimilação dos conteúdos abordados, como ingestão de água, alimentação saudável, atividade física, sono adequado, saúde mental e outros temas. Observou-se que o Grupo A teve melhor desempenho em diversas categorias, com destaque para “Ingestão de água” e “Saúde mental”, ambas com 100% de acertos. Em “Alimentação saudável”, o Grupo A acertou 66,7% e o Grupo B 33,3%; já nas categorias “Atividade física” e “Sono adequado”, apenas o Grupo B acertou 100% das questões. Na categoria “Outros”, que incluiu temas como higiene pessoal, vacinação e saúde bucal, o Grupo A acertou 83,3% e o Grupo B 16,7%. Todos os alunos participaram ativamente, demonstrando interesse e engajamento, o que se destaca como um dado qualitativo positivo. A entrega de folders e brindes finalizou a atividade de forma descontraída e educativa, reforçando o caráter formativo e interativo da ação em saúde. A ação demonstrou a importância da educação em saúde no ambiente escolar e sua eficácia na promoção da ODS 3. Além de ampliar o conhecimento dos alunos sobre hábitos saudáveis, a atividade fortaleceu a formação dos acadêmicos de enfermagem, incentivando o compromisso com a responsabilidade social e a promoção do bem-estar.

Palavras-chave: Saúde e Bem-estar. Educação em Saúde. Formação em Enfermagem.

PERSPECTIVAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE DIABETES MELLITUS

Adenildes Amaral dos Santos, Alexia Maria Alves Rosa da Silva, Andreia Silva Santana, Brena Oliveira Silva, Cosme dos Santos Souza, Jemima Raissa de Jesus dos Santos, Mariza Alves Ferreira, Tatiane Santos de Souza.

O Diabetes Mellitus é uma das principais doenças crônicas não transmissíveis e representa um grande desafio para a saúde pública. A disseminação de informações corretas sobre prevenção, sintomas e controle é essencial para reduzir os casos e suas complicações. Em eventos educativos, como feiras de saúde, é possível promover o conhecimento e avaliar a percepção da população sobre essas doenças. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos participantes de uma feira de saúde, realizada em ambiente acadêmico, sobre o Diabetes Mellitus, seus sintomas, fatores de risco, prevenção e tratamento. Foi realizada uma Feira de Saúde na Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), em abril de 2025, sobre as doenças crônicas, na oportunidade foi aplicado um questionário online com perguntas objetivas e subjetivas, aplicado ao público visitante, composto por estudantes, professores e visitantes do ambiente acadêmico. As respostas foram analisadas de forma quantitativa para identificar o nível de conhecimento sobre o tema. Conforme resultados obtidos foi possível constatar que 76,2% dos participantes estavam na faixa etária de 18 a 30 anos. A maioria reconheceu corretamente o Diabetes como uma doença crônica relacionada ao controle da glicose no sangue. Os participantes demonstraram conhecimento satisfatório sobre os tipos de diabetes e seus sintomas, como aumento da sede (52,4%), fadiga (52,4%) e perda de peso (71,4%). As respostas foram positivas em relação ao reconhecimento da insulina como o principal hormônio envolvido no controle da glicemia. A faixa considerada normal de glicose em jejum (70 a 99 mg/dL) foi corretamente indicada por grande parte dos respondentes que pontuaram os principais fatores de risco para DM como obesidade (33,3%) e histórico familiar (33,3%). A alimentação saudável (33,3%) e a prática de exercícios físicos (66,7%) foram apontadas como fundamentais na prevenção e controle da doença. A maioria já realizou exames de glicemia, embora com diferentes frequências. A participação em programas educativos ainda é baixa, cerca de 52,4% nunca participaram de programas ou eventos sobre a Diabetes Mellitus. A Internet (71,4%) foi mencionada como principal fonte de informação, demonstrando o compromisso social assumido por todos que publicam notícias relacionadas à saúde humana. A pesquisa evidenciou que os participantes da Feira de Saúde da FBBR possuem um bom nível de conhecimento sobre o Diabetes Mellitus. Eventos acadêmicos como esse se mostram eficazes para reforçar a educação em saúde e promover a conscientização sobre doenças crônicas. No entanto, destaca-se a importância de ampliar o acesso a programas educativos continuados para fortalecer ainda mais o controle e a prevenção do diabetes na comunidade acadêmica e em geral.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Doenças crônicas não transmissíveis. Feira de saúde.

CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Adenildes Amaral dos Santos, Alexia Maria Alves Rosa da Silva, Brena Oliveira, Cosme dos Santos Souza, Jemima Raissa de Jesus dos Santos, Mariza Alves Ferreira.

As cardiopatias congênitas (CC) são anomalias na estrutura ou função do coração presentes desde o nascimento. Elas surgem nas primeiras oito semanas de gestação e representam aproximadamente 1% dos nascidos vivos, sendo uma das principais causas de mortalidade infantil. A maioria é diagnosticada no período neonatal ou até mesmo intrauterinamente. Os defeitos podem ser causados por fatores genéticos, ambientais, ou uma combinação de ambos. Condições maternas como diabetes, hipertensão, uso de medicamentos e infecções aumentam o risco. A identificação precoce dessas cardiopatias é fundamental para melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre cardiopatias congênitas, destacando suas causas, principais tipos, cuidados de enfermagem e a importância da detecção precoce para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes afetados. A busca foi realizada na base de dados SciELO entre março e abril de 2025. Os descritores utilizados foram: “cardiopatias congênitas”, “anomalias cardíacas” e “cuidados de enfermagem”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2014 e 2024, em português, disponíveis na íntegra, com foco em cardiopatias congênitas e assistência de enfermagem. Foram excluídos artigos duplicados, incompletos ou que não abordassem diretamente a temática. A análise qualitativa dos estudos permitiu identificar que as cardiopatias congênitas mais discutidas envolvem alterações no septo cardíaco, na posição das grandes artérias e na formação das válvulas cardíacas. Muitos autores destacam a importância da triagem neonatal, especialmente o uso da oximetria de pulso (“teste do coraçãozinho”), como uma estratégia eficaz para identificar cardiopatias críticas ainda nos primeiros dias de vida. Além disso, os estudos ressaltam que o diagnóstico precoce, feito por meio de exames como ecocardiografia fetal, possibilita um planejamento terapêutico mais eficaz. Outro ponto comum entre os artigos é a valorização do cuidado de enfermagem, que vai além da assistência hospitalar, incluindo a educação em saúde, o acolhimento à família, o acompanhamento ambulatorial e o apoio no processo de reabilitação.

O processo de enfermagem foi frequentemente citado como um recurso fundamental para garantir o cuidado sistematizado e individualizado à criança com cardiopatia congênita. A atuação da equipe de enfermagem também foi vista como essencial na orientação aos pais, principalmente em relação ao manejo dos sinais de alerta, administração de medicamentos e cuidados domiciliares. Concluímos que as cardiopatias congênitas constituem um desafio relevante no campo da saúde infantil, exigindo atenção multidisciplinar e políticas públicas que favoreçam o diagnóstico e tratamento precoce. A revisão evidenciou a importância do cuidado de enfermagem na detecção precoce, no acolhimento familiar e na assistência contínua à criança cardiopata. Assim, reforça-se a necessidade de formação e capacitação dos profissionais da saúde, especialmente da enfermagem, para garantir uma assistência segura, humanizada e eficaz.

Palavras-chave: Anomalias Congênitas. Cardiopatia Congênita. Cuidado de Enfermagem

DOENÇAS CRÔNICAS NO BRASIL: PROJETO DE PESQUISA

Carielle Amorim dos Santos, Gabriela Cecília dos Santos Barreto, Tatiane de Souza, Mariza Alves Ferreira.

As doenças crônicas representam um grande desafio de saúde pública no Brasil, afetando mais de 57,4 milhões de pessoas. Este projeto visa promover a prevenção e o controle de condições como hipertensão, diabetes e obesidade por meio de palestras, atividades físicas supervisionadas e acompanhamento nutricional. Além disso, busca criar um ambiente de apoio com grupos de suporte para troca de experiências, promovendo uma cultura de saúde e bem-estar. Com a participação de profissionais da saúde, as iniciativas incluirão educação em saúde e oficinas práticas, visando não apenas reduzir a incidência dessas doenças, mas também melhorar a qualidade de vida da população. Um dos principais objetivos do projeto é promover a conscientização e a educação em saúde da população, capacitando os participantes a adotarem hábitos saudáveis e a gerenciarem suas condições de saúde, com foco na prevenção e controle de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e obesidade. A metodologia inclui algumas etapas como a realização de palestras com profissionais da saúde, entre eles médicos, nutricionistas, psicologos e educadores físicos, que fornecerão informações atualizadas e baseadas em evidências sobre doenças crônicas e hábitos saudáveis; implementação de programas de atividades físicas adaptadas às necessidades dos participantes, promovendo a prática regular de exercícios; oferecimento de consultas nutricionais individualizadas para orientar os participantes na adoção de uma alimentação equilibrada e saudável; realização de oficinas que ensinarão os participantes a preparar refeições saudáveis e a incorporar a atividade física em suas rotinas diárias; criação de grupos de suporte presenciais ou virtuais para facilitar a troca de experiências e promover um senso de comunidade entre os participantes. Essas ações integradas visam não apenas educar, mas também motivar e apoiar os participantes na adoção de um estilo de vida mais saudável. Os resultados projetos foram avaliados por meio da conscientização medindo o aumento do conhecimento sobre doenças crônicas e hábitos saudáveis antes e depois das palestras ofertadas. Realizar a análise das alterações dos hábitos alimentares e na prática de atividades físicas dos participantes. Avaliar indicadores de saúde como pressão arterial e níveis de glicose para verificar a eficácia do projeto. E por fim, coletar depoimentos dos participantes para entender o impacto emocional e social das atividades. Dessa forma, o projeto se estabelece como uma referência para que outras comunidades coloquem em prática e continuem contribuindo para a construção de um ambiente mais saudável e sustentável, onde a prevenção e o cuidado com a saúde se tornam prioridades coletivas.

Palavras-chave: Conscientização. Hábitos. Saúde. Comunidade.

OBSERVAÇÃO NA PRÁTICA APLICADA AO CONTEXTO DE DESAFIOS DOS ESTUDANTES NOTURNOS

Ana Paula Nunes da Silva, Andressa Caldas Ribeiro, Alex de Carvalho Sobra, Aline de Araújo Conceição, Caroline da Silva Passos, Daiana das Neves Freitas, Luciene Nunes da Silva Souza, Maiara Nascimento Peixoto, Raquel Cupertino de Jesus, Maeli Santos Calmon.

Segundo o Dicionário Online Dicio (2024), o significado da palavra “observação” é o "ato ou efeito de observar, de ver ou examinar detalhadamente; exame, análise. Processo metódico e científico que se pauta numa análise de um fato através de instrumentos específicos de exame óptico, medidas, comparação etc." Partindo dessa definição, esta ação extensionista teve como objetivo vivenciar uma experiência prática baseada na técnica de observação em uma instituição privada de ensino técnico, na cidade de Cruz das Almas (BA), com o intuito de investigar alguns dos desafios dos estudantes noturnos, observar o ambiente, seus comportamentos e situações em um contexto real. A metodologia utilizada foi fundamentada no artigo *A Técnica da Observação nas Ciências Humanas*. Foram realizadas duas visitas em dias diferentes. Na primeira, utilizamos a observação do tipo não participante, na qual, nós, os observadores, acompanhamos os fatos sem intervenção direta, atuando apenas como espectadores. Concentramos a atenção em áreas comuns como recepção, corredores e cantina. Na segunda visita, aplicamos a observação participante, em que além de observar nos envolvemos diretamente ao entrar em uma das salas. A turma, tinha 13 alunos próximos da conclusão do curso, eles apresentavam sinais de cansaço, mas também atenção ao conteúdo dado pela professora; após certo tempo, alguns se distraíam com o celular. Além disso, aplicamos também um questionário com três perguntas: 1. “Você trabalha e estuda?”; 2. “De 0 a 10, o quanto você se sente sobrecarregado?”; 3. “Para você, qual tem sido o maior desafio para conciliar trabalho e estudo?”. Os resultados indicaram que, na primeira visita, o comportamento mais recorrente foi o de nos ignorar, como se não estivéssemos ali. Outros aparentavam cansaço, perceptível em falas como “boa noite”. Na segunda visita, o questionário revelou que 11 dos 13 estudantes trabalham e estudam; todos relataram sobrecarga entre 8 e 9. Quanto ao maior desafio, apontaram a falta de tempo para descanso, convívio familiar e estudo. Concluímos que essa experiência foi essencial para compreendermos que o papel do observador exige paciência e atenção. Os desafios enfrentados pelos estudantes noturnos demandam esforço e comprometimento para conciliar a vida com o estudo, sendo ainda mais difíceis para mulheres que acumulam múltiplas funções, sendo mães, esposas, trabalhadoras e estudantes. A falta de interação na primeira visita nos levou a refletir sobre os hábitos sociais atuais e a crescente desconexão mesmo em ambientes coletivos. Essa prática deixou evidente que observar pode ser um desafio pois vai além de ver: é preciso ter atenção aos detalhes. Assim, reforçamos a importância da observação como técnica de aprendizado e ferramenta indispensável na formação em Psicologia.

Palavras-chave: Observação 1. Estudantes noturnos 2. Desafios 3.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMO A PSICOLOGIA CONTRIBUI PARA UMA ESCUTA COMUNITÁRIA

Alana Ferreira Moura, Bárbara Aline Souza dos Anjos, Débora Caldas dos Santos, Eliana Marques Andrade dos Santos, Maria Eduarda Souza da Ressurreição, Renata Pereira dos Santos Mota, Vitória Acsa Santana Almeida, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

A Psicologia Social, ao investigar como os pensamentos, sentimentos e comportamentos humanos são influenciados pelo contexto social, fornece importantes contribuições para intervenções em saúde mental. A interseccionalidade, ao reconhecer a sobreposição de diferentes marcadores sociais (como raça, gênero, classe e deficiência), amplia a compreensão sobre as desigualdades que afetam a saúde psíquica dos sujeitos. Inserida nesse campo, a Psicologia Comunitária surge com o propósito de transformar realidades sociais por meio da escuta ativa, do empoderamento e da participação cidadã. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de escuta comunitária realizada em visita à Associação Gente da Gente, localizada no bairro Tiradentes, em Cruz das Almas-BA, no dia 15 de abril de 2025. A metodologia envolveu uma abordagem acolhedora com os membros da comunidade, escuta ativa, dinâmicas de expressão livre e observação participante, possibilitando identificar demandas locais com base nas narrativas dos próprios moradores. Como resultado, a visita foi enriquecedora, permitindo compreender melhor a realidade da comunidade e a força do trabalho coletivo. Destacaram-se o envolvimento dos membros, os impactos das ações da associação e a importância da escuta para identificar demandas, como a promoção da saúde mental e ampliação dos projetos. A escuta comunitária revelou-se um potente instrumento da Psicologia, para estabelecer vínculo, promover o protagonismo social e produzir diagnósticos participativos coerentes com a realidade local. A partir da territorialidade, compreendemos que o espaço geográfico carrega significados históricos, culturais e sociais, fundamentais para o planejamento de ações. Concluímos que a escuta comunitária é essencial para a construção de projetos de extensão universitária mais éticos, sustentáveis e eficazes, ao valorizar os saberes locais e responder de forma sensível às demandas sociais.

Palavras-chaves: 1. Psicologia Comunitária. 2. Escuta comunitária.3. Interseccionalidade. 4.Territorialidade.

AS VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

Leandro Conceição, Lenair Andrade Salles, Julia Aquino Santos de Jesus, Larissa Barbosa De Jesus Silva, Maria Beatriz Sá Souza De Sousa, João Vitor Pereira Vieira, Brenda Bonati De Souza Brito, Júlia Fonseca Cavalcante, Leandro Conceicao, Helineide Cardoso Damasceno

Introdução: A Fisioterapia é uma profissão da área da saúde que atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de disfunções do movimento humano, promovendo qualidade de vida e bem-estar. A integração entre teoria e prática é fundamental para a formação do fisioterapeuta, pois permite o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e sociais. A vivência prática proporciona contato direto com os pacientes, aplicação dos conhecimentos teóricos em contextos reais e o aprimoramento de habilidades clínicas, aspectos indispensáveis para uma atuação profissional crítica, reflexiva e humanizada. O presente trabalho apresenta as atividades e experiências desenvolvidas na Clínica HC Pilates e Fisioterapia. **Objetivo:** A experiência busca ampliar o conhecimento teórico-prático de forma crítica e reflexiva a partir da observação, essenciais para a atuação profissional responsável. **Metodologia:** Elaborada a partir de aulas teóricas e visitas técnicas a uma clínica de fisioterapia, adotando metodologia qualitativa e descritiva, baseada na observação direta dos atendimentos. Durante a experiência, foram acompanhados tratamentos de pacientes com amputação transfemoral, síndrome compartimental e deslocamento de patela, com foco em técnicas de fortalecimento e alongamento. **Resultados/Discussão:** A promoção de atividades onde os discentes possam vivenciar experiências de atuação prática da profissão contribuem significativamente para a consolidação da aprendizagem, permitindo o desenvolvimento da autonomia, da empatia e da capacidade de tomar decisões fundamentadas. A atividade destacou a importância do atendimento individualizado, da humanização do cuidado e da integração com outras áreas da saúde, reforçando a relevância da prática clínica na formação técnica e ética dos futuros fisioterapeutas. **Conclusão:** Em síntese, a experiência contribuiu para o fortalecimento das competências profissionais dos estudantes, promovendo uma ampliação crítica e reflexiva dos conhecimentos. Além disso, possibilitou vivenciar a complexidade do cuidado fisioterapêutico, que demanda não apenas domínio técnico, mas também sensibilidade e empatia no atendimento aos pacientes. Dessa forma, a vivência extensionista mostrou-se fundamental para a formação dos profissionais mais comprometidos com a saúde integral e com o bem-estar da comunidade**.** Dessa forma, ao acompanhar os casos reais foi possível compreender a complexidade do cuidado fisioterapêutico, que exige tanto rigor científico quanto sensibilidade humana. Essa experiência foi essencial, pois permitiu ampliar o conhecimento de forma crítica e reflexiva necessárias para atuar com responsabilidade e promover à saúde integral dos pacientes de forma eficiente.

Palavras-Chaves: Fisioterapia. Conhecimento. Prática. Humanização. Reabilitação.

Burnout na Juventude: Como Evitar a Exaustão?

Marcela de Freitas Conceição de Oliveira, Maria Clara Bastos Konarzewski, Maria de Lourdes Nascimento Cardoso, Maria Luisa Nunes Trindade, Maria Luiza Fonseca Da Silva, Myrelly Cerqueira, da Silva, Rafaela Aparecida de Souza Sá, Tiago Félix de Andrade, Suellen Cardoso Amaral, Pablo Silva Costa Barreto.

A Síndrome de Burnout, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2019), é caracterizada como um fenômeno ocupacional associado ao estresse crônico no trabalho que não foi adequadamente gerenciado, resultando em sentimentos de exaustão, cinismo e ineficácia. Embora mais prevalente entre adultos, pesquisadores como Batista e Codo (2010) evidenciam que a precarização das relações coorporativas e a pressão por desempenho podem afetar trabalhadores de diferentes faixas etárias, incluindo jovens em seu primeiro emprego. A obra Sociedade do Cansaço, de Byung-Chul Han, contribui para esse debate ao abordar o excesso de positividade e o autoritarismo do desempenho, que impulsionam os indivíduos à autoexploração em nome da produtividade, culminando em esgotamento físico e emocional. Nesse cenário, a Síndrome de Burnout se apresenta como uma das principais manifestações do mal-estar psíquico, especialmente entre os jovens que enfrentam a sobrecarga de conciliar atividades coorporativas, acadêmicas e pessoais. Com base nas reflexões propostas por Han, foi desenvolvido o tema “Burnout na Juventude: Como Evitar a Exaustão?”, cujo objetivo central consistiu em promover o conhecimento e fortalecer estratégias de enfrentamento ao burnout, por meio da oferta de espaços de acolhimento, reflexão e compartilhamento de experiências. A metodologia adotada incluiu práticas de mindfulness conduzidas pelo psicólogo Pablo Barreto, juntamente a rodas de conversa com uma dinâmica interativa “Cartas da Resiliência”, elaboradas pelo grupo, com foco no reconhecimento de possíveis sintomas e nas formas de prevenção. Os resultados obtidos evidenciam a relevância da criação de espaços que incentivem o cuidado de si, a resistência ao modelo de hiperatividade imposto pela sociedade de desempenho e a imposição de limites. Em comum acordo com Han, constata-se que a juventude contemporânea sofre não apenas por repressões externas, mas também pela pressão interna voltada ao aumento contínuo do desempenho, o que resulta em autossabotagem e quadros de ansiedade. A ação extensionista demonstrou-se eficaz ao promover um enfrentamento coletivo e consciente frente às novas formas de sofrimento psíquico, contribuindo para o desenvolvimento de práticas de vida mais saudáveis e sustentáveis. Conclui-se que a promoção da saúde mental entre jovens demanda uma crítica à cultura do desempenho e a valorização de momentos de pausa, contemplação e construção de vínculos, como formas de resistência ao cansaço estrutural.

Palavras-chave: Saúde mental. Estresse ocupacional. Pressão por desempenho. Mindfulness. Resiliência.

INTERDITOS RELIGIOSOS NA PRÁTICA CLÍNICA: A IMPORTÂNCIA DA VALIDAÇÃO DO DIREITO INDIVIDUAL E DA ABORDAGEM BIOPSICOSSOCIAL NO CUIDADO EM SAÚDE

Jade Laís Ribeiro Pinto, Vanessa Barbosa Gomes.

Os interditos religiosos, quando contextualizados nos atendimentos de saúde do paciente que os trazem, demonstram, de forma suscita, uma breve camada de que o mesmo é um ser biopsicossocial. O modelo utilizado atualmente pelos profissionais de saúde, visa enxergar o paciente para além do ponto de vista apenas analítico clínico tradicional (focado apenas em saúde, sintomas e tratamento), considerando o indivíduo como um ser humano que tem uma saúde biológica influenciada constantemente pelos aspectos emocionais, sociais e espirituais. O objetivo desta pesquisa é analisar a influência dos interditos religiosos no atendimento em saúde, com foco na percepção dos pacientes sobre o respeito às suas crenças e como isso impacta a adesão ao tratamento. Utilizou-se da metodologia quantitativa, com coleta de dados via questionário pelo Google Forms, onde 52 pessoas responderam questões com os seguintes resultados: 100% das respostas acreditam que a saúde deve ser cuidada pelo modelo biopsicossocial, 61,5% nunca se sentiram desrespeitados durante o atendimento do profissional de saúde, 63,4% concordam que a religião importa no direcionamento do tratamento indicado pelo profissional de saúde, 88,4% responderam ter religião definida, e 66,6% responderam que em caso de indiferença do profissional de saúde a respeito do interdito religioso, trocariam de profissional para um que valide suas crenças individuais. Restrição (quizila) alimentar ou impedimento de transfusão de sangue, são exemplos rotineiros de interditos religiosos, em meio aos procedimentos de saúde. A reflexão sobre essa temática, e a propagação desse conhecimento, valoriza o respeito à saúde do indivíduo — aquilo que não pode ser dividido — que possui o corpo, mente e espiritual em comunhão. Corroborando para pesquisas de tratamentos alternativos para a adesão ao tratamento, sem ferir as crenças e princípios da pessoa assistida.

Palavras-chave: Abordagem Psicossocial. Direito individual. Interditos religiosos.

FOCO E DETERMINAÇÃO: O PROCESSO DE ADOECIMENTO ENVOLVIDO EM UMA JUVENTUDE QUE ANSEIA SER ALGUÉM NA VIDA

Talita Mascarenhas Pinto, Raniel da Silva do Carmo, Mírian Paula Santana Leite, Thailane de Jesus dos Santos, Maira Batista Costa, Sara Figueredo Fiuza da Silva, Sinara de Souza, Wladimyr Pires de Matos Maia Júnior, Suellen Cardoso Amaral.

Vivemos em uma sociedade onde a ideia de "ser alguém na vida" é constantemente propagada como um sonho a ser conquistado. Essa mesma sociedade valoriza a busca do sucesso a qualquer custo, causando diversos impactos negativos na vida de jovens que se sentem atrasados ou acreditam nunca fazer o suficiente. Fatores como a romantização do esforço, a pressão por produtividade e a negligência do cansaço podem vir acompanhados de um processo de adoecimento silencioso, mascarado por uma imagem de sucesso. O foco e a determinação são considerados virtudes indispensáveis e, de fato, são importantes no processo. Desse modo, o objetivo do projeto foi promover uma discussão ampla e acessível, levando os jovens estudantes a refletirem sobre como o enaltecimento da busca pelo sucesso a qualquer custo e o medo do fracasso têm impactado a juventude. Essa ação buscou explorar e compartilhar insights sobre como esse modelo de crescimento afeta o indivíduo internamente, oferecendo informações acessíveis, conversas detalhadas e estratégias, buscando orientar os estudantes sobre os transtornos que podem ser desenvolvidos devido a esses fatores, sensibilizando-os a olharem para o próprio processo com mais atenção e cuidado. A metodologia adotada caracteriza-se por visita técnica de campo e pesquisa exploratória sobre o tema, visando abordá-lo de forma clara e objetiva, sendo realizada uma palestra interativa, ministrada por um psicólogo, com a contribuição dos graduandos em Psicologia envolvidos no projeto. O profissional apontou os riscos da autocobrança e das comparações excessivas, além de fornecer uma visão detalhada sobre como lidar com a busca desenfreada pelo sucesso, trazendo equilíbrio entre conquistá-lo e preservar o bem-estar. Os estudos analisados mostraram como muitas pessoas acreditam que o sucesso na vida depende só do esforço e da força de vontade, porém essa ideia, chamada de meritocracia, acaba escondendo o fato de que nem todos têm as mesmas chances, pois há diversos fatores como a classe social, o apoio da família e as condições de vida de cada indivíduo que influenciam em como e quando cada um poderá alcançar o "sucesso" profissional e a satisfação pessoal. Alguns autores verificaram que muitos jovens acabam acreditando que precisam se esforçar ao máximo para alcançar um certo tipo de sucesso, mesmo que isso signifique seguir uma carreira que não combina com o que realmente querem. Essa pressão para "ser alguém na vida" a qualquer custo pode causar sofrimento emocional, levando à ansiedade, frustração e até problemas de saúde mental e isso acontece porque eles se cobram demais para atingir um padrão que nem sempre é justo ou possível para todos e com isso torna-se importante perceber que esses desafios demonstram a necessidade de discussões sobre o tema, a fim de promover um desenvolvimento mais saudável. Através da palestra interativa, os participantes compreenderam os riscos da autocobrança excessiva e conheceram estratégias para lidar com esses desafios, reforçando que o verdadeiro sucesso deve incluir qualidade de vida.

Palavras-chave: Sucesso. Autocobrança. Juventude.

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS DINÂMICAS SOCIAIS E ASSISTENCIAIS EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.

Beatriz Vieira Chabi, Luiza Santos Sales, Iolanda Nascimento, Geovana da Anunciação França, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

A vivência extensionista se baseia em desenvolver conhecimento e trazer novas experiências aos alunos fora da sala de aula. As unidades de longa permanência para idosos, são popularmente conhecidos como “Asilos” e configuram-se também, como centros de saúde , pois, prestam assistência direta e cuidados aos idosos que nele encontram-se institucionalizados. Os cuidados profissionais e atendimento aos idosos é de grande importância para a melhoria da qualidade de vida. Este trabalho teve por objetivos compreender os serviços e assistência oferecidos aos idosos em internação de longa permanência lar dos idosos de Cruz das Almas, bem como, identificar e descrever a experiência vivida durante visita a unidade, analisando o ambiente, refeições, higiene e cuidados profissionais prestados na instituição. A pesquisa adotou uma atuação qualitativa e descritiva, com vistas de compreender o cotidiano, as relações interpessoais e o funcionamento institucional do lar. Esse tipo de abordagem é apropriado para estudos que buscam interpretar fatos sociais a partir do entendimento das pessoas envolvidos. Os dados foram coletados por meio de observações diretas e entrevistas informais com os moradores, e demais envolvidos na rotina do lar. O foco da observação refletiu sobre cenários do cotidiano institucional, como a rotina dos idosos, os vínculos afetivos e a responsabilidade dos profissionais no cuidado e na manutenção do bem-estar dos moradores. A visita ao lar dos idosos em Cruz das Almas foi uma experiência adquirida durante o primeiro semestre do curso de enfermagem, enriquecendo o aprendizado e oferecendo uma visão mais ampla do cuidar, sendo possível observar de que forma a assistência ao idoso é realizada na unidade, notando a complexidade das rotinas e adaptação as necessidades individuais de cada idoso e suas patologias. A convivência e o estímulo a interação entre eles é uma ferramenta importante para diminuição dos sentimentos de abandono e solidão comuns aos indivíduos idosos, a presença dos cuidadores e equipe de enfermagem é fundamental para a manutenção da qualidade de vida pois acompanham e/ou executam as atividades de vida diária como alimentação, higiene corporal e uso correto das medicações prescritas aos idosos. Assim, percebemos a necessidade do olhar humanizado e especializado na assistência dos idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Idoso1. Cuidado 2. Saúde do Idoso 3.

OS PERIGOS DO USO DE MEDICAMENTOS NATURAIS PARA EMAGRECER: ANÁLISE DOS EFEITOS COLATERAIS E RISCOS À SAÚDE, REALIZADO PELOS ESTUDANTES DA FACULDADE BRASILEIRA DO RECÔNCAVO.

Amanda Fonseca dos Santos, Gisele Moreira de Sá, Juliana Ribeiro dos Santos Raissa Peixoto da Conceição, Rebeca de Jesus Santos, Rosemeire de Castro de Sousa, Rubenisa Conceição Barbosa Vitória Camile da Silva Nascimento e Vitória Oliveira Lima dos Santos

O uso de medicamentos para emagrecimento naturais, tem se tornado comum, impulsionado pela busca de resultados mais rápidos. Apesar de serem vistos como inofensivos, esses produtos trazem muitos riscos à saúde.

Dessa forma esse trabalho tem como objetivo analisar riscos associados ao uso de medicamentos naturais com fins emagrecedores entre jovens e adultos, com idades a partir de 17 a 55 anos, além de compreender os hábitos de consumo, investigando a frequência de uso e o conhecimento da população sobre os possíveis efeitos colaterais dessas substâncias, contribuindo para a reflexão acerca da automedicação e da necessidade de orientação profissional no processo de emagrecimento.

A pesquisa de campo foi realizada com 57 participantes, por meio de um questionário estruturado, elaborado com perguntas objetivas, e aplicado online via Google Forms. Dentro do questionário foi abordado o uso dos medicamentos, a frequência e os efeitos colaterais relacionados ao consumo de medicamentos naturais para o emagrecimento. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, permitindo identificar os principais resultados.

Dos participantes, 37,5% relataram terem utilizado medicamentos naturais para emagrecimento, enquanto, 60,71% nunca os utilizaram. Entre os usuários, a maioria fez o uso ocasional, sendo 14,29% apenas uma vez e 25% algumas vezes. Os efeitos adversos mais relatados foram a falta de apetite (10,5%), dores de cabeça (8,8), tontura (7%), náuseas e vômitos (7%).

Concluindo que o uso de medicamentos naturais para emagrecimento é uma prática presente, muitas vezes realizadas sem orientação médica e com desconhecimento dos possíveis riscos. Embora parte dos usuários tenham relatado efeitos adversos, continuam com o uso irregular do medicamento e alguns desconhecem as possíveis consequências. Esses dados reforçam a importância de ações educativas e preventivas, visando conscientizar a população sobre os perigos do consumo indriscriminado e incentivar o acompanhamento profissional na busca por alternativas seguras e saudáveis para o controle de peso.

Palavras-chave: Medicamentos Emagrecedores. Efeitos. Automedicação.

ODS 2: FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE

Abenia de Souza Lima, Amanda de Jesus Ferreira Lisboa, Gabrielly de Almeida Dantas, Ana Clara Vasconcelos Santos, Elisvaldo Costa dos Santos, Giulia Belo dos Santos Almeida, Cassiane Santana da Silva, Mariza Alves Ferreira.

A insegurança alimentar foi um dos maiores desafios globais contemporâneos e esteve intimamente ligada à saúde humana, principalmente entre populações em situação de vulnerabilidade social. A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da Agenda 2030, estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre eles o ODS 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável. Esta meta visou acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável. A Enfermagem, como ciência do cuidado, desempenhou papel fundamental na promoção da saúde e na atuação frente aos impactos da má nutrição, desnutrição e insegurança alimentar. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica das produções científicas que relacionaram a ODS 2 com a saúde humana e a prática da Enfermagem. A pesquisa foi desenvolvida por meio da análise de produções indexadas nas bases ScienceDirect e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca, foram utilizados os seguintes termos controlados no DeCS: “insegurança alimentar” AND “saúde humana” AND “enfermagem”, utilizando aspas para manter os termos compostos juntos e o operador booleano AND para cruzamento dos conceitos. Na base ScienceDirect, foram encontrados 437 artigos, dos quais 32 estavam diretamente relacionados à atuação da Enfermagem na promoção da segurança alimentar e seus efeitos na saúde humana. Já na base BVS, a mesma busca retornou 198 documentos, sendo 19 selecionados por estarem diretamente vinculados à prática do cuidado em comunidades vulneráveis. Os resultados apontaram que a insegurança alimentar esteve associada a desfechos clínicos negativos como desnutrição, anemia, retardo no desenvolvimento infantil e aumento da incidência de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. A Enfermagem atuou de forma estratégica, principalmente na Atenção Básica, realizando ações de vigilância nutricional, educação em saúde e articulação com programas sociais, como o Bolsa Família e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Os estudos também reforçaram a importância da agricultura familiar, da produção agroecológica e da promoção de políticas públicas integradas como fatores protetores da saúde coletiva. A inserção da Enfermagem em espaços comunitários e interdisciplinares foi essencial para identificar e combater os determinantes sociais da fome. Além disso, o incentivo ao consumo consciente e à produção sustentável surgiu como ferramenta para fortalecer a saúde e reduzir desigualdades. Concluiu-se que o combate à fome exigiu ações articuladas entre os setores da saúde, educação e assistência social, e que a Enfermagem teve um papel vital nesse processo, não apenas no cuidado individual, mas na promoção de uma sociedade mais justa e saudável.é

Palavras-chave: Agricultura sustentável. Políticas públicas de saúde. Intersetorialidade.

CONEXÃO COM RESPEITO: UMA AÇÃO CONTRA O BULLYING E CYBERBULLYING

Ariane de Oliveira Souza, Camila Moura Teixeira Costa, Geovanna Maria Oliveira Fonseca, Michele Machado Silva de Souza de Jesus, Nathália Boaventura dos Santos, Queila Silva de Aquino Bernardo, Renata Santos de Jesus da Cruz, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

Bullying é qualquer ato de violência física ou psicológica, intencional ou não, praticado de forma repetitiva, seja individualmente ou em grupo. Dentro dessa perspectiva, destaca-se também o cyberbullying, que consiste em agressões ocorridas em ambientes virtuais, geralmente nas redes sociais, aplicativos de mensagens e plataformas de jogos. Na maioria das vezes, o autor do bullying e do cyberbullying utiliza essas ações para buscar popularidade, sentir-se poderoso e valorizar sua imagem perante os outros, exercendo poder por meio da humilhação e depreciação. Isso revela dificuldades em transformar sentimentos negativos, como a raiva, em diálogo. Em muitos casos, o agressor está vivenciando problemas familiares e pessoais, ou até mesmo é vítima de agressões, perpetuando, assim, um ciclo de violência. A presente ação teve como objetivo promover e divulgar o tema, conscientizando especialmente adolescentes sobre essa prática de violência, bem como sobre o preconceito e a discriminação no ambiente educacional, destacando o respeito e a educação como pilares fundamentais para a redução desses casos. A ação foi desenvolvida no Colégio Estadual Lauro Passos, na cidade de Cruz das Almas-BA, e ocorreu em dois momentos distintos. O primeiro consistiu em uma visita técnica à instituição, realizada juntamente com a direção e coordenação, para observação da estrutura e definição do espaço destinado ao desenvolvimento do projeto. O segundo momento foi dedicado à realização da atividade proposta pela disciplina Vivência Extensionista, com a turma do 1° ano do Ensino Médio, do turno vespertino, composta por 21 alunos, com faixa etária entre 15 e 17 anos, estando presentes, no dia, 17 estudantes. Durante a ação, foram utilizadas metodologias como: exibição de um vídeo interativo sobre o impacto do tema em sala de aula; dinâmica com perguntas inseridas em bexigas; palestra educativa ministrada pelos discentes; e confecção de cartazes em grupo, os quais foram expostos na escola com o objetivo de disseminar a mensagem entre colegas e membros da comunidade escolar. A experiência destacou a participação ativa dos alunos, a troca de conhecimentos, a divulgação de informações sobre a legislação que criminaliza o bullying e o cyberbullying, bem como resoluções relacionadas ao tema. Enfatizou-se, ainda, os impactos emocionais da violência, a importância do respeito e da educação, além da conscientização de que o bullying e o cyberbullying são crimes.

Palavras-chave: Educação. Respeito. Violência Escolar.

O OLHAR DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE A DETECÇÃO PRECOCE DAS LEUCEMIAS NA INFÂNCIA

Mayara de Lima Pereira, Daniella Carvalho Gomes De Cerqueira, Ivana Santos Ferraz de Eça.

A leucemia infantil, principal câncer hematológico e a neoplasia mais prevalente na infância e adolescência, caracteriza-se pela proliferação descontrolada de células anormais na medula óssea. Esse processo compromete a hematopoiese normal, a produção de células sanguíneas saudáveis, afetando o transporte de oxigênio, a defesa imunológica e a coagulação, configurando-se como uma importante causa de mortalidade oncológica nessa faixa etária. A detecção precoce é fundamental para melhorar o prognóstico e aumentar as taxas de sobrevida. No entanto, os sinais e sintomas iniciais da doença são frequentemente inespecíficos, como palidez, febre persistente, dores ósseas e hematomas, podendo ser confundidos com patologias pediátricas comuns. Essa similaridade impõe um desafio diagnóstico significativo, que pode atrasar o início do tratamento. Nesse contexto, o enfermeiro da Atenção Primária à Saúde exerce um papel crucial na suspeição clínica precoce e no encaminhamento oportuno dos casos. Contudo, o objetivo deste estudo é analisar o conhecimento e a percepção dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre a detecção precoce das leucemias pediátricas, bem como identificar os principais desafios enfrentados nesse processo. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa, a ser realizada com enfermeiros atuantes em Unidades de Saúde da Família da zona urbana do município de Cruz das Almas, Bahia, Brasil. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, audiogravadas, utilizando um roteiro que abordará a caracterização sociodemográfica e profissional dos participantes, conhecimento sobre sinais e sintomas de alerta, percepção da importância da detecção precoce, experiências vivenciadas, fluxo de encaminhamento, principais desafios enfrentados e necessidades de capacitação. Os dados serão analisados por meio da Análise de Conteúdo Temática, conforme proposta de Bardin, respeitando-se todos os preceitos éticos, com aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa. Espera-se identificar o nível de conhecimento dos enfermeiros, mapear os principais desafios, como falhas no fluxo da rede de atenção, dificuldades na diferenciação de sintomas, limitações de tempo nas consultas e carência de capacitação, além de evidenciar lacunas que dificultam a detecção precoce da leucemia infantil. Assim sendo, os resultados poderão subsidiar o desenvolvimento de estratégias de educação permanente e o aprimoramento dos fluxos assistenciais, qualificando a atuação dos enfermeiros na Atenção Primária a Saúde na identificação e encaminhamento oportuno de casos suspeitos, com impacto positivo no prognóstico das crianças e adolescentes afetados.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica. Leucemia. Detecção Precoce de Câncer. Atenção Primária a Saúde. Criança.

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DO DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR O IMPACTO AMBIENTAL E NA SAÚDE PÚBLICA.

Amanda Rodrigues da Silva, Emilli Victoria Muniz Pereira, Evelen da Silva Santos Oliveira, Gabriela Araújo Pires da Luz, Lívia de Almeida de Jesus, Sabrina Santos de Carvalho Ribeiro, Thayná Victória Melo Fagundes,Yan Lucas Pimentel Neiva, Elder da Silva de Jesus.

O descarte inadequado de medicamentos vencidos ou em desuso representa um grave problema ambiental e de saúde pública, pois pode contaminar o solo, os recursos hídricos e afetar negativamente a saúde humana e animal. Além disso, esse tipo de descarte pode facilitar o acesso indevido a medicamentos por crianças ou pessoas vulneráveis, aumentando os riscos de intoxicação, automedicação e uso inadequado. Nesse contexto, o farmacêutico exerce um papel essencial na conscientização da população e na implementação de estratégias que promovam o descarte correto desses resíduos. Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento da população sobre as práticas de descarte de medicamentos vencidos ou em desuso, com foco nos impactos ambientais e na saúde pública. Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa, realizada por meio da aplicação de um questionário *on-line*. O instrumento foi elaborado na plataforma *Google Forms* e distribuído através do aplicativo *WhatsApp*, utilizando um *QR Code* para facilitar o acesso. O questionário continha perguntas fechadas voltadas à avaliação do conhecimento da população sobre o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso, além de estratégias para minimizar os impactos ambientais decorrentes dessa prática. Ao todo, 54 pessoas participaram da pesquisa. A pesquisa contou 54 participantes, 81,5% (44 participantes) afirmaram já ter descartado medicamentos no lixo comum ou na rede de esgoto. Apenas 22,2% (12 participantes) dos entrevistados já receberam orientação de um farmacêutico sobre o descarte correto, e somente 13% (7 participantes) conhecem algum ponto de coleta próximo de sua residência. Quando questionados sobre onde costumam descartar medicamentos vencidos ou que não estão mais em uso, 78,9% (30 participantes) disseram utilizá-lo o lixo comum, 10,5% (4 participantes) a rede de esgoto e apenas 10,5% (4 participantes) pontos de coleta apropriados. Os achados indicam que, mesmo que uma parcela da população esteja ciente dos perigos do descarte impróprio de medicamentos, ainda persistem lacunas consideráveis em relação às práticas adequadas. A maior parte dos participantes admitiu descartar medicamentos no lixo comum ou na rede de esgoto, evidenciando desconhecimento sobre os locais adequados para coleta e a relevância do descarte responsável. Apenas um pequeno grupo declarou já ter recebido aconselhamento farmacêutico acerca do assunto. Portanto, ressalta-se a importância crucial do farmacêutico na promoção da educação em saúde, através de campanhas educativas e iniciativas voltadas para a sensibilização da comunidade, visando minimizar os efeitos ambientais e os perigos para a saúde pública ligados ao descarte inadequado de medicamentos.

Palavras-chave: Descarte de Medicamentos; Farmacêutico; Saúde pública

HIPERTENSÃO: CONHECER PARA PREVENIR

Amanda de Almeida Souza, Emili Magalhães dos Santos, Marimar Passos Santana, Ocecis Maria Leite Viana, Raiane Conceição de Souza, Samara Sena Machado, Sthefany Jovina Dias Nepomuceno, Tatiane Santos de Souza, Mariza Alves Ferreira.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) configura-se como um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, representando um sério desafio para a saúde pública mundial. Caracterizada pelo aumento persistente da pressão arterial, a condição muitas vezes é silenciosa, mas pode provocar graves complicações como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência renal. Considerando a importância do tema e a necessidade de promover educação em saúde dentro do ambiente acadêmico, foi desenvolvido um projeto voltado para a conscientização e prevenção da hipertensão entre estudantes universitários. O presente projeto teve como objetivo principal promover a educação em saúde e a conscientização acerca da hipertensão arterial sistêmica entre os estudantes da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR) e estimular a reflexão sobre os fatores de risco, os sintomas e as formas de prevenção da doença, incentivando a adoção de hábitos de vida mais saudáveis. A ação foi realizada no dia 27 de março de 2025, durante uma Feira de Saúde promovida na FBBR, que abordou diversos temas relevantes para a promoção da saúde. A temática da hipertensão foi trabalhada por meio de diferentes estratégias educativas, visando à participação ativa do público. Inicialmente, os participantes foram recepcionados e convidados a interagir com uma apresentação que abordava de forma didática e acessível os principais conceitos relacionados à hipertensão. Em seguida, foi realizada uma atividade dinâmica com exposição de alimentos e explicações sobre nutrição balanceada como forma de prevenção da HAS. Ao final, foram distribuídos materiais educativos contendo orientações e informações úteis para o cotidiano. Com base nos dados coletados durante a atividade, observou-se que: 92,3% dos participantes afirmaram “conhecer os sintomas da hipertensão”; 7,7% relataram “ser hipertensos”; 30,8% costumam aferir a pressão arterial regularmente; 84,6% demonstraram conhecimento sobre os fatores de risco da hipertensão; 92,3% conhecem alguém com diagnóstico de hipertensão; 100% dos entrevistados sabem o que é hipertensão arterial. Esses dados comprovam um bom nível de conhecimento prévio entre os estudantes, mas também revelam a necessidade de reforçar práticas preventivas e de autocuidado, como a medição regular da pressão arterial e a adoção de um estilo de vida saudável. A atividade demonstrou ser eficaz na promoção da educação em saúde, despertando o interesse dos participantes e ampliando o conhecimento sobre a hipertensão arterial sistêmica. Iniciativas como essa são fundamentais para fomentar a cultura do cuidado com a saúde entre os jovens, além de contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis. Espera-se que os conhecimentos adquiridos sejam multiplicados no ambiente acadêmico e em suas comunidades, promovendo uma rede de conscientização e prevenção.

Palavras-chave: Hipertensão. Prevenção. Conscientização.

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO ADULTA E IDOSA SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS.

Larissa dos Santos de Almeida, Valdinéia dos Santos de Jesus, Joseane Oliveira da Conceição, Trycia Porcinna dos Santos Santana, Rosilane de Almeida Santana, Airton Francisco de Souza.

A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é transmitida principalmente pelas fezes do inseto barbeiro, no entanto, outras formas de transmissão também são possíveis, como transfusão sanguínea, transplante de órgãos, transmissão de mãe para filho (vertical) e ingestão de alimentos contaminados. Embora a fase aguda da doença possa ser assintomática, a fase crônica pode provocar complicações graves, principalmente no coração e no trato digestivo. Por isso, ações educativas são fundamentais para ampliar o conhecimento da população, estimular medidas de prevenção e promover o diagnóstico precoce, especialmente entre adultos e idosos, uma vez que a Doença de Chagas é um importante problema de saúde pública. O assunto foi trabalhado na disciplina de parasitologia e no dia 08 de maio de 2025, foi realizada uma intervenção educativa na sala de espera da clínica de reabilitação em fisioterapia, localizada na cidade de Sapeaçu, Bahia. A atividade foi promovida pelos alunos do 3º semestre do curso de Fisioterapia da FBBR, com o objetivo de informar adultos e idosos sobre a Doença de Chagas, sobre o vetor transmissor (barbeiro), orientar sobre medidas preventivas eficazes e esclarecer a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, a fim de evitar complicações futuras. A atividade contou com a exposição de um banner ilustrativo que abordava, de forma clara e objetiva, os principais aspectos da doença. Em seguida foram distribuídas plaquinhas de “sim” ou “não” para que os participantes pudessem responder perguntas simples sobre a apresentação. Houve também uma roda de conversa e, ao final, a distribuição de folhetos informativos com os principais pontos abordados. A ação educativa realizada no centro para adultos e idosos obteve resultados bastante positivos. Dos participantes presentes na sala de espera da clínica de reabilitação, a maioria demonstrou engajamento e interesse ao longo de toda a intervenção. Durante o questionário oral composto por 12 perguntas simples, foi possível observar que, após a exposição dos conteúdos, houve um aumento significativo no nível de conhecimento sobre a Doença de Chagas. Durante a roda de conversa, alguns participantes demonstraram interesse em relatar experiências, o que contribuiu para um momento de troca e reflexão coletiva, além dos folhetos informativos distribuídos serem bem recebidos. A atividade sobre a Doença de Chagas promoveu troca de informações entre a comunidade local e nós discentes, assim como o conhecimento e a conscientização sobre medidas preventivas. A participação ativa dos presentes, o bom entendimento do conteúdo e o interesse em compartilhar experiências reforçam a importância de ações simples, porém significativas, no contexto da atenção básica e da promoção da saúde. A atuação dos estudantes de Fisioterapia nesse processo evidencia o papel fundamental da educação em saúde na formação profissional e no enfrentamento de doenças negligenciadas, projetos como os da disciplina de Parasitologia que podem ser levados além da sala de aula.

Palavras-chave: Educação em saúde. Parasitologia. Doença de Chagas.

MALÁRIA: EDUCAÇÃO E AÇÃO PARA CRIANÇAS NO COMBATE AO MOSQUITO

Barbara Gizele Freitas Gomes, Driele Sampaio Lima, Gabriel Teixeira de Oliveira, Nivia Maria da Conceição Santana, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Airton Francisco de Souza.

A malária é uma doença infecciosa febril aguda causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitidos ao ser humano por meio da picada de fêmeas infectadas do mosquito Anopheles. Entre as espécies responsáveis pela infecção, destacam-se Plasmodium falciparum, o mais letal, além de P. vivax, P. malariae, P. ovale e P. knowlesi. O ciclo de vida do parasita envolve duas fases: uma no mosquito e outra no ser humano, iniciando-se no fígado e evoluindo para os glóbulos vermelhos, onde ocorre a multiplicação que causa os sintomas clínicos. A transmissão ocorre, principalmente, por meio do vetor, mas também pode acontecer por transfusão sanguínea, compartilhamento de seringas contaminadas e de forma congênita, da mãe infectada para o bebê durante a gestação ou no parto. Os sintomas incluem febre, calafrios, sudorese, dores no corpo e, em casos graves, pode levar à morte. A prevenção envolve o uso de mosquiteiros impregnados com inseticida, aplicação de repelentes, uso de roupas longas e controle vetorial, além de campanhas educativas que visam conscientizar populações com pouco acesso à informação. O objetivo desse projeto foi implementar ações de educação em saúde sobre a malária para crianças, visando aumentar o conhecimento e a adoção de medidas preventivas contra a doença. O projeto começou com a escolha do tema e a realização de pesquisas para aprofundar o entendimento sobre a malária. Em seguida, foi montado um pré-projeto com as ideias e estratégias que seriam colocadas em prática, e o planejamento foi apresentado em sala de aula. A atividade foi desenvolvida na Escola Municipal Comendador Temístocles com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. As ações educativas foram aplicadas de forma sequencial e envolvente. Utilizamos cartazes ilustrativos para explicar o que é a malária, como ocorre a transmissão pelo mosquito Anopheles, e quais são os sintomas e as formas de prevenção. Para reforçar a prevenção, organizamos a brincadeira “Caça ao Mosquito”. Antes de iniciar, aplicamos repelente em todas as crianças, demonstrando uma das formas reais de proteção. Elas participaram ativamente da dinâmica, buscando mosquitos simbólicos escondidos na escola. Por fim, realizamos uma encenação sobre a malária, em que as crianças representaram situações do cotidiano envolvendo transmissão, sintomas e prevenção da doença. O teatro tornou o aprendizado mais fácil, divertido e incentivou o compartilhamento das informações com suas famílias. O projeto alcançou seu principal objetivo ao promover, de forma lúdica e acessível, a conscientização sobre a malária entre crianças do 3º ano do ensino fundamental. Partindo do desconhecimento total sobre o tema, os alunos passaram a identificar os sintomas, entender a transmissão e reconhecer formas de prevenção da doença. A abordagem interativa despertou o interesse das crianças e favoreceu a aprendizagem significativa. Concluímos que ações educativas como esta são fundamentais para ampliar o acesso à informação e formar multiplicadores do conhecimento dentro da comunidade escolar e familiar.

Palavras-chave: prevenção, conscientização, parasita, anopheles, transmissão, saúde.

COMO PREVENIR A ESQUISTOSSOMOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Cailane Souza de Souza, Fábio Lucas Santos Silva, Geovanna Peixoto Costa Solidade, Tiago do Sacramento Mota, Vitória Oliveira Lima dos Santos, Airton Francisco.

A esquistossomose é uma doença parasitária de grande relevância em saúde pública, especialmente em regiões com infraestrutura de saneamento básico deficiente; causada pelo parasita schistosoma mansoni, sua transmissão ocorre quando pessoas entram em contato com água doce contaminadas, onde vivem caramujos que atuam como hospedeiros intermediários; a infecção pode causar sintomas como: coceira, febre, diarreia, aumento do fígado, e em casos crônicos , danos permanentes a órgãos internos; o presente trabalho teve como objetivo promover a conscientização de estudantes do ensino fundamental sobre os riscos da esquistossomose, abordando seu agente causador, ciclo de vida, formas de transmissão, sintomas e, principalmente, as medidas de prevenção. A metodologia aplicada consistiu em atividades educativas realizadas com alunos do sétimo ano, utilizando uma linguagem acessível e recursos didáticos, como panfletos informativos e dinâmicas em grupo. Essa ferramenta foi escolhida com o intuito de facilitar a compreensão do estudante e estimular a participação ativa durante a atividade. Durante as intervenções, foram discutidos temas relacionados à importância do saneamento básico, higiene pessoal e coletiva, cuidados ao entrar em contato com ambientes aquáticos e o papel da educação em saúde na prevenção de doenças parasitarias. Os resultados obtidos foram bastante positivos, demonstrando que os alunos participaram com interesse e curiosidade, fizeram perguntas pertinentes e mostraram entendimentos dos conteúdos abordados. Muitos relataram que não tinham conhecimentos prévio sobre a doença, o que reforça a importância de ações educativas dentro do ambiente escolar. As atividades lúdicas, em especial mostraram-se eficazes na fixação do conteúdo, tornando o aprendizado, mas leve e significativo. O envolvimento dos alunos permitiu não apenas a aquisição de novos conhecimentos, mas também a conscientização sobre a necessidade de mudança de comportamento em relação à higiene e ao cuidado com meio ambiente. Conclui-se que ensinar sobre a esquistossomose desde a infância é fundamental para a formação de cidadão mais consciente e preparados para lidar com questão de saúde pública. A integração entre saúde e educação mostra-se uma ferramenta poderosa para a prevenção de doença, reforçando o papel da escola como agente transformador na promoção da saúde. Assim, ação como esta devem ser incentivadas e ampliadas, contribuído para a construção de uma sociedade mais saudável e informada.

Palavras-chave: Higiene pessoal 1. Prevenção 2. Ambiente pessoal 3.

ASCARIDÍASE

Beatriz Raiany dos Santos, Daniele Souza Sales, Evelen Oliveira Cardoso, Raissa Guedes dos Santos, Thaynara Pereira de Souza, Airton Francisco de Souza.

A ascaridíase, causada pelo helminto *Ascaris lumbricoides*, é uma infecção comum em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, uma revisão de estudos publicada em 2021 apontou que a ascaridíase representa 68% das infecções por helmintos intestinais. A transmissão ocorre pela ingestão de ovos contaminados, e os sintomas podem variar de quadros assintomáticos a manifestações mais graves. A ação teve como objetivo ensinar, de forma lúdica e interativa, sobre a ascaridíase, seus sintomas, formas de contaminação e prevenção por meio de hábitos de higiene, incentivando o compartilhamento do conteúdo com familiares e amigos. O projeto foi elaborado em sala de aula, com base em pesquisa teórica sobre a ascaridíase e o *Ascaris lumbricoides*, utilizando artigos científicos e livros de parasitologia. Inicialmente, o conteúdo foi apresentado a colegas e professor. Em seguida, adaptamos a linguagem para torná-la acessível a crianças, e foi apresentado a alunos de aproximadamente 8 anos, em uma escola no município de Castro Alves – BA. Durante a atividade, explicamos os sintomas, formas de contaminação e estratégias de prevenção, demonstrando a lavagem correta das mãos e dos alimentos. Ao final, aplicamos um questionário para avaliar a compreensão dos participantes e reforçar os principais pontos sobre prevenção e cuidados. As crianças demonstraram compreender que a ascaridíase é causada por um verme (lombriga) que afeta o intestino, identificaram sintomas como dor de barriga, enjoo e fraquezas, além de reconhecerem a importância da higiene, como lavar as mãos antes das refeições e após usar o banheiro. Também demonstraram entendimento sobre a necessidade de lavar bem frutas e verduras antes do consumo e evitar beber água não tratada. Participaram ativamente das atividades lúdicas e do quiz, demonstrando interesse e assimilação do conteúdo. A apresentação contribuiu para a conscientização sanitária e promoção de hábitos saudáveis de higiene no ambiente escolar e familiar. O projeto reforça a importância da educação em saúde na prevenção da ascaridíase. O uso da metodologia lúdica e interativa facilitou a compreensão e o engajamento das crianças, promovendo hábitos de higiene e tornando-as multiplicadores do conhecimento. Os resultados demonstraram a eficácia da abordagem e a relevância de ações educativas nas escolas para o combate às infecções parasitárias, contribuindo para uma saúde pública mais consciente e responsável.

Palavras-chave: Doenças parasitárias. Educação em saúde. Ascaridíase. Ascaris lumbricoides. Prevenção.

PERCEPÇÕES E REFLEXÕES ACERCA DA SAÚDE E O BEM-ESTAR: COMUNIDADE GUAXINIM.

Jeovane da Conceição, Jessica do Carmo Santos, Lívia Aquino Santos de Jesus, Luana Santana Salvador Batista, Moisés Pereira da Cruz, Rayssa Lima dos Santos, Samira Ferreira Prazeres, Sandra dos Santos Aragão, Suellen Cardoso.

O projeto intitulado “Percepções e reflexões sobre a saúde e o bem-estar: Vila Guaxinim” foi desenvolvido como parte da atividade extensionista do curso de Psicologia da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR). A proposta teve como ponto de partida a valorização da escuta ativa e do diálogo com os moradores da comunidade, com o objetivo de identificar percepções individuais e coletivas sobre saúde física e mental, além de incentivar o compartilhamento de experiências, com foco nas vivências da juventude.

Para alcançar tais objetivos, a metodologia adotada consistiu na realização de uma roda de conversa com moradores da comunidade, especialmente adultos entre 40 e 50 anos, além da aplicação de uma dinâmica com imagens ilustrativas, com o intuito de estimular reflexões sobre hábitos de vida, saúde e bem-estar. Durante a aplicação do projeto, observou-se a predominância de participantes adultos, o que se justifica pelo perfil etário predominante na localidade, composta majoritariamente por pessoas dessa faixa etária, o que dificultou a presença de jovens na atividade.

Apesar disso, a experiência foi significativa e promoveu uma troca rica de saberes. Entre os principais temas abordados, destacaram-se o conceito de bem-estar na percepção dos participantes, as mudanças nos hábitos da juventude atual em comparação com a de décadas passadas, e a importância de práticas como o esforço físico, a alimentação saudável e a limitação do uso excessivo de tecnologias. As falas revelaram um olhar crítico e reflexivo sobre a forma como o bem-estar é construído ao longo da vida, valorizando tanto o autocuidado quanto as relações interpessoais.

Conclui-se, portanto, que a atividade possibilitou um espaço de escuta e aprendizado mútuo, fortalecendo ainda mais os laços comunitários já existentes, ao mesmo tempo em que promoveu a construção coletiva de saberes sobre saúde e bem-estar. A extensão, nesse contexto, mostrou-se uma ferramenta eficaz de aproximação entre universidade e comunidade, respeitando a realidade local e contribuindo para a formação sensível dos discentes.

Palavras-chave: Saúde. Bem-estar. Escuta ativa.

VIAGEM NO MUNDO DA FISIOTERAPIA: CONHECENDO CAMPOS DE ATUAÇÃO.

Aisha Oliveira da Silva Fonseca, Fábio Antônio Barbosa dos Santos, Fernanda de Oliveira Silva, Gabriela Conceição Santana, Luan dos Santos Delfino da Conceição, Mirian Nascimento das Neves, Milena Silva Lopes, Rafaele Pereira Damasceno, Tacio Pereira Copque, Helineide Cardoso Damasceno.

Introdução: A fisioterapia é uma área da saúde em constante transformação, com atuação diversificada que vai além da reabilitação motora tradicional. Compreender a amplitude do campo de atuação do fisioterapeuta é fundamental para estudantes e profissionais da saúde, uma vez que sua prática abrange desde a prevenção até o tratamento e a promoção da qualidade de vida dos pacientes. A atuação fisioterapêutica se adapta às necessidades individuais, contribuindo significativamente para o bem-estar físico e funcional da população. A literatura indica que, nas diretrizes curriculares do curso de graduação em fisioterapia, o profissional fisioterapeuta deve desenvolver algumas habilidades como a capacidade de inserção nos diversos níveis de atenção à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita técnica à clínica HC Pilates e Fisioterapia, localizada em Cruz das Almas, com o intuito de observar, em um ambiente clínico real, a aplicação de diversas técnicas de avaliação e tratamento fisioterapêutico. **Metodologia:** A abordagem utilizada foi qualitativa, com ênfase na observação direta e na coleta de informações por meio de registros em diário de campo e conversas informais com profissionais atuantes no local. Durante a visita, foram observadas as rotinas de atendimento, os recursos utilizados nos tratamentos, os perfis dos pacientes atendidos e as estratégias terapêuticas empregadas pelos fisioterapeutas.. **Resultado/Discussão:** A visita técnica proporcionou uma vivência prática enriquecedora, permitindo aos alunos uma compreensão mais ampla e concreta da atuação fisioterapêutica. Durante a visita, foram vivenciado dois casos, o primeiro de um paciente com diabetes, AVC isquêmico, amputação transfemoral (causa principal), lesão no membro direito e fraqueza na região supra-espinhal. O segundo paciente ainda está sendo avaliado para saber a explicação de uma lesão após uma queda de cavalo A observação direta contribuiu para consolidar o conhecimento adquirido em sala de aula, evidenciando a importância do contato real com os pacientes para o desenvolvimento das competências clínicas. A experiência demonstrou que a prática vai além do que é apresentado nos laboratórios acadêmicos, sendo marcada por sutilezas, sensibilidade e tomada de decisão em tempo real – aspectos fundamentais para a formação profissional. O contato com a realidade clínica reforçou a relevância de oportunidades que promovam a integração entre teoria e prática, como visitas técnicas, estágios supervisionados e ações de extensão. Tais experiências complementam a formação acadêmica e preparam os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, além de despertar maior interesse e engajamento na profissão. **Conclusão:** Os acadêmicos puderam vivenciar o contato direto com os pacientes que apresentaram disfunções funcionais diversas, uma amputação e até mesmo uma fratura na Tíbia. No qual foi de suma importância para que desde já, se tenha noção de como lidar com os pacientes de maneira empática e atenciosa.

Palavras-chave: Fisioterapia; Saúde; Reabilitação

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA E DO USO DE MEDICAMENTOS NA GESTÃO DA LOMBALGIA CRÔNICA

Stella Vieira Santos, Luana Araújo dos Reis.

Introdução: A lombalgia crônica é uma condição de alta prevalência que impacta significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos. O tratamento inicial geralmente envolve o uso de medicamentos para alívio da dor, contudo, essa abordagem, em muitos casos, não trata a causa subjacente do problema, favorecendo a recorrência dos sintomas. Diante disso, a fisioterapia surge como uma alternativa terapêutica que visa não apenas o controle da dor, mas também a promoção da funcionalidade e a prevenção de recidivas. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da fisioterapia em comparação ao uso de medicamentos na redução da dor e na prevenção da recorrência em pacientes com lombalgia crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra e que apresentassem resultados relevantes sobre o tema. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que a fisioterapia representa uma alternativa segura e eficaz ao tratamento medicamentoso, promovendo alívio da dor, melhora funcional, menor impacto psicossocial e redução de custos relacionados à incapacidade e ao absenteísmo laboral. **Conclusão:** A fisioterapia apresenta benefícios que vão além do alívio sintomático, atuando diretamente nas causas da lombalgia crônica e promovendo ganhos sustentáveis na qualidade de vida, com menor dependência de medicamentos.

Palavras-chave: Farmacologia. Fisioterapia. Dor lombar. Reabilitação. Qualidade de vida.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVENCIANDO A PRÁTICA NA FISIOTERAPIA

Alexia de Macedo Ferreira, Ana Cristina de Jesus Santos, Beatriz Raiany dos Santos de Jesus, Camila da Silva Conceição, Helena Ribeiro dos Santos, Renan da Silva Costa, Valéria Nunes Sampaio, Wanessa Carolina Souza dos Santos, Helineide Cardoso Damasceno.

Introdução: A fisioterapia é uma área da saúde que estuda a prevenção e tratamento dos distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, causados por alterações genéticas, por doenças adquiridas ou traumas. O fisioterapeuta atua em múltiplas áreas, como, Neurofuncional, Trauma- Ortopédica, Desportiva, Dermatofuncional, Pneumofuncional, entre outras.

Atividades extensionistas que possibilitam imersões práticas por meio de visitas técnicas mostram-se extremamente relevantes para o aprendizado e a formação do futuro profissional, portanto foi proposta visitas para acompanhamento e observação direta da rotina de atendimentos clínicos, das técnicas terapêuticas utilizadas e da interação entre fisioterapeuta e paciente no contexto da reabilitação. **Objetivos:** O objetivo das visitas visa, proporcionar aos acadêmicos dos semestres iniciais do curso de Fisioterapia uma vivência prática por meio da observação de atendimentos em um estúdio de fisioterapia, favorecendo a compreensão da atuação profissional e da aplicação dos conhecimentos teóricos no contexto clínico. **Metodologia:** Nos dias 27/03, 01/04 e 17/04 os discentes do primeiro e segundo semestre realizaram visitas técnicas na clínica de fisioterapia HC Pilates e Fisioterapia, onde acompanhamos a profissional, e professora Helineide na realização de atendimentos em pacientes com diferentes limitações. A atividade foi organizada como uma visita técnica supervisionada. Durante a visita, os alunos acompanharam atendimentos clínicos reais, observando as práticas terapêuticas adotadas, a condução das sessões e a interação com os pacientes. A participação foi observacional, seguida de momentos de discussão e reflexão, com o objetivo de relacionar a experiência vivenciada aos conteúdos teóricos trabalhados no curso. **Discussão/Resultados:** A extensão é fundamental durante a formação acadêmica pois não apenas auxilia, mas também contribui para a transformação dos discentes. Durante as visitas foi possível aos discentes entrar em contato com patologias diversificadas, como, sequelas após AVC hemorrágico, fratura de fíbula, deslocamento da rótula e fratura exposta após acidente de moto. Além das patologias, os discentes também puderam observar diferentes procedimentos fisioterapeuticos, como, cinesioterapia, aplicação de tens e fes, exercicios de fortalecimento, medição de ângulo articular, e avaliação de edema. Esse primeiro contato com pacientes contribui significativamente para o desenvolvimento de uma visão crítica, ética e empática dos futuros profissionais. **Conclusão:** Conclui-se que a inserção precoce dos estudantes no ambiente profissional é essencial para a formação de fisioterapeutas comprometidos com a qualidade do cuidado e com a realidade do sistema de saúde. A visita técnica representa uma estratégia pedagógica que favorece a construção do conhecimento a partir da observação e da reflexão crítica sobre a prática. Ao vivenciar de perto a rotina de um estúdio de fisioterapia, os discentes puderam ampliar sua percepção sobre a profissão, identificar desafios da atuação clínica e fortalecer sua motivação para o aprendizado contínuo.

Palavras-chave: Vivência 1. Fisioterapia 2. Aprendizagem 3. Prática 4.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Adenildes Amaral dos Santos, Alexia Maria Alves Rosa da Silva, Brena Oliveira Silva, Cosme dos Santos Souza, Jemima Raissa de Jesus dos Santos, Larissa Oliveira de Jesus, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

O ciclo gravídico-puerperal é uma fase marcada por intensas transformações físicas, psicológicas e sociais na vida da mulher. Esse período, que vai da gestação ao pós-parto, exige atenção especializada e humanizada. A atuação do enfermeiro é fundamental para garantir acolhimento, segurança e bem-estar da mulher e do recém-nascido. A humanização do parto visa respeitar o protagonismo da gestante, evitando práticas invasivas e promovendo o vínculo com o bebê. Nesse contexto, o enfermeiro se destaca como um profissional preparado para assistir com empatia, promovendo um atendimento mais humanizado e respeitoso.O objetivo do estudo é esclarecer o papel do enfermeiro na adequação do ciclo gravídico-puerperal, destacando sua importância no acompanhamento da gestação, parto e puerpério. A intenção é mostrar como sua atuação contribui para uma experiência segura, acolhedora e positiva para a mulher.A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. Foram utilizadas fontes como livros, artigos científicos e publicações em periódicos nacionais, analisando conteúdos sobre a atuação da enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. A metodologia teve caráter exploratório, permitindo maior compreensão sobre o tema.Os dados coletados evidenciam que a atuação do enfermeiro nesse ciclo é indispensável, especialmente por sua capacidade de fornecer assistência integral à mulher. Durante o pré-natal, o enfermeiro orienta, acolhe e prepara a gestante para o parto. No parto, atua promovendo conforto, segurança e respeito às escolhas da mulher. Em partos de baixo risco, o enfermeiro obstetra pode conduzi-los legalmente, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde. Durante o puerpério, oferece apoio emocional, esclarece dúvidas, incentiva o aleitamento materno e realiza visitas domiciliares, promovendo uma assistência continuada.Além disso, o profissional de enfermagem é essencial para combater práticas desnecessárias, como cesarianas sem indicação clínica, incentivando o parto vaginal humanizado. Através de métodos não farmacológicos para alívio da dor, como massagens, banhos quentes, uso de bola suíça e musicoterapia, o enfermeiro proporciona conforto e fortalece o vínculo entre mãe e bebê. Conclui-se que a atuação do enfermeiro no ciclo gravídico-puerperal é crucial para promover uma experiência positiva e segura para a mulher. O cuidado humanizado fortalece a autonomia da gestante e reduz a morbimortalidade materno-infantil. O profissional de enfermagem deve estar capacitado para prestar assistência baseada no respeito, escuta ativa, apoio emocional e educação em saúde. Dessa forma, contribui significativamente para a qualidade do atendimento no período gestacional e puerperal, reforçando o protagonismo da mulher em todas as etapas do processo..

Palavras-chave: Atuação da Enfermagem. Ciclo gravídico-puerperal. Saúde da Mulher

ENTRE HISTÓRIAS E AFETOS: AÇÃO EXTENSIONISTA PARA O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Anthonio Carlos Santana de Carvalho, Carolaine dos Santos Conceição, Gabryela Souza Cintra, Lavínia Oliveira Araújo Mota, Leticia Cristina Ribeiro da Silva, Marianne Machado Bruck Borges, Rosimari da Conceição Vieira Boaventura Gonçalves, Simone Guimarães, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

A saúde mental da população idosa institucionalizada exige atenção crescente das políticas públicas, da sociedade civil e das instituições de cuidado. Muitos idosos em instituições enfrentam vulnerabilidade emocional, isolamento social e negligência afetiva, o que contribui para o agravamento de quadros depressivos, declínio cognitivo e perda da autonomia subjetiva. Nesse cenário, ações de extensão universitária voltadas ao bem-estar psicológico e à estimulação cognitiva são fundamentais para resgatar a dignidade e a participação desses sujeitos. Diante disso, foi realizada uma atividade extensionista no Lar de Idosos de Cruz das Almas, Bahia, com o objetivo de promover escuta sensível, fortalecer a autoestima e estimular funções cognitivas dos residentes, por meio da valorização de memórias afetivas e experiências de vida. A ação foi dividida em dois momentos principais. O primeiro consistiu em uma visita diagnóstica e de acolhimento, com o intuito de estabelecer vínculo com os idosos e levantar informações sobre seu bem-estar geral. Foram realizadas conversas informais, observações espontâneas e registros sobre como cada residente avaliava sua qualidade de vida e estado de saúde mental. A maioria relatou sentir-se bem no ambiente institucional, com bons hábitos de sono e alimentação. No entanto, alguns mencionaram sentimentos de solidão e o uso frequente de medicamentos indutores do sono, o que pode indicar ansiedade, insônia ou depressão mascarada. O segundo momento foi a aplicação da dinâmica “Caixa da Vida”, um recurso lúdico e terapêutico. A atividade utilizou uma caixa contendo perguntas abertas sobre a história de vida dos participantes, memórias marcantes, percepções sobre si mesmos e conselhos para os mais jovens. Cada idoso sorteava até três perguntas e as compartilhava com o grupo, promovendo escuta ativa e valorização da trajetória individual. A participação foi espontânea e, na maioria dos casos, marcada por entusiasmo e envolvimento emocional. Muitos idosos demonstraram memória episódica preservada, relatando com riqueza de detalhes momentos da infância, juventude, trabalho e vida familiar. Apesar de algumas limitações auditivas ou cognitivas, a dinâmica foi adaptada de forma inclusiva, respeitando os ritmos individuais. As respostas variaram entre humor e leveza, saudade e melancolia, especialmente quando surgiam temas como a institucionalização ou o afastamento familiar. Ao final da atividade, observou-se que a intervenção contribuiu para a elevação da autoestima e o resgate da identidade dos participantes. Conclui-se que práticas extensionistas como essa impactam positivamente o bem-estar emocional dos idosos, oferecendo não só espaço de escuta e expressão, mas também a possibilidade de se reconhecerem como protagonistas de suas histórias. O estímulo à memória afetiva, à socialização e à autoimagem positiva revelou-se eficaz para amenizar os efeitos da institucionalização e promover uma vivência mais digna na velhice.

Palavras-chave: Saúde Mental. Idosos Institucionalizados. Extensão Universitária.

BARREIRAS E RESISTÊNCIAS: A DIFICULDADE DO HOMEM NA BUSCA PELO SISTEMA DE SAÚDE

Felipe dos Santos Pereira, Danilo Brito.

A saúde do homem é compreendida como um estado de completo bem-estar físico, mental, emocional e social, e não apenas a ausência de doenças. A procura de homens pelo serviço de saúde frequentemente enfrenta obstáculos que dificultam o acesso e a utilização dos serviços de saúde, um fenômeno complexo influenciado por múltiplos fatores sociais, culturais e individuais que merecem investigação aprofundada, sobretudo dentre os profissionais da enfermagem, para atuar como agentes de promoção da saúde para o público masculino. Nesse sentido, esse estudo teve como objetivo identificar e analisar as principais barreiras e resistências que os homens enfrentam ao buscar cuidados no sistema de saúde, explorando as percepções e experiências do público masculino. Para tal, foi conduzida uma pesquisa de campo utilizando um formulário eletrônico desenvolvido na plataforma *Google Forms*, divulgado em um hospital particular, tendo como público-alvo homens adultos. As questões versavam sobre as razões para a não procura por serviços de saúde, a influência de aspectos culturais e as barreiras percebidas. Dentre as respostas de sete participantes, os resultados indicaram que a principal razão para os homens evitarem os serviços de saúde é a falta de tempo devido às demandas do trabalho 60% disseram ser este principal fator, seguida pela crença de que procurar ajuda médica é um sinal de fraqueza com uma porcentagem de 30%dos respondentes acredita que a cultura machista influencia significativamente a resistência masculina em buscar cuidados de saúde. Dentre as possíveis barreiras que dificultam o acesso, destacaram-se as emocionais/psicológicas, como medo, vergonha e negação; as socioculturais, incluindo o machismo e estigmas associados à vulnerabilidade; e as estruturais, como a falta de unidades de saúde próximas ou horários de funcionamento incompatíveis com a jornada de trabalho. Questionados sobre o que poderia incentivar uma procura mais regular pelos serviços de saúde, a educação em saúde desde cedo, implementada em escolas e comunidades, foi apontada como a principal estratégia por 7% dos perguntados. A discussão destes achados revela que a relutância masculina em acessar o sistema de saúde é um problema multifatorial, profundamente enraizado em construções socioculturais de masculinidade que associam a invulnerabilidade e a autossuficiência à figura do homem, e exacerbado por barreiras práticas como a organização dos serviços. A falta de tempo, justificada pelo trabalho, e a percepção de fraqueza ao admitir uma necessidade de cuidado são reflexos diretos dessa cultura. As barreiras emocionais, socioculturais e estruturais interagem, criando um ciclo de negligência com a própria saúde. A sugestão de investir em educação em saúde desde a infância e adolescência é fundamental, pois visa desconstruir estereótipos de gênero e promover uma cultura de autocuidado entre os homens, normalizando a busca por ajuda profissional como um ato de responsabilidade e não de fragilidade. lém disso, é necessário ampliar essa discussão nos cursos de enfermagem, a fim de formar profissionais com um olhar sensível às limitações específicas do público masculino no que diz respeito ao acesso e à adesão aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Barreiras de Acesso; Sistema de Saúde; Cultura Machista; Educação em Saúde.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA FIBROMIALGIA: Caminhos para o alívio dos sintomas e promoção da qualidade de vida

Beatriz Oliveira da Silva, Bianca dos Santos, Luana Araújo dos Reis.

Introdução: A fibromialgia afeta entre 2% e 12% da população adulta no Brasil, sendo mais prevalente em mulheres entre 30 e 55 anos. Caracteriza-se por dor musculoesquelética generalizada, hiperalgesia, alodinia, fadiga, distúrbios emocionais e do sono, além de comprometimentos cognitivos, com etiologia ainda não totalmente elucidada. Trata-se de uma condição que impacta de forma significativa a saúde física, emocional e a qualidade de vida dos pacientes, exigindo, portanto, uma abordagem terapêutica multidisciplinar e individualizada. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas no tratamento da fibromialgia, com ênfase na redução dos sintomas, melhora da funcionalidade e promoção da qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura não sistemática, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2008 e 2024, selecionados por meio de critérios de relevância, disponibilidade e linguagem (português, inglês e espanhol). A análise dos dados foi organizada em categorias temáticas, contemplando aspectos históricos, critérios diagnósticos, fatores associados, fisiopatologia e estratégias terapêuticas. **Resultados:** A fisiopatologia envolve mecanismos de sensibilização central, alterações nos neurotransmissores e resposta exacerbada aos estímulos dolorosos. O tratamento é composto por abordagens farmacológicas e não farmacológicas, sendo a fisioterapia um dos principais pilares. Técnicas como exercícios aeróbicos, Pilates, hidroterapia e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) mostram-se eficazes na redução da dor, melhora da função física e bem-estar geral. **Conclusão:** Conclui-se que as intervenções fisioterapêuticas contribuem de forma significativa para o manejo da fibromialgia, promovendo ganhos funcionais e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fibromialgia. Fisioterapia. Qualidade de vida. Tratamento não farmacológico.

TREINAMENTO DE EMERGÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA AÇÃO EDUCATIVA

Rainara do Carmo Sacramento, Fabiana Costa Soares dos Santos, Jerusa Santos de Oliveira, Marliete dos Santos Assis, Thais Nunes da Silva, Mariza Alves Ferreira.

O crescimento da população idosa no Brasil tem gerado um aumento significativo na procura por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), que desempenham papel fundamental no acolhimento e cuidado desse grupo etário. Nesse contexto, é essencial garantir que os profissionais dessas instituições estejam capacitados para responder a situações emergenciais com agilidade, segurança e competência. Emergências como engasgos, desmaios, convulsões e paradas cardiorrespiratórias (PCR) exigem ações rápidas e adequadas, pois, se não forem tratadas a tempo, podem agravar o quadro clínico e até levar ao óbito. A capacitação dos cuidadores e demais funcionários dessas instituições é, portanto, uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade da assistência prestada e assegurar o bem-estar dos residentes. O objetivo principal da atividade foi capacitar os funcionários da instituição a reconhecer e agir corretamente em situações emergenciais, como engasgos, desmaios, convulsões e PCR, além de orientá-los sobre o uso adequado do Desfibrilador Externo Automático (DEA), equipamento essencial em casos de PCR. A metodologia adotada incluiu exposições teóricas, com apresentações em slides de fácil compreensão, seguidas de demonstrações práticas dos procedimentos de primeiros socorros. Essas práticas foram realizadas por meio de simulações realistas, conduzidas pelos acadêmicos com o apoio de materiais didáticos e simuladores. Durante a atividade, os participantes foram incentivados a interagir, tirar dúvidas e praticar os procedimentos sob supervisão direta, promovendo um ambiente dinâmico e colaborativo de aprendizagem. Os resultados da capacitação indicaram um alto nível de interesse e engajamento por parte dos funcionários, muitos dos quais relataram nunca ter recebido treinamentos semelhantes. Ao vivenciarem os procedimentos na prática, os participantes demonstraram maior segurança e autonomia para agir em situações emergenciais. Além disso, a atividade fortaleceu os laços entre a universidade e a comunidade local, ressaltando o papel social da educação em saúde. Conclui-se que ações educativas como essa são fundamentais para qualificar os profissionais no cuidado aos idosos, promovendo um ambiente mais seguro e humanizado. A experiência prática, aliada à teoria, se mostrou eficaz para a fixação do conteúdo e desenvolvimento das competências necessárias ao cuidado institucional. A iniciativa também evidencia a importância da educação continuada para a melhoria dos serviços de saúde prestados à população idosa.

Palavras-chave: Emergência. Educação em saúde. Primeiros socorros

SISTEMA NERVOSO E ODONTOLOGIA: O USO DE ANESTÉSICOS EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS E SINTOMAS DE SENSIBILIDADE DENTAL

Andressa Conceição Santos, Jorge Eduardo Alves Novaes de Sá, Fábio Dias Damaceno, Kauan Rebouças da Silva, Milena de Jesus Pinheiro Lima, Alan Santos Moreira, Renalva Pinheiro de Assis, Nina Rodrigues Costa, Carina dos Santos Moreira, Danilo Almeida Brito.

O sistema nervoso é composto por um conjunto de células especializadas que controlam todas as funções do corpo humano. Ele regula e inibe estímulos internos e externos, sendo responsável por reações como emoções, pensamentos e sensações. Na odontologia, o sistema nervoso desempenha um papel fundamental, especialmente no controle da dor, na sensibilidade da boca, dos dentes e da face, além de atuar, por meio dos nervos, nos movimentos da mastigação, fala e deglutição.

O conhecimento sobre o sistema nervoso é essencial para a formação do cirurgião-dentista, pois permite compreender o funcionamento dos nervos da face e da cavidade bucal, o que é indispensável para o diagnóstico correto de dores, a aplicação segura de anestesias e a realização de procedimentos que envolvem sensibilidade, controle muscular e resposta neurológica dos pacientes. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a frequência com que o sistema nervoso está envolvido nos procedimentos odontológicos realizados por estudantes da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia (FBBR). Para isso, foi elaborado um formulário no Google Forms com questões fechadas sobre os principais procedimentos ligados ao sistema nervoso. O questionário foi divulgado por meio de um QR code compartilhado via aplicativo WhatsApp, e teve como público-alvo os estudantes dos cursos de graduação da FBBR. Ao todo, 52 estudantes responderam ao formulário. Dentre eles, 67,7% afirmaram já ter utilizado anestésicos locais em procedimentos odontológicos. Além disso, 46 participantes relataram ter sentido ou ainda sentirem sensibilidade dentária leve, enquanto 17 disseram sentir ou já ter sentido sensibilidade em estágio agudo. A anestesia local é frequentemente utilizada para bloquear a dor, proporcionando conforto e segurança durante os tratamentos. Esse tipo de anestesia age inibindo os canais de sódio e, consequentemente, impedindo a condução do sinal nervoso do sistema nervoso periférico para o sistema nervoso central. Casos de sensibilidade leve, por sua vez, podem estar relacionados à estimulação do tecido nervoso presente na polpa dentária. Essa resposta neurológica pode ser desencadeada por estímulos como frio, calor ou alimentos ácidos, sendo mais comum em dentes com desgaste de esmalte ou retração gengival. À medida que esses desgastes aumentam, a reação à sensibilidade tende a se tornar mais intensa. Portanto, os relatos dos participantes — tanto em relação ao uso de anestesias quanto à sensibilidade dentária — estão diretamente ligados ao papel do sistema nervoso, especialmente por meio dos nervos localizados na face e na polpa dentária. Estabelecer essa relação entre os sintomas e os procedimentos relatados reforça a importância do conhecimento histológico e neurofisiológico para a prática clínica do odontólogo

Palavras-chave: Odontologia. Nervos. Sensibilidade.

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS POR ESTUDANTES DA FBBR RELACIONADOS COM O TECIDO CONJUNTIVO

Luis Gustavo Oliveira Miranda, Maria Eduarda Freitas Matos, Iasmim Moura da Conceição, Camila Ribeiro Brandão, Vitória dos Santos Cruz, Nuno Gabriel Sampaio Silva, Samara Gois de Oliveira, Verônica Vieira dos Santos Araújo, Emilly dos Santos da Fé, Danilo Almeida Brito.

O tecido conjuntivo é um dos quatro principais tipos de tecido do corpo humano, tendo como funções fundamentais sustentar, proteger e unir os demais tecidos e órgãos. Na odontologia, ele desempenha um papel essencial em diversos contextos clínicos e cirúrgicos, pois compõe estruturas como a base da gengiva, o ligamento periodontal e a polpa dentária. Além disso, fornece suporte e nutrição ao epitélio gengival, contribuindo para a manutenção da integridade dos tecidos periodontais. A compreensão do tecido conjuntivo é de grande relevância para a formação do cirurgião-dentista, uma vez que ele está diretamente envolvido na saúde, manutenção e regeneração dos tecidos bucais. Considerando essa importância, esta pesquisa teve como objetivo investigar a presença e a relação do tecido conjuntivo em procedimentos odontológicos realizados por alunos da Faculdade Brasileira do Recôncavo da Bahia (FBBR). Para alcançar esse objetivo, foi elaborado um formulário no Google Forms contendo questões fechadas relacionadas ao tecido conjuntivo. O link do questionário foi convertido em QR Code e divulgado via WhatsApp, com o intuito de facilitar o alcance e a participação dos estudantes da FBBR. Ao todo, foram obtidas 52 respostas de alunos dos cursos de graduação da instituição. Dentre os participantes, 29 relataram apresentar sangramento gengival, e 19 indicaram sentir dor na região mandibular. O sangue, que também é um tipo de tecido conjuntivo, tem funções essenciais no organismo, como transporte de oxigênio e nutrientes, remoção de resíduos metabólicos, defesa imunológica e regulação da temperatura corporal. Casos de sangramento gengival podem estar relacionados a gengivite, periodontite, deficiência de vitamina C, escovação agressiva ou uso inadequado do fio dental. Já a dor mandibular pode estar associada à disfunção da articulação temporomandibular (ATM), ao bruxismo, à artrite ou a infecções. Essa região envolve tecido conjuntivo articular, responsável por permitir a movimentação dos ossos da mandíbula sem atrito entre suas extremidades. O conhecimento sobre os diferentes tipos de tecido conjuntivo é essencial para que o odontólogo compreenda a estrutura, a função e as respostas específicas de cada perfil histológico. Os relatos dos estudantes evidenciam a presença de alterações e problemas relacionados a essa diversidade histológica, reforçando a importância de um entendimento aprofundado sobre o tema. Esse conhecimento é indispensável em procedimentos como tratamentos gengivais e periodontais, enxertos e regenerações, cicatrização, respostas imunológicas, implantodontia e na busca por estética e funcionalidade.

Palavras-chave: Odontologia. Sangue. Articulação. Histologia.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Oliveira de Andrade, Emily Nitheli de Araújo Santos, Gleicy Jesus Santos Silva, Iara Ferreira de Oliveira, Joao Reis Santos Junior, Laíssa Cunha Santana, Maria Eduarda Pereira Oliveira, Michelle dos Santos Santana, Vilma Rocha de Jesus Duda, Danilo Almeida Brito.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que compromete, em diferentes graus, a comunicação, a interação social e o comportamento. O atendimento odontológico a pessoas com TEA ainda representa um desafio significativo, tanto por limitações estruturais do ambiente clínico, como estímulos sonoros de equipamentos e movimentação de pessoas, luzes e instrumentos que podem desencadear episódios de ansiedade e pico de inquietação, quanto pela dificuldade de técnicas de manejo específicas. Além disso, indivíduos com TEA tendem a apresentar maiores agravos à saúde bucal, em comparação à população neurotípica, devido a fatores como a dificuldade no controle da musculatura mastigatória, limitações na coordenação motora para a higienização oral e resistência sensorial ao toque. Visto isso, este trabalho tem como objetivo relatar experiência realizada por acadêmicos do segundo semestre do curso de Odontologia da Faculdade Brasileira do Recôncavo, em atividade proposta pela disciplina de Cariologia, sob supervisão da professora Carolina Ferreira. A vivência extensionista voluntária com crianças com TEA propôs realizar ação de atendimento e cuidado em uma clínica privada, na cidade de Cruz das Almas – BA. A atividade foi desenvolvida em três etapas. Inicialmente, realizou-se uma abordagem lúdica com atividades artísticas e brincadeiras, promovendo a aproximação e o vínculo com as crianças. Em seguida, foi feita uma demonstração interativa da técnica correta de escovação e da importância da higiene bucal. Por fim, realizou-se a aplicação tópica de flúor e a avaliação da arcada dentária, com foco na prevenção da cárie. A experiência proporcionou aos acadêmicos uma compreensão mais profunda sobre a importância do atendimento humanizado a pacientes com (TEA), além de ressaltar o papel das visitas regulares ao dentista na redução do medo e no aumento da cooperação durante os atendimentos. A visita à clínica foi considerada produtiva, permitindo uma vivência prática do cuidado odontológico voltado a crianças com TEA. No entanto, observou-se a necessidade de melhorias na infraestrutura: um espaço físico mais amplo e a presença de dois consultórios poderiam tornar o atendimento mais eficiente. Apesar disso, a ambientação com decoração infantil e o uso de estratégias lúdicas contribuíram para tornar o ambiente mais acolhedor. As dinâmicas foram bem recebidas pelos pacientes, embora tenha havido certa resistência à aplicação do flúor, principalmente pelo receio de dor. Conclui-se que a vivência extensionista foi essencial para promover a inclusão e o cuidado em saúde bucal de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Os graduandos do 2º período de Odontologia da FBBR estabeleceram vínculos de confiança, orientando crianças e responsáveis sobre higiene bucal e prevenção, reforçando a importância de uma abordagem humanizada e individualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Formação Acadêmica. Extensão. Pacientes neuroatípicos.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE PSICOEMOCIONAL E PSICOMOTORA NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E A BUSCA POR UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Gabriele Conceição Marques Rodrigues, Gerciane da Conceição Gonçalves, Guilherme Pinto dos Santos, Chauana Miguel de Morais, Larissa Cavalcante dos Santos, Ívila Santana da Silva, Ester Julya Verissimo da Silva, Ihan De Souza Leite, Suellen Cardoso Amaral.

O projeto intitulado “A importância da saúde psicoemocional e psicomotora na adolescência: desafios, estratégias de prevenção e a busca por uma melhor qualidade de vida” foi desenvolvido pelos estudantes Chauana Morais, Esther Julya, Gabriele Marques, Gerciane Gonçalves, Guilherme dos Santos, Ihan De Souza e Ivila Santana, no Colégio e Creche Municipal da Embira, com estudantes do 8º ano com faixa etária de 13 - 14 anos. A proposta teve como objetivo promover a reflexão e conscientização dos adolescentes sobre a importância do cuidado com a saúde emocional e psicomotora, especialmente nesta fase cheia de transformações e desafios. Através de atividades práticas e dinâmicas, buscou-se proporcionar momentos de interação, autoconhecimento e bem-estar. Entre as atividades realizadas destacaram-se: brincadeiras e dinâmicas que resgataram lembranças da infância; momento de mímica, estimulando expressão corporal e emocional; e dinâmica de finalização, promovendo a cooperação e o encerramento das atividades de forma leve e integradora. O trabalho demonstrou que estratégias como o apoio emocional, a prática de atividades físicas e a educação emocional são fundamentais para ajudar os adolescentes a lidarem melhor com essa fase da vida, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e preparação para a vida adulta. A vivência foi concluída com uma troca positiva entre os alunos, evidenciando a importância de ações educativas voltadas ao desenvolvimento integral dos jovens.

Palavras-chave: Saúde psicoemocional. Saúde psicomotora. Adolescência. Qualidade de vida. Desenvolvimento integral.

O USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS NA COMUNIDADE, CAUSAS, RISCO, CONSEQUÊNCIA ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Daniele de Jesus Oliveira, Letícia Eloy de Souza, Maria Eduarda de Araújo Mota, Paula Conceição dos Santos, Renaiana Guerra Santos, Samara Nascimento Alves, Támile Silveira Simões, Vitoria Pereira da Conceição, Elder Oliveira.

O uso irracional de medicamentos se caracteriza quando o paciente se automedica por conta própria ou segue orientação de pessoas não capacitadas para orientar técnica, com a intenção de alcançar alívio aos sintomas, sendo uma prática de potencial risco no desenvolvimento de reações adversas e interações medicamentosas. O objetivo foi analisar a frequência e as formas de uso incorreto de medicamentos entre os estudantes universitários da Faculdade brasileira do recôncavo (FBBR). A fim de, buscar resultados sobre o uso irracional, e medidas preventivas que ajude a racionalizar o uso de medicamentos. A pesquisa foi feita com um levantamento bibliográfico para compreender o uso irracional de medicamentos e seus riscos. E em seguida, foi elaborado um questionário no Google Forms com perguntas sobre automedicação, frequência de uso, orientações leigas e se costumam se automedicar sem orientação médica, o formulário foi enviado aos alunos da faculdade brasileira do recôncavo (FBBR) por via WhatsApp. As respostas foram organizadas e analisadas por meio de gráficos do formulário para a visualização dos resultados óbitos. Ao analisar o âmbito do uso racional de medicamentos, é notável que ainda enfrentamos desafios significativos, principalmente em relação à automedicação e à falta de informação adequada. Existe uma quantidade significativa de pessoas que continuam utilizando medicamentos de forma inadequada, no entanto, também observamos que a grande maioria está ciente dos riscos. E com isso, podemos concluir que o uso irracional traz um potencial risco à saúde e diante dos dados obtidos, fica evidente a necessidade de promover ações educativas, voltadas ao uso racional de medicamentos entre os estudantes universitários da FBBR. A prática da automedicação, muitas vezes baseada em vontade própria, ainda é recorrente e representa um risco significativo à saúde. Por isso, é fundamental promoção da saúde, o acesso à informação de qualidade e incentivar a busca por orientação profissional. A presença de farmacêuticos, e realização de campanhas de conscientização, são caminhos eficazes para tentar reduzir o uso inadequado de medicamentos e a promoção de saúde.

Palavras-chave: Fármacos; Resistência medicamentosa; Consumo indiscriminado.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PREVENTIVO EM UMA FEIRA DE SAÚDE

Êmilli Magalhães dos Santos, Sthefany Jovina Dias Nepomuceno, Ariana Santos de Oliveira Carvalho, Jemima Raissa de Jesus dos Santos, Samara Sena Machado, Alexia Maria Alves Rosa da Silva, Adrielly Cardoso dos Santos Cavalcante, Adilma dos Santos Braz, Ludimila dos Santos Nascimento, Larissa Oliveira de Jesus.

Este relato descreve a experiência vivenciada em uma feira de saúde, onde foram realizados exames preventivos em mulheres. O foco principal foi a interação com as pacientes e a coleta de exames, destacando o aspecto emocional envolvido. O objetivo deste relato é compartilhar as aprendizagens adquiridas na prática de coleta de exames preventivos, enfatizando a importância do acolhimento e da ética profissional no atendimento às pacientes. A metodologia utilizada incluiu a triagem inicial das pacientes, seguida pela orientação de uma enfermeira sobre o procedimento de coleta. Durante o atendimento, foram realizadas perguntas sobre a saúde das pacientes, buscando deixá-las confortáveis e seguras. O exame foi conduzido com atenção às necessidades individuais de cada mulher. Os resultados revelaram uma diversidade de reações entre as pacientes. Algumas mostraram-se apreensivas e relutantes em ter um aluno presente, enquanto outras estavam mais confortáveis, mas preocupadas com a privacidade das informações. A comunicação clara e o acolhimento foram fundamentais para minimizar a ansiedade durante o exame. Concluímos que a experiência foi valiosa, permitindo um aprendizado significativo sobre como conduzir coletas de exames preventivos com sensibilidade e ética. A prática reforçou a importância de um atendimento humanizado, onde a atenção às emoções das pacientes é crucial para um exame menos invasivo e mais tranquilo.

Palavras-chave: Exame preventivo. Papanicolau. Câncer do colo do útero.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CAPACITAÇÃO DOS PAIS PARA SITUAÇÕES DE ENGASGO: A IMPORTÂNCIA DA MANOBRA DE HEIMLICH EM BEBÊS

Krislane Fiuza de Oliveira de Jesus, Danilo Almeida Brito.

A manobra de Heimlich é um procedimento de emergência que deve ser realizado assim que se identifica uma obstrução das vias aéreas (ACE). Essa técnica envolve compressões torácicas com o objetivo de elevar o diafragma, aumentando a pressão intratorácica, além da aplicação de tapotagem, que é a percussão nas costas. A orientação adequada aos responsáveis pelas crianças sobre os riscos de obstrução das vias respiratórias desempenha um papel fundamental na prevenção e redução desses incidentes. Ao evitar que corpos estranhos bloqueiem as vias aéreas, é possível prevenir sérias complicações, como sequelas permanentes ou até mesmo o óbito das crianças em decorrência dessa obstrução. Visto isso, esta pesquisa teve como objetivo identificar se as mães e pais de bebês estão preparados para agir diante situações de engasgo e reconhecem a importância do enfermeiro na educação para a capacitação de pais para situações de engasgo. Para isso, foi utilizado formulário online criado no Google forms e enviado em grupos via Whatsapp, qual continha gestantes e puérperas, as questões versavam sobre as condutas a serem tomadas diante de casos de obstrução de vias aéreas e qual manejo adequado de primeiros socorros em bebês. O formulário foi respondido por 20 pessoas, das quais 16 não sabiam ou conheciam a importância da enfermagem para utilização da manobra de Heimlich Conclusão: O enfermeiro possui um papel fundamental na orientação e capacitação desses pais durante o pré-natal ou em consultas de puericultura para que saibam identificar os sinais e consigam realizar de maneira correta a Manobra de Heimlich.

Palavras-chave: Enfermagem. Primeiros socorros. Atendimento. Educação. Saúde.

COMBATE À DENGUE E ÀS ARBOVIROSES

Daniele de jesus oliveira, Paula Conceição dos Santos, Renaiana Guerra, Tamile Silveira Simões, Airton Francisco

A dengue é uma patologia febril aguda, sistêmica e dinâmica, transmitida pelo mosquito Aedes aegypti. Ela pode apresentar uma ampla diversidade de sinais e sintomas, podendo evoluir para formas mais graves e inclusive levar ao óbito. A visita à escola teve como objetivo educar as crianças do ensino fundamental sobre a dengue, utilizando recursos didáticos apropriados à faixa etária, a fim de estimular formas de prevenção e fortalecer o conhecimento sobre o ciclo do mosquito transmissor e as medidas preventivas. A atividade foi realizada na Escola Municipal Recanto Feliz com alunos do 5º ano, tendo como tema a dengue e as arboviroses. Utilizamos uma abordagem dinâmica e educativa, iniciando com um quiz interativo no quadro, como brincadeira para explorar o conhecimento das crianças. Levamos objetos como vaso plástico, planta e garrafa plástica para mostrar os riscos. Como forma de incentivo, levamos a imagem do mosquito Aerdes aegypti, distribuímos brindes simples, como lápis com a frase “um pouquinho de cuidado, faz o mosquito sumir,” e um chocolate “bis”. A metodologia favoreceu a participação ativa e interativa dos alunos, contribuindo para a conscientização de forma leve e eficaz. A ação educativa demonstrou ser uma estratégia eficaz para conscientização das crianças do ensino fundamental sobre a dengue e outras arboviroses. Por meio de brincadeiras interativas e adaptadas à faixa etária, foi possível promover saúde de uma forma leve, incentivando a participação de todos os alunos. O uso de objetos e brindes reforçou a mensagem de prevenção e permitiu que as crianças compreendessem melhor a prevenção do mosquito. Iniciativas como essa são fundamentais para fortalecer a prevenção desde a infância.

Palavras-chave: Parasita, Controle vetorial, propagação

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS: ESTRATÉGIAS LÚDICAS DE PREVENÇÃO DA GIÁRDIASE EM ESCOLA PÚBLICA

Alicia Santana Barbosa, Geovana Alencar dos Reis, Maria Rita Ferreira dos Santos, Stephany Santos Gonçalves, Airton Francisco.

A Giardíase é uma infecção intestinal causada pelo protozoário *Giardia duodenalis*, transmitida por água, alimentos contaminados ou contato com superfícies e pessoas infectadas. A giardíase é uma importante preocupação de saúde pública, especialmente entre crianças, pois pode causar má absorção de nutrientes, desnutrição, deficiência de vitaminas, prejudicando o crescimento e desenvolvimento da população infantil. No 14/04/25 foi promovido pelos estudantes do curso de fisioterapia e nutrição, no município de São Felipe-Ba uma ação na Escola José Guedes, visando promover informação em saúde, com objetivo ensinar, de forma simples e acessível, que a giardíase é uma doença causada por um micro-organismo, alertar as crianças da rede pública sobre a importância da higiene, especialmente da lavagem das mãos, como forma de prevenção. Tratou- se de oferecer informações sobre o assunto, principais sintomas, diagnóstico, prevenção e tratamento, além de atividades como verdadeiro ou falso para testar o conhecimento dos estudantes e a realização de desenho pelas crianças das formas de prevenção ao parasita, bem como a distribuição de cartaz informativo e entrega de lápis decorado para fixar o conteúdo. Essas dinâmicas foram bem recebidas pelos estudantes que ficaram entusiasmados com as propostas e obteve participação de forma positiva todas as atividades. A infância é um momento crítico para a formação de hábitos de higiene saudáveis, dessa forma, informar as crianças sobre a giardíase e formas de prevenção podem contribuir para estabelecer padrões saudáveis que penduram por toda vida. Visto isso, é fundamental enfrentar de forma abrangente e eficaz esse desafio de saúde pública, promovendo o bem estar na sociedade. A ação busca unir conhecimento científico e prática educativa para impactar positivamente a saúde infantil no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação em saúde. Prevenção. Crianças.

BRINCANDO E APRENDENDO SOBRE A PREVENÇÃO E COMBATE ÀS PEDICULOSES

Jamile Silva Oliveira, Sérgio Rodrigues da Silva, Alaíde Gonçalves dos Santos, Cosme dos Santos Souza, Airton Francisco de Souza.

A infestação por piolhos é um problema persistente, especialmente entre crianças em idade escolar. A pediculose é causada pelo ectoparasita conhecido como *Pediculus humanus capitis*, um inseto hematófago que se aloja no couro cabeludo humano. Um dos principais impactos da infestação por piolhos é a interferência no desempenho escolar, uma vez que a coceira e o desconforto podem levar à diminuição da concentração, da autoestima e consequentemente, a um comprometimento nas atividades diárias das crianças. Além disso, a presença de piolhos pode causar infecções secundárias e é considerada uma das principais causas de impetigo em populações de países em desenvolvimento. Como parte de uma atividade prática das disciplinas de Parasitologia e Vivências Extensionistas, discentes do 6º semestre de enfermagem realizaram uma ação educativa na Escola Municipal Carmelito Barbosa, localizada em Cruz das Almas. O projeto desenvolvido e apresentado nas aulas com intuito de informar, conscientizar e prevenir a infestação por piolhos nas escolas, utilizando métodos educativos que envolvessem alunos, professores e familiares para garantir um entendimento abrangente sobre o tema. Para iniciar a ação, os alunos participaram de um diálogo que buscou fomentar a construção do conhecimento sobre piolhos e suas consequências. Em seguida, foi realizado um jogo de perguntas em que os alunos responderam com verdadeiro ou falso as questões relacionadas ao tema. A cada acerto, os participantes receberam brindes como incentivo, além dos brindes, foram distribuídos folders explicativos sobre tratamento, sintomas e prevenção de piolhos para que os pais e/ou responsáveis também se informassem sobre o assunto. Essa ação não só promoveu a troca de experiências entre as crianças, mas também buscou melhorar a qualidade de vida ao conscientizar sobre a importância dos hábitos de higiene. Durante o jogo, foi possível observar o grande interesse dos alunos em aprender de forma lúdica e sua preocupação em escutar e fazer perguntas sobre práticas de higiene. É fundamental que as escolas realizem ações de saúde, projetos como esse permitem levar e abordar assuntos da área de saúde, como os da disciplina de parasitologia, para que a higiene pessoal se torne parte integrante da vida estudantil. As iniciativas de educação em saúde focadas na higiene pessoal desempenham um papel vital na formação de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças, promovendo o bem-estar geral. Esses esforços impactam positivamente não apenas as crianças, mas também seus familiares e toda a sociedade. Assim, fica evidente que a assistência à saúde vai muito além da sala de aula e das vivências, como profissionais em formação das unidades é essencial promover ações nas comunidades.

Palavras-chave: Pediculose. Educação em Saúde. Higiene Pessoal.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME CITOPATOLÓGICO PREVENTIVO NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Êmilli Magalhães dos Santos, Sthefany Jovina Dias Nepomuceno, Ariana Santos de Oliveira Carvalho, Jemima Raissa de Jesus dos Santos, Samara Sena Machado, Alexia Maria Alves Rosa da Silva, Adrielly Cardoso dos Santos Cavalcante, Adilma dos Santos Braz, Ludimila dos Santos Nascimento, Larissa Oliveira de Jesus.

O exame citopatológico, conhecido como Papanicolau, é essencial para o rastreamento do câncer do colo do útero, uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil. Este estudo objetiva analisar a importância do exame preventivo como estratégia de prevenção e diagnóstico precoce, destacando os fatores que influenciam sua realização. Trata-se de uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, nas bases SciELO e BVS, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde. Foram encontrados inicialmente 52 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, foram excluídos aqueles repetidos, fora do recorte temporal ou que não tratavam diretamente do tema. Ao final, 23 artigos foram selecionados para análise. Os resultados demonstram que, embora o exame seja oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a adesão ainda é insatisfatória. Diversos fatores dificultam sua realização periódica, como a falta de informação, medo, vergonha, tabus culturais e barreiras de acesso, principalmente em áreas rurais e periferias urbanas. A discussão aponta que os profissionais de saúde, em especial da enfermagem, têm papel central na promoção do exame por meio de ações educativas, acolhimento e fortalecimento do vínculo com as usuárias. Atividades como palestras, rodas de conversa, visitas domiciliares e uso de linguagem acessível são estratégias eficazes para reduzir o desconhecimento e estimular o autocuidado. Além disso, a busca ativa de mulheres na faixa etária recomendada (25 a 64 anos), horários de atendimento ampliados e campanhas comunitárias contribuem para o aumento da cobertura. O envolvimento de agentes comunitários e lideranças locais também se mostra importante na mobilização da população. Conclui-se que o exame citopatológico é uma medida de baixo custo e alta efetividade, sendo indispensável para a prevenção do câncer do colo do útero. Investir em educação em saúde, capacitação profissional e ampliação do acesso são estratégias fundamentais para reduzir a morbimortalidade e garantir o cuidado integral à saúde da mulher..

Palavras-chave: Exame preventivo. Papanicolau. Câncer do colo do útero.

Atenção Farmacêutica como Estratégia para Melhorar a Adesão ao Tratamento: Desafios e Soluções na Prática Clínica

Amanda do Lago Andrade, Emanuelle Aparecida Souza Correia, Ester Freitas Dos Santos, Iago Santana de jesus, João Gustavo Da Silva Lopes Pereira, Luiz fellipy nascimento de Jesus, Rafael Buri de Jesus, Samara Sardinha Monteiro, Valéria Cavalcante Bury Almeida, Elder de Jesus da Silva.

A automedicação é uma prática comum em diversos países, caracterizada pelo uso de medicamentos sem prescrição médica, podendo trazer riscos à saúde. O acompanhamento farmacêutico surge como uma estratégia essencial para garantir o uso adequado dos medicamentos, reduzindo efeitos adversos e promovendo a adesão ao tratamento. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a influência da atenção farmacêutica na automedicação e adesão ao tratamento, identificando desafios e possíveis soluções.

A metodologia envolveu a aplicação de um questionário impresso e on-line, coletando dados sobre medicamentos utilizados em domicílio e a presença ou ausência de acompanhamento farmacêutico. Foram obtidas 205 respostas, com participantes entre 22 e 84 anos, sendo a maioria mulheres (55,4%) e a menoria homens (44,6%). A pesquisa foi realizada em diversos locais e cidades dos estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo, além de Portugal, França e Alemanha.

Os resultados indicam que os principais medicamentos encontrados nos domicílios foram Dipirona, Dorflex, Anti-inflamatórios, Antialérgicos e Antitérmicos. A maioria dos entrevistados relatou acompanhamento farmacêutico apenas no início do tratamento, sem retorno para reavaliação. Conclui-se que a falta de acompanhamento pode resultar em uso inadequado dos medicamentos e impactos nas avaliações clínicas. Como soluções, sugere-se a ampliação do acesso à orientação farmacêutica, a implementação de programas educativos e o desenvolvimento de materiais acessíveis para pessoas com dificuldades de leitura de bulas e instruções.

Palavras-chave: Automedicação. Atenção farmacêutica. Adesão ao tratamento.

A IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO SOCIAL PARA O BEM-ESTAR BIOPSICOSSOCIAL DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.

Paulo Marcio De Oliveira Dos Santos Junior, Ivete Lima Fonseca Cavalcante, Anna Isabel De Oliveira Conceição, Luciana Leite Souza, Samira De Jesus Fonseca, Juliana Dos Santos Lobo, Zaira De Jesus Silva Bispo, Thainá Santos Aragão, Daniella Carvalho Gomes De Cerqueira.

O envelhecimento é uma fase natural da vida que, idealmente, deveria ser marcada por afeto, dignidade e convivência familiar, porém muitos idosos institucionalizados enfrentam o distanciamento de seus familiares, resultando em sentimentos de solidão e abandono. No dia 25/04/2025 foi realizado pelos alunos do curso de enfermagem da FBBR, no município de Cruz das Almas- BA, uma visita ao lar dos idosos que teve como objetivos promover o bem-estar emocional e social dos idosos residentes em instituições, por meio de visitas e ações priorizando a prevenção, o cuidado e o acolhimento bem como, incluir a promoção de momentos de lazer e o fortalecimento de vínculos afetivos. A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, com observações diretas e entrevistas informais com os residentes do Lar de Idosos, permitindo identificar aspectos do ambiente institucional e experiências individuais marcantes. Dentre os relatos, destacam-se dois relatos que chamaram atenção: uma que traz o gostar do ambiente, mas o que o deixa insatisfeito é a alimentação sem especificar o que o deixa insatisfeito; a outra, de um casal de idosos que desejava sair da instituição para viver juntos, mas teve o pedido negado pelos familiares devido à necessidade de cuidados contínuos. Durante a visita, os acadêmicos participaram de atividades com os idosos, como jogos e interações em espaços como o tanque de peixes e a horta, reforçando a importância de ambientes terapêuticos. Foram observados aspectos positivos, como a presença de áreas de convivência, atividades ocupacionais e estrutura adequada, mas também pontos negativos, como a carência afetiva decorrente da ausência familiar e as limitações impostas à autonomia dos residentes sejam elas por patologias e/ou limitações físicas dos mesmos. A atividade extensionistaproporcionou aos estudantes uma vivência prática enriquecedora, sensibilizando-os quanto à importância da empatia, da escuta ativa e do cuidado integral ao idoso. Conclui-se que projetos como este não apenas impactam positivamente a vida dos idosos institucionalizados, como também despertam nos futuros profissionais de saúde um olhar mais humano e comprometido com a dignidade na velhice.

Palavras-chave: Bem-estar. Idosos. Cuidado.

TECIDO ÓSSEO E ODONTOLOGIA: FREQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR ESTUDANTES DA FBBR RELACIONADOS A ESSE TECIDO

Andressa Conceição Santos, Jorge Eduardo Alves Novaes de Sá, Fábio Dias Damaceno, Camila da Silva Passos, Caliandra Mascarenhas Santana, Alan Santos Moreira, Maiara Nunes Barbosa, Nina Rodrigues Costa, Danilo Almeida Brito.

O tecido ósseo é um tipo de tecido conjuntivo especializado que forma os ossos do esqueleto. Na odontologia, ele é essencial para a sustentação dos dentes, especialmente no osso alveolar, que os mantém fixos na mandíbula e na maxila. Sua importância é evidente em diversos procedimentos, como implantes dentários, enxertos ósseos, tratamentos periodontais, ortodônticos e remoções de cistos anatômicos. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo avaliar a frequência de procedimentos odontológicos envolvendo o tecido ósseo realizados por estudantes da FBBR. Para isso, foi elaborado um formulário online na plataforma Google Forms, e os estudantes foram convidados a responder questões fechadas sobre sintomas e procedimentos relacionados ao tecido ósseo. O acesso ao questionário foi facilitado por meio de um QR Code. Ao todo, foram obtidas 52 respostas. Entre os procedimentos mais citados, destaca-se o tratamento ortodôntico, mencionado por 26 participantes. Quanto aos sintomas, cinco relataram a presença de periodontite. O tratamento ortodôntico foi o mais recorrente, refletindo sua popularidade devido aos diversos benefícios que oferece, tais como a melhora estética do sorriso, a correção da mordida, a promoção da saúde bucal e o aumento da autoestima. Ambos os achados da pesquisa têm uma relação direta com o tecido ósseo. O aparelho ortodôntico atua sobre os dentes aplicando forças controladas que promovem a remodelação do osso alveolar, permitindo o deslocamento dentário. Já a periodontite é uma infecção bacteriana crônica que pode causar a degradação do tecido ósseo de sustentação, levando à mobilidade dentária ou, em casos mais graves, à perda do dente. Conclui-se, portanto, que os estudantes da FBBR realizam cuidados odontológicos que envolvem o tecido ósseo, seja por meio de tratamentos ortodônticos ou por sintomas relacionados à periodontite. Esses resultados reforçam a importância do conhecimento histológico na prática odontológica, destacando a necessidade de preparo técnico do profissional para atender adequadamente às demandas de saúde bucal dos pacientes.

Palavras-chave: Ensino Superior. Ossos. Maxilar. Tratamento ortodôntico.

AMOR, CUIDADO E CARINHO: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE 1º SEMESTRE DE ENFERMAGEM SOBRE AS DINÂMICAS DA UNIDADE MATERNO-INFANTIL DE UM HOSPITAL DA REDE CEGONHA

Cauane Maia Conceição, Edmilson da Conceição da Silva Filho, Isabele Vitória Fernandes da Mota, Julia Vitoria de Melo Santa Rosa, Lais Almeida da Conceição, Miqueias Nunes de Jesus Araujo, Raica Oliveira de Souza, Sara Maria Silva dos Santos, Tatiane de Souza, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

A Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas, Hospital Nossa Senhora do Bom Sucesso, atende as mulheres em situação de parto e pós-parto, fazem parte da rede cegonha e buscam trabalhar de forma humanizada. O objetivo dessa ação, foi conhecer a dinâmica da unidade materno-infantil. Tratou-se de uma abordagem qualitativa, por meio de visita técnica, com coleta de dados através de imersão e interação com as pacientes da unidade. Na clínica obstétrica, identificamos que as enfermarias eram divididas em A, B e C, na enfermaria A ficavam as mulheres que iriam realizar a curetagem (retirada de restos do feto) ou retirada do feto resultante de uma gravidez inviável (que estava sendo formado fora do útero); já as enfermarias B e C, eram reservados para gestantes e puérperas de parto cesariano e os recém nascidos, além do acompanhante. No CPN, ficavam as gestantes e puérperas de parto normal, cada uma tinha seu próprio espaço, o que dava privacidade para as puérperas e para a família das mesmas, de acordo com a lei estabelecida. A acolhida e respeito as necessidades do binômio mãe-recém-nascido bem como seus acompanhantes, mostra o quão importante é o vínculo afetivo construído entre as famílias na construção do processo de parto e puerpério, bem como o cuidado humanizado da equipe de saúde. Tivemos uma experiência muito rica e muito importante, principalmente no setor maternidade. Observar como é todo o cuidado com as gestantes, puérperas e os recém nascidos, nos chamou muita atenção, pois há de fato um cuidado humanizado para que as pacientes possam ter privacidade, conforto, segurança e atenção no momento do parto. A visita à unidade nos proporcionou o primeiro contato com a experiência hospitalar e com o setor maternidade, despertando em nós a essência e responsabilidade do enfermeiro.

Palavras-chave: Maternidade. Assistência Materno-Infantil. Cuidado. Extensão.

IMPACTOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DE SMARTPHONES NA SAÚDE E NO DESENVOLVIMENTO DA COLUNA CERVICAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

NOEMY DE JESUS SANTOS RIBEIRO, IVANA SANTOS FERRAS DE EÇA

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os impactos do uso excessivo de smartphones na postura e na saúde cervical de crianças e adolescentes, com ênfase nas estratégias fisioterapêuticas preventivas. A popularização desses dispositivos, intensificada durante a pandemia de 2019, trouxe mudanças significativas no comportamento e nos hábitos cotidianos dos jovens, contribuindo para o aumento de queixas musculoesqueléticas, como a dor cervical. A má postura, especialmente a anteriorização da cabeça ao utilizar smartphones, tem sido associada à sobrecarga na coluna cervical, podendo resultar em deformidades, dores crônicas e alterações estruturais. O estudo adota uma abordagem quantitativa, com pesquisa de campo realizada em escolas da Bahia, envolvendo cerca de 200 estudantes entre 10 e 16 anos. Os dados serão coletados por meio de questionários estruturados e avaliação postural padronizada. Os resultados esperados visam identificar a relação entre o tempo de uso dos dispositivos e a presença de dor cervical, além de subsidiar intervenções fisioterapêuticas eficazes, como alongamentos, fortalecimento muscular e reeducação postural. Conclui-se que a conscientização de pais, educadores e profissionais da saúde é essencial para prevenir disfunções posturais e garantir um desenvolvimento físico saudável na era digital.

Palavras-chave: Uso excessivo de smartphones; Alterações posturais em adolescentes; Cervicalgia; Intervenções fisioterapêuticas; Reeducação postural; Saúde musculoesquelética.

COMPREENDENDO A DINÂMICA DOS SETORES DE UMA UNIDADE HOSPITALAR NO RECÔNCAVO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Deisiane Souza Da Silva, Janeide Do Carmo Da Silva, Grasiellen Gomes De Jesus Da Silva, Thassio Sales Ferreira, Samara Dos Santos Pereira, Mauricio Dos Santos Souza Filho, Daniella Carvalho Gomes De Cerqueira.

Ao visitar a Santa Casa, conhecermos diversos setores voltados ao atendimento cirúrgico, obstétrico, pediátrico e clínico compreendendo o que cada setor traduz em sua dinâmica de funcionamento. O objetivo da visita foi proporcionar uma experiência educativa que permita compreender o funcionamento da instituição, os diferentes setores que a compõem, a atuação dos profissionais da saúde e a importância do atendimento humanizado. A visita busca também sensibilizar os participantes sobre os cuidados com a saúde. No Centro Cirúrgico, são realizados partos e cirurgias, com entrada separada para os profissionais de saúde, assegurando a higienização e controle de infecções. As enfermarias**,** masculina e feminina**,** possuem leitos identificados com informações importantes, como nome do paciente, medicamentos e alergias, além de permitir o acompanhamento de procedimentos como curativos. A Clínica Cirúrgica é destinada a pacientes em pré e pós-operatório, com alta variável conforme o tipo de cirurgia. A Clínica Obstétrica (CO) é dividida em três enfermarias: a Enfermaria A recebe pacientes para coleta de exames, separadas das gestantes em trabalho de parto; a Enfermaria B funciona como alojamento conjunto para mãe, bebê e acompanhante; e a Enfermaria C atende gestantes encaminhadas para avaliação e medicação, substituindo o atendimento em unidades de pronto atendimento. O setor de Expurgo é responsável pela limpeza de materiais sujos da maternidade. A Clínica Pediátrica acolhe recém-nascidos que necessitam de acompanhamento pediátrico, como casos de icterícia e constipação, mantendo as mães junto aos bebês até a melhora clínica, geralmente em um período de cinco dias a uma semana. O Posto de Enfermagem armazena medicamentos e soros devidamente identificados e organizados. O Centro de Parto Normal (CPN) oferece estrutura para partos normais, com opção de apartamentos particulares, que diferem das enfermarias coletivas por oferecerem mais conforto, como televisão, sofá e geladeira. A sala de parto conta com cama PP, cavalinho, bola para alívio das contrações, kits de materiais prontos para uso, berço de suporte neonatal e balança, garantindo o cuidado adequado à parturiente e ao recém-nascido. Conhecer um hospital é uma oportunidade valiosa para entender como funciona um dos principais pilares da área da saúde. Durante essa visita, foi possível observar de perto a rotina dos profissionais da saúde, os diferentes setores que compõem a instituição e como é realizado o atendimento aos pacientes. Além disso, a experiência contribui para ampliar o conhecimento sobre a importância da organização, do trabalho em equipe e do cuidado com a vida humana.

Palavras-chave: Hospital 1. Unidade Hospitalar 2. Visita Técnica3.

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA: COLÉGIO MUNICIPAL LOURIVAL SANTOS

Denize Silva, Ednalva Nunes Cerqueira, Elilucia Conceição Gomes, Fabiana Silva Braga, Maria Cristina Lima, Maeli Santos Calmon.

A Vivência Extensionista foi realizada no Colégio Municipal Lourival Santos, na Zona Rural do Município de Cruz das Almas, as turmas totalizavam 35 alunos das séries do 6º e 9º ano, com faixa etária entre 9 a 16 anos. No que diz respeito a etapa de observação, pôde-se perceber que a relação entre alunos e professor, no que tange a prática pedagógica adotada, havia uma boa relação entre ambos, a forma de comunicação com a turma apresentava-se de forma positiva. No entanto, foram relatos que estes alunos apresentam um perfil desmotivados e com muitas dificuldades em realizar as atividades propostas em sala de aula. Esta vivência tem como objetivo promover a reflexão sobre temas sociais, a expressão pessoal, o fortalecimento de vínculos entre os estudantes e estimular o respeito à diversidade e favorecer a expressão individual por meio de dinâmicas interativas e atividades lúdicas e artísticas. As atividades foram planejadas considerando a diversidades de faixa etária e níveis de maturidade, priorizando a construção de um ambiente de respeito, empatia e livre expressão, assim como estimular à atenção, a escuta ativa e a criatividade. A primeira dinâmica teve como foco a discussão de temas sociais e emocionais importantes para a convivência escolar como, preconceito racial, bullying, homossexualidade, autismo, família e escola. A proposta apresentada foi a disposição de imagens a modo que cada aluno, escolhesse uma imagem e explicasse aos colegas o motivo de sua escolha, afim de compartilhar suas impressões e experiências pessoais. Como resultado, pode-se observar que, a pesar da inquietude e diferenças de idade os alunos se mostraram sensíveis às falas dos colegas demonstrando respeito e empatia de modo que, há contribuição para construção de vínculos. A segunda dinâmica propôs que os alunos desenhassem e pintassem livremente em uma folha em branco. Esta atividade teve como foco o desenvolvimento da criatividade e da liberdade de expressão. Segundo Lev Vygotsky (2007), a arte permite que o sujeito organize e manifeste suas emoções funcionando como uma ponte entre o mundo interno e o externo. Ao permitir que os alunos desenhassem e pintassem livremente possibiltando também o fortalecimento da autoestima e expressassem suas emoções internas. Muitos desenhos representaram sentimentos, experiências e sonhos dos estudantes que reforça a importância da expressão de cada um deles no processo de ensino. Conclui-se que, a participação ativa da turma demonstrou a importância das dinâmicas que contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento emocional dos alunos, promovendo um espaço acolhedor, dinâmico e respeitoso que vai além dos conteúdos programáticos, sendo também um espaço de formação humana, afetiva e social**.**

Palavras-chave: : Motivação. Extensão. Reflexão. Expressão. Escola

CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS E SEGURANÇA ALIMENTAR EM INSTITUIÇÕES: VISITA TÉCNICA AO LAR DOS IDOSOS

Mateus de Jesus Fonseca França, Rosana Bune da Silva, Vanessa Barbosa Gomes.

No dia 29 de abril de 2025, os discentes do curso de Nutrição, do primeiro, segundo e terceiro semestres, realizaram uma visita técnica ao Lar dos Idosos, sob a supervisão da professora Vanessa Gomes. Durante a atividade, os estudantes do primeiro semestre puderam dialogar com os profissionais da cozinha, conhecendo a dinâmica da conservação de alimentos e o funcionamento do serviço de alimentação da instituição. Um dos pontos observados foi a redução significativa no número de doações desde o início da pandemia da COVID-19, o que impacta diretamente na qualidade do atendimento prestado aos residentes. Durante a visita, os alunos discutiram formas adequadas de conservação dos alimentos, considerando o tipo e o tempo de armazenamento. Destacou-se que a temperatura ideal da geladeira deve ser de 5 °C ou inferior, podendo ser monitorada com termômetro, e a do freezer deve ser de -18 °C ou inferior. Foi ressaltada a importância da organização interna, como armazenar ovos em suas embalagens originais, evitar deixá-los na porta da geladeira e aplicar o método PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) para controle de validade e prevenção de desperdícios. Também foi abordado o uso de embalagens apropriadas, como potes herméticos e sacos específicos, além da separação entre alimentos crus e cozidos, a fim de evitar contaminações. A higiene adequada de geladeiras e freezers foi destacada como essencial, bem como a verificação diária do estado de conservação dos alimentos. A seleção criteriosa de produtos saudáveis e frescos também foi apontada como medida preventiva de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), que podem variar de sintomas leves a condições graves. A visita permitiu aos discentes de nutrição compreender a realidade de instituições filantrópicas e refletir sobre o papel do nutricionista na promoção da segurança alimentar e no uso racional dos recursos disponíveis. A conversa focou na conservação de alimentos (controle de temperatura, organização, embalagens, separação, higiene e seleção), essencial para a segurança, e evitar desperdício. Além de ter proporcionado um excelente aprendizado sobre o serviço de alimentação, a experiência realça a importância dos futuros nutricionistas na saúde e na otimização de recursos em lares de idosos.

Palavras-chave: Conservação. Higiene. Segurança alimentar. Nutrição. Instituição de longa permanência.

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO RECÔNCAVO BAIANO SOBRE FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER ORAL

Débora de Aguiar Santos, Daniele Gomes Sena, Felipe de Jesus Silva, Paulo Ricardo Carvalho Dos Santos.

Introdução: O câncer oral representa um importante problema de saúde pública, representando um desafio significativo em todo o mundo, especialmente devido aos altos índices de tabagismo e consumo de álcool, que são considerados os principais fatores de risco associados à sua ocorrência. Contudo, outros fatores também contribuem significativamente para seu desenvolvimento. Assim, compreender o nível de conhecimento da população sobre esses tais fatores é essencial para a formulação de estratégias de prevenção e educação em saúde. **Objetivo**: Avaliar o conhecimento da população do Recôncavo Baiano sobre os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento do câncer oral. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado com residentes de diferentes municípios do Recôncavo Baiano. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado elaborado na plataforma Google Forms, contendo perguntas fechadas sobre conhecimentos relacionados aos fatores de risco para o câncer oral. O questionário foi divulgado online através de redes sociais e aplicativos de mensagens, visando alcançar um público amplo e diversificado. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente e apresentados em forma de frequência e percentual. **Resultados/Discussão**: A amostra total foi composta por 53 participantes, dos quais 52,8% (28) eram do sexo feminino e 47,2% (25) do sexo masculino. A maioria dos respondentes (69,8%; n = 37) estava na faixa etária de 18 a 29 anos. Dentre esses, 50,9% (27) relataram ter apenas o ensino médio completo. Quando questionados sobre atuar na área da saúde, 90,6% (48) afirmaram que não trabalham nesse setor. Em relação ao conhecimento sobre o câncer de boca, 69,8% (37) declararam já ter ouvido falar sobre a doença. No entanto, 62,3% relataram nunca ter visto nenhum tipo de campanha sobre o tema em veículos de informação. A respeito dos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de boca, os participantes apontaram: tabagismo: 86,8% (46); má higiene bucal: 66% (35); infecção pelo vírus HPV: 54,7% (29); consumo excessivo de álcool: 47,2% (25); exposição solar excessiva sem proteção: 35,8% (19); prótese mal adaptada: 32,1% (17) e mordedura crônica de bochecha ou lábios: 30,2% (16). Quanto aos sinais e sintomas associados ao câncer de boca, os mais citados foram: feridas na boca que não cicatrizam: 67,9% (36); manchas brancas ou vermelhas na boca: 54,7% (29) e inchaço ou caroço na boca, língua ou pescoço: 45,3% (24). **Conclusão**: Com base nos dados obtidos, é possível perceber que os participantes tem um conhecimento limitado sobre o câncer de boca, principalmente no que se refere aos principais fatores de risco, enfatizando a necessidade de medidas de prevenção e conscientização para a população.

Palavras-chave: Câncer Oral. Fatores de Risco. Saúde Pública. Patologia Oral.

COMPREENSÃO ACADÊMICA DO CÂNCER ORAL ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.

Naiara Aragão de Oliveira, Paulo Ricardo Carvalho dos Santos.

Introdução: O câncer oral é uma neoplasia maligna que acomete estruturas como lábios, língua, assoalho bucal e palato, estando diretamente relacionado a fatores como o consumo de tabaco e álcool. No Brasil, representa um problema relevante de saúde pública. A detecção precoce da doença está entre os principais fatores que contribuem para o sucesso no tratamento, sendo o cirurgião-dentista uma peça fundamental nesse processo. Diante disso, é essencial que os graduandos em Odontologia sejam devidamente preparados para reconhecer os sinais clínicos e tomar as condutas adequadas, contribuindo para um diagnóstico precoce mais eficaz. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia sobre o câncer oral, abordando aspectos como fatores de risco, sinais clínicos e condutas esperadas. Metodologia: Foi realizado um questionário online na plataforma "*Google Forms*". As perguntas incluíram itens sobre o principal fator de risco para o câncer oral, sinais clínicos sugestivos da doença, locais mais comuns de ocorrência e qual a conduta que os estudantes adotariam diante de uma lesão suspeita. Resultados/Discussão: Ao todo, participaram 14 alunos do curso de Odontologia, distribuídos da seguinte forma: 9 (64,3%) do 1º semestre, 1 (7,1%) do 2º semestre e 4 (28,6%) do 3º semestre. Quando questionados sobre já terem tido alguma aula específica sobre câncer oral, 6 (42,9%) responderam que sim e 8 (57,1%) responderam que não. Em relação ao principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer oral, todos os participantes (14 – 100%) apontaram o tabagismo. Quanto ao local mais comum de ocorrência do câncer oral, os participantes indicaram: língua (9 – 64,3%), lábios (9 – 64,3%), gengiva (4 – 28,6%) e palato (4 – 28,6%). Sobre a segurança para identificar lesões suspeitas, 9 (64,3%) afirmaram que se sentem parcialmente seguros. Todos os participantes (14 – 100%) reconheceram que o cirurgião-dentista tem um papel importante na detecção precoce do câncer de boca. Em relação à conduta frente a lesões suspeitas, 10 (71,4%) afirmaram que realizariam biópsia, enquanto 5 (35,7%) indicaram que fariam o encaminhamento para outro profissional. Sete participantes (50%) relataram já ter assistido a alguma aula sobre o tema, e 8 (57,1%) afirmaram nunca ter participado de ações de prevenção ou conscientização sobre o câncer, mas demonstraram interesse em participar. Os resultados demonstram que os alunos possuem um bom nível de conhecimento sobre os principais fatores de risco e locais de ocorrência do câncer oral, destacando o tabagismo como o fator mais relevante. A maioria reconhece a importância do papel do cirurgião-dentista na detecção precoce da doença e demonstra disposição para atuar de forma proativa. A preferência por realizar biópsias ou encaminhar para outros profissionais revela responsabilidade no manejo clínico. Além disso, o interesse em participar de ações de prevenção mostra o engajamento dos estudantes com a saúde pública. Conclusão: Os alunos demonstram possuir os conhecimentos básicos sobre o câncer oral e reconhecem a relevância de sua atuação na detecção precoce. O interesse em participar de ações de prevenção reforça o compromisso com a promoção da saúde e o cuidado com a população.

Palavras-chave: Câncer Oral. Diagnóstico Precoce. Patologia Oral. Odontologia.

FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRADA

Ariana Santos de Oliveira Carvalho, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

Os trabalhadores da área da saúde estão lidando com uma carga de trabalho crescente, caracterizada por longas horas, um ritmo acelerado e a carência de recursos. A diminuição das equipes e o acúmulo de tarefas fazem com que esses profissionais deixem de cuidar de sua própria saúde mental. Como resultado, os índices de ansiedade, depressão e Burnout aumentam, muitas vezes sem serem reconhecidos ou nomeados por aqueles que os enfrentam. Embora o equilíbrio emocional seja crucial para manter um atendimento de qualidade, ainda são escassas as iniciativas institucionais dedicadas ao bem-estar mental desses trabalhadores, a situação atual evidencia a necessidade de desenvolver estratégias que melhorem as condições de trabalho e assegurem a segurança e o bem-estar dos profissionais. Essas medidas não só aumentam a valorização dos trabalhadores, como também impactam diretamente a qualidade do atendimento oferecido aos pacientes. A literatura já apresenta várias sugestões; no entanto, o debate deve ser ampliado, especialmente após os efeitos da pandemia de COVID-19. As narrativas dos profissionais de saúde frequentemente ocorrem em primeira pessoa, com expressões como “não consigo mais” ou “estou no meu limite”. Essas declarações revelam um sofrimento emocional que transcende o individual, evidenciando um desgaste coletivo resultado da falta de suporte institucional. O referencial de fala auxilia na compreensão de como esses profissionais comunicam sua dor e como isso se relaciona com as condições do ambiente onde trabalham. Este trabalho tem como objetivo principal entender melhor os riscos que afetam a saúde mental dos profissionais de saúde, a partir de uma análise das pesquisas já existentes. Além disso, busca identificar os principais fatores que contribuem para esse impacto, como o ambiente de trabalho e suas condições, e explorar estratégias que possam promover o bem-estar desses trabalhadores tão essenciais. Este estudo utiliza uma abordagem mista, integrando métodos tanto quantitativos quanto qualitativos, com coleta de dados por meio de pesquisa documental em fontes científicas. A análise será feita utilizando a técnica de análise de conteúdo, segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), permitindo uma interpretação aprofundada dos textos e documentos relacionados ao tema. Espera-se descobrir se realmente a sobrecarga de trabalho, a falta de recursos e a ausência de apoio são os principais elementos que influenciam a saúde mental dos profissionais de saúde. Além disso, prevê-se identificar estratégias eficazes para promover o bem-estar, como o suporte psicológico, a escuta ativa e a valorização profissional.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde e bem-estar emocional. Recuperação da saúde mental. Profissionais de Saúde.

INTERVENÇÕES LÚDICAS E COGNITIVAS PARA IDOSOS COM DEMÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Stefane Sampaio da Silva, Bianca Dias Souza, Milena Castro Lima, Jéssica Caldas Barros, Iasmin Da Silva Oliveira, Ana Carolina Rocha Souza, Yago Cavalcante De Souza Rocha.

O envelhecimento populacional tem gerado um aumento significativo de idosos com comprometimentos cognitivos, especialmente aqueles que vivem em Instituições de Longa Permanência (ILPIs). Diante disso, torna-se fundamental oferecer estímulos adequados que promovam bem-estar, interação social e a preservação das funções cognitivas e motoras. Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar atividades lúdicas e cognitivas a idosos institucionalizados no Lar dos Idosos de Cruz das Almas-BA, buscando estimular habilidades como memória, atenção, linguagem e coordenação motora, além de favorecer a autoestima, a autonomia e o convívio social. A construção do projeto teve início no dia 31 de março de 2025, com a visita à instituição para conhecer o espaço, avaliar os idosos e selecionar os participantes com base em critérios como estado de saúde, nível cognitivo e interesse nas atividades propostas. Em 14 de abril, foi aplicado um questionário com foco em memória, comunicação e atividades da vida diária. No dia 24 de abril, duas dinâmicas foram realizadas: a dinâmica das mãos, em que os idosos reproduziam gestos com base em imagens de mãos em diferentes posições, e a cartela de setas, em que os participantes deveriam posicionar setas coloridas seguindo um modelo. Ambas as atividades exigiram atenção, percepção visual e coordenação motora. Já no dia 5 de maio, foi aplicada a dinâmica das bolas e copos, que consistia em observar uma ordem de bolas coloridas atrás de um papelão, memorizá-la e, em seguida, reproduzir essa disposição. Essa atividade trabalhou especialmente a memória visual e a organização espacial. Durante a realização das dinâmicas, foram observadas dificuldades por parte dos idosos, principalmente relacionadas a limitações motoras e cognitivas. Alguns demonstraram resistência inicial, mas com apoio e paciência, participaram de forma ativa. Outros apresentaram maior receptividade desde o início, engajando-se nas atividades com entusiasmo. O ambiente tranquilo e o suporte oferecido foram fundamentais para criar um clima de segurança, permitindo que os participantes realizassem as tarefas com concentração e dentro de suas possibilidades. A experiência mostrou-se enriquecedora tanto para os idosos quanto para os executores do projeto, revelando a importância de atividades adaptadas e humanizadas para a promoção da qualidade de vida em ambientes institucionais. Mesmo com os desafios enfrentados, as dinâmicas propiciaram momentos de interação social, expressão pessoal e estímulo cognitivo, evidenciando o potencial dessas intervenções para contribuir com um envelhecimento mais ativo, digno e respeitoso. Assim, destaca-se a relevância de iniciativas que valorizem o idoso como sujeito de direitos, capaz de aprender, interagir e se desenvolver dentro de suas limitações

Palavras-chave: Envelhecimento ativo. Estímulo cognitivo. Instituição de longa permanência.

IMPACTOS DAS ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA QUALIDADE DE VIDA E HABILIDADES MOTORAS DE INDIVÍDUOS COM TEA

Bianca dos Santos, Beatriz Oliveira da Silva, Luana Araújo dos Reis.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação, comportamentos repetitivos e dificuldades na interação social, impactando diretamente o desenvolvimento global e motor de crianças e adolescentes. Diante do aumento expressivo de diagnósticos, torna-se fundamental compreender o papel das intervenções terapêuticas, em especial da fisioterapia, na promoção da funcionalidade e qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos das intervenções fisioterapêuticas no desenvolvimento motor e funcional de crianças e adolescentes com TEA, com ênfase em sua autonomia e inclusão social. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, conduzida nas bases de dados SciELO, PEDro, BVS e PubMed, utilizando os descritores: “desenvolvimento motor”, “Transtorno do Espectro Autista” e “fisioterapia”. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2024, em português e inglês, que abordassem a relação entre práticas fisioterapêuticas e o TEA. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que indivíduos com TEA frequentemente apresentam atrasos motores desde os primeiros anos de vida, com déficits em coordenação motora fina e grossa, equilíbrio, propriocepção e controle postural. Tais limitações comprometem a independência e a participação em atividades sociais. As intervenções fisioterapêuticas, utilizando recursos como jogos terapêuticos, atividades sensoriais, equoterapia, hidroterapia e o método Bobath, demonstraram-se eficazes na estimulação das habilidades motoras e no desenvolvimento funcional. A atuação precoce, contínua e lúdica do fisioterapeuta é essencial para potencializar ganhos motores e cognitivos, minimizar comportamentos repetitivos e promover maior integração social. **Conclusão:** A fisioterapia tem um papel crucial no processo de reabilitação e desenvolvimento de crianças e adolescentes com TEA. Ao considerar as particularidades de cada indivíduo, a intervenção fisioterapêutica contribui significativamente para uma rotina mais funcional, promovendo saúde, bem-estar e inclusão. O diagnóstico precoce, o acompanhamento especializado e a capacitação profissional contínua são elementos indispensáveis para a eficácia das estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Transtorno do Espectro Autista. Fisioterapia.

CONHECIMENTO POPULAR SOBRE O CÂNCER BUCAL: UMA ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO E COMPORTAMENTOS PREVENTIVOS

Yves Pedro Nunes Guedes, Bianca Gesteira Conceição, Paulo Ricardo Carvalho Dos Santos.

Introdução: O câncer de boca é uma condição de saúde pública significativa, com alta incidência e mortalidade. Fatores de risco como tabagismo, consumo excessivo de álcool, exposição solar sem proteção e diagnóstico tardio contribuem para o agravamento do quadro clínico. A conscientização da população sobre esses fatores e sobre a importância do diagnóstico precoce é fundamental para a prevenção e controle da doença. Objetivo: Avaliar o nível de conhecimento da população sobre o câncer de boca, identificando a percepção acerca dos fatores de risco, práticas preventivas e a eficácia das campanhas de saúde pública relacionadas ao tema. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado por meio da aplicação de um questionário estruturado elaborado na plataforma "*Google Forms*". As questões abordaram aspectos relacionados ao conhecimento sobre o câncer de boca, incluindo identificação de profissionais aptos ao diagnóstico precoce, hábitos de consumo de tabaco e álcool, uso de protetor labial com filtro solar, frequência de visitas ao dentista e percepção sobre campanhas de saúde pública. Resultados/DiscussãoA amostra total foi composta por 53 participantes, sendo 52,8% (28) do sexo feminino e 47,2% (25) do sexo masculino. A maioria dos participantes (69,8%; n = 37) está na faixa etária de 18 a 29 anos e, dentre esses, 50,9% (27) relataram ter apenas o ensino médio completo. Quanto ao conhecimento sobre profissionais aptos a diagnosticar precocemente o câncer de boca, 73,6% (39) indicaram o cirurgião-dentista como o principal responsável. Em relação aos fatores de risco, 9,4% (5) afirmaram ser fumantes atualmente, 11,3% (6) relataram consumo frequente de bebidas alcoólicas, e 62,3% (33) declararam não utilizar filtro solar labial no dia a dia. Sobre a conduta diante de uma lesão bucal que não cicatriza há mais de 15 dias, 15,1% (8) afirmaram que "esperariam mais tempo para ver se melhora", enquanto outros 15,1% (8) disseram que "usariam algum remédio caseiro ou pomada". Quando questionados sobre a presença de campanhas públicas informativas sobre o câncer de boca, 62,3% (33) relataram nunca ter visto nenhuma ação educativa sobre o tema. Apesar disso, 84,9% (45) acreditam que o câncer de boca pode ser prevenido. No entanto, 39,6% (21) afirmaram que só procuram atendimento odontológico quando sentem dor ou apresentam algum problema bucal. Conclusão: Diante dos dados obtidos, é possível perceber que o câncer bucal necessita ser mais divulgado para que as pessoas obtenham os conhecimentos necessários a respeito da prevenção e dos principais fatores de risco para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Câncer Oral. Fatores de Risco. Prevenção. Patologia Oral.

EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA RECUPERAÇÃO DE CRIANÇAS COM BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

Fabiana Almeida de Jesus, Luana Araújo dos Reis.

Introdução: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma infecção do trato respiratório inferior caracterizada pela inflamação dos bronquíolos, acometendo principalmente crianças de até três anos de idade. Considerada um problema de saúde pública, apresenta maior incidência nos meses de outono e inverno, sendo causada, em geral, por vírus que provocam infecção e obstrução das vias aéreas de pequeno calibre. Os sinais e sintomas incluem taquipneia, roncos, crepitações, sibilos, dispneia e retrações torácicas, refletindo o comprometimento das vias aéreas e o quadro inflamatório. **Objetivo:** Analisar os resultados de estudos que investigam a eficácia da fisioterapia respiratória em casos de bronquiolite viral aguda. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada por meio de buscas em bases de dados científicas, como Google Acadêmico, SCIELO, NCBI, PUBMED e BVS. Utilizou-se os seguintes descritores: “Bronquiolite Viral Aguda”, “Fisioterapia na Bronquiolite” e “Fisioterapia Respiratória na Bronquiolite”. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos envolveram publicações em português e inglês, artigos completos, publicados entre 2008 e 2024. **Resultados:** As técnicas de fisioterapia respiratória demonstram benefícios no alívio dos sintomas da BVA, embora haja divergências quanto à sua eficácia em estágios mais avançados da doença. A fotobiomodulação (FBM), também conhecida como laserterapia de baixa intensidade (LLLT), tem se destacado por estimular processos celulares, promovendo regeneração tecidual, modulação inflamatória e alívio da dor. Esses mecanismos contribuem significativamente para a recuperação de crianças com BVA. **Conclusão:** Este estudo reforça os benefícios clínicos das intervenções fisioterapêuticas na redução dos sintomas e na aceleração da recuperação em casos de BVA. Além disso, fornece subsídios para a prática profissional, orientando a adoção de técnicas específicas no cuidado respiratório pediátrico e promovendo a melhoria dos resultados clínicos e da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Fisioterapia na bronquiolite. Fisioterapia respiratória. Bronquiolite viral aguda.

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS HÉRNIAS DE DISCO LOMBAR

Maiane Peixoto Alves, Luana Araújo dos Reis.

Introdução: A hérnia de disco lombar é uma condição dolorosa relativamente comum, afetando entre 13% e 40% da população ao longo da vida, com maior incidência entre os 50 e 60 anos de idade. Essa patologia ocorre quando o núcleo pulposo do disco intervertebral se projeta parcial ou completamente através do ânulo fibroso, comprimindo raízes nervosas e gerando dor, parestesia e limitação funcional. É mais prevalente na região lombar, especialmente entre os níveis L4-L5 e L5-S1, sendo considerada uma das principais causas de concessão de auxílio-doença e aposentadorias por invalidez, o que representa um relevante impacto econômico e social. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar e discutir a eficácia da fisioterapia no tratamento da hérnia de disco lombar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas nas bases BVS, SciELO e PubMed, utilizando descritores controlados do DeCS. Foram incluídos artigos publicados entre 2008 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem intervenções fisioterapêuticas para a patologia. **Resultados:** Os resultados evidenciam que técnicas como exercícios ativos, terapia manual, Pilates, acupuntura e eletroterapia são eficazes na redução da dor e na recuperação funcional. Nesse cenário, a fisioterapia desempenha papel essencial no tratamento conservador da hérnia de disco lombar, atuando na redução da dor, melhora da mobilidade, fortalecimento muscular e estabilização da coluna, além de contribuir para evitar a progressão da doença e intervenções cirúrgicas. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia oferece uma abordagem segura, não invasiva e eficaz, promovendo melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes com hérnia de disco lombar.

Palavras-chave: Hérnia de disco. Fisioterapia. Coluna lombar. Dor lombar. Tratamento conservador.

BOAS PRÁTICAS NA COZINHA: CUIDADO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR DOS NOSSOS IDOSOS

Ester Ribeiro Santana Borges, Larissa da Rocha Marquez Sousa, Manuela Oliveira da Silva, Mirela Santos da Costa Autor, Vanessa Barbosa Gomes Autor Orientador.

Durante a visita ao lar dos idosos, abordamos com os funcionários da cozinha as boas práticas essenciais para garantir a saúde e a segurança alimentar dos moradores. Destacamos a importância da higiene constante, incluindo a lavagem frequente das mãos, a limpeza e desinfecção de toda a superfícies, utensílios e equipamentos, além da correta manipulação dos alimentos com a separação entre alimentos crus e cozidos, a fim de evitar a contaminação cruzada. Enfatizamos também a importância de controlar a temperatura e a umidade durante o armazenamento dos alimentos. A respeito do preparo dos alimentos, ressaltamos que métodos como cozimento ao vapor, o Assai em temperatura moderadas, a grelha rapidamente o refogar levemente eram recomendados para preservar a absorção de nutrientes e reduzir a formação de compostos tóxicos naturais. Recomendamos e que o reaquecimento fosse feito de forma rápida e uniforme, evitando múltiplos e aquecimentos do mesmo alimento, para minimizar perdas nutricionais e garantir a segurança alimentar. Além disso, enfatizamos a necessidade de manter uma dieta equilibrada, rica em proteínas, carboidratos, gorduras saudáveis, vitaminas e minerais, priorizando alimentos frescos como frutas, verduras e legumes, que auxiliam na digestão, imunidade e saúde geral, além da redução do consumo de alimentos processados, ricos em sal e açúcar, para prevenir doenças como na terceira idade, como hipertensão diabetes e obesidade. Por fim, destacamos a importância da hidratação constante, pois a sensação de sede diminui com a idade, e incentivamos a ingestão regular de líquidos para promover o bem-estar físico e mental dos moradores, contribuindo para uma alimentação segura nutritiva e sustentável que ajude a melhorar a qualidade de vida e prevenção de enfermidades nesta população vulnerável. Diante disso, a visita ao lado dos idosos foi extremamente produtiva, resultando em satisfação e alegria entre os funcionários presentes.

Palavras- chave: Alimentação. Cuidados. Idosos. Bem -estar.

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ATUALIZAÇÕES E EVIDÊNCIAS

Dannya Barbosa Araújo, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Luana Araújo dos Reis, Ivana Santos Ferraz de Eça.

A disfunção temporomandibular é uma condição musculoesquelética que pode provocar dor, limitações funcionais e impactos significativos na qualidade dos indivíduos acometidos. Caracteriza-se por alterações nas articulações temporomandibulares, músculos mastigatórios e estruturas associadas, podendo comprometer atividades como mastigação, fala e deglutição. A fisioterapia tem se mostrado uma abordagem eficaz no manejo da Disfunção temporomandibular, por meio de técnicas que promovem alivio da dor, melhora da mobilidade articular, reeducação neuromuscular e restauração funcional. A Disfunção temporomandibular possui etiologia multifatorial, envolvendo aspectos biomecânicos, emocionais e hormonais. Entre os principais fatores associados destacam-se asa discrepâncias oclusais, o estresse, a hipermobilidade articular, os fatores psicológicos, traumas e características relacionadas ao sexo. Estudos apontam que mulheres são mais frequentemente acometidas pela forma crônica da disfunção embora as razões para essa prevalência ainda não estejam completamente elucidadas. Além disso, é comum a presença de perfis psicológicos semelhantes entre pacientes com Disfunção Temporomandibular, sugerindo uma relação importante entre fatores emocionais e a manifestação da condição. Pretende-se com esse estudo identificar as principais abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da disfunção temporomandibular e analisar, com base na literatura, a eficácia das diferentes técnicas fisioterapêuticas no manejo da disfunção temporomandibular. Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter exploratório, cujo objetivo é identificar as principais abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da disfunção temporomandibular e analisar, com base na literatura científica, a eficácia dessas técnicas no manejo da condição. A revisão seguiu as etapas de definição do tema, formulação da pergunta de pesquisa, seleção da amostra, identificação e triagem dos estudos, além da análise e interpretação dos achados. Espera-se que este estudo identifique as abordagens fisioterapêuticas mais recorrentes e eficazes no tratamento da Disfunção Temporomandibular, como a terapia manual, cinesioterapia, eletrotermofototerapia, técnicas de relaxamento e exercícios de controle postural. Além disso, pretende-se destacar os benefícios dessas intervenções na redução da dor, no ganho de amplitude de movimento mandibular e na melhora da função orofacial. A revisão também deverá apontar lacunas na literatura e sugerir a necessidade de estudos clínicos com maior rigor metodológico, contribuindo para o aprimoramento da prática fisioterapêutica baseada em evidências e para a qualificação da assistência prestada a pacientes com disfunção temporomandibular.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular. Tratamento Fisioterapêutico. Articulação Temporomandibular. Reabilitação Orofacial.

AVALIAÇÃO E PLANO NUTRICIONAL PARA FUNCIONÁRIOS, ENTRE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO NO LAR DOS IDOSOS.

Jade Laís Ribeiro Pinto, Beatriz Dos Santos Queiroz, Paula Brena Moraes Teixeira, Alícia Santana Barbosa, Laysa Vitória de Jesus dos Santos, Letícia Pereira Pinto, Vanessa Barbosa Gomes.

Ter alimentação saudável é essencial, pois nutre o corpo, previne doenças, fortalece o sistema imunológico, melhora o humor e a disposição, além de contribuir para um peso saudável e mais qualidade de vida. A avaliação e o plano alimentar nutricional são importantes para garantir saúde, prevenir doenças, melhorar o desempenho, personalizar a dieta e promover hábitos saudáveis, beneficiando tanto as funcionárias quanto os idosos. Foi realizada uma visita técnica juntamente com a Orientadora e professora Vanessa Gomes com os alunos do 2° e 3º semestre do curso de Nutrição da Faculdade Brasileira do Recôncavo – FBBR, visando acrescer o conhecimento acerca da alimentação e composição nutricional com avaliação com as funcionárias. Nesta visita as alunas fizeram avaliação com peso, altura, imc, anamnese, para poder fazer um plano alimentar qualitativo personalizado, visando melhorar a alimentação. Conclui-se que a visita técnica proporcionou uma experiência prática enriquecedora para os alunos, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. A interação com as funcionárias possibilitou uma compreensão mais aprofundada da importância da avaliação nutricional e da elaboração de planos alimentares individualizados. Essa atividade contribuiu não apenas para a formação acadêmica dos estudantes, mas também para a promoção da saúde e do bem-estar das funcionárias avaliadas, reforçando o papel fundamental da nutrição na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Nutrição, Alimentação, Saúde.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Janacy Santos da Silva, Helineide Cardoso Damasceno, Ivana Santos Ferraz de Eça.

Introdução: A dor lombar crônica é reconhecida como uma das principais causas de incapacidade funcional no mundo, afetando milhões de pessoas e comprometendo significativamente a qualidade de vida, a autonomia e a produtividade dos indivíduos. Trata-se de uma condição de origem multifatorial, frequentemente associada a hábitos posturais inadequados, sedentarismo, alterações biomecânicas e fatores psicossociais. Diante da alta prevalência e impacto social, diversas abordagens terapêuticas têm sido propostas para seu manejo, dentre as quais se destaca o método Pilates, que vem sendo amplamente utilizado na reabilitação de pacientes com dor lombar crônica. O método Pilates é fundamentado em princípios como concentração, centro de força (core), controle, precisão, fluidez e respiração, sendo esta última considerada essencial para a execução correta dos exercícios. A prática busca promover o fortalecimento dos músculos estabilizadores profundos da coluna, o alongamento muscular, a melhora da postura e a reeducação dos padrões de movimento, contribuindo para a redução da dor, o aumento da funcionalidade e a melhora da consciência corporal. **Objetivo:** Os objetivos desse estudo é descrever os benefícios do método Pilates na reabilitação de indivíduos com dor lombar crônica, considerando seus impactos na intensidade da dor, na funcionalidade e na qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. As buscas foram realizadas em bases de dados eletrônicas como SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “dor lombar crônica”, “Pilates” e “reabilitação”. O recorte temporal compreendeu publicações entre os anos de 2015 a 2024, em português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados entre as bases, estudos que não abordassem diretamente o método Pilates como intervenção principal, artigos de opinião, editoriais, dissertações e resumos sem acesso ao texto completo. **Resultados esperados:** Espera-se que a revisão evidencie os efeitos positivos do método Pilates na reabilitação de pacientes com dor lombar crônica, destacando a sua eficácia na redução da dor, no ganho de flexibilidade, no fortalecimento do core, na melhora do equilíbrio e da postura, bem como na promoção da qualidade de vida. Além disso, pretende-se identificar quais protocolos de intervenção têm demonstrado melhores resultados e quais lacunas ainda existem na literatura, incentivando a realização de novos estudos clínicos com amostras mais robustas e delineamentos metodológicos rigorosos. A partir disso, os achados poderão subsidiar a prática fisioterapêutica baseada em evidências e fomentar a inserção do Pilates como estratégia complementar nos programas de reabilitação da dor lombar crônica.

Palavras-chave: Dor lombar crônica. Técnicas de Exercício e de Movimento. Reabilitação. Qualidade de vida. Fisioterapia

GAMETERAPIA COMO RECURSO FISIOTERAPÊUTICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Juliana Souza Santos, Ivana Santos Feraz de Eça.

A gameterapia tem se destacado como uma estratégia inovadora no campo da fisioterapia pediátrica, voltada ao estímulo do desenvolvimento motor de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Utilizando jogos digitais e recursos lúdicos como ferramenta terapêutica, essa abordagem promove a interação, o aprendizado ativo e a motivação durante as sessões, tornando o processo de reabilitação mais atrativo e eficaz para o público infantil. Nesse contexto, o fisioterapeuta desempenha um papel fundamental, atuando no fortalecimento muscular, na regulação do tônus e na promoção da autonomia funcional das crianças com Transtorno do Espectro Autista. Este estudo tem por objetivo identificar com base em evidências científicas, a eficácia da gameterapia no desenvolvimento motor de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório, realizado por meio de uma revisão bibliográfica. A coleta de dados será conduzida em bases científicas como SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “fisioterapia”, “Transtorno das habilidades motora”, “Transtorno do Espectro Autista” e “desenvolvimento motor”. Serão incluídos artigos publicados entre os anos de 2015 à 2024, em português e inglês. A análise será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, visando à extração, organização e interpretação dos principais achados científicos. Espera-se que os resultados permitam sistematizar e apresentar evidências sobre a eficácia da gameterapia como recurso fisioterapêutico no desenvolvimento motor de crianças com Transtorno do Espectro Autista. A revisão deverá evidenciar os benefícios da ludicidade e da tecnologia no contexto terapêutico, destacando avanços como a melhora da coordenação motora, do equilíbrio, da percepção corporal e da atenção. Além disso, pretende-se apontar as limitações enfrentadas na implementação da gameterapia, como a acessibilidade aos recursos tecnológicos, a necessidade de capacitação dos profissionais e a adaptação individualizada às necessidades da criança. Tais achados poderão subsidiar o aprimoramento das práticas fisioterapêuticas e incentivar o uso de abordagens inovadoras no cuidado infantil.

Palavras-chave: Fisioterapia; Transtorno das habilidades motora; Transtorno do Espectro Autista.

FISIOTERAPIA COMO ALIADA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: EVIDÊNCIAS E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

Maiele da Silva Conceição, Luana Araújo dos Reis.

Introdução: A prevenção de quedas em idosos é um tema de grande relevância para a saúde pública, devido aos impactos negativos que essas ocorrências causam na qualidade de vida, na independência funcional e nos custos dos sistemas de saúde. Com o envelhecimento populacional, as quedas se tornaram uma das principais causas de lesões, hospitalizações e mortes entre pessoas com mais de 60 anos. **Objetivo**: O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas na prevenção de quedas em idosos, com ênfase nas abordagens adotadas, nas técnicas utilizadas e nos benefícios observados, especialmente no que diz respeito ao equilíbrio e à força muscular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As etapas metodológicas seguiram a proposta de Souza, Silva e Carvalho (2010), incluindo definição do tema, formulação da pergunta norteadora e seleção dos estudos com base em critérios de inclusão e exclusão. A busca foi realizada nas bases BVS, SciELO, PubMed, LILACS e PEDro, utilizando os descritores: Idosos, Fisioterapia, Prevenção, Quedas. Foram incluídos artigos publicados entre 2012 e 2023, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra. **Resultados:** Os resultados evidenciam que as intervenções fisioterapêuticas são eficazes na prevenção de quedas em idosos, principalmente aquelas que envolvem exercícios de equilíbrio, fortalecimento muscular e propriocepção. Esses exercícios promovem melhorias na estabilidade postural, na coordenação motora e na resposta neuromuscular, reduzindo significativamente o risco de quedas. Além disso, programas fisioterapêuticos estruturados contribuem para o aumento da confiança do idoso em suas habilidades funcionais, favorecendo a autonomia nas atividades da vida diária. A literatura também destaca a importância da avaliação individualizada, permitindo a prescrição de intervenções específicas às limitações e capacidades de cada paciente. Técnicas como o treino de marcha, a cinesioterapia funcional e o uso de tecnologias assistivas demonstraram impactos positivos na prevenção de quedas recorrentes. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia é uma ferramenta essencial e eficaz na prevenção de quedas entre idosos, promovendo ganhos expressivos na funcionalidade, equilíbrio, força muscular e qualidade de vida. As evidências sugerem que a intervenção precoce e contínua por meio de programas fisioterapêuticos contribui para a redução da morbidade associada às quedas, além de proporcionar benefícios psicossociais importantes, como a diminuição do medo de cair e o aumento da autoestima. Recomenda-se o fortalecimento de políticas públicas que incentivem o acesso à fisioterapia preventiva como parte integrante do cuidado geriátrico.

Palavras-chave: Idosos. Fisioterapia. Prevenção. Quedas.

EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO PARA PREPARAÇÃO DO PARTO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Gabriella Paranhos Pereira, Ivana Santos Ferraz de Eça.

A gestação e o parto envolvem mudanças no corpo da mulher, e a fisioterapia pélvica pode contribuir positivamente ao proporcionar mais confiança, controle corporal e melhor experiência no parto. O fortalecimento do assoalho pélvico tem sido associado à prevenção de disfunções como a incontinência urinária, o prolapso de órgãos pélvicos e lesões perineais, além de contribuir para um trabalho de parto mais eficiente e menos traumático. Essa pesquisa tem por objetivo analisar os benefícios da fisioterapia pélvica no fortalecimento do assoalho pélvico e sua influência na preparação para o parto. A pesquisa será aplicada a partir da seleção e análise de estudos científicos disponíveis em bases de dados reconhecidas, com foco em evidências que relacionem o papel da fisioterapia pélvica com a saúde materna durante o período gestacional. Os métodos utilizados na pesquisa são exploratório, descritivo e explicativo, uma vez que o trabalho busca compreender os conceitos envolvidos, descrever os achados da literatura e explicar os possíveis benefícios clínicos da intervenção fisioterapêutica. A presente pesquisa trata-se de um estudo sobre a eficácia da fisioterapia pélvica no fortalecimento do assoalho pélvico para a preparação do parto, desenvolvendo uma revisão da literatura. De acordo com o estudo bibliográfico em desenvolvimento, é possível perceber que há fortes indícios de que a fisioterapia pélvica pode oferecer melhorias significativas na qualidade de vida das gestantes, além de facilitar o processo de parto e a recuperação no puerpério. O embasamento teórico será construído com base em diversos autores que discutem a anatomia e funcionalidade do assoalho pélvico, os impactos da gestação sobre essa estrutura e as práticas fisioterapêuticas recomendadas no contexto pré-natal. Por fim, os resultados esperados incluem a identificação de estratégias eficazes no fortalecimento do assoalho pélvico por meio da fisioterapia, bem como a consolidação de sua relevância na preparação para o parto. Espera-se que o estudo contribua para a valorização dessa abordagem na prática clínica e para a adoção de condutas baseadas em evidências.

Palavras-chave: Apresentação Pélvica. Distúrbios do Assoalho Pélvico. Gravidez. Assistência Fisioterapêutica.

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA AVALIAÇÃO DO PÉ E DA PISADA.

Railane Santos Vieira, Iuri Silva Lobo, Luana Santos Reis, Ivana Santos Ferraz de Eça.

O pé humano é uma estrutura anatômica complexa e altamente adaptável, composta por ossos, articulações, ligamentos e músculos, sendo essencial na absorção de impactos e na adaptação a diferentes superfícies durante a marcha. Entre suas principais estruturas está o arco longitudinal medial, frequentemente utilizado na classificação dos tipos de pés. A pisada pode ser dividida em três tipos: pronada, normal e supinada. A pronação da articulação subtalar é um movimento fisiológico necessário para a absorção de impactos; entretanto, quando excessiva, pode desencadear desequilíbrios musculoesqueléticos e alterações posturais. Já a pisada supinada, geralmente associada ao pé cavo, concentra a pressão na região lateral do pé e eleva os riscos de lesões. Dessa forma, esse estudo busca investigar a importância da avaliação fisioterapêutica do pé e da pisada em equilíbrio estático e dinâmico, identificando funções fisiológicas e possíveis alterações biomecânicas. Logo, o mesmo consistirá em uma análise de natureza teórica, ou seja, baseia – se em autores que discutem e problematizam sobre a temática de pesquisa existente em relação à importância da fisioterapia na avaliação do pé e da pisada. Será realizado através de busca online dos artigos nas bases de dados: Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e Biblioteca Virtual em Sáude (BVS), como critérios de inclusão para seleção dos materiais serão considerados: artigos nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2015 a 2025. É esperado neste trabalho incluir uma compreensão aprofundada da anatomia e biomecânica do pé humano, bem como a identificação das principais alterações na pisada e suas implicações na postura e na saúde musculoesquelética. Espera-se também que a avaliação por meio de técnicas como baropodometria, podoscopia e plantigrafia permitam detectar alterações na distribuição de peso e pressão plantar de forma precisa, contribuindo para diagnósticos mais eficazes.

Palavras-chave: Pé. Trajetória do Peso do Corpo. Fisioterapeuta.

A INFLUÊNCIA DA NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Andreia Rocha Costa, Luana Araújo dos Reis.

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma das condições reumatológicas mais prevalentes, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, acompanhada de fadiga intensa, distúrbios do sono, rigidez matinal, parestesias, sensação de edema, alterações cognitivas e sintomas psicológicos como ansiedade e depressão. No Brasil, a prevalência estimada é de 2,5% da população, sendo mais frequente entre mulheres. A síndrome afeta negativamente a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes, frequentemente associada a outras comorbidades físicas e emocionais. Diante da complexidade clínica da fibromialgia e das limitações das abordagens convencionais, estratégias terapêuticas inovadoras, como a neuromodulação não invasiva, têm despertado interesse crescente. **Objetivo:** Investigar e reunir evidências científicas sobre a eficácia da neuromodulação não invasiva no tratamento da fibromialgia, com foco na redução da dor, melhoria da qualidade de vida e funcionalidade dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases de dados BVS, SciELO, PubMed, LILACS e PEDro. Foram utilizados os descritores “fibromialgia”, “dor”, “neuromodulação” e “qualidade de vida”, com recorte temporal de 2010 a 2023. Após a leitura crítica, os dados foram extraídos e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, com foco nos resultados clínicos da estimulação magnética transcraniana (EMT) e da estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS). **Resultados:** Os estudos apontam que a neuromodulação não invasiva apresenta efeitos terapêuticos positivos, como a redução da dor crônica, melhora da qualidade do sono, alívio dos sintomas depressivos e aumento da capacidade funcional. Essas técnicas atuam modulando a excitabilidade cortical e reorganizando circuitos neurais relacionados à dor. A EMT e a tDCS são consideradas seguras, com poucos efeitos adversos, geralmente leves e transitórios. A adesão dos pacientes tem sido favorável, especialmente quando integradas a programas de reabilitação multidisciplinares. **Conclusão:** A neuromodulação não invasiva surge como uma abordagem promissora e complementar no tratamento da fibromialgia, especialmente em casos refratários às terapias tradicionais. Embora os resultados atuais sejam encorajadores, ainda é necessário padronizar protocolos, aprofundar a compreensão dos mecanismos neurofisiológicos envolvidos e ampliar os estudos clínicos de longo prazo. O avanço das pesquisas, aliado à capacitação profissional, poderá consolidar a neuromodulação como uma alternativa terapêutica eficaz, segura e acessível para pacientes com fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Dor. Neuromodulação. Qualidade de vida.

EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM PSICOLOGIA ESCOLAR: ANÁLISE DE COMPORTAMENTOS E INTERVENÇÕES EMOCIONAIS

Thaliane Conceição dos Santos, Lavinia Santos Barbosa, Aila do Espírito Santo Nascimento, Laiza dos Santos Fonseca, Lívia Barbosa Rodrigues Santos, Kelli Pires de Jesus, Maeli Santos Calmon.

O presente resumo descreve uma visita técnica efetuada por discentes do 1º semestre de Psicologia, na disciplina de Vivência Extensionista com o pretexto de investigar as emoções, sob a supervisão da professora Maeli Calmon. A atividade teve lugar em uma escola municipal de Castro Alves, entre os dias 22 e 25 de abril onde a instituição oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental (anos iniciais e EJA). O objetivo foi proporcionar uma experiência prática, complementando os saberes teóricos. Durante a visita, foram observadas turmas do G3 ao 3º ano do Ensino Fundamental, com ênfase em casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) diagnosticados e outros em fase de avaliação, além de questões pertinentes ao desenvolvimento e comportamento. Para tanto, o estudo consistiu em observação direta e atividades práticas. Na turma G3, composta por 15 crianças, quatro apresentaram dificuldades de expressão verbal, locomoção e indícios de TEA. No G4, com 17 alunos, foram notados casos de atraso na aprendizagem, alguns vinculados à prática pedagógica. O G5 apresentou desafios análogos. Nas turmas de 1º, 2º e 3º ano, os alunos evidenciaram diferentes níveis de desenvolvimento, destacando-se o bom desempenho do 2º ano A. Como intervenção prática, foi implementada a atividade "Jardim das Emoções", inspirada no filme "Divertidamente", com o propósito de fomentar o reconhecimento e a aceitação das emoções. A atividade foi recebida positivamente pelos alunos, proporcionando um ambiente lúdico e educativo. Foi possível concluir que a visita técnica possibilitou uma compreensão aprofundada dos aspectos emocionais e comportamentais dos estudantes, reiterando a importância do apoio psicológico e da capacitação docente.

Palavras-chave: Educação. Crianças. Emoções.

CONSTRUÇÃO DE ÓRTESE WHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL

Stefane Sampaio Da Silva, Denise Gonçalves Silva, Nathália De Oliveira Nascimento, Gabriel De Almeida Nunes, Ana Clara Da Conceição Santana, Yuri Moura Mata Martins.

A órtese do tipo WHO (Wrist-Hand Orthosis) é um dispositivo ortopédico amplamente utilizado na reabilitação de pacientes com disfunções neuromusculoesqueléticas que afetam o punho e a mão. Seu principal objetivo é promover o alinhamento adequado das estruturas articulares, proporcionar estabilidade, reduzir a dor e auxiliar na funcionalidade das atividades da vida diária. A confecção personalizada dessas órteses envolve conhecimentos técnicos específicos, que aliam anatomia, biomecânica e materiais adequados às necessidades individuais de cada paciente. Este trabalho busca explorar o processo de elaboração da WHO, destacando sua importância terapêutica e o impacto na promoção da autonomia funcional dos indivíduos. O presente trabalho tem como objetivo compreender o processo de confecção da órtese do tipo WHO e destacar sua relevância na reabilitação funcional de pacientes. Busca-se evidenciar como esse dispositivo auxilia na estabilização do punho e da mão, na prevenção de deformidades, no alívio da dor e na melhora da performance em atividades diárias, promovendo maior independência e qualidade de vida ao indivíduo. Este trabalho trata-se de um relato de caso, no qual foi confeccionada uma órtese personalizada para um paciente, utilizando materiais de baixo custo, para a confecção da órtese, foram utilizados os seguintes materiais: PVC, velcro, papelão, EVA, cola quente, elástico, serra e máquina térmica para moldagem. Inicialmente, o molde da órtese foi feito manualmente sobre o papelão, com base nas medidas da mão do paciente. Após a definição do molde, o PVC foi cortado com o auxílio de uma serra, seguindo o contorno estabelecido no papelão. Em seguida, com o uso da máquina térmica, o PVC foi aquecido e moldado diretamente na mão do paciente, garantindo um encaixe anatômico e funcional. Após o resfriamento e fixação do formato, foram adicionados os ajustes finais utilizando EVA para conforto, elásticos e velcro para fixação e estabilidade da órtese. Por fim, foram feitas personalizações na órtese com o objetivo de deixá-la mais esteticamente agradável e auxiliar na adaptação do paciente, promovendo maior aceitação e uso contínuo do dispositivo. A órtese confeccionada apresentou bom ajuste anatômico, promovendo estabilização eficaz do punho e da mão. As adaptações estéticas contribuíram para a aceitação e adaptação do paciente ao uso contínuo. Observou-se melhora na posição funcional da mão, conforto durante o uso e maior facilidade na realização de atividades simples do dia a dia. A confecção da órtese demonstrou ser uma estratégia essencial na reabilitação de indivíduos com limitações funcionais no punho e na mão. Além disso, a experiência prática de confeccionar a órtese contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento profissional dos estudantes envolvidos, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos e promovendo uma visão mais ampla e sensível sobre o cuidado centrado no paciente.

Palavras-chave: Órtese WHO. Reabilitação funcional. Personalização.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E DA EVASÃO ESCOLAR

Tainá da Paz Nicácio, Ivana Santos Ferraz de Eça.

A gravidez na adolescência representa um desafio de saúde pública global há mais de quatro décadas, devido às suas múltiplas implicações biológicas, psicológicas, econômicas, educacionais e sociais. Seus impactos refletem diretamente nos indicadores socioeconômicos e de saúde de um país, ampliando vulnerabilidades e desigualdades. A gestação precoce está associada a maiores riscos de complicações, como pré-eclâmpsia, anemia, parto prematuro e baixo peso ao nascer, além de influenciar negativamente o desenvolvimento psicossocial da adolescente. Nesse contexto, o enfermeiro, como educador em saúde e integrante da Estratégia Saúde da Família, desempenha um papel fundamental na promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, por meio de ações educativas, acolhimento e orientação sobre métodos contraceptivos, planejamento familiar e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. O objetivo desta pesquisa é analisar o papel do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência e da evasão escolar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, cuja finalidade é reunir, analisar e discutir os principais achados científicos sobre a ocorrência da gravidez precoce e seus impactos no processo de escolarização. A busca por referências foi realizada nas bases eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde e Scientific Electronic Library Online. Espera-se, com esta revisão, identificar as principais estratégias adotadas por enfermeiros da Atenção Primária à Saúde na prevenção da gravidez na adolescência, bem como os fatores que favorecem ou dificultam a efetividade dessas ações. Além disso, pretende-se evidenciar a relação entre a gravidez precoce e a evasão escolar, destacando como a atuação do profissional de enfermagem pode contribuir para mitigar esse impacto. Por fim, os achados deverão subsidiar reflexões e propostas de melhorias nas práticas de educação em saúde, apontando caminhos para políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades dos adolescentes.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Gravidez na Adolescência. Evasão Escolar.

OS IMPACTOS DA HIPERTENSÃO NÃO TRATADA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR DOS IDOSOS

Ana Clara da Conceição Santana, Gabriel de Almeida Nunes, Denise Gonçalves Silva, Nathália De Oliveira Nascimento, Letícia Santos, Marcela Santos, Yago Calvocante de Souza Rocha.

A hipertensão arterial é uma condição crônica prevalente na população idosa, sendo um dos principais fatores de risco para complicações cardiovasculares graves como infarto, AVC e insuficiência cardíaca. Este trabalho, desenvolvido por alunos do 4° semestre curso de Fisioterapia da Faculdade Brasileira Do Recôncavo (FBBR), foi realizado no Lar dos Idosos de Cruz das Almas (BA) e teve como objetivo promover bem-estar por meio de práticas fisioterapêuticas adaptadas, além de avaliar o conhecimento dos idosos sobre a hipertensão e sensibilizá-los quanto aos riscos do não tratamento. A metodologia empregada incluiu a aplicação de um questionário educativo com 18 perguntas distribuídas em quatro blocos temáticos: conhecimento sobre hipertensão, cuidados diários, sintomas e histórico de saúde, e interesse em autocuidado. Participaram sete idosos com capacidade cognitiva preservada, cujas pontuações variaram entre 18 e 28 pontos. As atividades físicas aplicadas foram adaptadas às limitações dos participantes, incluindo caminhada com cones, uso de mini bicicleta ergométrica, disco de equilíbrio e hand grip. Os resultados apontaram que, embora a maioria apresente conhecimento razoável sobre hipertensão, há carência em identificar sintomas e riscos associados à falta de tratamento. A prática dos exercícios foi bem recebida, promovendo fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio e estímulo ao autocuidado. Conclui-se que a intervenção alcançou de forma satisfatória seus objetivos, promovendo saúde, educação e qualidade de vida, reforçando a importância de ações interdisciplinares no cuidado à população idosa institucionalizada.

Palavras-chave: Hipertensão 1. Idosos 2. Saúde 3.

RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NA HÉRNIA DE DISCO E NA CIATALGIA.

Solange Maria da Conceição Almeida, Luana Araújo dos Reis, Ivana Santos Ferraz de Eça.

INTRODUÇÃO:A hérnia de disco é uma condição musculoesquelética caracterizada pelo deslocamento do núcleo pulposo do disco intervertebral, geralmente em direção ao canal vertebral, podendo causar compressão de raízes nervosas. Essa condição é uma das principais causas de dor lombar irradiada, conhecida como ciatalgia, quando afeta o trajeto do nervo ciático. Já a ciatalgia é uma manifestação clínica resultante da irritação ou compressão do nervo ciático, sendo caracterizada por dor, parestesias e, em alguns casos, fraqueza muscular que irradia da região lombar para os membros inferiores. Essa condição compromete não apenas o bem-estar físico dos indivíduos, mas também seu equilíbrio emocional, social e ocupacional Diante da alta prevalência dessas patologias e de seu impacto funcional, o tratamento conservador, especialmente por meio da fisioterapia, é amplamente recomendado como primeira linha de cuidado. **OBJETIVO**: Identificar e analisar os recursos terapêuticos disponíveis para o alívio da dor na hérnia de disco e na ciatalgia, considerando sua eficácia e aplicabilidade clínica. Analisar, por meio de uma revisão de literatura tratamentos nas disfunções da hérnia de disco e na ciatalgia**. Metodologia:** Por meio desta revisão de literatura será possível identificar e analisar os principais recursos fisioterapêuticos empregados no alívio da dor em pacientes com diagnóstico de hérnia de disco e ciatalgia. **Resultado e discussão:** Espera-se que os recursos terapêuticos analisados, como a fisioterapia convencional (cinesioterapia, eletroterapia), terapia manual, acupuntura, técnica de liberação miofascial, uso de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, e, em alguns casos, intervenções minimamente invasivas, demonstrem eficácia na redução da dor, melhora da funcionalidade e da qualidade de vida dos pacientes com hérnia de disco e ciatalgia. Além disso, espera-se identificar quais abordagens terapêuticas promovem melhores resultados em curto e longo prazo, com menor risco de efeito adversos e menores índices de recorrência da dor. O estudo também visa contribuir para a escolha de protocolos mais eficazes e individualizados no manejo clínico dessas condições.

Palavras-chave: Hérnia de disco. Ciatalgia. Fisioterapia. Alívio da dor. Recursos terapêuticos.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: FATORES CONTRIBUINTES E IMPACTOS NO BEM-ESTAR ACADÊMICO

Adrielly Cardoso dos Santos Cavalcante, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira, Ivana Santos Ferraz de Eça.

A saúde mental tem se consolidado como um dos grandes desafios da sociedade contemporânea, especialmente entre os profissionais e estudantes da área da saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a síndrome de burnout é um fenômeno ocupacional caracterizado por exaustão extrema, sentimentos de cinismo e redução da eficácia profissional, afetando principalmente aqueles que atuam em contextos de elevado desgaste emocional, como hospitais e clínicas. Paralelamente, a entrada na vida universitária, muitas vezes celebrada como um momento de crescimento pessoal e profissional, impõe desafios significativos aos estudantes. Essa fase envolve a transição para a vida adulta, exigindo maior autonomia na gestão do tempo, novas estratégias de aprendizado, além da pressão por desempenho acadêmico e preparação para o mercado de trabalho. Nos cursos da área da saúde, esses desafios tendem a ser ainda mais intensos, em razão da carga horária extensa, do contato precoce com a prática clínica e da necessidade de lidar emocionalmente com o sofrimento humano. Soma-se a isso a constante supervisão de instrutores e o medo de cometer erros, fatores que podem desencadear sentimentos de inadequação e aumentar o risco de esgotamento acadêmico. Contudo, o presente estudo tem como objetivo identificar os fatores que contribuem para a exaustão mental em acadêmicos da área da saúde e compreender os impactos do burnout na saúde mental e no desenvolvimento acadêmico desses estudantes. Trata-se de uma pesquisa de campo, qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, a ser iniciada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo os preceitos éticos e legais que envolvem estudos com seres humanos. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas *pelo google forms*, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados será conduzida com base na técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Espera-se que este estudo contribua para a identificação dos principais fatores psicossociais e acadêmicos que influenciam o desenvolvimento da síndrome de burnout entre estudantes da área da saúde. Pretende-se, ainda, compreender como esses fatores afetam o bem-estar emocional e o desempenho acadêmico, revelando as percepções e experiências vividas pelos discentes diante da sobrecarga universitária. Os resultados deverão subsidiar propostas de intervenções institucionais voltadas à promoção da saúde mental no ambiente acadêmico, como ações de acolhimento psicológico, estratégias de apoio pedagógico e iniciativas de educação em saúde emocional, fortalecendo a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Esgotamento Psicológico. Saúde mental. Bem-estar psicológico. Enfermagem.

PREVENÇÃO DA TENÍASE POR MEIO DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA EM UM CONTEXTO ESCOLAR

Ian Henrique de Argôlo Pinheiro, Jeiciane Silva Cruz, Letícia Pereira Pinto, Luana Santos da Silva, Airton Francisco de Souza.

A teníase “solitária” é uma parasitose causada pelo helminto, na fase adulta, *Taenia sollium* transmitida por suínos ou *Taenia Saginata*, transmitida por bovinos, tendo o ser humano como hospedeiro definitivo. A doença é contraída por meio da ingestão da carne crua ou mal-passada contaminada. A atividade proposta foi desenvolvida em sala, como critério avaliativo da disciplina de parasitologia. O objetivo dessa ação foi levar informações para as crianças do ensino fundamental I sobre a teníase. Para a execução da atividade, realizou-se um levantamento prévio de informações sobre o tema. Após a pesquisa, elaborou-se um pré-projeto que foi apresentado em sala, a seguir foi desenvolvido os materiais que foram utilizados durante a apresentação em campo, cartaz explicativo com desenhos e informações sobre o que é a teníase, como ela é transmitida, sintomas e prevenção, fita de cetim para simbolizar o tamanho da tênia, foi lida uma história com o título “ a aventura de dona tênia” com o objetivo de exemplificar como acontece a contaminação, para finalizar foram feitas perguntas sobre o conteúdo explicado para avaliar se os alunos entenderam de forma clara as informações passadas na apresentação. Essa ação foi realizada na escola municipal Edivaldo Machado Boaventura com os alunos do 5° ano, durante a apresentação as crianças foram receptivas e atentaram-se ao que estava sendo explicado e responderam corretamente às perguntas que foram feitas. Essa atividade foi uma experiência construtiva, agregando conhecimentos aos alunos do ensino fundamental, que podem ser disseminadores dessas informações para sua família, contribuindo para a educação em saúde, que é de extrema importância para a prevenção de doenças.

Palavras-chave: Tênia. Prevenção. Parasitose.

ENTRE A DOR E A ESPERANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE A SÍNDROME FOURNIER E O CÂNCER DE RETO

Everlin Daila da Conceição Bispo Santana, Luana Araújo dos Reis.

Introdução: A associação entre a Síndrome de Fournier — uma fasceíte necrosante de rápida progressão que acomete a região perineal — e o câncer de reto, uma neoplasia maligna do intestino grosso, é rara e representa um quadro clínico de alta gravidade. Essa concomitância impõe desafios diagnósticos, terapêuticos e emocionais tanto para a equipe de saúde quanto para o paciente, exigindo intervenções médicas imediatas, acompanhamento intensivo e cuidados multiprofissionais. Além das manifestações físicas severas, há repercussões significativas na esfera emocional e social, que comprometem a autonomia, a autoestima e a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma paciente diagnosticada simultaneamente com Síndrome de Fournier e câncer de reto, com ênfase nos impactos físicos, emocionais e sociais decorrentes do processo de adoecimento, hospitalização e reabilitação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, descritiva e reflexiva, baseado na vivência direta da paciente, acompanhada de forma sistemática durante seu período de internação hospitalar, tratamento cirúrgico, cuidados intensivos e reabilitação. A escolha metodológica justifica-se pela relevância de compreender, sob a ótica da subjetividade, os desafios enfrentados em quadros clínicos complexos e simultâneos. **Resultados:** A trajetória da paciente evidenciou o agravamento do estado geral de saúde, necessidade de procedimentos invasivos emergenciais, como debridamentos e colostomia, e internações prolongadas em unidade de terapia intensiva. No aspecto emocional, observou-se sofrimento psíquico intenso, medo da morte, sentimentos de desesperança e fragilidade diante da ruptura com a rotina e da perda da funcionalidade. Do ponto de vista social, o afastamento das atividades cotidianas e do convívio familiar comprometeu ainda mais o enfrentamento da doença. A atuação humanizada e empática da equipe multiprofissional, o apoio familiar e a fé foram elementos essenciais para a reconstrução da esperança e para o processo de reabilitação. **Conclusão:** O caso reforça a importância de uma abordagem integral, humanizada e interdisciplinar diante de condições clínicas complexas. O diagnóstico precoce, o cuidado centrado na pessoa, o suporte emocional e o acompanhamento contínuo foram fundamentais para a recuperação da paciente e para a preservação de sua dignidade e qualidade de vida, mesmo diante de um cenário de dor, incerteza e grandes desafios.

Palavras-chave: Síndrome de Fournier. Câncer de reto. Relato de experiência. Humanização. Reabilitação.

ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DE ERROS NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM ANAFILAXIA

Joana Dias de Oliveira, Ivana Santos Ferraz.

A anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade aguda potencialmente fatal, que envolve a liberação de mediadores dos mastócitos, basófilos e recrutamento de células inflamatórias. A anafilaxia inclui sintomas e sinais, isolados ou combinados, que ocorrem em minutos ou até mesmo horas após a exposição do agente alérgeno. O termo anafilaxia é empregado para descrever reação imunológica grave. Dentre os sinais que afetam o sistema através de uma anafilaxia, temos o sistema gastrointestinal, sistema oral, sistema respiratório, cutâneo, sistema cardiovascular, ocular e gênito-urinário. Ou seja, muitos sistemas podem ser afetados através da doença. Segundo dados do Sistema de Alergia e Imunologia do Brasil, a incidência de anafilaxia vem crescendo nos últimos anos. Conforme dados obtidos em 2004 em comparação com 2018, aumentaram cerca de 30%. A metodologia utilizada foi a revista integrativa da literatura científica que envolveu trabalhos que informam protocolos de atendimento, simulações clínicas, aprendizado continuado e o emprego de tecnologias através de checklist e sistemas de alerta. Assim, a pesquisa possibilita a necessidade de protocolo devidamente formulado, atualizado e com fluxogramas em assertivas e de fácil compreensão que serviriam como direcionamento de conduta da equipe.O presente estudo oportuniza identificar e amenizar estratégias na literatura escrita que permitam reduzir falhas em situações de anafilaxia para o enfermeiro. Como resultado de uma revisão integrativa da literatura composta por artigos científicos, diretrizes clínicas e outras fontes de interesse, são explorados os aspectos de intervenções e protocolos auxiliares, além de ensino ou ferramentas de apoio à decisão em relação à segurança e agilidade do cuidado de enfermagem em atendimento à anafilaxia. Acredita-se que esta revisão poderá ser uma contribuição para o ensino de práticas que minimizem o risco de falhas sem otimizar a ameaça do prognóstico de clientes em ambas situações de anafilaxia.

Palavras-chave: Anafilaxia. Enfermagem. Hipersensibilidade

TOXOPLASMOSE: ABORDAGEM LÚDICA PARA ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Amanda de Almeida Souza, Raiane Conceição de Souza, Yan Lucas Pimentel Neiva, Airton Francisco de Souza

A toxoplasmose é uma zoonose de grande relevância para a saúde pública, causada pelo protozoário Toxoplasma gondii. Apesar de ser uma doença frequentemente assintomática em indivíduos imunocompetentes, ela pode apresentar sérias complicações em gestantes e pessoas imunossuprimidas, sendo importante o conhecimento sobre sua prevenção e formas de transmissão. Diante disso, um grupo de estudantes do curso de enfermagem (ou outro curso relacionado à saúde) desenvolveu um projeto de extensão com o intuito de promover a educação em saúde junto a alunos do 6º ano da Escola Municipal Jorge Guerra, abordando de forma lúdica e educativa a temática da toxoplasmose.

O principal objetivo da ação foi disseminar informações claras e acessíveis sobre a toxoplasmose entre os alunos, contribuindo para a construção do conhecimento e a promoção de práticas preventivas. Além disso, buscou-se incentivar a participação ativa dos estudantes por meio de metodologias dinâmicas, favorecendo o aprendizado e a fixação dos conteúdos apresentados.

A metodologia adotada consistiu, inicialmente, na apresentação teórica sobre o que é a toxoplasmose, suas formas de transmissão, sintomas, tratamento e, principalmente, as formas de prevenção. A linguagem utilizada foi adaptada à faixa etária dos alunos, com uso de exemplos do cotidiano, imagens ilustrativas e explicações simplificadas. Em seguida, foi realizada uma dinâmica em grupo, na qual a turma foi dividida e cada grupo recebeu perguntas relacionadas ao conteúdo apresentado. Essa atividade promoveu a interação entre os estudantes, estimulando o raciocínio e a troca de conhecimentos.

Como resultado, observou-se uma excelente receptividade por parte dos alunos, que demonstraram interesse e participaram ativamente tanto da explanação quanto da dinâmica. As respostas às perguntas indicaram que os alunos compreenderam bem os principais pontos sobre a toxoplasmose, cumprindo-se, assim, o objetivo do projeto.

Atividades educativas como essa são fundamentais para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A experiência mostrou que, ao utilizar metodologias interativas e linguagem acessível, é possível transmitir conteúdos relevantes de forma eficaz, despertando o interesse dos alunos e fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade escolar.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Educação em saúde. Ensino Lúdico.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS): uma revisão de literatura

Caliandra Mascarenhas Santana, Jorge Eduardo Alves Novaes de Sá, Andressa Conceição Santos, Fábio Dias Damaceno, Camila da Silva Passos, Alan Santos Moreira, Maiara Nunes Barbosa, Nina Rodrigues Costa, Felipe de Jesus Silva.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), PCDs são aquelas que enfrentam impedimentos físicos, mentais ou sensoriais, agravados por fatores sociais e ambientais, que limitam suas atividades e participação na sociedade. Em 2010, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 45,6 milhões de pessoas, representando 24% da população brasileira, declararam possuir algum tipo de deficiência. A literatura compulsada aponta que PCDs são mais suscetíveis a agravos à saúde bucal, além de enfrentarem grandes dificuldades para acessar serviços odontológicos em comparação à população em geral. Esse fator ressalta a necessidade urgente de adequação dos serviços públicos de saúde bucal para garantir um atendimento equitativo e acessível a essa população. Este trabalho tem como objetivo analisar o atendimento odontológico a PCDs, com ênfase na avaliação da saúde bucal de pacientes com necessidades especiais e na descrição dos serviços odontológicos especializados disponíveis; através de uma revisão de literatura acerca do tema. O levantamento bibliográfico deu-se com artigo científicos publicados entre 2014 e 2025, indexados nas bases de dados SciELO e PubMed, que abordam o acesso de PCDs à assistência odontológica. Os artigos analisados revelam que a saúde bucal dessa população é preocupante, com índices elevados de agravos, como cárie dentária e perda de dentes, além de dificuldades de acesso devido à escassez de profissionais qualificados, altos custos e falta de orientação aos cuidadores. No Sistema Único de Saúde (SUS), a articulação entre os níveis de atenção, especialmente entre a atenção básica e os serviços especializados, é falha, e muitos Centros de Especialidades Odontológicas não atendem adequadamente esse público nem seguem protocolos formais de acolhimento. Além disso, há problemas com a distribuição regional dos serviços, acessibilidade e carga horária limitada, resultando na sobrecarga dos serviços especializados, já que casos que poderiam ser atendidos na atenção básica acabam sendo encaminhados de forma inadequada, o que pode justificar maiores agravos à saúde bucal comparado à população em geral. Os serviços públicos de saúde bucal precisam ser ajustados para acolher PCDs, garantindo acesso equitativo, especialmente aos grupos mais vulneráveis. Devido a condições socioeconômicas mais baixas e saúde bucal precária, essas pessoas devem ser prioritárias nas políticas odontológicas. Conclui-se que é necessário adaptar a infraestrutura das unidades de saúde, com consultórios acessíveis e equipamentos adequados, além de capacitar os profissionais. A qualificação contínua dos Cirurgiões-dentistas é fundamental para assegurar um atendimento inclusivo e eficaz, promovendo equidade e atendendo às necessidades desse grupo.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Odontologia. Saúde bucal.

ATIVIDADES COGNITIVAS PARA IDOSOS EM AMBIENTES INSTITUCIONAIS

Ana Júlia Melo da Silva Andrade, Dalila dos Santos da Silva, Elisa Carla Salomão Santos Bacelar, Marcelle de Jesus de Souza, Taiane Costa Coelho, Maeli Santos Calmon.

A escuta ativa no ambiente social de idosos é fundamental para promover vínculos afetivos, aliada com o olhar cuidadoso e atividades cognitivas, contribui para o bem-estar integral e a preservação da autonomia. Localizada em Cruz das Almas, a instituição filantrópica de relevância social, construída e administrada pelo Lions Clube. Foi fundada em 05 de abril de 1987, com o objetivo de oferecer um espaço seguro, humano e acolhedor às pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e que não possuem suporte familiar ou condições financeiras de se manter. Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato de experiência das atividades de extensão realizadas no espaço supracitado. A proposta teve como objetivo desenvolver atividades cognitivas para idosos que residem em instituições sociais, promovendo estímulos que contribuam para a manutenção das funções mentais. O estudo foi iniciado com pesquisa qualitativa, com ênfase na observação com olhar sensível à instituição. Identificamos que muitos dos idosos apresentavam resistência ao diálogo, reflexo de abandono familiar e estado emocional. Esse cenário vivenciado pelos idosos em instituições sociais compromete o estado emocional e reflete em prejuízos nas funções cognitivas. Com isso, fica evidente a importância de atividades que estimulem a interação coletiva, que estão diretamente ligadas à preservação e ao fortalecimento das funções mentais. As atividades de estímulo cognitivo estão ligadas à melhoria das funções mentais como atenção, memória, linguagem, raciocínio, orientação espacial e temporal. Com o envelhecimento, é comum ocorrer a regressão do cérebro, onde as atividades cognitivas são planejadas para a estimulação cognitiva. O ambiente institucional, mesmo que ofereça os cuidados básicos e segurança, muitas vezes apresenta limitações quando estamos falando de estímulos sociais, afetivos e intelectuais. Com o passar do tempo, os idosos passaram a se envolver gradualmente nas dinâmicas propostas, melhorando a comunicação, demonstrando interesse pelas atividades e evolução no engajamento social, que deixa claro a importância de abordagens humanizadas no cuidado à população idosa em instituições sociais. A experiência evidenciou que é possível afirmar que o estímulo cognitivo e motor é uma ferramenta indiscutível para promover o envelhecimento de maneira saudável e preservar a autonomia dos idosos nas atividades do dia a dia, principalmente em contextos de instituições sociais. As atividades planejadas de forma interdisciplinar e centradas no idoso contribuem significativamente para o fortalecimento das funções mentais, motoras e emocionais, além de promoverem a socialização e o bem-estar. Durante as ações na instituição social de Cruz das Almas, na Bahia, foi possível constatar, na prática, a relevância dessas ações. Embora inicialmente alguns idosos tenham demonstrado resistência, possivelmente devido às suas limitações físicas ou emocionais, com o tempo aceitaram participar das atividades coletivas propostas. O envolvimento gradual, marcado por interações positivas e a presença de vários sorrisos, mostra o potencial transformador das práticas de estimulação cognitiva e motora, quando aplicadas com amor, sensibilidade, escuta ativa e respeito à individualidade de cada idoso.

Palavras-chave: Estímulo. Idosos. Cognição.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E ODONTOLOGIA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA PARA O DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

Harrison Ribeiro Costa, Paulo Ricardo Carvalho Dos Santos.

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um desafio significativo para a saúde pública global, tanto pela sua alta prevalência, quanto pelas suas diversas manifestações clínicas, incluindo aquelas na cavidade oral. Diante disso, os profissionais da odontologia desempenham um papel crucial na identificação precoce dessas manifestações, contribuindo para o diagnóstico precoce e manejo adequados das ISTs. **Objetivo**: Explorar a inter-relação entre as IST e a odontologia, destacando as manifestações orais dessas infecções, o papel do cirurgião-dentista na detecção precoce e as implicações para a prática clínica odontológica. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, foram utilizadas as bases de dados *Scielo*, *PubMed* e *Google Acadêmico* com os seguintes descritores: “infecções sexualmente transmissíveis”, “odontologia” e “Patologia Oral”. A seleção dos artigos considerou a pertinência ao tema e a contribuição para a compreensão da interface entre ISTs e odontologia, bem como artigos publicados nos últimos 2 anos. **Resultados/Discussão:** Diversas ISTs apresentam manifestações na cavidade oral, que variam conforme o agente etiológico e o estágio da infecção, dentre elas pode-se destacar as: Papilomavírus Humano (HPV): Associado a lesões como papiloma escamoso, condiloma acuminado, verruga vulgar e hiperplasia epitelial focal. Essas lesões podem surgir na língua, palato, mucosa bucal, gengiva, lábios, tonsilas, úvula e assoalho da boca. Sendo muito relevante, pois está relacionado ao desenvolvimento de neoplasias orais. A transmissão ocorre principalmente por contato sexual, incluindo sexo oral, e a prática de sexo oral e a variação de parceiros contribuem para a elevação da transmissão do HPV na mucosa oral . Sífilis: apresenta manifestações orais distintas em diferentes estágios. Na fase primária, pode surgir um cancro duro nos lábios. Na fase secundária, são comuns placas branco-acinzentadas, úlceras e erosões na mucosa labial, língua ou palato. A fase terciária pode apresentar lesões necróticas no palato. O reconhecimento dessas manifestações é crucial para o diagnóstico precoce e tratamento adequado. Herpes Simples: O vírus herpes simplex tipo 1 (HSV-1) é responsável por lesões orais dolorosas, como vesículas e úlceras, principalmente nos lábios e mucosa bucal. A reativação do vírus pode ocorrer em situações de imunossupressão ou estresse. HIV/AIDS: Pacientes infectados pelo HIV podem apresentar diversas manifestações orais, incluindo candidíase, leucoplasia, úlceras aftosas, sarcoma de Kaposi e doença periodontal necrosante. Essas lesões podem ser indicativas de imunossupressão e auxiliar no diagnóstico precoce da infecção. Compreender as manifestações dessas lesões é essencial para os cirurgiões-dentistas, que podem desempenhar um papel fundamental na detecção precoce das ISTs, encaminhamento adequado e orientação dos pacientes. **Conclusão**: A integração do conhecimento sobre ISTs na formação e prática odontológica é essencial para a detecção precoce e o encaminhamento adequado dos pacientes. Investimentos em educação continuada e protocolos clínicos específicos podem aprimorar a atuação dos profissionais de odontologia na identificação e manejo das manifestações orais das ISTs, contribuindo para a saúde integral dos pacientes. Adicionalmente, é fundamental a realização de estudos mais robustos, com metodologias padronizadas e amostragens representativas, para aprofundar a compreensão das manifestações orais das ISTs e fortalecer a base científica que orienta a prática odontológica.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Odontologia. Patologia Oral. Diagnóstico Precoce.

AS DIFICULDADES DE INTERVENÇÃO DOS PSICÓLOGOS NAS ÁREAS ESCOLARES

Iasmin Gabriele Barbosa França, Caroline Souza de Almeida, Êmile da Silva Pereira, Ana Luiza da Silva Rebouças, Maeli Santos Calmon.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante uma visita técnica a uma instituição privada de ensino, buscando observar a interação entre educadores e alunos, com foco nos desafios enfrentados pelos psicólogos escolares em suas intervenções. O psicólogo escolar é um agente de mudanças dentro da instituição escolar. Suas funções envolvem avaliar e intervir em casos de dificuldades de aprendizagem, comportamentais e emocionais. Este trabalho teve como objetivo observar a interação dos educadores com os alunos, porém foi percebida uma certa resistência por parte dos educadores em dialogar sobre os alunos atípicos. Como início do processo, realizamos uma visita técnica a uma instituição privada, a qual se mostrou isolada, por não aceitar projetos de extensão ou pesquisa em sua área. Durante a visita, observamos resistência dos educadores nos diálogos, relatando apenas aspectos positivos sobre o comportamento dos alunos em sala. No entanto, foi possível perceber contradições, pois nem todos os aspectos observados foram positivos. Alguns educadores evitavam relatar pontos negativos, especialmente em relação aos cuidados com os alunos atípicos. Apesar disso, foi identificado que a instituição conta com cuidadores capacitados para auxiliar os professores em casos específicos. A ausência de uma atuação mais direta em certos casos acaba influenciando no trabalho dos professores, que demonstram sobrecarga devido à grande demanda de alunos e à necessidade de atenção especial aos alunos neurodivergentes. Em resumo, no início da visita, conseguimos conciliar os relatos com o ambiente observado; contudo, ao final, percebemos divergências entre o discurso e a prática. Observamos um aluno atípico que não conseguia acompanhar as atividades em sala, com dificuldade de interação com os colegas, sendo acompanhado por uma cuidadora que o orientava e supervisionava durante o período escolar. Após análise, ficou evidente que não seria possível realizar uma intervenção na instituição, pois os educadores se mostraram resistentes em relatar aspectos que demandavam ações específicas. Apesar da boa recepção por parte da equipe, e do ambiente aparentemente adaptado para receber alunos neurodivergentes com atividades lúdicas e ações de capacitação para os profissionais, foi possível identificar uma cobrança significativa sobre os educadores, tanto por parte da instituição quanto das famílias. Assim, embora a instituição realize um bom trabalho de acolhimento e apoio aos pais, enfrenta, como muitas outras, dificuldades no atendimento às necessidades específicas dos alunos atípicos, especialmente no que diz respeito aos sintomas e à interação com os demais colegas.

Palavras-chave: Psicólogo. Processo. Atípico. Intervenção.

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Iasmim Moura da Conceição, Luis Gustavo Oliveira Miranda, Maria Eduarda Freitas Matos, Emily dos Santos da Fé, Verônica Vieira dos Santos Anjos, Carina dos Santos Moreira, Felipe de Jesus Silva.

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial que traz inúmeros desafios para a saúde pública, exigindo adaptações nos cuidados e atenção à saúde. Entre os vários aspectos que influenciam diretamente a qualidade de vida dos idosos, a saúde bucal se destaca como um fator essencial, pois influencia funções básicas como a mastigação, a fala, a autoestima e a nutrição. A negligência nesse campo pode comprometer o bem-estar físico e emocional dessa parcela da população. Com o objetivo principal de analisar a situação da saúde bucal dos idosos brasileiros, evidenciando a precariedade dos serviços públicos disponíveis e destacando a importância de políticas públicas que promovam um cuidado integral e contínuo, o presente trabalho propõe-se a apresentar uma revisão de literatura acerca do tema. O levantamento bibliográfico deu-se nas bases de dados PubMed e SciELO, selecionando-se os artigos mais relevantes entre os anos de 2008 e 2025 que abordassem a relação entre saúde bucal e qualidade de vida dos idosos. Os resultados demonstraram que a saúde bucal da população idosa no Brasil ainda apresenta um quadro preocupante, marcado por altos índices de edentulismo. Essa realidade está diretamente relacionada à ineficiência e às limitações dos serviços públicos odontológicos, que muitas vezes não conseguem atender de forma adequada às demandas específicas dessa faixa etária. Entre os principais apontamentos, destaca-se a necessidade de qualificar o cuidado em Instituições de Longa Permanência para Idosos, com ênfase na inclusão da saúde bucal nas ações e estratégias das políticas públicas voltadas à terceira idade**.** Conclui-se que é urgente desenvolver políticas públicas eficazes, promover ações educativas e oferecer cuidados que respeitem e atendam às necessidades dessa população, que se torna cada vez mais numerosa.

Palavras-chave: Saúde Pública. Idoso. Qualidade de Vida. Saúde Bucal.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: IMPACTO NO ENFRENTAMENTO DA DEPRESSÃO E SUPORTE EMOCIONAL NA TERCEIRA IDADE.

Adriele De Jesus Da Silva, Thainá Nunes Nogueira Martins, Rosana Anunciação Cerqueira, Iasmim Soares Barros Rocha, Manoele Santos Faleiro, Crislane De Jesus Rosa, Yago Cavalcante.

A depressão é um transtorno multifatorial que compromete o humor e está relacionada a fatores biológicos, psicológicos e sociais. Em idosos, essa condição pode se intensificar devido às particularidades do processo de envelhecimento e às mudanças no contexto social. No âmbito das ações extensionistas na graduação, a vivência com essa população permite aos estudantes de fisioterapia uma compreensão mais ampla dos impactos da depressão e dos fatores que contribuem para seu agravamento. O objetivo desse trabalho foi relatar experiências extensionistas do curso de Fisioterapia do 5º semestre da Faculdade Brasileira do Recôncavo (FBBR), Cruz das Almas – BA. Promovendo a melhoria através de dinâmica e dança em idosos com depressão, melhorando a amplitude de movimento, coordenação motora, autonomia, funcionalidade, propriocepção, motricidade, memória. Foram observados como essas práticas influenciam na autoestima, engajamento social e a qualidade de vida dos idosos institucionalizados. No dia 14 de abril de 2025, foram aplicados 9 questionários voltados à avaliação da saúde mental, sendo 8 deles com foco específico na identificação de sintomas de depressão. Após a coleta de dados, foram realizadas atividades dinâmicas com o propósito de estimular a cognição e a interação social das participantes. As tarefas propostas incluíram o jogo da memória com bolas coloridas, que visava trabalhar a memória visual e a atenção. Durante a aplicação, observou-se que algumas senhoras apresentaram grau de dificuldade para realizar a atividade, especialmente aquelas com déficit de memória. Para facilitar o processo de memorização e tornar a experiência mais acessível e agradável, foram adotadas canções como recurso auxiliar. Além disso, foi aplicado o jogo do copinho de cores, que teve como finalidade estimular a percepção, o raciocínio rápido, a motricidade e a coordenação motora. Cada atividade foi conduzida com duração média de 3 a 5 minutos, o que permitiu uma participação ativa, lúdica e sem causar cansaço ou desmotivação nas participantes. Na última visita, houve práticas de exercícios com o uso da musicoterapia, o que contribuiu significativamente para a melhoria da coordenação motora, do estímulo cognitivo e, principalmente, da motivação e participação das idosas que era um dos principais desafios entre aquelas com sintomas de depressão. Como resultado, o grupo recebeu diversos feedbacks positivos das participantes, que relataram se sentir felizes e acolhidas durante as atividades. Notamos que, mesmo com algumas limitações e dificuldades iniciais, as idosas demonstraram progresso ao longo das visitas, mostrando-se mais motivadas, sorridentes e participativas. Foi finalizado o projeto com a entrega de rosas vermelhas como forma de carinho proporcionando um momento de afeto e alegria tanto para as idosas quanto para a equipe envolvida.

Palavras-chave: Vivência. Prática. Progresso.

ÓRTESE DE WHO (WRIST-HAND ORTHOSIS) PARA BEBÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Geisa Moreira Pedreira, Laiane de jesus Araújo, Ana Paula Araújo, Pauliran Honorio, Maria Thereza Sales, Yuri Moura.

As órteses de punho e mão WHO (Wrist-Hanh Orthosis) para bebês são dispositivos ortopédicos projetados para auxiliar no posicionamento, estabilização ou correção de deformidades congênitas ou adquirida nos membros superiores. O seu uso é comum em bebês nos casos de alterações no desenvolvimento neuromuscular, esquelético, paralisia cerebral ou braquial, ajudando a melhorar a função e prevenir agravamentos precoce no desenvolvimento das mãos e punhos. Como parte de uma atividade prática acadêmica da disciplina de Órteses e Próteses, discentes do 6º semestre de FISIOTERAPIA confeccionaram órteses, na Faculdade Brasileira do Recôncavo. O objetivo dessa iniciativa foi trazer para nos estudantes os benefícios e as limitações do uso da órtese WHO em bebês na prática, considerando seu impacto no desenvolvimento motor, funcionalidade e qualidade de vida. Para iniciar a ação, utilizamos materiais leves como: EVA, velcro, tesoura, cola quente e um molde de uma mão em um papel. Essa ação prática em sala de aula promoveu troca de experiências entre os alunos, e buscou conscientizar nos alunos sobre a importância do uso dessa órtese. Além das confecções em sala de aula, cada grupo fizeram uma breve apresentação em sala, com o objetivo de demonstrar a funcionalidade da órtese na prevenção de deformidades. Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados como SCIELO, PUBMED, e PEDRO, utilizando os descritores: órtese de punho e mão, bebês, paralisia cerebral e reabilitação infantil. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos que abordavam o uso da órtese WHO em pacientes com até 2 anos de idade. Os estudos indicaram que o uso precoce da órtese WHO pode auxiliar na melhora do posicionamento articular, no estímulo à função da preensão e na redução da espasticidade em bebês com comprometimento neuromotor. Além disso, os autores destacam a importância da adaptação individualizada da órtese e do acompanhamento multidisciplinar para garantir conforto e efetividade do tratamento. A órtese de WHO representa um recurso relevante na reabilitação infantil, podendo contribuir significativamente para o desenvolvimento motor e funcional de bebês com alterações no membro superior. Seu uso deve ser criterioso e sempre associado a um plano terapêutico individualizado, considerando particularidades em cada paciente.

Palavras-chave: Órtese de WHO. Bebês. Punho e mão.

USO DE RECURSOS DE BAIXO CUSTO NA CONFECÇÃO DE ÓRTESES FUNCIONAIS MODELO WHO PARA REABILITAÇÃO

Janine da Conceição Oliveira, Jéssica dos santos Conceição, Karen dos Santos Sande, Mariana Soares Santos, Valdisia dos Santos de Castro, Yuri Moura Mata Martins.

As órteses de baixo custo são dispositivos acessíveis, desenvolvidos para auxiliar na reabilitação e funcionalidade de pacientes com limitações motoras, especialmente em contextos com poucos recursos. Dentro desse contexto, temos adaptações simples e eficazes, um dos modelos mais utilizados é a Órtese Funcional, elas são projetadas para permitir movimento enquanto fornecem suporte e proteção às áreas vulneráveis, o modelo WHO, é uma referência no posicionamento adequado da mão e punho, promovendo funcionalidade, prevenção de deformidades e pode ser adaptado às necessidades individuais. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência prática na utilização de órteses de baixo custo, com ênfase na aplicação do modelo funcional WHO, adaptador estabilizador de dedos e rolinho palmar, destacando sua contribuição para a funcionalidade da mão e a promoção da acessibilidade na reabilitação. Metodologia: Este resumo apresenta um relato de experiência sobre a aplicação prática dos conhecimentos teóricos da disciplina de Órtese e Prótese no semestre 2025.1 A experiência foi realizada em ambiente acadêmico, durante aula prática da graduação em fisioterapia da Faculdade Brasileira do Recôncavo FBBR. Nós, estudantes confeccionamos uma órtese funcional do tipo WHO utilizando materiais de baixo custo, como folha de EVA, tesoura, régua, cola quente, garrafa PET, elástico, velcro e canetas, foram confeccionadas duas órteses funcionais: um estabilizador de dedos e um rolinho palmar. A atividade foi orientada pelo professor Yuri Moura da disciplina de Órtese e Prótese, e seguiu etapas de planejamento, escolha dos materiais, moldagem e finalização das órteses. Para o estabilizador de dedos foi feito moldes com os 5 dedos, em seguida foi cortado pedaços de garrafas pet para dar estabilidade, colocamos o EVA por cima e por baixo, colocamos um pedaço de elástico para encaixar os dedos, cada molde tem dois lugares com elástico para pôr o dedo, no começo e no final, justamente para ficar mais seguro e não cair na hora do manuseio. Para o rolinho palmar, foram feitas tirinhas com o EVA, enrolou em um formato e tamanho que ficasse bom para uso de crianças e adultos, entre uma das tiras foi colocado o velcro para melhor manuseio e encaixe da mão, tudo colado com cola quente. A atividade proporcionou uma vivência significativa, permitindo aos estudantes compreenderem na prática os conceitos relacionados às órteses funcionais e à reabilitação de membros superiores. A confecção do estabilizador de dedos e do rolinho palmar demonstrou que é possível desenvolver recursos terapêuticos eficazes, adaptados ao conforto do paciente, utilizando materiais de baixo custo, essas órteses confeccionadas, apresentaram importantes benefícios funcionais, melhora da mobilidade, redução de dor, fortalecimento dos dedos e do punho, correção, alinhamento e prevenção de lesões. Durante o processo, a atividade estimulou o raciocínio clínico, a criatividade e o trabalho em equipe. A experiência também reforçou a importância da personalização das órteses de acordo com as necessidades funcionais de cada paciente. A atividade foi bem-sucedida e com resultados positivos. Portanto, conclui-se que órteses são importantes ferramentas para a reabilitação e melhoria da qualidade de vida de pessoas com alguma limitação ou deficiência física. A escolha entre órtese de baixo custo depende da necessidade específica de cada paciente e da natureza da condição que se pretende tratar.

Palavras-chave: Órteses funcionais; Baixo custo; Reabilitação; Modelo WHO.

AMEBÍASE: EXPLORANDO A DOENÇA PARASITÁRIA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Ester Freitas Dos Santos, Evellyn Karynn Andrade Batista, João Gustavo Da Silva Lopes, Laysa Vitória De Jesus Dos Santos, Sofia Dos Santos Da Costa, Airton Francisco de Souza.

A Amebíase é um tipo de infecção intestinal, geralmente conhecida como “ameba”, causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, essa parasitose tem como hospedeiro definitivo o ser humano. Sua transmissão é orofecal, onde a água contaminada apresenta cistos do protozoário, a prevalência da doença é muito comum em países emergentes devido ao acesso precário do saneamento básico. A atividade proposta foi desenvolvida em sala de aula, como critério avaliativo da disciplina de parasitologia. Tendo como objetivo levar informações sobre a doença para alunos do ensino fundamental II. Para execução da atividade, fez-se um levantamento bibliográfico do livro “Parasitologia Contemporânea”. Após a pesquisa, foi realizado um pré-projeto apresentado como requisito parcial de nota, em seguida, uma seleção de materiais utilizados para a apresentação em campo, confecção de cartaz, slides explicando sobre o tema e por fim um jogo simples com palavras e seus respectivos significados relacionados à amebíase, para tornar a compreensão para os alunos mais dinâmica. A ação foi realizada no Centro Educacional Cruzalmense com as turmas do 8° ano matutino e 9°ano vespertino, durante a apresentação os alunos dos dois períodos ficaram em silêncio, na parte do jogo, houve muita agitação dos alunos da manhã enquanto os da tarde estavam mais concentrados, em cada turno a sala foi dividida em 4 grupos onde cada acerto era pontuado. Após as atividades propostas, obteve os seguintes resultados, pela manhã formou-se 20 pontos qualificando o grupo 2 como vencedor com 8 pontos, a tarde, com uma turma maior, teve um total de 25 pontos onde o grupo 3 foi o vencedor com 9 pontos. Essa atividade serviu de forma construtiva para que aqueles alunos tenham mais conhecimento sobre a doença e a hábitos de higiene do cotidiano como lavagem de verduras com uso de cloro e filtragem de água, de forma com que possam repassar as informações para seus familiares, contribuindo para a educação em saúde, que é importante no combate de doenças parasitárias.

Palavras-chaves: Protozoário. Orofecal. Parasitose. Amebiase.

CONHECIMENTO DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS POR ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Luana Pereira Fonseca, Flavia Salomão Sacramento Sampaio, Felipe De Jesus Silva, Paulo Ricardo Carvalho dos Santos.

Introdução: As lesões potencialmente malignas (LPM) da cavidade oral são alterações teciduais que apresentam risco significativo de transformação em câncer oral. O diagnóstico precoce dessas lesões é fundamental para melhorar o prognóstico e a sobrevida dos pacientes. Entretanto, estudos indicam que tanto estudantes quanto profissionais da saúde podem apresentar lacunas no conhecimento e na identificação dessas lesões, o que pode comprometer a detecção precoce e o manejo adequado. **Objetivo**: Avaliar o nível de conhecimento de estudantes e profissionais da saúde sobre LPM da cavidade oral, visando identificar possíveis lacunas e necessidades de aprimoramento na formação acadêmica e na prática clínica. **Metodologia**: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado por meio da aplicação de um questionário estruturado elaborado na plataforma *Google Forms*. As questões abordaram aspectos relacionados ao conhecimento sobre LPM, incluindo identificação, fatores de risco, sinais clínicos e condutas frente a essas lesões. **Resultados/Discussão:** A amostra total consistiu em 15 participantes, dos quais 10 (66,7%) eram estudantes de graduação em Odontologia e 5 (33,3%) eram cirurgiões-dentistas. Quando questionados sobre saberem o que são lesões potencialmente malignas, 10 participantes (66,7%) afirmaram que sim. Todos os participantes (15 – 100%) responderam que essas lesões podem sofrer malignização. No que diz respeito à segurança para identificar clinicamente uma lesão potencialmente maligna: 9 participantes (60%) afirmaram sentir segurança para identificar em alguns casos; 5 participantes (33,3%) afirmaram não sentir segurança para diagnosticar; apenas 1 participante (6,7%) afirmou sentir segurança para diagnosticar em todos os casos. Ao serem questionados sobre qual profissional consideram mais capacitado para detectar precocemente lesões potencialmente malignas: 12 participantes (80%) indicaram o cirurgião-dentista; 3 participantes (20%) indicaram o médico oncologista. Nove participantes (60%) afirmaram nunca ter participado de treinamento ou curso sobre o tema, e 10 (66,7%) concordam que a difusão do conhecimento sobre lesões potencialmente malignas deve ser mais enfatizada. Onze participantes (73,3%) consideram que o conhecimento sobre essas lesões não está bem difundido na sociedade em geral. Em relação às lesões que podem ser consideradas potencialmente malignas, os participantes citaram: Leucoplasia: 12 (80%); Eritroplasia: 11 (73,3%); Úlcera traumática: 8 (53,3%); Líquen plano oral: 7 (46,7%); Queilite actínica: 6 (40%); Hiperplasia fibrosa inflamatória: 2 (13,3%); Nevo oral: 1 (6,7%). Quanto ao comportamento profissional diante de uma lesão com suspeita de malignidade, 11 participantes (73,3%) afirmaram que encaminhariam para biópsia. Os resultados revelam que, apesar da maioria dos participantes reconhecerem o potencial de malignização das lesões orais, muitos ainda não se sentem plenamente seguros para diagnosticá-las. Contudo, o comportamento de encaminhar uma lesão suspeita para biópsia indica uma conduta adequada diante de casos potencialmente malignos. **Conclusão:** Embora a maioria dos participantes demonstre conhecimento básico sobre lesões potencialmente malignas e adote condutas adequadas, como o encaminhamento para biópsia, ainda existem lacunas importantes na formação e na segurança diagnóstica. Fortalecer o conhecimento dos profissionais de saúde bucal é essencial para a prevenção e o controle do câncer oral.

Palavras-chave: Câncer Oral. Lesões Potencialmente Malignas. Patologia Oral.

CONFECÇÃO DE ÓRTESE AFO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS: UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL E HUMANIZADA NO ENSINO DE FISIOTERAPIA

Clara de Almeida da Silva, Mayara Oliveira Aragão, Gleyce Maria Lopes dos Santos, Júlia Almeida de Santana, Larissa Fiuza da Silva Costa, Yuri Moura Mata Martins.

Introdução: Órteses são dispositivos e equipamentos, utilizados para correção, estabilização e suporte de membros com lesão ou sem função. Especificamente, a órtese AFO (*ankle-foot-orthose*) sólida tem como função apoiar, alinhar o tornozelo e o pé, auxiliando os músculos fracos e paralisados decorrente da espasticidade (SARMA *et al*, 2019). Projetada para imobilizar totalmente a articulação do tornozelo e consequentemente um controle do movimento, apresenta características como construção rígida, cobertura total e uma forma personalizada, para promover principalmente a proteção articular e estabilização total. A AFO sólida é indicada para traumas, malformações, doenças neuromusculares ou degenerativas, pela necessidade de limitação do movimento, logo são necessárias para a reabilitação e recuperação da qualidade de vida. **Objetivos:** Relatar a experiência prática na construção de uma órtese tipo AFO sólida utilizando materiais recicláveis no contexto acadêmico e refletir sobre estratégias para ampliar o acesso à reabilitação em contextos com recursos limitados. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, realizado na instituição Faculdade Brasileira do Recôncavo-FBBR, no mês de março de 2025, a fim de criar um protótipo de órtese do tipo AFO sólida. Para realização foi feita uma busca em plataformas como Scielo, PubMed e Pedro, para compreender o mecanismo e confecção do protótipo. Para estrutura da órtese foram utilizadas 2 garrafas pets para a parte interna, a espuma para um melhor conforto do paciente, a cola quente para unir as estruturas, o papel EVA para dar acabamento, adesivos para personalizar e o velcro para fixar a órtese. **Resultados:** Durante a atividade realizada em sala de aula tivemos a oportunidade de confeccionar uma órtese do tipo AFO sólida, utilizando materiais recicláveis, como garrafa PET. A proposta era criar algo acessível, funcional e confortável. Nos testes, podemos observar que a órtese oferece boa estabilidade ao tornozelo e ajudou no alinhamento do pé durante a marcha. Com o uso de EVA e da espuma trouxe mais conforto e evitou pontos de pressão. Com a estrutura firme conseguiu passar segurança e favoreceu a autonomia nas tarefas do dia a dia. **Discussão:** A órtese AFO sólida confeccionada com materiais recicláveis apresentou bom desempenho funcional e conforto. A estrutura com garrafa PET garantiu estabilidade, enquanto EVA e espuma reduziram pontos de pressão. Apesar da simplicidade, os resultados indicam que essa alternativa pode ser eficaz em contextos com poucos recursos. No entanto, limitações como a ausência de testes quantitativos e número reduzido de usuários devem ser consideradas. A vivência também nos permitiu refletir sobre as necessidades do indivíduo ao usar dispositivos ortopédicos, considerando aspectos como usabilidade e o impacto no dia a dia. **Conclusão:** Portanto, a experiência de confeccionar a órtese AFO com materiais recicláveis foi enriquecedora, pois permitiu aplicar conhecimentos teóricos de forma prática, além de desenvolver habilidades manuais e criatividade. Foi gratificante perceber que, mesmo com recursos simples, conseguimos criar um dispositivo funcional, confortável e seguro. Essa vivência reforçou a importância da inovação, sustentabilidade e empatia no processo de reabilitação.

Palavras-chave: Órteses. Equipamentos e Provisões. Reabilitação.

SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Silvana de Jesus Andrade.

A regulamentação do Sistema Único de Saúde pela Constituição de 1988 assegurou o acesso integral, universal e gratuito para toda população visando romper o modelo médico-hospitalocêntrico. A Unidade de Saúde da Família surgiu como modelo prioritário de atendimento tendo como princípio à assistência a família através da promoção, prevenção e ações de vigilância em saúde sendo constituída por equipes multiprofissionais, responsáveis por área geográfica delimitada. Nesse sentido, as práticas de Educação em Saúde desenvolvida pelo Enfermeiro são fundamentais para melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade. A sala de espera configura-se como uma excelente oportunidade para o Enfermeiro desenvolver ações para o fortalecimento de Educação e Promoção de Saúde, pois as atividades desenvolvidas no momento da realização da sala de espera possibilitam a troca de experiências e informações com os usuários em uma dimensão que não é possível de ser realizada no momento da consulta regular. Diante disso, o presente trabalho propõe como principal objetivo: Averiguar a atuação do Enfermeiro quanto a Sala de espera como estratégia de Educação em Saúde na USF, de um município do Recôncavo Baiano e como objetivos específicos, identificar as estratégias utilizadas pelo enfermeiro na realização da sala de espera, apontar as possíveis dificuldades encontradas pelo enfermeiro na realização da sala de espera, verificar a satisfação do enfermeiro quanto ao trabalho que ele realiza na sala de espera. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, que foi realizado nas Unidades de Saúde da Família, de um município do Recôncavo da Bahia, os participantes do estudo foram 07 enfermeiras atuantes na atenção básica. Como instrumento de coleta de dados foi realizado questionários. Como técnica de análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo segundo Minayo. A partir dos dados coletados foi possível verificar que as enfermeiras utilizam a sala de espera como estratégia de educação em saúde e possuem conhecimento satisfatório sobre a importância de realizar atividades educativa. Diante das estratégias utilizadas para realizar a sala de espera foram citadas: Produção de material gráfico, utilização de multimídia, impressos oficiais baseado no calendário do Ministério da Saúde, apresentação de conteúdos relativos ao cuidado, promoção e prevenção à saúde, utilização de temas da atualidade. No que se refere a dificuldade as mesmas relataram grande demanda na unidade, falta de participação da equipe multiprofissional e infraestrutura da unidade inadequada o que se faz um desafio para as enfermeiras desenvolverem mudanças estratégias na assistência integral a comunidade assistida. Como fatores que evidenciaram a satisfação do enfermeiro quanto a utilização da sala de espera destaca-se como principal estratégia de educação em saúde nas unidades com realização de atividades semanais considerando-a importante para disseminação de informações em grupos e fortalecimento do acolhimento. Dessa forma acredita-se que através da educação transmitida pelas enfermeiras na atenção básica na sala de espera pode-se contribuir para a promoção e prevenção de doenças garantido melhor qualidade de vida para os usuários. A realização da pesquisa contribuirá para ampliação do debate acerca da temática, bem como auxiliar nas práticas educativas do Enfermeiro na USF. Além disso, possibilitará fazer uma reflexão crítica sobre a utilização da Sala de Espera como mecanismo viável de Educação em Saúde

Palavras-chave: Unidade Saúde da Família. Educação em Saúde. Assistência de Enfermagem.

A ENFERMAGEM E A VACINAÇÃO: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS EM EXERCÍCIO NA SUA CONTRIBUIÇÃO NO ÊXITO DA COBERTURA VACINAL DA POPULAÇÃO

André Barbosa Konarzewski Filho, Danilo Almeida Brito.

A vacinação é o processo de administração de vacinas com o objetivo de estimular o sistema imunológico a proteger o organismo contra doenças. No Brasil, as pessoas podem se vacinar gratuitamente nas salas de vacinação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em todo o país. Segundo dados do Ministério da Saúde, o Brasil tem registrado avanços na cobertura vacinal, com o aumento do número de municípios que atingem a meta de 95% de imunização para as vacinas essenciais do calendário infantil. Esse progresso está diretamente relacionado ao trabalho dos profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros, que são fundamentais para o êxito das campanhas de vacinação. Esses profissionais atuam desde a orientação sobre as vacinas, passando pela administração e acompanhamento de possíveis efeitos adversos, até o monitoramento das salas de vacinação e a promoção da educação em saúde. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo investigar a percepção da equipe de enfermagem sobre seu papel no sucesso da cobertura vacinal. Para isso, foi elaborado um questionário por meio da plataforma *Google Forms*, o qual foi compartilhado com profissionais de enfermagem que atuam na vacinação no setor público. Três enfermeiros responderam à pesquisa. Segundo eles, cerca de 80% da população cruzalmense busca a vacinação anualmente, sendo os postos de saúde os locais mais procurados para esse fim. De acordo com os entrevistados, esse índice reflete uma cultura significativa de adesão à vacina por parte da população local. Todos os profissionais reconhecem a importância do trabalho do enfermeiro nesses resultados e destacam que, para manter e ampliar os índices de cobertura, é necessário um esforço contínuo de toda a equipe de saúde pública. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel central e multifacetado, abrangendo desde a educação e conscientização da população até a administração segura e o monitoramento dos imunobiológicos. Além disso, sua atuação na educação em saúde é fundamental, pois, por meio de uma comunicação clara e acessível, o enfermeiro informa indivíduos, famílias e comunidades sobre a importância da vacinação, os calendários de imunização e os benefícios da proteção individual e coletiva. Em suma, o enfermeiro é um profissional essencial na temática da vacinação, atuando como educador, executor, gestor, avaliador e líder. Sua expertise contribui diretamente para o sucesso dos programas de imunização, a proteção da saúde individual e coletiva e a prevenção de surtos e epidemias. Reconhecer e valorizar esse papel é crucial para fortalecer as estratégias de vacinação e alcançar coberturas vacinais ideais em todos os níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: Enfermeiro. Vacinação. Saúde. Imunização. Saúde Coletiva

PRODUÇÃO DE ÓRTESE DE BAIXO CUSTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dannya Barbosa Araújo, Eline Fonseca dos Santos, Gabriela Menezes de Almeida, Ingrid Lindisay de Albuquerque Santos Silva, Marcos Oliveira dos Santos, Noemy de Jesus Santos Ribeiro,Solange Maria da Conceição Almeida,Yuri Moura Mata Martins.

Introdução: Uma órtese é um dispositivo externo utilizado para suportar, alinhar, prevenir, corrigir deformidades ou ainda para melhorar a função de partes do corpo comprometidas por lesões, doenças ou condições neuromusculares. Dessa forma, o andador é um dispositivo de assistência à marcha que fornece suporte e estabilidade para pessoas com dificuldades de locomoção. É um equipamento comumente utilizado por idosos, pessoas em recuperação de lesões ou cirurgias, ou indivíduos com condições médicas que afetam o equilíbrio e a força muscular nas pernas.**Objetivo:** Demonstrar como foram produzidas as órteses de baixo custo, afim de informar como elas ajudam a alinhar e estabilizar articulações, assim como na redução da dor, melhora da função motora e a marcha, compensar fraquezas musculares, ajuda na reabilitação e independência funcional. **Metodologia:** Este resumo apresenta um relato de experiência sobre a aplicação prática dos conhecimentos teóricos da disciplina de Órtese e Prótese no semestre 2025.1, através da concepção e construção colaborativa de órteses de baixo custo. A atividade ocorreu em sala de aula, onde foi possível compreender como é feita uma órtese de baixo custo e acessível. Essa atividade proporcionou um aprendizado mais leve e envolvente, favorecendo a compreensão da produção dessas órteses e como ela traz benefícios à qualidade de vida dos futuros pacientes. Foram utilizados cano de PVC, T's e joelhos para conectar os canos, cola de PVC, serra, isqueiro, trena e piloto. **Resultado e discussão:** Durante a atividade prática, nós conseguimos compreender de forma didática o processo de produção de órteses, utilizando materiais recicláveis e técnicas simples. Foram analisados vídeos tutoriais, artigos científicos e materiais didáticos, o que possibilitou uma visão crítica sobre a aplicabilidade das órteses na reabilitação funcional. **Conclusão**: Conclui-se que a confecção de órteses de baixo custo é viável e pode ser uma alternativa eficaz para contextos com poucos recursos, contribuindo para a reabilitação funcional de pacientes. A atividade prática proporcionou o estímulo do raciocínio clínico, a criatividade e o trabalho em equipe. O projeto demonstrou a importância de abordagens interdisciplinares e acessíveis na formação acadêmica e na promoção da saúde.

Palavras-chave: Órtese. Reabilitação Funcional. Doenças neuromusculares.

FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: ABORDAGENS E BENEFÍCIOS

Joseany Nunes Silva, Ivana Santos Ferraz de Eça, Mariza Alves Ferreira.

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é uma enfermidade respiratória progressiva caracterizada pela limitação persistente do fluxo aéreo, frequentemente associada a sintomas como dispneia, tosse crônica e intolerância ao exercício. Essa condição compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes, refletindo-se em limitações funcionais, dependência progressiva e perda de autonomia. Além das manifestações clínicas respiratórias, há uma forte associação entre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e transtornos psiquiátricos, especialmente a depressão, que agrava ainda mais o sofrimento físico e emocional dos indivíduos acometidos. Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica frequentemente enfrentam isolamento social, sentimentos de inutilidade, baixa autoestima e redução na capacidade de realizar atividades de vida diária, o que contribui para o desenvolvimento ou agravamento de sintomas depressivos. Nesse contexto, a fisioterapia se destaca como uma importante aliada terapêutica, não apenas na reabilitação respiratória, mas também na promoção da saúde mental, ao incentivar a autonomia funcional, a interação social e o engajamento em atividades significativas. O objetivo desse estudo é identificar as principais abordagens fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da DPOC em pacientes com diagnóstico associado de depressão, bem como analisar os benefícios dessas intervenções na função respiratória e na qualidade de vida. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. A coleta de dados foi realizada em bases científicas como Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores “fisioterapia”, “doença pulmonar obstrutiva crônica”, “depressão” e “reabilitação pulmonar”, com o uso dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem especificamente a atuação fisioterapêutica em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e depressão. Os dados foram analisados por meio da categorização temática, agrupando os tipos de intervenção, técnicas aplicadas, desfechos clínicos e lacunas identificadas na literatura. Espera-se que os resultados desta revisão evidenciem que intervenções fisioterapêuticas, como o exercício físico supervisionado, o treinamento muscular respiratório, a educação em saúde, técnicas de relaxamento e o uso da realidade virtual, promovem benefícios significativos tanto na função pulmonar quanto na saúde mental dos pacientes. Tais abordagens contribuem para a redução da sintomatologia depressiva, melhora do condicionamento físico, elevação da autoestima e aumento da qualidade de vida. Além disso, pretende-se destacar a importância de estratégias terapêuticas integradas, reforçando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar para o tratamento efetivo da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica em associação com a depressão.

Palavras-chave: Fisioterapia. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Depressão.

INTERVENÇÕES FUNCIONAIS E RECREATIVAS PARA IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS COM INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL

Veronica Da Fonseca Oliveira, Tarcizio Silva Cunha, Sara Vitoria Conceição Da Conceição, Thiago Sardinha Do Sacramento, Leonardo Da Silva Santos, Edezio Ferreira Passos Neto, Yago Cavalcante De Souza Rocha

Este trabalho é um relato de experiência baseado em um projeto de extensão desenvolvido com idosas institucionalizadas, mas ainda com independência funcional, residentes em uma instituição de longa permanência no Recôncavo Baiano. Diante do envelhecimento crescente da população brasileira, é cada vez mais importante pensar em estratégias que ajudem a manter a autonomia e a qualidade de vida das pessoas idosas. O objetivo do projeto foi justamente esse: promover bem-estar e funcionalidade por meio de exercícios fisioterapêuticos e atividades recreativas. As intervenções foram pensadas levando em conta as limitações e capacidades de cada participante, com foco no fortalecimento muscular, no equilíbrio e também no estímulo cognitivo. As visitas à instituição aconteceram semanalmente, com sessões organizadas e acompanhamento da evolução das idosas. Durante o processo, também foi possível perceber melhorias não apenas físicas, mas sociais e emocionais — como aumento da autoestima, mais interação entre elas e uma maior valorização das suas habilidades. Os resultados foram positivos: as participantes mostraram melhor desempenho nas atividades, maior envolvimento e relataram sentir melhorias na qualidade de vida. Além disso, o projeto reforçou a importância do trabalho em equipe entre profissionais de diferentes áreas e de um cuidado mais humanizado. Concluímos que esse tipo de intervenção dentro de instituições de longa permanência pode fazer muita diferença na vida das idosas, ajudando a manter a autonomia e a prevenir incapacidades, além de ser uma prática alinhada com a necessidade de políticas públicas voltadas para o cuidado com a população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo. Fisioterapia geriátrica. Instituição de longa permanência. Funcionalidade. Promoção da saúde

PRODUÇÃO DE ÓRTESE DE BAIXO CUSTO COM MATERIAL RECICLADO

Jaqueline Pereira dos Santos, Letícia dos Santos da Conceição, Rebeka Tavares Pereira, Suzane Santana Silva, Yuri Moura Mata Martins.

Introdução: Uma órtese é um dispositivo externo aplicado ao corpo para modificar as características funcionais ou estruturais do sistema neuromusculoesquelético. Em termos simples, é um suporte que ajuda a estabilizar, imobilizar ou corrigir partes do corpo que precisam de assistência. As órteses do tipo **AFO (Ankle-Foot Orthosis) - Órtese Tornozelo-Pé**, podem ser usadas para tratar deformidades, deslocamentos, fraturas e outros problemas ortopédicos**,** suporta tornozelo e pé, usado para tratar pé caído, instabilidade do tornozelo e outras condições. O pé torto congênito é uma deformidade presente ao nascimento que afeta a posição do pé, dessa forma, órteses corretivas são utilizadas para alinhar o pé corretamente e melhorar a função. Entendendo a importância desse tipo de órtese, foi desenvolvida uma órtese de baixo custo ideal para tratar o pé torto congênito. **Objetivo:** Proporcionar a prática de confecção de uma órtese AFO para criança com Disfunção musculoesquelética- Pé Torto com material reciclado e funcional. **Metodologia:** O presente trabalho configura-se como um relato de experiência acerca do processo de desenvolvimento e confecção de órteses de baixo custo, realizado por um grupo de estudantes da disciplina de Órtese e Prótese durante o semestre 2025.1. realizar este trabalho foi feito um levantamento do material teórico através de livros e guias desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, bem como, reflexões feitas em sala de aula. Após esse primeiro momento foi elaborada a lista de materiais necessários para produção como: garrafa pet, tesoura, eva, cola quente, régua, grampeador e velcro, foram usados para o acabamento e estrutura da órtese AFO. Reajustes foram feitos até que se chegasse ao tamanho proposto que seria usado em uma criança. Todo o processo foi realizado em sala de aula com a participação dos envolvidos no grupo. Usamos outras ferramentas para corte e conjuntura da estrutura. A atividade foi toda prática com orientação do professor da disciplina de Órtese e Prótese. **Resultado e discussão:** A confecção da órtese AFO teve ênfase em possibilitar através do baixo custo e contribuir com a patologia se desenvolve na infância, como pode relacionar os sintomas ao fato que pode ser uma causa articular ou muscular, até mesmo óssea. Contudo, foi possível finalizar a confecção ao final da aula. Todo processo foi filmado e fotografado para fim de apresentação da ficha técnica do dispositivo proposto. O fisioterapeuta tem grande importância nesse âmbito, sendo ele o profissional que irá contribuir para a indicação da AFO para a patologia Pé Torto e para acompanhar a evolução e melhora do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a órtese do tipo AFO é essencial no tratamento da patologia do pé torto congênito, além de explorar a possibilidade de ser confeccionada com materiais de baixo custo. A experiência possibilitou aos alunos futuros fisioterapeutas perceber as possibilidades de tratamentos e recursos terapêuticos, além do aprendizado de maneira dinâmica.

Palavras-chave: AFO. Pé Torto. Material de baixo custo.

A POSTURA DOS ESTUDANTES DA FBBR EM RELAÇÃO À AUTOMEDICAÇÃO

Camila Oliveira de Andrade, Emily Nitheli de Araújo Santos, Gleicy Jesus Santos Silva, Iara Ferreira de Oliveira, Joao Reis Santos Junior, Laíssa Cunha Santana, Maria Eduarda Pereira Oliveira, Michelle dos Santos Santana, Vilma Rocha de Jesus Duda, Danilo Almeida Brito.

A automedicação consiste no ato de tomar medicamentos por conta própria, sem prescrição médica. Após a pandemia de COVID-19, institutos de pesquisa indicam que esse comportamento, especialmente o uso indiscriminado de antimicrobianos, tornou-se uma preocupação ainda mais relevante para a saúde pública. O uso excessivo dessas substâncias contribui para o aumento da resistência bacteriana e pode mascarar sintomas de determinadas doenças, dificultando o diagnóstico adequado. Portanto, tais práticas não representam apenas um problema individual, mas também um desafio coletivo. Diante desse cenário, os cursos da área da saúde, como a Odontologia, devem voltar sua atenção para as condutas relacionadas à automedicação e ao uso inadequado de antibióticos. É durante a formação inicial que os futuros profissionais devem desenvolver consciência crítica sobre o uso racional de medicamentos, especialmente os antimicrobianos. Com base nisso, esta pesquisa teve como objetivo investigar as atitudes dos estudantes em relação à automedicação. Para isso, foi aplicado um formulário on-line, elaborado no Google Forms e distribuído por meio do aplicativo WhatsApp. O questionário continha perguntas fechadas relacionadas às situações que motivam a automedicação. As respostas foram coletadas entre estudantes da FBBR matriculados em cursos da área da saúde. Dos 27 participantes, 81,4% relataram utilizar medicamentos sem prescrição médica com alguma frequência. Desses, 11,1% afirmaram sempre se automedicar, 25,9% quase sempre e 44,4% raramente. Apenas 18,5% dos estudantes declararam nunca ter se automedicado. Esses dados são extremamente preocupantes, especialmente considerando que se espera que futuros profissionais de saúde adotem práticas responsáveis, seguindo os protocolos de prescrição médica. De acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox/Fiocruz), são registrados, anualmente, mais de 30 mil casos de internações por intoxicação medicamentosa, resultando em cerca de 20 mil mortes no Brasil. Além disso, levantamento realizado em 2022 pelo Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação para o Mercado Farmacêutico (ICTQ) revelou que 89% da população brasileira pratica a automedicação. Dessa forma, conclui-se que é essencial reforçar a formação acadêmica dos estudantes da área da saúde, conscientizando-os sobre os riscos associados ao uso de medicamentos sem orientação profissional. É necessário compreender que as ações individuais possuem reflexos diretos na saúde coletiva, e que condutas inadequadas podem perpetuar uma cultura perigosa e prejudicial à sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Formação Acadêmica. Extensão. Pacientes neuroatípicos.

ÓRTESE: UM OLHAR PARA O PACIENTE COMO UM SER HUMANO FUNCIONAL

Carlos Vinícius Conceição Moreira, Márcia Anunciação da Silva, Laryssa Ribeiro Pinto Silva Santos, Natalie Silva Pinto dos Santos, Rebeca Dias Brito, Yuri Moura Mata Martins,Daniella Cerqueira.

As órteses são dispositivos utilizados na correção, suporte e complementação das funções de membros ou órgãos do corpo, sendo amplamente empregadas na reabilitação de pacientes com disfunções nos membros superiores. A órtese imobilizadora do polegar, em especial, é indicada para o tratamento de tendinites, lesões esportivas com sequelas inflamatórias, artrite reumatoide, processos degenerativos da articulação do polegar, lesões ligamentares e torções, além de ser utilizada em situações pós-operatórias. Este estudo tem como objetivo destacar a importância de um olhar funcional e humanizado sobre o paciente, enfatizando o papel do terapeuta na escolha e confecção adequada das órteses dentro do plano de tratamento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, baseada em revisão de literatura e em uma atividade prática realizada por estudantes de Fisioterapia, sob orientação docente. Na prática, os alunos confeccionaram órteses com materiais simples e de baixo custo como : EVA, palitos de picolé, velcro e garrafas PET, com base em um modelo real, respeitando critérios de funcionalidade e conforto. A atividade revelou que, mesmo em contextos de escassez de recursos, é possível desenvolver órteses eficazes, desde que haja conhecimento técnico e atenção às características anatômicas e funcionais do paciente. Os resultados reforçam a importância da criatividade aliada ao conhecimento clínico na elaboração de recursos terapêuticos acessíveis e personalizados. Além disso, evidencia-se que a escolha adequada dos materiais influencia diretamente na eficiência da órtese e na adesão do paciente ao tratamento. O estudo conclui que a órtese, quando bem adaptada e utilizada de forma consciente, contribui significativamente para a recuperação funcional, promovendo qualidade de vida e autonomia ao paciente. Dessa forma, reafirma-se a necessidade de uma abordagem centrada no ser humano funcional, que considere não apenas a patologia, mas também o contexto social, emocional e físico do indivíduo, ampliando o olhar terapêutico e humanizado sobre a reabilitação.

Palavras-chave: Órtese. Reabilitação. Deformidades da Mão. Terapia Ocupacional.

O PAPEL DO APOIO SOCIAL NA VIDA DE MULHERES COM FIBROMIALGIA: UM ESTUDO NO RECÔNCAVO BAIANO

Anabel da Paz de Aguiar, Juliana Santos de Souza, Orientador Lucas Bastos dos Santos.

A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor difusa, que afeta pelo menos de 4 a 5 regiões do corpo, e que está associada a sofrimento emocional significativo ou incapacidade funcional, afetando principalmente mulheres em idade produtiva e impactando sua qualidade de vida e funcionalidade. Essa última refere-se à interação entre as funções e estruturas corporais, a realização de atividades e a participação social do indivíduo, considerando os fatores ambientais e pessoais que influenciam seu desempenho. Nesse contexto, o apoio social tem sido apontado como um fator relevante na modulação dos sintomas da síndrome, influenciando a saúde mental, a autonomia e o enfrentamento da doença. Entende-se o apoio social como os recursos disponibilizados por membros da rede social de um indivíduo, especialmente em momentos de necessidade, podendo ser dividido em diferentes dimensões, como apoio tangível, apoio emocional, apoio afetivo, apoio informacional e interação social positiva. Na fibromialgia, a presença ou ausência dessa forma de suporte pode impactar diretamente a forma como a dor é percebida e enfrentada. Diante da escassez de estudos brasileiros que abordem a síndrome sob a perspectiva psicossocial e da qualidade de vida de mulheres, este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a influência do apoio social na funcionalidade de mulheres com fibromialgia atendidas por um Centro Especializado em Reabilitação (CER) no Recôncavo Baiano. Adotando uma abordagem mista, serão utilizados um questionário sociodemográfico, o Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ) e entrevistas semiestruturadas baseadas no Medical Outcomes Study – Social Support Survey (MOS-SS). A pesquisa busca descrever o perfil sociodemográfico das participantes, mensurar seu nível de funcionalidade, identificar a qualidade do apoio social percebido e compreender os desafios psicossociais enfrentados. A análise dos dados seguirá dois caminhos: os dados quantitativos (provenientes do FIQ e do questionário sociodemográfico) serão organizados em planilhas e submetidos à análise descritiva e correlacional. Já os dados qualitativos (das entrevistas e observações) serão interpretados por meio da compreensão dos sentidos atribuídos pelas participantes e organizados em tópicos centrais, conforme a metodologia da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2016). Este trabalho pretende contribuir para a produção de conhecimento sobre a relação entre fibromialgia, apoio social e funcionalidade em contextos marcados por desigualdades sociais e territoriais.

Palavras-chave: fibromialgia; funcionalidade; saúde mental.

SEXUALIDADE, VIOLÊNCIA E SAÚDE: INTERVENÇÕES PSICOEDUCATIVAS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

Josiane Maia Silva, Juliana Santos de Souza, Orientador Lucas Bastos dos Santos.

Este estudo teve como objetivo promover intervenções psicoeducativas com mulheres atendidas em um Centro Especializado em Reabilitação (CER) do Recôncavo Baiano, com foco em sexualidade, violência de gênero e saúde mental. O grupo-alvo foi composto por mulheres com fibromialgia, condição crônica frequentemente associada à dor, estigma social, sofrimento psíquico e histórico de violência. O trabalho baseou-se na intersecção entre dor crônica e vulnerabilidades psicossociais, evidenciando como a violência doméstica e a desigualdade de gênero impactam a saúde física, emocional e sexual dessas mulheres. Foram realizados cinco encontros com temáticas distintas: performances de gênero, conexão com as emoções, ciclo da violência, saúde sexual e autoestima. As intervenções combinaram explanações teóricas, dinâmicas participativas e escuta ativa, favorecendo a criação de um espaço seguro e acolhedor. Os resultados indicaram maior conscientização das participantes sobre os tipos e ciclos da violência, bem como fortalecimento da autoestima e do autocuidado. As atividades permitiram que as mulheres expressassem sentimentos de sobrecarga, insegurança e, ao mesmo tempo, reconhecerem suas potências e estratégias de enfrentamento, como espiritualidade, suporte social e participação em práticas de relaxamento como yoga. Destaca-se que, apesar das limitações metodológicas — como a amostra reduzida e o curto período de intervenção —, as intervenções obtiveram impactos positivos relevantes. A troca de experiências e o acolhimento emocional favoreceram a construção de vínculos e o empoderamento feminino, especialmente em contextos marcados por dor crônica, solidão e invisibilidade social. Além disso, orientações acerca dos direitos sexuais e reprodutivos, prevenção de ISTs e acesso a serviços de apoio foi potencializado. As intervenções revelaram que práticas psicoeducativas em grupo, aliadas ao cuidado multidisciplinar, são eficazes na promoção da saúde mental de mulheres em situação de vulnerabilidade. Ressalta-se a importância de integrar diferentes áreas do cuidado — como Psicologia, Educação Física, Fisioterapia e Serviço Social — para o desenvolvimento de estratégias contínuas de apoio. Conclui-se que o trabalho em saúde deve articular escuta qualificada, empoderamento e ações comunitárias, de modo a promover autonomia, bem-estar e qualidade de vida para mulheres expostas a contextos de violência e sofrimento crônico.

Palavras-chave: saúde mental; fibromialgia; sexualidade; psicoeducação.

CÂNCER BUCAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Samara Gois de Oliveira, Camila Ribeiro Brandão, Kauan Rebouças da Silva, Renalva Vieira de Assis, Nuno Gabriel Sampaio Silva, Vitória dos Santos Cruz, Felipe de Jesus Silva.

O câncer bucal é uma neoplasia maligna que acomete os tecidos da cavidade oral, como lábios, língua, gengivas e assoalho da boca. O tipo histológico mais comum, responsável pela maioria dos casos, é o carcinoma de células escamosas, que representa cerca de 90% das ocorrências. O câncer bucal constitui um desafio significativo para a saúde pública no Brasil, principalmente devido à sua alta frequência e à mortalidade elevada, que está frequentemente relacionada ao atraso no diagnóstico. Para 2025, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) projeta cerca de 15.100 novos casos de tumores na cavidade oral, o que posiciona essa doença como a oitava colocada com maior incidência entre os cânceres malignos no país. Além do tabagismo e da infecção pelo vírus HPV (especialmente pelas cepas de alto risco oncogênico, HPV-16 e o 18), essa neoplasia está fortemente associada a diversos fatores de risco, como o consumo excessivo de álcool, a exposição prolongada ao sol, a má higiene bucal e o uso de próteses mal ajustadas. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre o câncer de boca, abordando sua definição, fatores de risco, dados epidemiológicos e a importância do diagnóstico precoce. Foi realizada uma revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados SciELO e PubMed, selecionando os artigos mais relevantes entre os anos de 2019 e 2024. Os estudos revisados demonstram que o câncer de boca afeta predominantemente homens, acima dos 40 anos, com histórico de tabagismo e etilismo. A baixa procura por consultas preventivas e a dificuldade de acesso a serviços especializados contribuem para o diagnóstico tardio. A literatura destaca a necessidade de capacitação dos profissionais da saúde bucal para identificar lesões suspeitas e realizar o encaminhamento adequado. Diante dos achados, conclui-se que o câncer de boca continua sendo um problema de saúde pública, especialmente em regiões com menor acesso à informação e atendimento odontológico. O diagnóstico precoce é essencial para o aumento das chances de cura, sendo indispensável o papel do cirurgião-dentista na detecção de lesões suspeitas e no correto encaminhamento para o tratamento especializado.

Palavras-chave: Neoplasias bucais. Diagnóstico precoce. Atenção Primária de Saúde. Política de Saúde Pública,

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE MATERNA E DO HOMEM: RELATO DE UMA INTERAÇÃO EXTENSIONISTA EM UNIDADE HOSPITALAR.

Adriana Peixoto dos Santos, Geovana Vitoria de Jesus Santos, Isabele Oliveira Lima de Carvalho, Thaise Gomes Cerqueira Peixoto, Daniella Carvalho Gomes de Cerqueira.

Durante muito tempo o papel de cuidar foi delegado a mulher, ao homem cabia o papel da proteção e provisão. Percebia-se o maternar, como uma extensão do cuidado, e assim muitos homens só procuravam a assistência à saúde por meio de solicitações de suas mães ou esposas. Hoje esse pensamento tem evoluído, os homens já entendem a importância do cuidado a saúde, apesar de encontrarmos ainda poucos dados relacionados. Durante visita a unidade hospitalar no recôncavo baiano, foi possível conhecer de perto as dinâmicas e relações existentes entre a saúde do homem e a saúde materna. O presente relato de experiência, tem por objetivo demonstrar a percepção sobre o cuidado a saúde materna e saúde do homem, por meio de um relato de experiência, com ênfase na vasectomia como método de planejamento familiar. A partir das observações, três pacientes do sexo masculino, que estava no aguardo para realizar tal procedimento, após depararmos com as vias de fato, busca-se discutir: Quais fatores influenciam essa decisão? Como é o acesso a esse procedimento? Possui influência familiar? Esse procedimento é doloroso? O pó cirúrgico deixa sequela irreversíveis. Tais questionamentos nos chamou atenção, quanto a quantidade de pacientes internados no alojamento masculina, de fato era menor comparado ao alojamento feminino. A observação simultânea da busca dos homens pela vasectomia e da presença predominante de mulheres no cuidado neonatal, evidencia a necessidade de promover o envolvimento de ambos os gêneros nas diversas fases da vida e da saúde familiar. Valorizar e fortalecer a participação ativa dos homens, tanto no contexto da contracepção quanto no acompanhamento materno-infantil, é essencial para promover relações mais igualitárias e um cuidado em saúde verdadeiramente integral e compartilhado. Nesse processo de imersão e interação com os pacientes foi possível promover educação em saúde, acolhimento e humanização, compreendendo o papel fundamental que os profissionais de saúde têm na mudança de posturas culturalmente enraizadas e a construção de novas realidades de cuidado, mostrando a importância e valorização da vida humana.

Palavras-chave: Saúde. Maternidade. Homem.